

Golpe de Estado contra Franco e Salazar



Franco

— Preparativos realizados nos dois países vizinhos
— Serão julgados altos funcionários portuguêses



Salazar

(TELEGRAMA NA PAGINA 10)

O Tempo — HOJE
Instável com chuvas.
Temperatura: Em ligeiro declínio.
Ventos: Do quadrante Sul, frescos.
Máxima: 24.8. — **Mínima:** 20.2.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 14 de setembro de 1947 | N.º 216 | 44 PÁGINAS

Crédito ilimitado de confiança na opinião pública

O Presidente Dutra e as recomendações de ordem econômica de seu Govêrno — Fala à «Gazeta de Noticias» o Vereador Geraldo Moreira — Os problemas municipais — A construção do Estádio e outras iniciativas

Conforme vimos fazendo com frequência nestes últimos tempos, a fim de trazer o povo carioca a par do que, em seu favor, vem fazendo os seus representantes à Câmara Municipal, ouvimos o Vereador Geraldo Moreira que, em interessante palestra, focalizou numerosos assuntos pertinentes ao interêsse da coletividade carioca. Advogado e jornalista e como tal experimentado no estudo dos vários problemas que dizem de perto ao progresso da cidade e ao bem estar do povo, Geraldo Moreira ataca todos esses assuntos e os domina com clareza e objetividade.



Geraldo Moreira

A POLITICA DO GOVERNO DUTRA

Inicialmente, disse-nos o vereador trabalhista:

"A nação tem, ainda, à flor da memória, os têrmos da circular presidencial dirigida aos Ministros de Estado, recomendando rigorosa compressão nas despesas públicas. Era um ato, uma iniciativa, uma atitude de amor à Pátria, de respeito ao dinheiro público, que é o próprio "suor, sangue e lágrimas" do povo, entregue ao Govêrno e destinado às obras de interêsse coletivo.

Essa determinação governamental é, sem dúvida, um indício de moralização administrativa, sem precedentes na história do Brasil. Não me lembro de Govêrno algum que tenha sustado, ainda que temporariamente, tôdas as nomeações de novos funcionários para as Repartições Públicas. Isso fêz com que a opinião pública abrisse ilimitado crédito de confiança na ação governamental do Presidente Dutra. Essa, entre outras, era, realmente, uma providência justa, precisa, inadiável, salvadora, pois, de boa fé e com dignidade, ninguém há que possa negar que o excesso de funcionalismo que superlota as Repartições Públicas constitue, já, uma verdadeira calamidade nacional".

EXCESSO DE PESSOAL

Prosseguindo no desenvolvimento de suas idéias declara:

"Infelizmente, essa determinação atinge apenas as Repartições federais. Os Estados e o Distrito Federal continuam fazendo nomeações a granel. E é preciso notar que o próprio [illegible]

(Conclue na página 10)

Truman aprova o discurso de Marshall sôbre a política externa

Será pronunciado, hoje, em Nova York ao inaugurar-se a "Semana das Nações Unidas" — A mais de dois mil quilômetros do "Missouri" o furacão anunciado

A BORDO DO ENCOURAÇADO "MISSOURI", 13 (United Press) — O Presidente Truman leu e deu sua aprovação ao discurso sôbre política externa que o Secretário de Estado, General Marshall, pronunciará amanhã em Nova York, ao inaugurar-se a "Semana das Nações Unidas". A referida notícia foi fornecida pelo Secretário presidencial, Sr. Charles G. Ross, enquanto o enorme encouraçado avançava ao leste da Guyana Holandesa, rumo ao noroeste que o levaria a cruzar o caminho que segue o furacão tropical anunciado para a próxima semana. O Serviço Meteorológico do "Missouri" informou que embora o navio cruze pela passagem do furacão, deverá fazê-lo a uns 1.000 ou 1.200 quilômetros do centro do mesmo.

O texto do discurso de Marshall foi recebido pelo rádio. O Secretário de Estado o pronunciará no Hotel Waldorf Astória, em Nova York, à inauguração da "Semana das Nações Unidas" auspiciada pela Associação Norte-Americana das Nações Unidas.

Ross revelou que o discurso versa sôbre a política externa dos Estados Unidos e que o Presidente o aprovou totalmente.

O furacão anunciado achava-se hoje a mais de 2.000 quilômetros adiante do "Missouri", mas apesar disso é o principal tema da conversação no barco. Os passageiros e tripulantes fazem comentários sôbre o mesmo cada vez que uma onda mais forte, provocada pelo furacão, choca-se contra o navio e varre a coberta.

Segundo um oficial do serviço de meteorologia todos os indícios existentes indicam que o furacão voltar-se-á para a costa do Atlântico dos Estados Unidos, existindo a possibilidade remota de que o "Missouri" tenha de mudar de rota no caso da tormenta seguir seu curso normal e aproximar-se muito do caminho que o navio está percorrendo.

O comando do navio procurará não submeter o Presidente, sua espôsa e filha aos perigos de [illegible]

(Conclui na pág. 10)

IRIA PARA O P. S. D. O SR. LEITE DE CASTRO



Vereador Leite de Castro

(Texto na 10.ª pag.).

Dignidade nacional e colaboração internacional

São os principais fundamentos que norteiam o México, frisa o Embaixador Antônio Vilalobos — Mensagem do Presidente Miguel Aleman — Colaboração para o bem-estar do Continente



O Embaixador Antonio Vilalobos

Para o México, a data de ontem, assinalou o transcurso do centenário da Batalha de "Molino Del Rei", cujo significado lhe é sobremaneira caro, de vez que simboliza a altivez e o patriotismo dos mexicanos, bem como a última etapa das conquistas dos Estados Unidos da América do Norte, que anexaram aos do-

[illegible] na pagina 10)

1.ª SEÇÃO

EDIÇÃO DE HOJE

44 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES que não podem ser vendidas separadamente

São Paulo libertará o Brasil do suplício do trigo

Em 1949, sua produção bastará todo o País — Campanha gigantesca e racional será encetada nesse sentido — Plantadas êste ano 80 toneladas de sementes — Declarações do Sr. Ademar de Barros

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Os jornalistas foram convocados para uma entrevista coletiva pelo Dr. Ademar de Barros. O Chefe do Executivo garantiu que a produção de trigo de São Paulo bastará para as nossas necessidades até o ano que vem e que, em 1949, teremos quantidade necessária para abastecer todo o país. Disse: "Estamos plantando cêrca de oitenta toneladas de sementes. Com essa quantidade [illegible] muito grande e [illegible] o plantio do trigo de forma a [illegible] e um grande [illegible] da população".

Depois desta boa notícia o Sr. Ademar de Barros passou a [illegible] o parecer apresentado pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Pôrto de Santos.

(Conclui na pag. 10)



Governador Ademar de Barros

OS E. U. A. PREVINEM O MUNDO

Um dos mais críticos problemas internacionais do momento - E' o que significam as ameaças da Iugoslávia, Bulgária e Albânia, à segurança da Grécia

WASHINGTON, 13 — (De R. H. Shakford, Correspondente da United Press) — Os Estados Unidos preveniram o mundo, esta noite, de que as ameaças da Iugoslavia, Bulgária e Albania á segurança da Grecia constituem "um dos mais criticos problemas internacionais do momento.

Quase em vesperas da inauguração das sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas nos Estados Unidos o govêrno norte-americano procurará obter uma ação positiva que represente proteção para a Grecia em face de seus vizinhos, dominados pelos comunistas.

O Departamento de Estado deu publicidade, esta noite, ao Livro Branco em que historia o caso grego. O Livro Branco é uma espécie de resumo do relatório prestado ao Conselho de Segurança pela Comissão Especial que esteve em visita á Grecia. Neste sentido o Livro Branco não concorda com as comunicações feitas previamente sôbre seu conteudo. O Departamento de Estado anunciou, primeiramente, no dia 23 de agôsto que publicaria um Livro Branco amplo sôbre a Grecia. Mas tal como foi publicado apenas contem três artigos gerais, já divulgados no Boletim Oficial do Departamento de Estado e dez anexos que são reproduções de documentos já revelados pelas Nações Unidas. Mas, segundo os observadores servirá, pelo menos, para concentrar a atenção em vespera dos debates sobre pontos de vista norte-americanos com referência ao caso grego.

Serve tambem para recordar o que a Comissão Especial do Conselho de Segurança das Nações Unidas afirmou sôbre a "ajuda direta da Albania, Iugoslavia" e sôbre a constituição do govêrno da Grecia Livre, ao longo da fronteira setentrional.

O Livro Branco repete a declaração feita perante o Conselho de Segurança no sentido de que "queremos deixar perfeitamente assentado que não vacilaremos em utilizar todos os meios disponiveis dentro da estrutura da Carta das Nações Unidas, para manter a paz internacional e dar á Grecia a proteção que necessitar no futuro".

Fala ainda a publicação sôbre o interrogatório das dez testemunhas bulgaras interrogadas sôbre o caso. Lembra-se ainda que a União Soviética e os Países balcânicos, acusados de auxilio aos guerrilheiros contra o govêrno da Grecia, lançou tôda a responsabilidade sôbre o govêrno grego.

Alegam que o govêrno grego é de tipo "monarco-fascista" e foi imposto ao povo grego mediante eleições "fraudulentas" na presença de tropas britânicas, e que o mesmo está cheio de "quislings e criminosos de guerra", os quais perseguem os elementos democratas e encarceraram ou desterraram milhares de pessoas inocentes, seguindo ainda uma politica externa agressiva que deu como resultado a situação existente no norte do país".

Repressão inútil

Carlos Devinelli

O noticiário policial surpreendeu a população da Capital do país, com o registro de um fato além de inédito, verdadeiramente grave. Trata-se, nem mais nem menos, de acontecimento ligado á segurança pública e que envolve a moral e a própria estabilidade do nosso aparelhamento policial.

Como toda gente sabe, de tempos não muito remotos a esta parte, vem o D. F. S. P. desenvolvendo uma campanha mais ou menos ativa, de repressão ao crime e á vadiagem na cidade. Autos-transporte, percorrendo as ruas da metrópole, procuram limpá-las dos maus elementos, para nossa vergonha e perigo, em índice crescente de proliferação.

Até certo ponto, para quem desconhece o rendimento prático de semelhante medida, tudo vai muito bem e assim mesmo é que deve proceder uma instituição destinada a garantir a tranquilidade pública, reprimir o crime e zelar pela moral social. Na aparência, realmente, os fatos se passam dessa maneira, mas a rigor, a repressão policial não atinge os objetivos visados, porque essa "limpeza", longe de ser real e efetiva, não passa, em última análise, de inútil e quase ridiculo paliativo.

Na verdade, o de que necessita a população, em permanente estado de sobressaltos e "deficit" moral, é pura e simplesmente de entendimento mútuo e rendosa conjugação de esforços, nos meios administrativos competentes. Nada adianta a polícia andar por aí a fazer demonstrações de vigilância e atenção aos deveres, se não se encontrar devidamente entrosada com os setores capazes de lhe garantir a ação.

Os maus elementos, que campeiam abusivamente e sem preferências, pelas ruas da mais credenciada urbs do país, não se sentirão é claro, satisfatóriamente corrigidos, com um simples estágio, de horas, apenas, na pomposamente rotulada Delegacia de Costumes.

Proporcionar-lhes um passeio de auto, tanto mais agradável quanto mais elevada for a temperatura do dia ou da noite da diligência, retê-los, por breve espaço de tempo, numa cômoda ou desconfortável enxovia, devolvendo-os em seguida ao antro de onde foram, com inútil aparato, removidos, não constitui, positivamente medida capaz de merecer o louvor da população. E' simples fantasia, artifício inócuo, senão mesmo estimular a praga dos que, com justas razões, vêm zombando da finalidade do Departamento Federal de Segurança Pública.

Para que as providências, tão oportunamente tomadas pelo Chefe de Polícia, surtissem os efeitos procurados, seria mister encaminhar as levas de desocupados e malfeitores, para local conveniente, tentando-se, por meio do trabalho sistemático e disciplinado, a readaptação dos transviados.

A persistência no crime e a prática de atos atentatórios da moral, revelam a ineficiência das medidas do Departamento Federal de Segurança Pública, expondo-o mesmo a vexames como o ocorrido na delegacia especializada, quando êsse setor policial se viu ameaçado pela indignação dos que, reconhecendo-lhe a indigência de meios para a manutenção do sagrado sossêgo público, usaram de seus próprios e violentos recursos, como último e desesperado sinal de protesto.

Essa advertência é de suma gravidade, e ninguém, em boa mente, ousará dissimular o verdadeiro sentido da reação. Em linguagem clara, isso quer dizer que o povo está exausto e resolve reprimir a própria polícia, incapaz de cumprir os seus fins. Medite, seriamente, o Sr. Chefe da Segurança Pública, e tire dessa estranha mensagem, as conclusões que o acontecimento inspira.

Em verdade, o que se pode afirmar é que a ordem social se encontra inequivocamente comprometida, e que "providências urgentes devem ser tentadas, com o escôpo de restabelecer a confiança, ruidosamente sonegada, pela população, ao seu competente e mais categorizado departamento de vigilância.

Sem meias palavras, já é tempo de se emprestar á Capital da República, foros de cidade socialmente saneada. Os assaltos á mão armada, as domésticas ladras e a prostituição negra de senfreada, nos quatro cantos da metrópole, notadamente no bairro de Copacabana, onde os prostíbulos ambulantes enxovalham a dignidade das familias indefesas, tudo está a desafiar a competência do Chefe de Polícia, que, sem a solução desse alarmante problema, estará fatalmente em desconformidade com os destinos da repartição que superintende. Enfrentando um caso social de sobrelevada monta e que já não poderá ser dissimulado com paliativos ou simples promessas de ação eficiente. Já vêm de longo tempo as condições de instabilidade, no que concerne á moral e á segurança pública do Distrito, e não é mais possivel protelar-se, na sua forma mais cabal, positiva e ostensiva, a repressão de um indício, que a todos sobressalta pelos imprevisíveis acontecimentos que ainda pode propiciar.

Eduardo Espíndola Filho

A sua posse no cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça

No salão nobre do Palácio da Justiça do Distrito Federal, quinta-feira última foi empossado, no cargo de desembargador o Dr. Eduardo Espindola Filho. Falar de Espindola Filho, não é apenas lembrar o nome de uma das inteligências mais brilhantes e cultivas da nossa atual geração de advogados. Não é tampouco relembrar a figura integra de um outro Espindola, que já agora, em plena ancianidade dignificada por um passado honroso, pode envelhecer serenamente, consciente de haver bem servido á sua terra, e a sua gente, no alto pôsto de Presidente do Supremo Tribunal. E é, antes de tudo, render uma justa homenagem ao homem, ao amigo, ao magistrado. Daí sem dúvida, porque em torno do novo desembargador, tudo como refulgia em expansões de amizade, de ternura, de simpatia. Mas como não ser assim se Espindola Filho, por onde quer que passe jamais deixa outro traço que não seja o de uma perfeita compreensão da vida, quiçá a de entendimento de que a existência humana, por mais elevados que tenham sido os designios divinos não perderá jamais caracteristicas de fragilidade, que escapam muita vez ao julgamento dos que mais se possam ufanar de probos e integros, ou mesmo de incorruptiveis. Daí porque Espindola Filho faz da tolerância e da bondade, uma espécie de escudo moral, alguma coisa que não é apenas um apanágio de posiveis glórias terrenas, porque Espindola é a própria simplicidade em pessoa, mas sim o baluarte de suas convicções, algo que os mais audazes e temerários temem enfrentar, conscientes talvez da inflexibilidade dos seus atos de justiça.

Para um momento como é êsse que atravessa o país, minado pelas mais subversivas idéias de corrupção, de anarquia, o ato do Govêrno nomeando-o para a mais alta corte da Justiça local, importa em uma aquisição valiosíssima. Nele não subsiste apenas o cultor do Direito, em suas mais altas interpretações, mas também o cidadão de idéias puras e cristãs, o defensor inflexivel portanto da paz e da ordem.



Desembargador Eduardo Espindola

VISITARA' O BRASIL O GENERAL TASSIGNY

PARIS, 13 (U. P.) — Informou-se oficialmente que o General Jean de Lattre de Tassigny, inspetor geral do Exército francês, visitará o Brasil em fins de setembro. O convite do Govêrno brasileiro foi entregue ao General de Lattre de Tassigny pelo Coronel Almeida Freitas, adido militar brasileiro em Paris, em nome do Embaixador Castelo Branco Clark. O General Tassigny respondeu então que se sentiria particularmente honrado em se avistar com seus velhos companheiros de armas do Exército brasileiro, na campanha italiana.

Têm estabilidade os Servidores do Montepio dos Empregados Municipais

O Prefeito da cidade, em decreto de ontem, firmado por ocasião da festividade de inauguração do Serviço Médico Social, do M. E. M., deu aos servidores daquele estabelecimento os direitos de estabilidade e demais vantagens asseguradas aos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal. O decreto está redigido nestes têrmos:

Art. 1.º — Os servidores do Montepio dos Empregados Municipais terão os mesmos direitos e vantagens conferidos aos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, aplicando-se-lhes, para todos os efeitos as disposições do Decreto-lei n.º 3.770 de 28 de outubro de 1941.

Art. 2.º — A aposentadoria, concedida em face do artigo 1.º da presente Lei, será estipendiada pelos cofres do M. E. M.

Art. 3.º — Aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais estende-se o direito de contrair empréstimos a longo prazo, nos mesmos moldes dos concedidos aos funcionários da Prefeitura.

Art. 4.º — Fica aprovado o atual quadro dos servidores do Montepio dos Empregados Municipais.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

"A Economia e o Direito do Trabalho"

UMA CONFERÊNCIA DO PROFESSOR GUILHERME CANEDO DE MAGALHAES

O Professor Dr. Guilherme Augusto Canedo de Magalhães fará amanhã, ás 18 horas, no salão de conferências da A. B. I. — Rua Araújo Porto Alegre, 7º andar — uma palestra sôbre o têma "A Economia e o Direito do Trabalho".

A Conferência é parte de uma série promovida pelo Pelo Centro de Estudos Econômicos Mauá, Associação dos antigos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas.

Um médico brasileiro nos Estados Unidos

Elogios expressivos a uma técnica primorosa - A ação cirúrgica submetida ao contrôle da filmagem cinematográfica

NEW YORK, agôsto de 1947 — (Por Serzedello Machado, especial para GAZETA DE NOTICIAS) — Um grande brasileiro já sentenciou, em memoravel discurso, que dois são os problemas básicos, no Brasil: os de educação e os de saúde.

Verdade dolorosa, mas que, de fato, estiola o vigor da raça, numa condenação tremenda a todos os poderes oficiais, eternamente indiferentes ás desordens orçamentárias e aos motins parlamentares.

Para confirmar tais limites do descredito público, a honesta palavra do Presidente Dutra, em Mensagem apresentada ao Legislativo, — assume, pela gravidade da revelação, arrebatamentos extremos, que pedem e exigem as atenções do espírito constitucional.

Debuxando com cores vivas e crueis o nosso panorama demógrafo-sanitário, clama o Chefe da Nação, com formidavel ressonância: "As doenças venereas, principalmente a sifilis, continuam a contribuir de forma alarmante para a cegueira, as afecções do sistema nervoso, do aparelho circulatório e outros males que reduzem ou anulam a capacidade para o trabalho em grande escala e são importantissimas causas de óbito".

No seio de um país como o Brasil, a descrição pintada torna odiosa a Administração aos olhos do povo, já que focaliza um espetáculo que deprime e condena a capacidade de uma geração.

Deslocando-se, porém, o espirito de outras terras para a America do Norte, logo panorama diferente surge ao exame do estudioso.

Porque, aqui, a grandeza desta república repousa na higidez dos que a constituem. Esta é a sensação que experimento, depois da visita que ao New York Hospital, onde fui para assistir o sucesso de um patricio nosso, o doutor Alberto Gentile, cirurgião assistente do Departamento de Urologia, o celebre James Buchanan Brady Foundation.

Os louvores ao nosso jovem médico encheram de orgulho o meu patriotismo, tão ignorante dessas demonstrações do saber aos brasileiros que por aqui anda, sob os mais decorativos aspectos turisticos.

Os elogios que ouvi, proferidos pelos mais conceituados clinicos ianques, na glorificação justa do doutor Gentile, formam o côro



O "New York Hospital"

que engrinalda a nova técnica de "prostatectomia extra-vesical", processada pela "via retopubica".

Êsse progresso, que Van Stokum lançou, pela primeira vêz, em 1909, e que Terence Millin, tão apaixonadamente aperfeiçoou, revolucionará, sem dúvida nenhuma, os nossos meios especialisados, em face do que, no Rio de Janeiro, poderá realizar o esperançoso discípulo do professor Oswald S. Lowsley, o mestre inegualavel que fulgura no cenário fabuloso do New York Hospital, onde se fizeram, só no ano de 1945, 10.748 operações!

Na defesa dos principios usados por Millin, expôs o doutor Gentile, perante ilustrada platéa, que o novo sistema, quando bem conduzido, é de uma benignidade extrema, não só por ser operação, por excelência, anatômica, como ainda por não interferir ou injuriar qualquer órgão vital.

A ação cirurgica do nosso patricio foi filmada, num atestado soberbo de apreço ao mérito pessoal do brasileiro simples, mas que, no mais adiantado cenário do mundo, ao envés de se perder na adoração vasia dos ambientes mistificadores, vive com a fisionomia transformada e iluminada pelas conquistas em bem da humanidade enferma.

Sob os ensinamentos miraculosos de autenticos sábios, servidos todos pelos mais modernos aparelhos que a inteligência criou para a nossa saúde, estou certo, diante do que presenciei, que a permanência do doutor Alberto Gentile no Brasil será como uma magnifica realidade do programa do atual Govêrno, quando este confessa, com bravura civica, "que o dever da União, de acôrdo com o texto constitucional, é legislar sôbre a defesa e proteção da saúde".

O que espero, porém, é que os nossos homens de ciencia, ouvindo e vendo a esplanação e a técnica audaciosa da "Prostatectomia Retropubica", que o Dr. Alberto Gentile pretende lançar em nossa Patria, não se esqueçam do que alertava o verbo do padre Vieira, quando condenava os que não entram pela porta para o exercicio do oficio que dehonestamente negociaram...

Contudo, seja como fôr, o Dr. Gentile já é, nesta país de águias, uma revelação honrosa e positiva do nosso saber.

Tremenda crise de mulheres bonitas na França

Ameaçadas de falência as grande agências de modelos de Paris -- Também, Renville sabe ser exigente...

PARIS, 13 (Pr Sally Cram Swing, correspondente da "United Press") — A França enfrenta escassez critica em mais um setor — a das mulheres bonitas. Essa é a opinião de Marcel Renville, Diretor da maior agência de modêlos de Paris, que no momento está quebrando a sabeça para descobrir onde encontrará mulheres bonitas em numero suficiente para servirem de modêlos na apresentação das coleções de vestidos do outono.

"Já não existem belezas na França" — suspirou Renville. "Em cada cem, apenas uma preenche realmente todos os requisitos para o trabalho de modêlos".

Enquanto a correspondente esperava Renville, para a entrevista, saia do seu gabinete uma loura. "Veja essa moça que acaba de sair" — disse Renville. "Não serviria. Tem uma excelente figura, é bonita de rosto — mas, não tem suficiente altura, e que falta de encanto!"

Os padrões de beleza de Renville são tão altos que o comum das mulheres francesas tem certeza de que não passaria no seu exame. Os homens não precisam desesperar-se pela falta de belezas parisienses. As moças francesas agradam tanto quanto há cem anos, ou há seis meses. Mas desde que a "haute couture" passou a exigir modêlos altos e esguios, tornou-se dificil encontrar pretendentes que possuam tôdas as qualificações.

Num concurso recente, 250 jovens, de 17 a 30 anos, desfilaram diante de Renville e de um grupo de técnicos em modas. Tôdas queriam ser modêlos. Apenas uma o conseguiu. Trata-se de Elyane Evrard, de 22 anos, filha de um mecanico. Damos aqui as suas medidas: 1 metro e 65 de altura; pescoço — 32 centimetros; busto — 86 braço — 23; cintura — 55; quadril — 86; coxa — 52; barriga da perna — 32; tornozelo — 20.

Antes do concurso, Elyane foi modêlo de uma luxuosa casa de modas de Paris.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Defesa da sericicultura

QUANDO normalmente se discutem os problemas vitais do País, as vozes se levantam para defender com intransigência a industrialização maciça do Brasil, derivando as afirmativas, invariavelmente, para as indústrias pesadas e suas afins. Quando não, as opiniões se orientam para um fisiocratismo sem limites, sem equilíbrio e ponderação. Caminhamos, por vêzes, pelos extremos das soluções, o que agrava sob muito aspectos não só a economia nacional, como ainda a nossa balança comercial.

O vêzo da indústria pesada nos tem levado ao esquecimento e abandono de outras, de suma importância para a economia, e que afinal são as indústrias de sustentação de ponderáveis grupos de trabalhadores e de extensas áreas brasileiras.

E' tão importante o amparo sistemático das indústrias menores quanto a criação das maiores. Sobretudo no Brasil, em que os índices de produção e circulação se limitam geogràficamente a determinados pontos, a necessidade de se incentivar determinadas indústrias, típicas de todos os países, é indiscutível. Esses pequenos ou maiores centros, mas que não constituem pontos básicos da vida nacional, são entretanto de singela importância sob os diferentes aspectos em que seja encarado o progresso e o enriquecimento de um povo e de um Estado.

A pequena e a média indústrias desempenham papel saliente no desenvolvimento e enriquecimento da Nação, e não poucas vêzes têm elas, num momento de crise, não apenas sustentado o mercado interno, como também mantido o equilíbrio social por fôrça da segurança econômica que oferecem ao grupo social que delas e para elas vive.

A indústria da criação do bicho da seda está nesse caso. Pode ser considerada como em seu estado médio entre nós, mas se não fôr incentivada e ajudada pelos recursos do Poder Público poderá entrar em crise e acarretar, além de sua "debacle" o desajustamento de grandes núcleos de trabalho e de outras que dela derivam ou mesmo vivam de seu desenvolvimento continuado.

Entre nós já se tornou complexo o caso da sericicultura, e embora achegas daqui e dacolá, verdade é que, volta e meia, surgem-lhe dificuldades de todo jaez. Dir-se-ia que tais embaraços promanam de sua organização e métodos. E' engano; sempre surgem tais dificuldades não da própria sericicultura, mas de seu ponto de destino na vida indústrial do País. Ajustar êsses interêsses e restabelecer o equilíbrio, de forma que a crise de uma indústria não arraste outra para o mesmo mar de lutas, essa é a função do Govêrno, a defender os interêsses de uma classe, mas que são de um modo geral do próprio Estado.

No momento os sericicultores de São Paulo estão enfrentando dificuldades, e urge que lhes seja dada ajuda, isto é, que a fabricação da seda artificial se processe com a adição do fio de seda natural. Essa providência é indispensável para salvar os sericicultores da saturação do mercado interno, o que lhes acarretaria incalculáveis prejuizos e que repercutiriam em extensas áreas do Estado.

Nesse sentido existe um pedido dos sericicultores de Campinas no Ministério competente, pedido que não foi ainda despachado. E' mister, pois, um pronunciamento do Poder Público, pois se êste não puder aceitar o método indicado, qual seja o de adicionar dez por cento de seda pura às tecelagens artificiais, outra formula de ajuda à sericicultura deverá ser encontrada, de modo que não entre ela em crise, pois se tal se verificar as consequências do desastre não atingirão sòmente a ela, mas a um conjunto de atividades várias, com incalculáveis prejuízos para não poucos interêsses nacionais.

Proteger a indústria da seda natural no momento em que ela se firma é de imperiosa necessidade, se não fosse ainda política de defesa da própria economia do País.

Contra a Lei de Segurança o povo paulista

Passeata monstro no Vale Anhangabau, patrocinada pelos estudantes

S. PAULO, 13 (Asapress) — Por iniciativa do Centro Acadêmico XI de Agôsto e com a presença de representantes de todos os centros acadêmicos desta Capital, realizou-se ontem, no Anhangabaú, com início às 21 horas, um comício contra o projeto da Lei de Segurança. [illegible] comunistas Lourival Vilar e Milton Caires de Brito, Salomão Jorge, líder do PSP e o representante do Partido Socialista Brasileiro, bem como estudantes de várias Estados, que aqui se encontram para participar do congresso nacional de oratória, a [illegible] contra o referido projeto de lei falando em nome dos estudantes ora em São Paulo o acadêmico Honório Cavalcanti de Quadros do Paraná.

[illegible]

O veto no Conselho de Segurança da O. N. U.

Concessões fundamentais às pequenas Nações

LAKE SUCCESS, 13 (De Robert Manning, correspondente da U. P.) — Círculos bem informados dizem que os Estados Unidos estão dispostos a "estudar" concessões fundamentais às pequenas nações no que se refere à faculdade de veto das grandes potências no Conselho de Segurança das Nações Unidas. A Austrália, Argentina e Cuba contam-se entre as nações pequenas mais empenhadas na reforma da faculdade de veto. Esta nova atitude dos Estados Unidos não é definitiva e está sujeita a modificações no curso das próximas semanas. De qualquer maneira, representa uma brecha na sólida frente que os Estados Unidos e a Russia vêm apresentando ante quanta tentativa se faz para alterar o privilégio do veto das cinco grandes potências.

Pessoas bem inteiradas da atual opinião do Departamento de Estado, declararam que os Estados Unidos "parecem dispostos a estudar" uma forma que se possa eliminar o véto quanto ás atividades do Conselho de Segurança que se relacionem com "soluções pacíficas" de qualquer litigio. Na opinião dos Estados Unidos, o véto deve ser mantido sem alteração nos casos de ação punitiva, como sanções econômicas e o uso da fôrça contra agressores. Os Estados Unidos lutaram para manter o véto sem modificações neste assunto para impedir que, como acontece agora á Russia, chegue o momento em que os votos da maioria procurem anular suas propostas. Alguns informantes dizem que a disposição de discutir mudanças sôbre o véto poderia extender-se até ao ponto de que os Estados Unidos secundassem a formação de um comitê ou mesmo uma conferência entre as 55 nações para estudar a forma em que se poderiam introduzir tais alterações. A convocação para tal conferência não poderia estar sujeita ao véto.

Salienta-se que em tal situação êste país poderia comprometer-se a favor da mudança na prerrogativa do véto, porém não a respeito de emendar á Carta. Se fosse eliminado o véto quanto ao caso das soluções pacíficas, a Comissão Investigadora dos Balkãs, que a Russia vetou repetidas vêzes, e a Comissão da Inspeção na Indonésia, vetada recentemente pela França, ficariam fora do alcance do véto.

Tão pouco uma só potência poderia bloquear a aprovação de um pedido de filiação como membro das Nações Unidas, nem resoluções aprovando ou condenando atuações de um determinado país. A aparente mudança na atitude até agora irredutível dos Estados Unidos de alterar as regulamentações do véto na Carta da ONU, com modificações na prerrogativa do véto, de forma alguma é devida ao fato de que a Russia, usando-a, possa bloquear uma determinação, porém sugere-se que essa atitude russa facilita ao Departamento de Estado falar mais amplamente sôbre a conveniência de liberalizar as estipulações relativas ao véto.

Diz-se que esta mudança de atitude dos Estados Unidos forma parte de um plano de "guerra fria" de propaganda e pressão moral contra a União Soviética na próxima Assembléia Geral da ONU, seguindo os planos do General Marshall, Secretário de Estado.

◆ GAFANHOTOS

HA algum tempo o Govêrno argentino informou que densas nuvens de acridios estavam em plena desova, em várias zonas do país. Agora nos chegam despachos do sul, adiantando que em alguns municípios gaúchos as nuvens de gafanhotos chegam e tudo devastam. Em Garibaldi, zona de colonização italiana, de variadas e extensas culturas, uma têrça parte da colheita do trigo já está perdida, enquanto que nuvens de acridios, vindos de outros pontos do país vizinho, rumam para outras áreas não tocadas ainda.

Enquanto a devastação ameaça a produção agrária riograndense por fôrça dos gafanhotos, as providências oficiais não surgem porque a burocracia entrava-as.

Parece que a última lição não nos serviu de nada, e é bem de ver que se continuarmos sem empreender uma luta extensa e intensa contra essa praga, breve teremos escassez de não poucos produtos e a majoração do preço de consumo.

A defesa das lavouras no presente caso, quando se alega que a produção agrícola do país baixou sensivelmente, é medida de caráter urgente e não bastarão as medidas de combate aos acridios, são indispensáveis as providências de natureza preventória, porque se tal não se der, até São Paulo chegarão as devastações dos campos.

Não se precisa relembrar os prejuizos da última invasão de acridios em nosso país, para se ter em mente o panorama de desolação de nossas zonas de cultura intensa, arrasadas e sem poderem abastecer populações inteiras do país.

Vamos combater a praga com todos os recursos e desde já, antes que a produção do campo se transforme em mito.

◆ UNIÃO ALFANDEGÁRIA

QUANDO o "premier" Spaak propôs a formação do "western-bloc", com as simpatias imediatas dos governos de Paris, Londres, Luxemburgo, Haia, Copenhague e até de Oslo, levantou-se uma tremenda reação na Europa e até nos Estados Unidos, contra essa propositura. Encaveçava essa onda a propaganda do Kremlin. E afirmava-se impunemente, que organizava-se êsse bloco para fins políticos de agressão ao leste europeu. E por absurdo que pareça, os ingenuos comentaristas norte americanos endossavam a perfidia bolchevista, e morreu a idéia. Ninguem cuidou mais do problema: apenas Moscou, conseguida a vitoria, lançou-se a realizar o que não poderia fazer se o "western-bloc" tomasse corpo. O que era precisamente êsse objetivo de Moscou: repetir o que Hitler não tivera tempo de fazer, isto é, dominar tôda a bacia do Danúbio, para estabelecer o contrôle alfandegário quase desde a Floresta Negra ao Mar Negro. Dominando a grande bacia fulcro de tôda a politica balcânica, Moscou não só retiraria a possibilidade do centro europeu deslocar o seu comércio para o oeste, como ainda abriria uma brecha de tal envergadura na economia alemã que não poderia ser amparada pelos aliados, a menos que estes ajudassem a Alemanha com o próprio sacrificio de sua economia interna.

Precisamente foi isso que Moscou levou avante, mas não concluiu ainda. Pretende fazê-lo quando dominar Praga e Viena. Agora voltam os ocidentais ao "bloco" de Spaak com o seu nome verdadeiro: a união alfandegária européia a congregar a Austria, a Belgica, a França, a Inglaterra, a Grecia (flanco do Danubio), a Holanda, a Islandia, a Irlanda, a Italia, Portugal e a Turquia (cobertura do comercio no Mar Negro). Os objetivos [illegible] são politicos, uma vez que o "plano Marshall" para a Europa não poderá [illegible] um esquema conjunto no terreno comercial dessa Europa. [illegible] continental [illegible] bacia do Danubio [illegible] bloqueada pela ação [illegible] daqueles paises na Europa, o que hoje se torna dificil em face da ocupação bolchevista em extensas áreas, a não permitir [illegible] senão [illegible] Russia. [illegible] qualquer forma essa "união" [illegible] alcance cumprirá o seu papel de [illegible] contra [illegible] economico [illegible] Russia no velho mundo. [illegible] plano Marshall [illegible]

[illegible]

Dia a dia...

FERNANDO SALES

NÃO FAÇAM ISSO!... — Há, no Brasil, uma meia dúzia de loucos que anda sempre a pedir que façamos aqui o que noutras terras e noutros meios já têm feito. Aliás, veem de longe o nosso hábito de imitação. Somos até apontados, por nós mesmos, principalmente, como francos imitadores de tudo quanto os outros realizem. Claro que nem sempre há fundo de verdade na coisa. Mas por isto ou por aquilo, a fama chegou, viu e pegou. E nós a temos alimentado muito bem, protegido carinhosamente a sua permanência em nossos domínios... talvez, até, multiplicado em muito casos e em certos momentos a sua valia. Digo valia porque, realmente, há pessoas e há grupos que só sentem que a vida está exuberante nas suas veias e nos seus pronunciamentos quando o vizinho é copiado, quando o figurino de fora é obedecido, quando os hábitos, os modos e as atitudes dos estranhos são retratados nos seus elementos mais puros e mais exatos.

Há quem diga, por exemplo, que nós, no Brasil, ainda não logramos estabelecer o nosso estilo certo de vestir, de por chapéus na cabeça das nossas mulheres, nem de imaginar talhes de vestidos ou blusas ou o que seja, sem que em tudo figure um pouco ou muito, geralmente, do que outros lá longe, noutras regiões do globo, tenham imaginado e efetivado. Paris, por exemplo, com a sua moda atual de grande espalhafato, com chapéus pomposos e altos e escandalosamente suspensos das cabeças dos modêlos clássicos, é uma espécie de centro do mundo. Mas centro do mundo que, se causa admiração muitas vêzes, não menos também, desperta protestos. Que chapéus altos, floridos em demasia, sôbre vestidos excessivamente complicados, com originalidades pedantes, muitas vêzes nem sempre correspondem aos desejos e às posses dos que tenham que recorrer aos modernos costureiros parisienses para andar dentro da moda de hoje e quando a moda referida vem da França. Já nos Estados Unidos a coisa muda de figura. Há mais moderação na indumentária. Menos babados, menos "detalhes" complicados, naturalidade em tudo e sem dúvida mais facil aquisição de um modêlo, pela forma e pela elegancia com que pode vestir a muitos sem se restringir a servir apenas a alguns. Por sua vez, com a guerra recente, artistas europeus, fugindo aos tormentos do conflito, se transplantaram para a América e, na América, para Buenos Aires. E a Argentina, então, que já lograra desenvolver extraordinàriamente a sua indústria cinematográfica com a vinda, para o seu solo, dos maiores produtores e técnicos da Espanha, que, também, se esquivavam à revolução que lá andou por tanto tempo, passou a editar figurinos e a figurar com destaque no cenário da elegância Continental. Não sei por que, porém, só o Brasil deixou de obter vantagens, nesse sentido, com o que andou a empanar a Europa faz pouco ainda. E nós ficamos a copiar vestidos, a decalcar modêlos, a adquirir sugestões estranhas, a obter dos outros o que antes já devíamos ter feito. Questão de sorte? Questão de habilidade? Questão do meio? Bem, seja o que fôr, o certo é que ainda compramos a moda dos outros e ainda vivemos a depender dos demais para construir o que, na verdade, talvez houvessemos podido fazer, se tivéssemos a sorte que outros já tiveram...

Perdoa-me, porém, leitor, se me desviei do assunto principal desta crônica e me perdi, sem querer, noutra ordem qualquer de raciocínio que não a inicialmente preferida. E' que comecei a redigi-la com os olhos num telegrama que acabo de ler nos jornais e vindo do Chile e muito original, até nas suas expressões. O telegrama se relaciona com o desterro de indesejáveis, depois de certas diligências efetuadas e ultimadas pelas autoridades daquele país. O caso, em si, se liga à venda do leite e ao comercio dêsse produto. Imaginem os que me lêem que ali no Chile, há uma lei sôbre adulteração de artigos alimentícios que prescreve, apenas, isto: desterro, naturalmente para os Andes ou para locais menos agradáveis do que o escolhido para as suas patifarias pelo negociante inescrupuloso, mesmo que essas patifarias se relacionem com o desdobramento do leite por meio da água nêle adicionada.

Ora, lendo o referido telegrama, pensei logo no Brasil. E, dentro do Brasil, no Rio de Janeiro. E, depois, no leite que o povo ingere. E, a seguir, na água que o povo compra como se fosse leite. E logo mais tarde, na manteiga falsificada com gordura ordinária e vendida como se fosse artigo puro, artigo nobre, artigo de consumo cem por cento digerivel. E, então, me lembrei que, se não tivemos ainda sorte de criar a nossa moda no trajar, talvez pudessemos copiar a moda da defesa do estômago da população contra a ignomínia dos falsificadores, dos adulteradores do leite, dos que nos oferecem o produto em condições muitas vêzes de não ser usado, mesmo pagando tudo como se estivessemos adquirindo o que melhor houvesse no mundo. Evidentemente, se nos dispuséssemos a aplicar dêste feito o espírito de imitação no caso do leite, por exemplo, e a seguir destinássemos os culpados ao desterro em regiões distantes do território nacional, talvez fossemos povoar o "hinterland" brasileiro e despovoar, por algum tempo, o nosso litoral e muito principalmente os grandes centros como o Rio, por exemplo, onde já se estabilizou o gosto do leite aguado quando, por qualquer motivo, é só leite [illegible] leite.

[illegible] medida semelhante a essa que o Chile já está pondo em uso e creio com grandes e fecundos resultados práticos. Nem lembrando que, para bem de muitos, poderia [illegible] uma providência mais séria contra [illegible] Nem [illegible] apenas fazendo uma digressão [illegible] pelos domínios alheios e lamentando [illegible] lamentando — que, assim como imitamos a moda [illegible] outros, não tenhamos ainda [illegible] imitar a maneira de defesa da saúde pública e da bôlsa do povo diante da capacidade extraordinária de ação criminosa de alguns [illegible] em envenenar-nos [illegible] tal procedimento [illegible] Apenas aludi ao fato. Mas, na verdade, [illegible] leis para a exportação [illegible]

[illegible]

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SÉDE — RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 2.000.000,00

PELO SORTEIO DE 29 DE AGÔSTO DE 1947

FORAM AMORTIZADOS

71 Titulos com as seguintes combinações:

AZX VTV ZGX SBH

UIP QKX FBJ EXZ

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posteriores retificações, figuram como portadores dos títulos amortizados, os seguintes:

NOMES E ENDEREÇOS	Mensal. Pagas	Import. amortizadas
Alfredo Leders — Caviuna — São Paulo	**14**	**52.000.00**
Mariana A. Silva — Cáceres — Mato Grosso	**96**	**32.000,00**
Alberto Marmora — Distrito Federal	**47**	**28.000,00**
Francisco Patrício de Barros — Corumbá — M. Grosso	**35**	**27.000,00**
Lázaro Ferreira Arantes — Mirandópolis — S. Paulo	**33**	**27.000,00**
José Joaquim de Castro — Distrito Federal	**16**	**26.000.00**
Waldemiro Leal Cardoso — Friburgo — Est. do Rio	**3**	**25.000,00**
Francisco Aguiar & Cia. — Distrito Federal	Tit. Lib.	[illegible]
Isidoro Oliveira — Bento Gonçalves — R. G. do Sul	94	[illegible]
Luiz Guimarães — Sobral — Ceará	58	[illegible]
Braulio Santa Clara — Guaratinguetá — S. Paulo	55	[illegible]
Cherubim M. Santos — Capital — São Paulo	46	[illegible]
Sebastião Echebarria — Anápolis — Goiaz	46	[illegible]
Alice Mattei Minholi — Capital — São Paulo	30	10.800,00
Bráulio Santa Clara — Guaratinguetá — S. Paulo	30	[illegible]
Eneas F. Nobre — Morada Nova — Ceará	25	[illegible]
Clube Vitoria — Vitoria — Espirito Santo	Tit. Lib.	10.400,00
José Rosa [illegible] — Capital — São Paulo	22	[illegible]
Bolsque Sobrinho — Birigui — São Paulo	20	[illegible]
João D. Coutinho — São Fidelis — Est. do Rio	19	10.400,00
Alberto Simões — Mogi das Cruzes — São Paulo	19	10.400,00
Antônio Candido Sobrinho — Barbalha — Ceará	18	10.400,00
José Thomaz de Assis — Formiga — Minas Gerais	18	10.400,00
João N. Medeiros — Cabedelo — Paraíba	17	10.400,00
Julieta Girão Mota — Tauá — Ceará	16	10.400,00
Aluisio Gonçalves dos Santos — Recife — Pernambuco	14	[illegible]
Othelo Costa — Distrito Federal	12	[illegible]
Raimundo P. Coelho — Teresina — Piauí	12	[illegible]
José D. Duarte — Umbuzeiro — Paraíba	11	[illegible]
Francisca V. Pinto — Fortaleza — Ceará	10	[illegible]
Messias J. Ferreira — Campinas — Goiaz	10	[illegible]
Rodolfo C. Ramalho — C. Grande — Mato Grosso	9	[illegible]
João Carvalhas — Carolina — Piauí	6	[illegible]
Rubens O. Avelar — Três Corações — M. Gerais	6	[illegible]
Milton Garcia — Distrito Federal	4	[illegible]
Zulá Machado Reis — São Luiz — Maranhão	4	[illegible]
Aurelio S. Souza — Cachoeira — Bahia	3	[illegible]
Cesar Schata — Distrito Federal	Tit. Lib.	[illegible]
José Pereira Pinto — Morada Nova — Ceará	2	[illegible]
Nelson Luzo Froenta — Distrito Federal	2	[illegible]
Dino Antero P. Siqueira — Jundiaí — S. Paulo	1	[illegible]
Hildecard G. Freitag — Florianópolis — S. Catarina	206	7.600,00
Severino Galvão Cavalcanti — Caruaru — Pernambuco	116	6.800,00
Manoel Piottra — Piracicaba — São Paulo	112	6.800,00
Alcides Souza — Amargosa — Bahia	84	[illegible]
Antonio Fleuri — Belo Horizonte — M. Gerais	71	[illegible]
Carl Kuklemann — Timbó — Santa Catarina	66	6.000,00
Reynaldo R. Menezes — Distrito Federal	66	6.000,00
Ralf Kellermann — Timbó — Santa Catarina	62	6.000,00
Henrique Santana — Natal — Rio Grande do Norte	53	[illegible]
José Bodin — Jaguari — Rio Grande do Sul	45	[illegible]
Marli Paiva Silveira — Crateús — Ceará	40	[illegible]
Antonio Garritano — Capital — São Paulo	36	[illegible]
Elpidio de Araujo — Curvelo — Minas Gerais	31	[illegible]
Paulo Filgueiras — B. Horizonte — Minas Gerais	30	[illegible]
Geraldo Sá Silveira — Distrito Federal	29	[illegible]
Manoelito S. Lemos e Frco. Chagas Mel. — Ipu — Ceará	29	[illegible]
Cel. Franklin C. Borges — Vacaria — R. G. do Sul	27	[illegible]
Antonio Pola — Resende — Estado do Rio	26	[illegible]
Antonio Mariano dos Reis — Tupã — São Paulo	21	[illegible]
José Agostini — Vitória — Espirito Santo	23	[illegible]
A. Muribeca & Cia. — João Pessoa — Paraíba	19	[illegible]
Otaviano S. Pereira [illegible] — Areia — Bahia	19	[illegible]
Ernesto Graça Fortes — Niterói — Est. do Rio	17	[illegible]
Vicente Lorato — Ribeirão Preto — São Paulo	16	[illegible]
Antonio de Oliveira Manarte — Distrito Federal	14	[illegible]
J. A. Moraes & Cia. — Recife — Pernambuco	14	[illegible]
Julio F. Bruetzke — Pôrto Alegre — R. G. do Sul	14	[illegible]
Vitório Guilherr — Distrito Federal	6	[illegible]
Annie B. Fernandes — Capital — São Paulo	2	[illegible]
Leonidia M. [illegible] — São Luiz — Maranhão	1	[illegible]

ATÉ O FIM DE AGOSTO DE 1947, FORAM AMORTIZADOS ANTECIPADAMENTE, POR SORTEIO, TITULOS NO VALOR DE:

Cr$ 44.918.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-À EM 30 DE SETEMBRO DE 1947

A INTERCAP é a unica Companhia que tem sorteios progressivos, aumentando cada ano o valor de reembolso antecipado.

Sede: AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 — 6.º ANDAR

Telefone: 32-4252

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado .... Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva .... " 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

No Montepio dos Empregados Municipais



O Prefeito General Mendes de Morais inaugurou, na manhã de ontem, Assistência Médico Social do Montepio dos Empregados Municipais. Em companhia do Diretor do Montepio, Capitão Luiz Fernandes de Novais e de altos funcionários ali destacados, o Prefeito percorreu tôdas as dependências do edifício. Na ocasião, foram inaugurados os retratos de Duque de Caxias, do General Euco G. Dutra e do General Mendes de Morais. A foto representa o momento em que o Dr. Gilberto Cardoso, que vai dirigir a Assistência Médico-Social, saudava o Prefeito Municipal.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

Demitido como espião do Exército não pode ser reintegrado

Revive o rumoroso caso do ex-escrevente do Ministério da Guerra -- O tempo de serviço como praça de pré não assegura estabilidade

O ex-escrevente José Amaro da Silva, classe C, do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra, fôra demitido, em 1937, no interêsse do Serviço Publico e a bem da disciplina, tendo em vista que praticava atos de espionagem, subornado por elementos politicos, conforme confissão que fêz expontaneamente na Chefatura de Policia, atividades que lhe era proporcionadas pela própria natureza de suas funções.

Solicita êle, agora, reintegração. Com os pareceres da Secretaria Geral da Guerra e da Consultoria Geral da Republica o processo foi encaminhado ao DASP para opinar. Baseia-se o seu pedido no fato de haver servido no Exército, como praça de pré, durante vinte anos, alegando, assim, direito de estabilidade. Manifestando-se o DASP, esclarece que o ex-escrevente tinha apenas três anos de serviço, que era, justamente o periodo em que funcionava como escrevente. De vez, que o tempo de serviço militar é contado, sòmente, para efeito de aposentadoria, não assegurando, consequentemente a estabilidade.

Conclue o DASP pelo indeferimento, mesmo que o ex-escrevente tivesse direito a reintegração, considerando inconveniente o seu retôrno ao serviço publico, atendendo que, não desapareceram os motivos determinantes de sua demissão.

Nuvens de gafanhotos assolam o sul do país

Destruição inenarrável das lavouras gaúchas — Apelos desesperados dos agricultores

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Nuvens de gafanhotos vêm assolando diversas zonas do Estado do Rio Grande do Sul e constituem, no momento a maior preocupação de quantos se dedicam à lavoura nessa plagas sulinas.

Noticias procedentes dos municípios de Estrela e Bom Retiro, situados em zonas das mais produtivas do Estado, são as mais desoladoras possíveis, sôbre os acrídeos, com destruição de trigais, plantações de feijão e outras lavouras.

Grandes áreas estão sendo arrazadas pelos terriveis acrídeos, enquanto que homens, mulheres e crianças, numa luta desigual, desesperadamente procuram impedir a destruição total de seu trabalho, valendo-se dos métodos mais primitivos.

Segundo declarou uma pessoa vinda daqueles municípios, em algumas ruas das cidades nêles localizadas é difícil o tráfego de automoveis, tão densa é a camada de gafanhotos que se acumula no solo formando uma pasta [illegible].

Noticias procedentes de Garibaldi afirmam que mais de duas terça parte das plantas de trigo foram arrazadas e estão completamente perdidas. Só nesse município os prejuizos da lavoura foram calculados até agora em mais de cinco milhões de cruzeiros.

Os lavradores [illegible] alarmados com a praga, entraram [illegible] junto do Govêrno para que [illegible] a tragédia de um ano atrás.



Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto

A [illegible] de cursos do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto será realizada segunda-feira, 15 de setembro, às [illegible] horas na sala Camões do Liceu Literário Português, pelo [illegible] sobre o tema "A FUNDAÇÃO DO DIREITO PORTUGUÊS" — ENTRADA FRANCA.

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3503

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00
6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual. Cr$ 250,00

Número avulso — Cr$ 0,60

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Viajou para o Amapá o representante do Ministro da Agricultura

A fim de representar o Ministro Daniel de Carvalho no ato inaugural da Exposição Agropecuária do Território do Amapá, seguiu de avião para Macapá o Engenheiro [illegible] Alves Bastos, Assistente Técnico do Gabinete do titular da Agricultura. O referido técnico apresentará [illegible] Território no extremo norte.

A Letônia e sua emigração para o Brasil

POR INICIATIVA DO I. C. N. SERÃO DEBATIDOS AMANHÃ NO CLUBE MILITAR PROBLEMAS DE IMIGRAÇÃO LETÔNICA PARA O BRASIL

Na sede do Clube Militar, sito à Avenida Rio Branco, amanhã, segunda-feira, às 21 horas, o Professor Arnaldo [illegible], a convite do Instituto de Colonização Nacional, realizará uma conferência, durante a qual serão debatidos [illegible] imigratórios da Letônia, principalmente [illegible] no que estão ligados à [illegible] Brasil.

A conferência será patrocinada em sessão do Grupo Geográfico Central daquele Instituto, sendo franqueada a entrada.

Dr. Waldemiro Barbosa

Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8926
QUINTINO

O Instituto de Aposentadoria resolve o problema residencial

Novas casas que constróem, novos lares que se abrem -- Vai reinar a justiça na promoção dos funcionários

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Na Maçonaria passa-se recibo...

Dilke Salgado

14 de setembro de 1822

O regente D. PEDRO chegara afinal à compreensão de que precisava aproximar-se dos elementos mais prestigiosos do ambiente brasileiro a fim de que pudesse tirar partido junto a seu sonho de imperador da América.

Os maçons, senhores da situação, poderiam dominar no terreno de suas ambições se êle próprio fizesse sentir que tudo seria mais fácil se escolhessem uma pessoa de prestígio incomum. Um filho de rei, por exemplo, daria ótimo resultado, seria como uma medida indiscutível.

Àquela altura, a vida política do Brasil estava a demandar uma solução definitiva. E a sua oportunidade era uma só, entre outras tantas possibilidades dos demais.

Quando D. PEDRO penetrou no seio dos maçons, numa noite de agôsto de 1822, levara consigo uma certeza: a de ter de vacilar um dia entre dois tronos.

Guatimozin, como do seu nome entre os positivistas, saía da maçonaria naquela noite, com um segrêdo de Estado: proclamar no primeiro ensejo a liberdade do Brasil.

Afastou-se pelas províncias, como um romântico esmoler, a angariar as simpatias de um povo, cansado de opressão, livre já pela cultura de seus homens.

A ocasião chegava. D. PEDRO lera-a claramente nas entrelinhas que acompanhavam os ofícios de Lisboa, reenviados a êle por JOSE' BONIFACIO. Comandante em Chefe das deliberações nacionais, alma do Brasil, de então, seus gestos eram como ordens controladas pelo aparecimento inesperado de uma oportunidade que fosse como um raio, que cegasse, deslumbrasse, e deixasse a sua marca na destruição das correntes que nos algemavam a outros mundos.

D. PEDRO sabia de tudo isso e via que seu país só teria que perder com intransigências absurdas, como a criação da idéia sôbre a sua educação, êle, um homem feito e já casado...

Mais tarde vimos que tinha razão. Pois D. MIGUEL, o "mano MIGUEL", o único da família que estudou", não foi rei, nem a pau nem a pedras...

Ali mesmo, às margens do Ipiranga, resolveu a questão sem medir consequências ou os ralhos do Papai severo.

A fibra de PEDRO I era o improviso, a audácia, mas uma vez realizado um gesto, como bom rei não voltava atrás.

Vemo-lo, agora, sete dias após a Independência, na mesma noite de chegada ao Rio, pisar o recinto da maçonaria.

Guatimozin cumpriu...

Toma, então, pôsse do cargo de grão-mestre.

Assinava o recibo de sua palavra...

Era maçon e era Imperador...

A hora que vivemos desenha-se sob a forma de uma síntese impressionante, que se traduz na terrível inquietação que domina tôdas as nossas classes sociais, às voltas com a falta de moradia. E a crise não se localiza apenas numa classe de indivíduos porque se estende a todos os grupos sociais em proporção alarmantes.

Com isso, pobres e ricos, chefes de família ou rapazes solteiros, todos se inquietam e se desesperam se se lhes avizinha a possibilidade ou se afirma a necessidade de mudar de casa. Não há para onde ir, e com isso o desespêro vive na imaginação de todos — com as suas consequências angustiantes.

O trabalhador da fábrica ou da oficina, o comerciário, o professor, o jornalista, o funcionário ou o comerciante, nenhum em regra, escapa a tão penosa expectativa como a da crise de abitações. E se cá fica, as cabeças ardem, e os corações se torturam, na chefia do Govêrno brasileiro o Presidente Eurico Dutra sente que retinem — em seus pensamentos tôdas as angústias que a crise de casa produz — no seio da população, dela tomando conhecimento e ao mesmo tempo reunindo elementos para neutralizar os seus efeitos.

Disso ainda uma vez tivemos a prova, não são decorridos muitos dias. Procurado por um grupo de jornalistas cariocas que promove a interferência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários na aquisição da casa própria, o seu presidente, após manifestar o propósito decidido de uma colaboração eficaz, teve ocasião de assim exprimir-se:

— Para a aquisição dos vossos lares, tôda a boa vontade encontrarão em mim, tanto mais quanto asseguro que essa é também a vontade do Sr. Presidente Eurico Dutra, interessado como está, vivamente, em que os meios para a aquisição da casa própria seja uma realidade incontestável e tão próxima quanto possível.

Ouvindo essas palavras tão cheias de fé como as que pronunciou ante um grupo de jornalistas o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, para logo sentimos o desejo de conhecer os planos dessa autarquia, em relação à construção de casas para seus segurados, uma vez que sabemos ser essa providência uma das medidas mais vigorosas de quantas têm sido postas em ação e que duplicará em eficiência em ritmo acelerado.

O atual presidente não tem a sua tarefa apenas adstrita a êsse momentoso problema, se bem que êle ocupa uma parte relevante de suas preocupações. Mas resolvendo a todos, não se afasta do rumo certo que se entregou, razão porque o desdobramento de suas energias avultam de hora em hora em correspondência às aspirações do Sr. Presidente Eurico Dutra, que não alimenta outro propósito se não aquêle que possa traduzir o interêsse do povo.

(Conclui na pág. 6)

SEMANA DA ASA DE 1947

Um coquetel oferecido à Imprensa

O nome e a obra de Santos Dumont têm sido invariàvelmente o motivo exclusivo das comemorações de tôdas as semanas da asa que já se realizaram no Brasil. Aliás, o texto do decreto que criou o "Dia do aviador" em nosso país reza mais ou menos isso.

Êste ano todavia, por proposta do jornalista Nobre de Almeida, um dos membros da Comissão organizadora das referidas comemorações, o espírito daquele decreto será interpretado de maneira mais ampla. Santos Dumont permanecerá, como de justiça, no pôsto de vanguarda da tributação das homenagens. Entretanto não serão esquecidos três outros não perecíveis contribuições ao desenvolvimento da ciência aeronáutica, grangearam um pôsto não menos honroso na história da conquista do espaço. Êsses nomes são: Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo e Julio César Ribeiro de Souza. Os govêrnos dos Estados brasileiros que serviram de berço a estes três grandes vultos, respectivamente São Paulo, Rio Grande do Norte e Pará, acabam de ser convidados pela Comissão organizadora da Semana da Asa de 1947 a associarem-se às homenagens que serão prestadas à sua memória entre os dias 19 e 26 de outubro próximo.

COQUITEL A IMPRENSA

A Comissão Organizadora da Semana da Asa de 1947 resolveu convidar os jornalistas e radialistas para um coquitel amistoso que será realizado, às 16 horas, na sede do Aero Clube do Brasil. Às 16 horas, durante o qual o Major Bello Neves, consagrado cartunista e nosso brilhante colega de imprensa transmitirá os agradecimentos do Aero Clube do Brasil e do Touring Clube.

Desmascarada mais uma intriga dos comunistas

O órgão de Carlos Prestes, explorando ainda os acontecimentos de 23 de agôsto último visa desagregar a classe dos marítimos -- A viúva de Cláudio Pinheiro desmente categòricamente as intrigas publicadas em seu nome -- O Presidente do Instituto dos Marítimos desmoraliza de uma vez por tôdas as insinuações capciosas da "Tribuna Popular"

A "Tribuna Popular" continua a fazer exploração em tôrno dos acontecimentos verificados no dia 23 do mês passado, na Esplanada do Castelo, por ocasião do comício ali realizado e da comemoração ao 5.º aniversário da entrada do Brasil na guerra, quando diversos oradores desvirtuaram ostensivamente a finalidade da "meeting", fazendo severas e injustas críticas às autoridades constituídas do país, reclamando a necessidade da intervenção da polícia para implantar a ordem flagrantemente desrespeitada. O órgão dos comunistas vem desde aquela ocasião focalizando o assunto, torcendo a verdade e atribuindo declarações sem fundamento a pretensas vítimas ou parentes destas. Coube a vez, anteontem, à senhora Maria Tereza Pinheiro, viúva do marítimo Cláudio Pinheiro. A essa senhora foram atribuídas graves acusações ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que teria deixado ao abandono, sem nenhuma assistência, o seu contribuinte. Em face da gravidade do assunto, a reportagem do "Diário Trabalhista" também quis ouvir a viúva do marítimo Cláudio Pinheiro, que se acha hospedada em casa de uma sua amiga, à rua do Rosário 118.

— Fui à redação da "Tribuna Popular" — diz-nos ela — levada por um colega do meu marido, cujo nome não me ocorre no momento. Êste senhor assegurou-me que ali eu teria facilidade em tomar posse dos haveres de Cláudio. As declarações que fiz ao redator da "Tribuna Popular" passo repeti-las, agora para o senhor, e não tenho culpa que as mesmas tenham sido ali deturpadas.

EXPLORAÇÃO DE POLÍTICA TRAIÇOEIRA E FALSA

Depois de uma curta pausa, a Sra. Maria Thereza Pinheiro volta a falar ao repórter:

— Tudo o que o jornal publicou é mentira. É exploração política com o nome de meu marido. Querem os comunistas jogar os marítimos contra o Instituto. Há mais ainda. Como poderia assistir os últimos dias de meu esposo se eu me achava em São Paulo e somente cheguei ao Rio no dia 3, quando a sua morte registrara-se dois dias antes? Soube da desgraça que me havia acontecido por intermédio de uma pessoa amiga. Pode dizer-lhe que a invenção do jornal dos comunistas causou-me revolta e nojo. Dona Noemi, que me escreveu comunicando tudo, sabe que eu seria incapaz de mentir, sobretudo sôbre a memória do meu esposo. Tudo mentira, inclusive [illegible].

A nossa entrevistada confessa ainda que esteve no Hospital dos Marítimos, a fim de saber se o seu marido havia recebido a devida assistência naquele nosocômio.

— Fui ali atendida pelo doutor Wilson Chaves, que me recebeu atenciosamente, prestando-me todos os esclarecimentos, inclusive o de que Cláudio chegara ali, vindo do Hospital de Pronto Socorro, com a perna gangrenada, pelo que os desvelos dos médicos do Instituto foram improfícuos.

COMO SE CONTA A VERDADEIRA HISTÓRIA

Ainda não satisfeitos com as declarações da viúva de Cláudio Pinheiro, procuramos o Sr. Milton Santana, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que fez as seguintes declarações:

— Cláudio Pinheiro foi atendido por intermédio do S. A. M. D. U. — diz-nos, inicialmente, o nosso entrevistado — às 18 horas e 35 minutos do dia 23 de agosto, no Hospital de Pronto Socorro e removido pela ambulância do próprio S. A. M. D. U., para o Hospital dos Marítimos, onde deu entrada no mesmo dia, às 20 horas, com o diagnóstico de fratura e luxação tíbio-tarsica direita exposta, diagnóstico êste fornecido pelo Pronto Socorro.

Consultando em seguida os elementos a respeito, prosseguiu o Sr. Milton Santana:

— Pela nova radiografia no Hospital dos Marítimos, no dia 24, foi pelo médico assistente, Dr. Wilson, constatado o diagnóstico acima indicado. O médico de plantão, que estava de serviço — no dia 23, às 20 horas, observando que o doente se achava com elevada temperatura, logo indicou a aplicação imediata de penicilina. Continuando com o tratamento e ainda com o aparelho de gesso no Hospital de Pronto Socorro, como no dia 28 não tivesse cedido a febre, foi aberto o aparelho pelo seu médico assistente, Dr. Wilson Chaves, verificando êste o início de um processo gangrenoso do tipo gasoso. Continuando com aplicação de penicilina intramuscular e [illegible] local e sôro antigangrenoso. No dia 2 de setembro, foi iniciado um tratamento pré-operatório e, em seguida, operado, tendo base [illegible] recebido 500 grs. de plasma normal e transfusão de sangue (400 grs.). Tomadas tôdas as providências próprias ao caso, pós-operatórias, com o desvelo e cuidado que merecem sempre todos os doentes operados no Hospital dos Marítimos, sem exceção de cor, raça, ideologias e condições sociais.

Basta que seja segurado do I. A. P. M. com direitos regulamentais, como no caso. No mesmo dia da operação, recebeu mais 500 grs. de sangue e novo plasma de 250 grs.

Depois de afirmar que os recursos médicos do Instituto dos Marítimos não faltaram ao Sr. Cláudio Pinheiro, disse-nos ainda o presidente daquela instituição:

— Mais ainda no mesmo dia da operação o seu médico operador Dr. Wilson Chaves assistiu-lhe durante todo o dia para dentro dos seus conhecimentos salvar a vida do seu assistido, o que apesar dos seus esforços, o poder do mal gangrenoso sobrepujou-lhe a ciência. Ainda num extremo desejo de salvar o doente, não poupou o Hospital dos Marítimos os melhores tratamentos aplicando-lhe no momento mais difícil mais uma transfusão de sangue (500 grs.) e novo plasma 250 grs. Morreu no dia 1 às 12 horas e 45 minutos no momento em que acabava de receber mais uma transfusão. No cômputo total, verificou-se que no caso supra gastou o Hospital dos Marítimos — 2.000.000 unidades de penicilina, 1.500 grs. de sangue, 750 grs. de plasma. Ninguém em sã consciência, principalmente um técnico poderá dizer que lhe faltou assistência — e mais, para salvar-lhe a vida, foi usado protoxido de azoto, caro e eficiente que, nos hospitais particulares é aplicado a Cr$ 20,00 por minuto.

A "causa-mortis" foi motivada pela fratura exposta do terço inferior da perna direita, agravada pela gangrena.

E assim mais uma vez se desmascara uma intriga comunista.

(Transcrito do "Diário Trabalhista", de 11-9-1947).

Joalheria Gomes

QUEM MELHOR PAGA

Compra-se Jóias de Ouro, Prata, Platina, Brilhantes e Cautelas de Penhores — Oficinas próprias de Jóias e Relógios

J. Gomes de Almeida

37, Rua da Carioca, 37

Telefone 22-0608

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

RUA ASSEMBLÉIA — 91

É PRATICO, ELEGANTE E ECONOMICO

Brilhante a cooperação do Exército na Conferência de Petrópolis

Como se refere o Ministro da Guerra, em nota dirigida ao General Zenóbio da Costa, a respeito da 1.a Companhia de Polícia

O Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, endereçou ao comandante da Zona Leste e 1ª Região Militar, General Zenóbio da Costa, a seguinte nota: "Tenho o prazer de transmitir-vos a magnífica impressão causada pela 1ª Cia. de Polícia do Exército, desde seu trabalho em Petrópolis, por ocasião da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente, até a atuação que teve por ocasião da chegada e estada do excelentíssimo senhor Presidente dos Estados Unidos da América do Norte em nosso país e por fim, nos festejos da Independência.

Sou testemunha da ação esclarecida e continuada que desenvolvestes pessoalmente para que essa nóvel organização pudesse cumprir o delicado dever que lhe incumbe em tempo de paz. E posso declarar, por conseguinte que fostes o idealizador e ao mesmo tempo o organizador e orientador da atual 1ª Cia. de Polícia do Exército, que sempre contou com todo o apoio, moral e material do comandante da Zona Militar de Leste e da 1ª Região Militar. [illegible] grato felicitar-vos pelo magnífico resultado alcançado, em tão pouco tempo e consignar-vos meus louvores, que peço tornar extensivos a todos quantos contribuiram para o bom êxito a que me refiro".

Fundada a Associação Rural de Guanhaes

Foi comunicada ao Ministério da Agricultura a instalação da Associação Rural de Guanhães, Minas, com amplo programa de fomento agropecuário regional. A diretoria da nova entidade é presidida pelo Sr. Edgar Magalhães. As classes rurais do município de Guanhães realizam esfôrço, no sentido do desenvolvimento econômico da região, tendo alcançado êxito a segunda exposição agrícola e produtos derivados, há pouco realizada.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

O 44.º aniversário da fundação do Sindicato dos Estivadores

Brilhante solenidade, a que compareceram o Chefe de Polícia e o Professor Pereira Lira

Por motivo da passagem do 44º aniversário da fundação do Sindicato dos Estivadores, [illegible] à qual estiveram presentes [illegible] autoridades da República [illegible] compareceram o Prof. J. Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, representando o General Eurico Gaspar Dutra; o Ministro da Justiça, representado pelo Dr. [illegible]; Dr. Alírio Coelho, representando o M. do Trabalho; Dr. Mário de Sá Freire, representando o Chefe de Polícia [illegible] Cap. [illegible] Senador Francisco Gallotti [illegible] Dr. Augusto do Amaral Peixoto [illegible] presidida pelo Prof. J. Pereira Lira. Dentre os numerosos convidados destacamos ainda o Dr. Orris Barbosa, Del. do 15º Distrito Policial [illegible] [illegible]

Em seguida [illegible] trabalhos [illegible] estivadores.

Em nome do General Chefe de Polícia [illegible] e Dr. Mário Sá Freire [illegible] o Prof. Pereira Lira [illegible] Dr. Alírio Coelho [illegible]

Faleceu o Coronel Joaquim Amorim

[illegible]

MUSICA

Temporada Lírica Oficial

"Mefistófeles"

Benedicto Lopes

"Mefistófeles", essa estupenda página musical de Boito, não correspondeu à grande expectativa da platéia. Esteve muito aquém do que esperávamos e, muito gente apreciava um motivo [illegible] [illegible], — a grande confusão que se verifica no Teatro Municipal, — que concorre o bastante para que essa ópera belíssima fosse representada debaixo de nenhum interêsse.

E não era para menos pois, artistas que não recebem seus saldos, ou não têm certeza de recebê-los em ocasião préstabelecida, não podem mal humorados desempenhar bem a tarefa importante que lhes foi cometida. E se pretenderem fazê-lo, serão capazes de realizá-lo de modo frio e quase indiferente.

O elenco que representou "Mefistófeles" era composto de artistas de nomeada, menos o tenor Gallo, no papel de "Fausto" que tem a voz algumas vêzes metida no nariz, e outras tão engrolada, que faz mal-estar à gente. Artistas de nomeada, grandes artistas como Violeta Coelho Neto de Freitas, Maria Pedrini e Giulio Neri. Todos êsses, artistas que tiveram bela atuação em outras óperas no correr da temporada de ópera que terminou ontem, muito fizeram para levar o espetáculo de "Mefistófeles" a bom têrmo. E realizaram-no, recebendo os aplausos a que fizeram jus.

Não podemos deixar de elogiar a beleza de alguns cenários, que foram de fato deslumbrantes, o modo irrepreensível com que se portaram os coros e a atuação impecável da orquestra, conduzida pelo maestro De Fabritiis. Atuação digna dos grandes maestros que o levou ao palco para receber os aplausos entusiásticos da platéia.

O espetáculo de "Mefistófeles", que prometia uma bela noitada de arte lírica, foi um espetáculo comum e do qual a gente não esquece pela emoção que provoca a sua história e a fulgurância de sua música. História e música que são a arte da humanidade.

x x x

As grandes obras são, quase sempre, o motivo universal da música e do canto de eleição. Da música e do canto que glorificam as gerações que se sucedem espalhando a displicência e a ignorância dos séculos.

A tragédia de Fausto basta para isolar, definitivamente, a verdade luminosa dessa afirmativa. Sim, porque dentro dela existe o Universo com suas infâmias e misérias, com suas clarividências e perdões, que são a recompensa pelo amor sem duração, pelo amor que só foi desgraça e jamais felicidade.

O espírito genial de Boito e de Gounod fêz da tragédia de Fausto a tragédia universal. A tragédia que existe na alma de todos os povos, através da música divina e [illegible] doloridas, do canto sublime e melodias eternas.

A tragédia de Fausto é a tragédia de todos nós.

RECITAL DE DULCEMAR LAFAILLE SILVA

Ontem, à tarde, no salão do Conservatório Nacional de Música, tivemos o primeiro recital de piano da menina Dulcemar Lafaille Silva, aluna da Professora Ana Carolina. Dulcemar Lafaille Silva, que conta apenas 11 anos de idade, é já uma [illegible] artista e uma figura de inconfundível projeção na arte [illegible] [illegible]. Aliás, pelo programa executado, que se resumiu em peças escolhidas e algumas difíceis, deixou ela bem à mostra o valor da técnica que já conquistou e que promete, a nós, elevá-la muito mais.

Dulcemar Lafaille Silva apresentou os seguintes números de seu repertório:

Bach — Prelúdio nº 3 e Minueto, De Kuhlau — Sonatina op 49 nº 3. Villa Lobos — Carneirinho carneirão. Lorenzo Fernandes — Suite das cinco notas. De Heller — Estudos op 45 nº 15. Chopin — Noturno op 9 nº 2, Prelúdios ns. 6, 15, 20, e Valsa op. 69 nº 1 Terminando com Tarantela, de Moskowski.

Desnecessário se faz dizer que a jovem artista se desincumbiu galhardamente da missão que se impusera, obtendo, no fim de cada número executado, farta e justa salva de palmas, o que constituiu, sem dúvida, o melhor atestado de que o numeroso assistência ali presente soube [illegible] o valor merecido à arte da inteligente artista que mal começa a aparecer para conquistar o seu público e para consolidar a sua técnica de uma pianista de grandes possibilidades.

MAIS UMA NOITE DE ARTE NO NOSSO PRIMEIRO TEATRO

Madeleine Rosay e Francis Graça darão um recital de danças na segunda-feira, dia 22 do corrente, no Teatro Municipal, recital êsse que constará de um programa cuidadosamente elaborado de bailados brasileiros e portuguêses, revelando-nos as suas últimas criações.

Serão apresentados os seguintes bailados nessa noite de arte que já se cerca de grande expectativa do grande público admirador da nossa primeira bailarina: "Trás-os-Montes", com música de Rúi Coelho; "Pastoras da Beira Alta", música de Antônio Melo; "Fado de Lisboa", "Nazareth" (Gente do mar), e "Noite de São João", música de Frederico de Freitas; "Dia de Noivado", ainda com música de Rúi Coelho. Na segunda parte teremos "Yara", com música de J. Otaviano; "Sacy Pererê", música de A. Cantu; "Impressões Seresteiras", música de Villa Lobos; "Juca Mulato", inspirado no célebre poema de Menotti del Picchia, construído coreograficamente sôbre motivos musicais de Lorenzo Fernandes e finalmente a "Dança dos Negros", música de Frutuoso Viana.

Salientamos ainda os nomes de Gilberto Trompowsky, Castelo Branco, Anísio Medeiros e Eros Gonçalves, que desenharam os figurinos brasileiros, e Bernardo Marques, Maria Adelaide de Lima Cruz e José Barbosa, que desenharam os figurinos portuguêses.

Oto Jordan prestará a sua preciosa colaboração ao piano e assim temos uma idéia do que será este excepcional espetáculo.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Meu pecado".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Meu pecado".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comedias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPERIO — "Mulher pecado".
METRO COPACABANA — "Marujos do amor".
METRO TIJUCA — "Marujos do amor" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Marujos do amor".
PATHE' — "Vendedora de pássaros".
ODEON — "Na solidão da noite".
REX — "Sempre no meu coração".
S. LUIZ — "Inspiração trágica".
VITORIA — "Inspiração trágica".
PALACIO — "Desperte e sonhe".
RIAN — "Inspiração trágica".
PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida".
S. CARLOS — "Penumbra do passado".
RYDAN — "Penumbra do passado".

NOS BAIRROS

ALFA — "As cruzadas".
AMERICA — "Desperte e sonhe".
AMERICANO — "A volta de Monte Cristo".
BANDEIRA — "Querida Suzana".
CENTENARIO — "Flor de pedra".
ELDORADO — "O destino bate à porta".
EDISON — "Kismet".
APOLO — "Manon, a 326".
IDEAL — "Egoista".
IRIS — "Muito dinheiro otra palha".
MADUREIRA — "O fio da navalha".
MARACANÃ — "Eu e o Sr. Satã".
MEM DE SA' — "Tormento".
MODERNO — "Era seu destino".
FLORIANO — "Amor de encomenda".
METROPOLE — "Cavalheiro por uma noite".
MODELO — "Querida Suzana".
PIEDADE — "Egoista".
POLITEAMA — "O destino bate à porta".
QUINTINO — "A volta de Monte Cristo".
VAZ LOBO — "Esposa de dois maridos".
TIJUCA — "Querida Suzana".

NITEROI

ICARAI — "Inspiração trágica".
IMPERIAL — "Os três inseparáveis".
EDEN — "Melodia fatal".

Instituto Cultural do Brasil

O "Instituto Cultural do Brasil" que iniciou suas atividades em dias do mês passado, inaugurará amanhã, dia 15 do fluente, às 21 horas, em sua sede, à Avenida Presidente Wilson, 210, 11º andar, os primeiros Cursos da sua "Escola de Altos Estudos", sob a direção do Padre Emílio Silva de Castro.

Os primeiros cursos serão os seguintes: a) Introdução à Filosofia, pelo padre Emilio Silva; b) Introdução à Matemática, pelo Prof. Luiz Caetano de Oliveira; c) Interpretação da História, pelo Dr. Gofredo da Silva Teles; d) História da Filosofia, pelo padre Emilio Silva; e) Introdução à Literatura, pelo Dr. Tasso da Silveira; f) Introdução à Estética, pelo padre Ponciano dos Santos.

Para êsses cursos acha-se aberta a inscrição na secretaria do Instituto.

Na solenidade de amanhã, o Reitor da Escola pronunciará a oração inaugural que obedecerá ao tema: "Filosofias da hora e Philosophia perennis".

Inicia, assim, o "Instituto Cultural do Brasil", atividades nunciadoras de novas fronteiras, de onde os espíritos marcharão decerto, senão para novos destinos, pelo menos para o estudo e debate de elevados e profundos problemas.

ULTIMOS DIAS DA REVISTA-SENSAÇÃO DE 1947, QUE MARCOU UM SENSACIONAL "RECORD" PARA WALTER PINTO, O LIDER DOS ESPETÁCULOS MUSICADOS!

Com OSCARITO, o Unico, em gozadissimas "bolas" e o mais fantástico elenco do teatro brasileiro

Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Vieira, Margot Louro, Lourdinha Bittencourt, Horacina Correia, Floripes Rodrigues, Jenny May, Maria do Céu, Oscar Duval e Nelson Barcelos.

E AS FAMOSAS PITUCAS GIRLS EM ALUCINANTES COREOGRAFIAS DE DELFF

HOJE — VESPERAL ÀS 15 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

QUE QUE HA COM TEU PIRÚ?

HOJE NO RECREIO

A SEGUIR: Ali-Babá

OSCARITO, um malandro da Saude, disputado pelas grã-finas... Na revista-burleta-fantasia de Luiz Iglesias, com colaboração de Freire Junior e W. Pinto. — Partitura de Martinez Grau.

O Instituto de Aposentadoria resolve o problema residencial

(Conclusão da pág. 5)

NOVOS LARES QUE SE ERGUEM EM COELHO NETO

Ainda não há muitos meses, a imprensa registra um acontecimento que em si mesmo trazia um sôpro de alento à população. Era a entrega de 55 casas aos contribuintes do I. A. P. C. Foram ocupadas imediatamente e, segundo a própria declaração de cada um, sentiram-se tocados pela felicidade mais radiosa, desde que tiveram de trocar casebres sem ar e sem luz pelas casas edificadas segundo as condições mais apropriadas em higiene e confôrto. Essas edificações já ocupadas representam parte do grupo de 692 casas que o Instituto dos Comerciários está erguendo com energia inescendível.

MAIS TRINTA CASAS A SEREM ENTREGUES

A localidade de **Coelho Neto**, portanto, será em futuro muito próximo, uma das que se distinguirão pelo vulto de suas edificações. E uma verdadeira cidade que se levanta bem próximo do coração do Distrito Federal, e, para a eficácia dessa obra que chamaremos monumental, o presidente do I. A. P. C. não a tira de sob os seus olhos, visitando cotidianamente os trabalhos, verificando a marcha dos serviços e resolvendo com a precisa urgência tôda e qualquer dificuldade que haja por surgir. E graças a essa orientação e só em razão do zêlo — que a cada instante revela o presidente do Instituto dos Comerciários, é que já agora podemos levar ao público a grata nova de que, dentro de apenas 15 dias, mais 30 casas serão entregues, em **Coelho Neto**, aos que se habilitaram para recebê-las, na forma regulamentar.

A ESTAÇÃO DO ROCHA COM QUARENTA CASAS A MAIS

Também a pitoresca localidade do subúrbio da Central do Brasil, a estação do **Rocha**, foi uma das escolhidas para aí se realizar a construção de um poderoso grupo residencial, cujas obras assinalam um progresso admirável e constituem uma das melhores objetivações do presidente do I. A. P. C.

Para ilustrar essa afirmação basta que lembremos que dentro de 30 dias, apenas, o Instituto dos Comerciários fará entrega de 40 casas aos que se candidataram dentro das normas regulamentares ou seja após pesquisas rigorosas realizadas pelo Serviço Social para a respectiva entrega das chaves aos candidatos.

Isso importa em dizer que mais um mês decorrido e quarenta famílias irão ter as suas residências dentro das melhores condições, em casas construídas com o máximo capricho, segurança, em estilo moderníssimo e dispondo de todos elementos de confôrto.

O SUPERVISIONAMENTO

Já nos referimos acima ao método que se propôs e o segue em todos os ritos o Sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentaria e Pensões dos Comerciários. A sua ação se caracterisa pela fiscalização permanente dos serviços, conhecendo-os em seus mínimos pormenores e acompanhando o seu desenvolvimento, uma supervisão de tudo e, portanto, um conhecimento exato da vultuosa realização.

AS ASPIRAÇÕES DOS FUNCIONARIOS DO I. A. P. C.

Referimo-nos, no decorrer desta narrativa aos demais problemas do Instituto dos Comerciários que prendem as atenções do seu presidente, a par dos esforços que põe em ação no afã de resolver a questão da moradia.

Realmente, o Sr. Remy Archer, consoante a norma do administrador inteligente e operoso, compreende que na colaboração eficiente e na fôrça da cooperação de seus auxiliares é que reside também um poderoso elemento de triunfo. Essa prova S. S. já o tem demonstrado variadas vezes e ainda agora vai dar o melhor testemunho dêsses valiosos sentimentos.

Assim é que, atendendo a uma velha e justa aspiração do corpo funcional do I. A. P. C., o seu presidente tomou tôdas as medidas, e reuniu tudo quanto lhe pareceu útil e ponderável no sentido de realizar efetivamente a restruturação dos quadros de modo a eliminar a possibilidade de injustiça nas promoções, tão habituais em administração pretéritas.

Com isso, ficará definido o direito de cada um, sem tergiversações nem desbordamento, o que resultará na multiplicação da boa vontade de seus auxiliares com a natural melhoria no rendimento dos serviços e consequente êxito da obra construtiva.

Sua restruturação está próxima e com ela desaparecerá o sistema e o uso do arbítrio tão ao sabor de quantos entendem nesse [illegible] de vencer por meio da preterição clamorosa.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-3970
HOJE DOIS MARUJOS SOLTOS PROCURANDO AMOR... E UMA GAROTA NÃO QUERENDO NADA!
Frank SINATRA Kathryn GRAYSON Gene KELLY
JOSÉ ITURBI • CARLOS RAMIREZ
MARUJOS DO AMOR "ANCHORS AWEIGH"
Em TECHNICOLOR!
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

GELEIRAS e LAGOS
Maravilhosa viagem
Em Technicolor
HUGH HERBERT na comedia O MARIDO DA PREFEITA
FAÇA-A DANSAR desenho
CHICK CARTER DETETIVE 5ª aventura
ENCERRAMENTO da CONFERENCIA de Quitandinha
O MUNDO EM REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA METRO JORNAL
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
★ Extra! ★ DANE CLARK e JANIS PAIGE em PROMESSA CUMPRIDA
A PARADA DE 7 DE SETEMBRO
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

Corte despesas cortando com

Pullmax

A MÁQUINA IDEAL PARA CORTAR CHAPAS METÁLICAS

Somente com a legítima máquina PULLMAX se torna possível fazer cortes em linha reta, circular e irregular em chapas de ferro de até [illegible] de espessura, com grande economia de tempo e sem perdas de material.

Além de cortar, a máquina PULLMAX pode, mediante simples troca de ferramentas, ser utilizada para fazer frisos, nervuras e rebaixos em chapas metálicas.

Seu manejo é extremamente simples e a área necessária à sua instalação é insignificante.

Antes de adquirir uma PULLMAX, peçam-nos uma demonstração, referências, catálogos e certifiquem-se de que a máquina é de fabricação da VERKSTADS A. B. HALDEX DE HALMSTAD — SUECIA

CIA. T. JANER
COMERCIO E INDUSTRIA
Departamento Industrial

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 13 - 17º-A
TELEFONE — 23-0060
LOJA: R. STA. LUZIA, 305B
TELEFONE: 32-7000

SÃO PAULO
RUA DR. FALCÃO FILHO
Nº 56 — 10º ANDAR
TELEFONE: 8-3979

Na Prefeitura

Coleções da Legislação Vigente - Impostos Predial e Territorial - Expediente e Montepio

COLEÇÕES DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

A partir de amanhã, segunda-feira, dia 15, as novas coleções da Legislação Municipal Vigente da Prefeitura do Distrito Federal, estarão à venda nos vários Distritos de Arrecadação, ao preço de Cr$ 90,00, por coleção. A coletânea é composta de dois volumes contendo todos os decretos e as leis em vigor, trabalho feito sob a presidência do ex-Prefeito Dr. Filadelfo Azevedo.

IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL

Depois de amanhã, terça-feira, terminará o prazo concedido para pagamento dos impostos predial e territorial do exercício de 1947, sem multa. O fim de prazo refere-se às guias dos tributos dos imóveis situados nos logradouros 1, 2 e 3. Os que não atenderem a êsse prazo terão os seus impostos majorados de 5% sôbre o valor do débito.

Para pagamento dos impostos em questão, o Departamento do Tesouro dispõe de vários Distritos de Arrecadação, localizados às ruas: 13 de Maio 64 C; — Catete 192; — Siqueira Campos 36; — Dias da Cruz 19 — Méier; — Alfandega 42; — Carvalho de Souza 264, Madureira; — Santa Luzia 11; — Riachuelo 287; — Praça da Bandeira 44; — Avenida Francisco Bicalho 250; — Avenida Graça Aranha 57; — Travessa Etelvina 2, Olaria; — Praça João Eberard 50, Campo Grande.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito segunda-feira, dia 15, das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 900.071,80.

MATRICULAS:

29.220 —	12.092 —	20.731 —
7.770 —	21.611 —	12.556 —
12.540 —	1.326 —	12.618 —
29.582 —	1.398 —	33 —
23.804 —	17.053 —	3.336 —
30.882 —	1.403 —	219 —
7.116 —	13.898 —	16.835 —
40.489 —	6.550 —	13.143 —
10.335 —	38.053 —	21.376 —
15.017 —	8.407 —	8.556 —
10.875 —	9.476 —	19.780 —
12.127 —	19.451 —	21.549 —
19.451 —	21.549 —	226 —
15.167 —	226 —	4.526 —
175 —	921 —	20.932 —
9.653 —	32.135 —	16.128 —
34.047 —	10.652 —	31.156 —
40.036 —	80.087 —	13.532 —
2.317 —	31.382 —	11.132 —
15.549 —	14.406 —	27.168 —
31.876 —	16.467 —	41.642 —
2.176 —	7.919 —	133 —
31.282 —	15.948 —	6.183 —
27.166 —	7.378 —	36.870 —
18.191 —	8.746 —	5.043 —
40.452 —	18.370 —	2.002 —
18.157 —	26.772 —	11.139 —
18.638 —	11.686 —	6.467 —
10.254 —	2.367 —	27.280 —
22.268 —	9.740 —	18.225 —
19.461 —	23.070 —	9.800 —
19.690 —	40.029 —	17.309 —
5.057 —	27.441 —	40.410 —
21.483 —	13.948 —	40.516 —

A Secretaria de Agricultura e as necessidades rurais

Miécimo da Silva

Não se poderia entender, neste momento crítico por que estamos passando, ficar despercebido da opinião pública carioca o acôrdo firmado entre a Prefeitura do Distrito Federal e o Ministério da Agricultura, pelo qual o Fomento Agrícola passa a funcionar sob a orientação da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, com a colaboração decidida do Ministério especializado.

O espírito clarividente e equilibrado dos titulares das duas Administrações encararam, como era de esperar, a importancia e a urgência no aludido acordo, consultando os interêsses sagrados do povo, finalmente se concretizou a velha aspiração dos lavradores, os quais, desde a criação da Secretaria de Agricultura pelo Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, já falavam em passar o Fomento Agrícola para a Prefeitura, dadas as benéficas atividades desenvolvidas por aquêle importante Órgão Municipal.

Grande tem sido a importancia dêsse Órgão e os benefícios que tem proporcionado ao povo do Distrito Federal lhe têm valido o carinho e o aprêço com que os seus trabalhos vêm sendo acompanhados. Agora, mais do que nunca, a Secretaria de Agricultura se tornou necessária e imprescindível para as grandes e proficuas realizações, através dos elementos de que dispõe, para poder desenvolver um programa político-social, capaz de satisfazer as exigências atuais da nossa [illegible] e da nossa economia interna.

[illegible] Distrito Federal e facilitando [illegible] produtos de primeira necessidade [illegible] que se têm [illegible] mas as feiras que se encontram [illegible] da cidade [illegible] grande programa de Governo [illegible] ser executado por qualquer estadista de visão. Finalmente, e as donas de casa encontram, com mais facilidade e a menores preços, as mercadorias diariamente indispensaveis ao sustento de seus lares.

O Credito Rural, criado pelo Sr. [illegible]

Professôr Alfredo Gomes

As homenagens tributadas à sua memória

Alcançaram a esperada imponência as homenagens tributadas ontem à memória do Professor Alfredo Gomes, Diretor do Colégio que teve o seu nome, pelos ex-alunos dêsse estabelecimento de ensino. Às 9,30 horas foi celebrada missa na capela do Instituto Mário Ramos, à Rua Gago Coutinho, com a presença de inúmeros antigos alunos de Alfredo Gomes, com suas famílias.

O celebrante, Monsenhor José Joaquim Lucas, que também cursara aquêle colégio, proferiu após a cerimônia uma oração gratulatória mostrando que dois nomes mereciam, naquele instante, as glórias e merecida consagração: de Maria Santíssima e do saudoso mestre Dr. Alfredo Gomes.

Terminado o ofício religioso dirigiram-se todos os presentes para a praça Duque de Caxias a fim de [illegible] homenagem cívica junto à herma do mestre ali erigida. Aos [illegible] incorporaram-se professôres, alunos das escolas Alfredo Gomes e Luiz Delfino, sendo então dada a palavra ao Dr. Tristão da Cunha, que proferiu uma oração brilhante e cheia de viva saudade. Em seguida, usou da palavra o Professor Th. Rhethier Duarte que não sendo embora ex-aluno do Colégio Alfredo Gomes orgulhava-se de, como professor, ver que o grande mestre [illegible] soubera plasmar o caráter de seus discípulos que [illegible] uma exceção na hora presente [illegible] em praça pública, a coração em homenagem à memória do mestre. [illegible] com aplausos [illegible] da mocidade [illegible] e que via cria a infancia e [illegible] Outras considerações expendeu o orador [illegible] Brasil e as suas tradições.

O orador foi muito aplaudido.

No próximo dia 20, no meio-dia, será realizado o grande almoço em que tomarão parte os antigos ex-alunos.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Notícias militares

Exército

CONSULTA SOBRE CARGO VAGO

O Ministro da Guerra solucionou uma consulta do diretor de Recrutamento sôbre a extinção [illegible] vago. A solução é longa e deverá ser publicada em boletim de amanhã da Secretaria Geral da Guerra.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO MAJOR LIVI DOVAL HENRIQUES

O comandante da 1ª Região Militar fez consignar em seu boletim de ontem, significativo elogio póstumo ao Major Levi Doval Henriques, no qual traça o perfil dêsse oficial superior, vitimado no exercício de tiro realizado no dia 11 do corrente, no Estande de Tiro da Quinta da Boa Vista. [illegible]

[illegible]

APRESENTOU-SE O NOVO COMANDANTE DA POLICIA MILITAR

Apresentaram-se ao Ministro por ter sido agregado e assumido o comando da Policia Militar, o General Onofre Muniz Gomes de Lima, e por ter sido nomeado adido militar à Embaixada do Brasil em Buenos Aires e por deixado as funções de 1º sub-chefe do Estado Maior o General Zeno Estillac Leal.

OS VENCIMENTOS DOS ALUNOS DO C. P. O. R. FUNCIONARIOS PUBLICOS

Em solução a uma consulta do comandante do C. P. O. R. [illegible]

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA [illegible]

[illegible] militar de que está encarregado o 1º Tenente Antonio [illegible] Tavares Bordeaux Rego [illegible] mento Sampaio.

CAFÉ PARA A ITÁLIA

Ao saborear um delicioso café ... lembre-se que os seus parentes e amigos na Itália não têm a mesma felicidade. ARTHUR MATARAZZO se incumbe de remeter, por via aérea, o café aos seus parentes, garantindo a entrega em 15 dias, aos seguintes preços:

5 Kgs. por Cr$ 275,00
E
3 Kgs. por Cr$ 175,00

(pôsto a domicílio, sem outras despesas para quem receber)
Rua São Bento 405 (Predio Martinelli) 16º andar, sala 1.633 — Telefone: 3-5240 — Caixa postal 8.386
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO — Avenida Almirante Barroso, 72, sala 704 [illegible] Sr. ALVARO CARDOSO — Telefone: 32-6878

BELAS - ARTES

H. COZZO E SUAS ESCULTURAS

MATHEUS FERNANDES



Maître Paul no momento em que mostrava ao cronista as linhas da escultura de Cozzo.

O movimento iniciado, pela Sociedade dos Artistas Nacionais, está colhendo frutos, confirmando seu lema "Plantando Dá". Propagando as Belas-Artes, sente-se bem à vontade para recomendar aos amadores do belo, a exposição de Cozzo, na Galeria Montparnasse, em Copacabana. Humberto Cozzo é bastante conhecido, pelos seus monumentos e vários trabalhos executados nos painéis dos ministérios.

Para que o homem crie cada vez mais, obra sua esta deve ser o produto do seu instinto a uma tarefa árdua e constante. Assim, acompanhando os destinos humanos, esta deve estar submetida às leis gerais da criação, tendo por base uma moral cívica e religiosa. E' desta forma que se combate o comunismo deturpador e ateu, quando cria os monstros, fazendo-nos crer, ser arte moderna.

Aqui está Cozzo, que responderá com maior firmeza, porque responde com obra feita, que no caso é mais convincente que milhares de palavras escritas.

Como as abelhas, Cozzo em sua colmeia, da praia da Lapa, trabalhou sem parar, plasmando no barro, 40 trabalhos das mais variadas formas, enriquecendo a arte nacional, para os museus particulares, que em tão boa hora estão proliferando, para a grandeza deste abençoado Brasil. Marcando êste ciclo de civilização, as gerações futuras poderão orgulhar-se deste século — onde a par de alguns "chantagistas" da arte podem admirar valores autênticos, como o escultor Humberto Cozzo.

Os amadores encontrarão na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, encanto para os olhos, a observar cada peça deste conjunto, tão puro em suas linhas. Umas, suaves e calmas, outras, violentas e arrogantes, mas tôdas obedecendo aos clássicos cânones da velha Grécia, berço da arte, Helênica.

Aqui ergue-se majestoso o mármore "Inspiração", adquirido por Roberto Marinho — é cujo um sonho de linhas em movimento mais adiante "Bonda" [illegible] vigoroso e forte. "Amor", uma peça em bronze, capaz de inspirar uma obra imortal a um poeta. "Silhuetas" movimentos ritmados como a dança, [illegible] como a alegria. "Nu", mármore e tantos são, todos dignos de qualquer coleção.

Em nossa visita tivemos o prazer de ser [illegible] por Maître Paul [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] na execução de cada trabalho, uns [illegible] e outros com linhas mais sérias, todos [illegible] pelo artista.

E' lamentável, mas é verdade, já não podemos contar com os favores de um salão oficial. Assim, Humberto Cozzo, não se detendo naquele regime sem dar ao público na Galeria Montparnasse, sua exposição de esculturas testemunho mais eloquente desta verdade, procurando assim levar aos amadores, seus trabalhos, fazendo um movimento artístico mais intenso em nossa capital.

Depois de percorrermos esta magnífica mostra, estudando cada movimento, sem fazer crítica estéril, cujo método é arrancar à obra de arte um detalhe, para inutilizá-la aos olhos dos compradores. Louvamo-nos ter feito esta visita que aqui deixamos registrada, não só pela admiração do trabalho honesto e persistente, como porque reconhecemos que exposições desta natureza, onde a arte é tratada com o único objetivo — fazer calma e paz ao mundo — devem ter o apoio de todos que trabalham por um grande Brasil, respeitado, forte e unido.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

CURSO SOBRE PSICO-NEURESES

O Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigida pelo Professor Mauricio de Medeiros, organizou um curso de extensão universitária sôbre "Psiconeureses" confiado ao docente livre Dr. Nobre de Melo. Esse curso terá início na próxima quinta-feira, dia 18 do corrente às 17,30, na sala do Conselho da A. B. I. (7º andar) e prosseguirá tôdas as quintas-feiras no mesmo local e hora. As inscrições, para efeitos de certificado de frequência, se acham abertas na Reitoria da Universidade, à rua do Ouvidor 169, 6º andar.

Homenagem à memória do Tenente Alipio de Andrade Serpa

Será inaugurada no próximo dia 17, no 2º Grupo de Obuses, sediado em São Cristovão, uma placa de bronze, no estádio da referida unidade, com o nome do Tenente Alipio de Andrade Serpa, que pereceu quando do torpedeamento do navio "Itagiba", quando como subalterno do 7º G. A. Dorso, conduzia tropa para o norte do país. O Tenente Serpa revelou-se nessa ocasião um bravo na defesa de seus homens. A placa será descerrada pela progenitora do referido oficial, Sra. Maria Antonia de Andrade Serpa, devendo falar na solenidade o Tenente Coronel Hugo de Matos Moura.

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelos telefones 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Inaugurado o Serviço Médico-Social do Montepio dos Empregados Municipais

Importante solenidade presidida pelo Prefeito Mendes de Morais — Novos melhoramentos para a vida dos servidores da municipalidade

Com uma solenidade que contou com a presença do General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, o Montepio dos Empregados Municipais inaugurou, ontem, em sua sede, à Avenida Presidente Vargas, o seu Serviço de Assistência Médico-Social. Além do Prefeito encontravam-se presentes à solenidade, os Srs. Senador Pires Ferreira — Deputado Joaquim Ramos, representando o Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República — os Vereadores Levy Neves — Crispim Madruga da [illegible] e João Machado — Drs. João Lyra Filho, Secretário Geral de Finanças — Clovis Monteiro, Secretário Geral de Educação — Francisco Negrão de Lima, Secretário Geral de Administração — Murilo Lavrador, Secretário Geral do Interior e Segurança — Cônego Olimpio de Melo, Presidente do Tribunal de Contas e Ari Sucena, Secretário Particular do Prefeito.

O General Mendes de Morais foi recebido, à entrada, pelo Capitão Luiz Fernandes de Novais, diretor do Montepio e por uma Comissão de funcionários daquela instituição. Inicialmente o Prefeito fez uma visita às diversas seções do montepio, interessando-se pelo processo do funcionamento das mesmas, no atendimento, principalmente, dos direitos dos contribuintes e pensionistas. Em seguida, no 3º andar, foram inaugurados, no gabinete do Diretor, os retratos do Marechal Deodoro, em cujo govêrno foi instituido aquele Montepio; do General Eurico Dutra, Presidente da República e do General Mendes de Morais. Nessa ocasião o Capitão Luiz Fernandes de Novais pronunciou eloquente discurso, saudando o Prefeito Mendes de Morais e agradecendo o amparo que S. Exa. tem prestado às questões daquele Montepio.

Em seguida, o General Mendes de Morais inaugurou o Serviço Médico-Social, que tomou o seu nome. Falou, nessa ocasião, o Dr. Gilberto Cardoso, chefe daquele Serviço, pronunciando belo oração demonstrando a importância daquele Serviço para o desenvolvimento da esfera de atividades sociais que cabem ao Montepio dos Empregados Municipais.

Terminada a inauguração o Prefeito foi convidado a visitar o Serviço de Assistência Juridica, onde os funcionarios do Montepio prestaram significativa demonstração de aprêço ao Prefeito em agradecimento pelo ato que o mesmo assinara, momentos antes, concedendo, aos funcionários daquela instituição, a mesma série de garantias a que tem direito os servidores da Prefeitura. Na ocasião falou, em nome dos seus colegas, o funcionário Abilio Ferreira de Almeida, que, em belo improviso, significou a gratidão de todos os que prestam serviços àquela Casa, oferecendo, ainda, ao General Mendes de Morais, um rico mimo, lembrança dos servidores beneficiados e uma linda cesta de flores, que as funcionárias da instituição ofereciam à Exma. Sra. General Mendes de Morais. O Prefeito usou ligeiramente da palavra, para dizer que o ato que acabara de assinar, decorrera de um principio de justiça, de vez que fora informado do mérito e da soma de trabalhos que todos estavam prestando em benefício da coletividade municipal.

Após a retirada do General Mendes de Morais, o Capitão Luiz Fernandes de Novais foi alvo de expressiva demonstração de aprêço dos funcionários, agradecidos pela sua interferência na assinatura do ato que os beneficiava. Ainda dessa vez, falou o funcionário Abilio Ferreira de Almeida, tendo o Capitão Novais agradecido, dizendo que todos o haviam merecido e que, no propósito de fazer justiça, prometia que os benefícios que sua administração pretendia proporcionar, não parariam ali. Ao Capitão Novais foi oferecida, também, uma rica cesta de flores.

Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

Encerramento das festas em louvor da Excelsa Padroeira

Com o maior brilhantismo serão encerradas hoje, as festas em louvor de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na linda igreja dessa Excelsa Padroeira, à rua do Ouvidor nº 35, cerimônias que tiveram, êste ano, invulgar brilhantismo, comemorando o que foi também, com elas, o segundo centenário de fundação da sua Irmandade. A's 10 horas daquele dia, será celebrada missa votiva, tendo como oficiante o Padre Mário Silva, Capelão daquela Irmandade.

E' a seguinte a nominata dos irmãos eleitos e reeleitos que têm de servir no ano compromissório de 1947 a 1948:

Protetor perpétuo e Provedor, José Candido Francisco Moreira; Vice-Provedor, Dr. Waldemar Bandeira de Oliveira; Secretário, José Serpa Monteiro Junior; Tesoureiro, Dr. Augusto Diogo Tavares; Procurador, Vasco Borges de Araujo; Diretor de Noviços, Adolpho Nery da Silva. **Definidores:** Dr. Antônio Pádua da Cunha Vasconcelos — João Manoel da Cunha — Domingos José Meirelles — Joaquim da Rocha Camões Junior — Oldemar Alvernaz de Oliveira Cunha — Manoel de Oliveira Castro — Manoel Fernandes — Joaquim de Magalhães Gomes — Dr. Paulo de Mesquita Barros — Jorge Rodrigues Ferreira — Evaristo Alves — Deraldo Góis Calmon de Brito — Silvano Otávio Fernandes de Brito e João da Silva Gomes. Diretor do Culto, Faustino Chaves. **Mordomos:** Dezembargador Raul Camargo — Paulo Rodrigues Alves — José de Oliveira Mendes — José Pires dos Santos — Ernesto Ferreira — Izidro Franco — Alvaro Ribeiro Guimarães e Orlando Alvernaz de Oliveira Cunha.

Protetora Perpétua, D. Francisca Gomes Moreira; Provedora, D. Lucia Pinto Moreira; Vice-Provedora, D. Carmen Cabral; Diretora de Noviças, D. Nisia Campos Silva e Diretora do Culto, D. Ondina Soares da Silva Monteiro. **Zeladoras:** Srta. Neusa da Salete Silva Fragale; D. D. Paulina Guimarães Bastos — Fausta Pereira Caldas — Carmen Barbosa França de Oliveira Castro — Rosária Nesy Alves — Alzira Gertrudes Gomes — Ercléa Bandeira — Maria Vieira de Castro — Alice Farias Gomes — Maria Luiza Bastos Soledade — Lidia Branco Cardiano e Gertrudes Mota.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 28

O auto-ônibus chocou-se com o poste

Cerca das 18 horas de ontem, quando transitava pela rua Arquias Cordeiro, à altura da ponte da Estação de Silva Freire, o auto-ônibus nº 2 da Viação São Jorge, perdeu a direção indo chocar-se com um poste de iluminação.

Do choque resultaram cinco feridos. São eles: Nysia de Assunção, Borja, branca, brasileira, casada, com 23 anos, doméstica, residente à rua Silva Rego nº 47, casa XXIX; Jorge Pires, preto, brasileiro, com 19 anos, trocador do ônibus residente à rua Vaz Toledo nº 417; Celeste Fernandes Silva, branca, com 17 anos, solteira, residente à rua Lino Teixeira nº 198 ap. 102; João Alves Sant'Ana, brasileiro, casado, com 43 anos, 2º tenente da Marinha residente à rua São Luiz Gonzaga nº 232, e sua filha, a menina Ita, com 3 anos. Todos sofreram escoriações generalizadas. Após medicados na Assistência do Meier, recolheram-se às suas residências.

Melhora a situação dos Portos do Rio de Janeiro e Santos

Com as providências postas em prática pelos Ministérios da Viação e Obras Publicas e Fazenda, o congestionamento dos portos do Rio de Janeiro e de Santos vem melhorando sensivelmente, tendendo a situação a ficar completamente normalizada, dentro de pouco tempo.

Atendendo a êsse fato, a "Brazil United States Canadá Freight Conference" determinou a supensão, desde 1º do corrente, do adicional de 25% sôbre os fretes que vinha sendo cobrado, em consequência do congestionamento daqueles portos.

Com [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] mais auspiciosas.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

teatro

ARTE E TEATRO

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, por meio de seu Departamento de Arte e Teatro, encerrará, hoje, às 16 horas, e amanhã, às 20,45 horas, no Salão Leopoldo Miguez, as peças: **O réu misterioso**, de Enrico Serreta, **O Azarento**, de Luigi Pirandello, e **O Poeta**, de Dario Nicodemi.

NOVA ARTISTA

Com a comédia "Lição de Felicidade", no cartaz do Serrador, estreiou, Anita de Carvalho. Conquanto seu papel não seja dos principais, Anita revela verdadeiras qualidades cênicas que a tornam credora dos melhores aplausos.

MENOR, NÃO...

Comunicam-nos de São Paulo, 13 (Asapress) — O Juiz de Menores desta capital proibiu que menores de dez anos frequentem os espetáculos da companhia teatral do Sr. Chianca de Garcia, ora nesta capital.

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — **Quê que há com teu Pirú?**, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **Lição de Felicidade** pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — **Escola da Saudade**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **Elizabeth de Inglaterra**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO GINASTICO — **Terras do sem fim**, pela Companhia de "Os Comediantes", às 20,30 horas.

NO JOÃO CAETANO — **O Filho do Sapateiro**, por Totó e sua Companhia, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — **A Lagartixa**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO CARLOS GOMES — **Frasquita**, pela Companhia Brasileira de Operetas, às 20,45 horas.

Teatro Municipal
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
GRANDE COMPANHIA LÍRICA
Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

Hoje, domingo, 14, às 16 hs.
7ª E ÚLTIMA RÉCITA DE ASSINATURA
MEFISTOFELIS
Opera em 4 atos de Arrigo Boito
GIULIO NERI - MARIA PEDRINI - E. LIMBERTI - VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS - GUSTAVO GALLO - ZAGONARA
Regente: DE FABRITIIS
Regisseur: BRUNO NOFRI
Maestros de Coros: A. MOROSIN
Coreografia de ATTILIA RADICE
Preços habituais

3ª-feira, dia 16, às 21 horas
RÉCITA EXTRAORDINÁRIA POPULAR
TRAVIATA
4 atos de G. Verdi
MARIA DE SÁ EARP - GUSTAVO GALLO - PAULO FORTE
Maestro: STENCO
Regisseur: TOREL
Maestro de Coros: SANTIAGO GUERRA
PREÇOS: — Frisas e Camarotes: Cr$ 402,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 45,00; Galerias: Cr$ 20,00 — (SELO A' PARTE)

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

MARIA INÊS — E' com sincera alegria que hoje registramos o aniversário da graciosa Maria Inês, que completa dez anos de idade, radiante de promessas e venturas. A inteligente aniversariante é dileta filha da Exma. Sra. D. Iolanda Brown e do Exmo. Sr. Dr. Isaac Brown, emérito livre docente de Clínica Médica, em nossa Faculdade de Medicina e alto funcionário do Senado Federal e figura de relevo na sociedade carioca, onde é justamente admirado pelo seu caráter impoluto e pela sua inteligência de escol.

Fazemos votos para que a existência de Maria Inês seja de perenes felicidades.

Srta. Matilde Sousa — Decorre, hoje, o natalício da Senhorinha Matilde Sousa, chefe da Secretaria da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Muito admirada pelas suas qualidades de espírito e coração, a distinta aniversariante receberá, nesta data, as mais expressivas demonstrações de estima e simpatia das suas amiguinhas.

SENHORAS:

D. Maria Bandeira de Castro, casada com o Sr. Edgar de Castro, funcionário da Diretoria do Patrimonio do Lloyd Brasileiro.

Sra. Edith Santos Ribeiro — Transcorre hoje, o aniversário natalício da Exma. Sra. D. Edith Santos Ribeiro, espôsa do Sr. Major João Eleoterio Ribeiro, ilustre oficial superior do Exército. Muito relacionada nas sociedades carioca e fluminense, a aniversariante receberá nesta data inúmeros cumprimentos e felicitações.

— D. Alzira Costa, espôsa do Sr. Antônio Costa, Procurador da Cia Carris, Luz e Fôrça, junto às repartições do Ministério da Fazenda.

— D. Ruth de Araújo Beltrão, espôsa do Sr. Joel Pena Beltrão, sócio da firma Máquinas Importadora Ltda.

SENHORES:

Dr. Caio Valadares Filho — O aniversário natalício do Dr. Caio Valadares Filho, acontecimento que a data de hoje — 14 de setembro — registra, oferece aos seus amigos e admiradores, grata oportunidade para lhe reafirmarem o alto grau de estima e consideração em que é merecidamente tido. No Território do Acre, onde exerce o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Cruzeiro do Sul, receberá o estimado aniversariante as mais vivas demonstrações de aprêço dos seus jurisdicionados, colegas e amigos. Vai para mais de vinte anos que essa destacada figura da magistratura acreana vem servindo à causa pública, com competência e dedicação, em vários postos da administração pública e da judicatura. Lídimo cultor do Direito, caráter íntegro, consciência reta na distribuição da Justiça, o Dr. Caio Valadares Filho, conquistou para o seu nome impoluto uma brilhante auréola de respeito e simpatia.

Capitão Augusto Nogueira Gonçalves — Decorre, hoje, o aniversário natalício do Capitão Augusto Nogueira Gonçalves, nosso antigo colega de imprensa e superintendente do Serviço Aduaneiro do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Despachante aduaneiro, com 42 anos de valiosa atividade, ex-presidente



Capitão Augusto Nogueira Gonçalves

da Federação de sua classe, o Capitão Augusto Nogueira Gonçalves é elemento de destaque em nossos meios sociais, onde goza de justo prestígio como homem de bem, admirado pela sua inteligência, pelo seu caráter e pelos seus atributos de cavalheiro.

Expressivas serão as manifestações de aprêço, estima e simpatia que o distinto aniversariante receberá, nesta data, dos seus amigos.

Sr. Cicero de Carvalho Ferreira — Completa hoje, mais um aniversário natalício o Sr. Cicero de Carvalho Ferreira, conceituado fazendeiro em Werneck, município de Paraíba do Sul. O distinto aniversariante que desfruta de grande prestígio na localidade, dadas as virtudes de que é possuidor, terá ocasião de verificar o quanto é estimado. Haverá grande festa na tradicional e pitoresca Fazenda do Areão, oferecida pelo aniversariante às inúmeras pessoas de suas relações de amizade que irão levar ao Cicero os seus votos de felicidades.

Sr. Alberto Lima da Fonseca, antigo escrivão da 5ª Vara Criminal, hoje aposentado.

— Sr. José Fernandes Machado, funcionário da E. F. C. B.

— Dr. Armando Oliveira Santos, [illegible]

— Sr. Ubaldo Santana, funcionário da Fazenda.

— Sr. Rangel Gomes.

FAZEM ANOS AMANHÃ

CORONEL GILBERTO MARINHO — A data de amanhã assinala o transcurso do aniversário natalício, do Coronel Gilberto Marinho, antigo Sub-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, e figura de destaque em nossos círculos políticos e sociais.

O distinto aniversariante que é oficial de brilhante carreira e fé de ofício de nosso Exército, será alvo na data de amanhã das manifestações de aprêço e simpatia de seus inúmeros amigos e admiradores.

SENHORAS:

D. Edite Pessoa, casada com o Dr. Ari Pessoa da Silveira, da Administração do Lloyd Brasileiro.

— D. Olmeda Tavares, espôsa do Sr. Kleber Fontes Tavares, comerciante nesta praça.

— D. Anali Miguels, espôsa do Sr. Armando Gonçalves Miguels, funcionário da Cia. Carris Luz e Fôrça.

SENHORES:

Sr. Luiz Napoleão Lopes, nosso colega de imprensa e representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio junto ao Instituto Nacional do Sal.

— Professor Clementino Fraga.

— Dr. Jaime de Andrade Pinheiro, diretor da "Pan-Filme do Brasil Ltda.".

— Dr. Orlando Schmidt Cabral, do Instituto de Previdencia.

MENINAS:

Maria Cecilia — Fez anos ontem a menina Maria Cecilia, filha do Sr. Clovis Lage, funcionário do Tesouro fluminense.

CASAMENTOS

Srta. Lenira Monteiro Ribeiro-Sr. Paulo da Cunha Rodrigues — Na próxima terça-feira, às 17,30 horas, no Mosteiro de São Bento, casar-se-ão a Senhorinha Lenira Monteiro Ribeiro, filha do Sr. Armando Monteiro Ribeiro e de D. Adalgiza Monteiro Ribeiro, e o Sr. Paulo da Cunha Rodrigues, filho do Sr. Paulo Guilherme da Cunha Rodrigues e da Senhora Corinta Cunha Rodrigues.

CONFERÊNCIAS

Sr. Robert Victor — A convite da Associação de Cultura Franco-Brasileira, o Sr. Robert Victor, Secretário da Embaixada da França, pronunciará amanhã, às 17 horas, uma conferência no auditório da A. B. I., subordinada ao seguinte tema: "A India Milenar" — As castas da India.

O conferencista, cujo nome literário é Jacques Baif, viveu vários anos na India, onde o destacou o Movimento da França Livre, como delegado adjunto do Comité da França Combatente.

Ex-Oficial de Marinha, Capitão de longo curso, combatente da Armada da França livre, o Sr. Robert Victor encontrou nas suas viagens o elemento proprio para os seus romances "Naufrages", "Les navires truqués", "L'Oiseleur des Ombres".

Congresso de Urologia — No auditório do Ministério da Educação e Saude Pública, realiza-se hoje, às 21 horas, a solenidade de instalação do III Congresso Americano e do IV Congresso Brasileiro de Urologia, promovido pela Confederação Americana de Urologia e pela Sociedade Brasileira de Urologia.

REUNIÕES

Associação dos Servidores Civis do Brasil — Realizar-se-á no próximo dia 25, às 17,30 horas, na Sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, Edifício I.P.A.S.E., 13º andar, a posse da nova diretoria dessa agremiação que está assim constituída:

Presidente, Prof. José Pereira Lira; 1º Vice-Presidente, Dr. Alcides Carneiro; 2º Vice-Presidente, Dr. Augusto de Bulhões; 1º Secretário, Dr. Ibani da Cunha Ribeiro; 2º Secretário, Dr. Caetano Dias; 1º Tesoureiro, Sr. Carlos Cardoso de Paiva; 2º Tesoureiro, Srta. Maria de Lourdes Costa e Sousa.

Associação Brasileira de Educação — Na sede da Associação Brasileira de Educação será recebido amanhã, o Senhor Dr. Rubens Borba de Morais, Diretor da Biblioteca Nacional, que, especialmente convidado, fará uma exposição sôbre um plano: "Bibliotecas Infantis".

A reunião terá inicio às 17,30 horas, sendo a entrada franca.

MISSA

Dr. Antônio Carlos de Arruda Beltrão — O nosso colega de imprensa, Dr. Heitor Beltrão, mandará rezar amanhã, segunda feira, 15 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. José, missa de 19º ano, por alma do seu saudoso pai, Dr. Antônio Carlos de Arruda Beltrão.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0006

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

REVISTA DE EDUCAÇÃO FISICA — Numero de julho. Como das vezes anteriores, com matéria escolhida e muito interessante e oportuna principalmente para quem se dedica à educação física entre nós.

BOLETIM DA L. B. A. — Número correspondente a junho-julho do corrente ano.

BRAZIL. — Revista editada nos Estados Unidos e referente a coisas do nosso País.

CURIOSIDADES ESTATISTICAS DA TERRA CARIOCA — Comentários, organizados pelo Departamento de Geografia e Estatística e irradiados pela Radio Roquette Pinto, da Prefeitura Municipal.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
Rádios TELE-TONE
5 valvulas - Antena interna
Caixa de nogueira, por
Cr$ 542,00
sómente - Até acabar
Cr$ 7,30
é quanto custa uma gravata moderna que, pelo preço, faz recordar o passado!
Até acabar
Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES, 2 e 4

A função de Secretário de Junta de Alistamento Militar

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra assinou ontem o seguinte aviso: "Considerando que os encargos atribuidos aos oficiais de registro civil acham-se acrescidos pela Lei Eleitoral, e tendo em vista que as funções de Secretário da Junta de Alistamento Militar podem ser exercidas, de acôrdo com o decreto 15.934 de 22 de janeiro de 1923, por pessoa idônea quando não puderem ser por aqueles serventuários, em aviso aos Comandantes de Regiões Militares e chefes de Circunscrições de Recrutamento, a conveniência de darem preferência à nomeação para aqueles cargos a funcionários das Prefeituras, indicados pelos respectivos Prefeitos.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6[illegible]
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPOSITO[illegible]
Tel. 43-1941

O Presidente da Republica visitou ontem, a Escola Veterinaria do Exército

O Presidente Eurico Dutra [illegible] pela manhã, esteve na Escola Veterinária do Exército. [illegible]

TERÃO PREFERENCIA OS FUN-

Evocando o torpedeamento do "Itagiba"

O 3º GRUPO DE OBUZES HOMENAGEARA' A' MEMORIA DO TENENTE ALIPIO SERPA

O 3º Grupo de Obuses de S. Cristovão fará inaugurar no proximo dia 17, pela manhã, uma placa de bronze no Estadio local com o nome do Tenente Alipio de Andrade Serpa, morto no torpedeamento do navio "Itagiba", quando, como subalterno do 7º G. A. Dorso, conduzia tropa para o Norte do país, tendo se conduzido como um bravo na defesa de seus homens. Para essa cerimônia foi organizado um programa desportivo, religioso e cívico. A placa será descerrada pela genitora do homenageado Sra. Maria Antônia de Andrade Serpa, falando na ocasião, o Tenente Coronel Hugo de Matos Moura.

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98-das 13 às 1[illegible]

Peregrinação Nacional ao Santuário de Fatima

[illegible]

[illegible]

COLITES?
Diarreias má digestão, catarros dos intestinos flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarreias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.
E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA
FLORA MEDICINAL
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmacias
(Lic. pelo D. N. S. P. sob o nº 10 em 9-1-1918)

[illegible] de turismo [illegible] Sua Eminencia o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro D. Jaime de Barros Câmara recomendou a Peregrinação do Touring Club aos [illegible]

Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio e dos Estados tomarão parte na Peregrinação que será recebida [illegible] pelas autoridades civis e eclesiásticas de Portugal. [illegible]

Centro Espirita Antônio de Pádua

[illegible]

HOMŒOPATHIA COELHO BARBOSA
Coelho Barbosa & Cia.
O mais antigo Laboratorio Homeopatico
R. da Carioca, 32-Rio

Os casos absurdos da semana

O erário nacional continua ardendo nas ruas... não se respei ninguém... nem as autoridades!

O uso de carros oficiais, já se tornou um abuso.

Diversas vezes se tem tentado reprimir a liberdade abusiva dessa concessão de regalia dada a certas autoridades de nossa administração, não só como medida de economia, mas também com a finalidade moral que o caso requer.

Que certos funcionários, no desempenho de suas funções, necessitam de um veiculo que lhes facilite sua cooperação administrativa para o bem público, quase tôda a gente compreende, por que, "tempo é dinheiro" e um bom administrador, não poderá estar sujeito às filas e aos caprichos de nossa horrivel organização de tráfego.

Até aqui, está tudo muito certo e plenamente justificado êsse auxilio concedido pelo Govêrno. O que está errado, o que é um irritante absurdo, é o abuso, ou melhor, a demonstração de falta de civismo em se consentir que êsses carros oficiais, a maior parte do tempo, estejam à disposição da madame que vai jogar o pif-paf em casa de sua amiga, que estejam às ordens dos filhos para ir ao cinema, ao futebol, à Fazenda, a Petrópolis, às praias distantes e, às vezes, postos a serviço da segunda familia...

O mais pitoresco disto tudo é que, grande número dos que praticam essas irregularidades, já, em outros tempos, nos tempos de suas "vacas magras", foram criticadores acérrimos de tais abusos.

Os próprios motoristas que servem a esses senhores, reconhecendo a irregularidade havida no caso, acham-se com o direito de usar ilicitamente esses carros e fazem-no, abusando de tôda a maneira, passeiam suas namoradas, correm desabridamente pelas ruas, sem respeitar sinais, nem transeuntes, nem guardas. E' por isso que, a cada passo, vemos um dêsses carros espatifados sôbre um poste, sôbre uma árvore...

E, ao noticiar-se o desastre, tôda a gente fica sabendo que, no carro sinistrado, viajavam pessoas estranhas ao serviço a que se destinam esses veículos, e os feridos fogem aos socorros medicos, deixando no enigmatismo esses casos que envolvem quase sempre misteriosas passageiras, como se viu no desastre ocorrido, há dias, na rua México, esquina da rua Araujo Porto Alegre.

Ao povo, não passam despercebidos esses fatos. Ele observa tudo e nele vai aumentando a descrença sôbre a integridade dos homens que condenaram os quinze anos de anarquia.

Será que não temos um meio de acabar com esses absurdos?!

* * *

Estamos, positivamente, atravessando uma época de decadência mental, perdendo, dia a dia, a noção do dever.

As grandes massas subjugam as menores. Está nesse caso a espiritualidade brasileira, uma vez que o número de gente inculta e de analfabetos é em proporção esmagadora de 75 para 25.

Essa distância numerica, não seria nada se houvesse entre o menor número um pouco de interêsse pelo bem nacional. A massa bruta seria dominada facilmente em virtude da docilidade do temperamento de nosso povo. Mas ninguem se incomoda com um trabalho moralizador, de elevação civica, por falta da compreensão nitida do grande alcance dêsse trabalho, ou por que se receie a denominação de estoico, de visionário, de palmatória do mundo, de não ser tomado a sério e cair no ridiculo.

Não demos ouvidos aos descrentes. Um zenoniano terá sempre mais valor do que um indiferente à elevação espiritual de um povo.

A verdade é que, neste caminhar, vamos indo muito mal. Não há mais respeito por ninguem, por coisa nenhuma. Luta-se contra a lei, são transgredidos os regulamentos, praticam-se tranquesas, faz-se o diabo!

Para uma pequena prova do nosso estado de coisas absurdas, como exemplo do nosso relaxamento em principios de civilidade, observe-se a imensa lista das infrações praticadas diariamente pelos motoristas do Rio, quer do serviço de praça, quer dos de carros particulares, avançando sinais, atravancando o trânsito, entrando contra a mão e uma infinidade de transgressões de regulamentos que demonstram claramente que se perdeu totalmente a noção de responsabilidade da função que se desempenha. E assim, os desastres acontecem às dezenas, diariamente.

O caso da lancha Peruana da Frota Carioca, não foi outra coisa senão um abuso contra o direito de outrem, a pura falta de compreensão de responsabilidade dêsse homem-monstro que ia ao leme dessa embarcação.

Diante dessa barafunda em nossos costumes, impõe-se-nos dois trabalhos a realizar: criar escolas especializadas para tôdas as atividades e a obrigatória frequência de todos aqueles que desejarem empregar-se no comércio, na indústria, no tráfego ou em qualquer mister, não podendo fazer uso de profissão ou arte, se não possuir o respectivo diploma de habilitação passado por essas escolas ou institutos; que a matéria essencial desses cursos seja a Instrução Moral e Civica. E' preciso desde já, dar um paradeiro nessa corrida para o abismo de nossos costumes, de nosso crédito de povo civilizado, ensinando as regras de bem viver socialmente, de servir com urbanidade, mostrando como o individuo se deve conduzir com o devido respeito que se deve ao semelhante, à lei e às autoridades. O outro trabalho, é fazer uma severa aplicação de penalidades àqueles que erram por imprudência ou impericia e que, por direitos adquiridos, não mais poderão ser obrigados a ir a essas escolas especializadas para aprender regras de civilidade.

Neste caminhar, estamos vendo que, longe não virá o dia em que as vitimas de acidentes de automóveis, serão obrigadas a pagar aos motoristas os prejuizos que tiverem em seus carros, pelo desastre sofrido.

Como temos visto tantos absurdos!...

G. PORTELA

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da
"Domingueira Dansante"
da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense
Uma oferta exclusiva do
O MUNDO DOS RETALHOS
NITEROI
Rádio Club Fluminense
1.030 kilociclos

Plano norte-americano para arrebatar a iniciativa da União Soviética

LONGA CONFERÊNCIA DE MARSHALL COM A DELEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA O. N. U.

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O Secretário de Estado, Sr. George Marshall, manteve-se hoje em longa conferência com a delegação dos Estados Unidos junto à próxima Assembléia Geral das Nações Unidas, revelando-lhe o plano norte-americano para arrebatar a iniciativa à União Soviética, naquele conclave.

Assim é que o Sr. Marshall expôs as linhas gerais do agressivo programa norte-americano relativamente a problemas tais como os da Palestina, veto dos cinco grandes, contrôle da energia atômica e desarmamento geral.

..Um porta-voz do Departamento de Estado manifestou entretanto as suas dúvidas relativamente à publicação do programa norte-americano antes da Abertura da Assembléia Geral, na próxima semana.

Crédito ilimitado de...

(Conclusão da pág. 1)

dente da República, Sr. Nereu Ramos, já declarou que dentro de pouco tempo os Estados não poderão pagar os seus funcionários, tal é o excesso existente. Terão de lançar mãos de empréstimos astronômicos, que não poderão pagar, mas que terão de aumentar, não só com novos empréstimos, mas também com acumulação de juros. Isso nos Estados.

No que se refere ao Distrito Federal o problema é bem mais alarmante. A Prefeitura possui, já cerca de 56.000 (cinquenta e seis mil) funcionários, que não estão sendo utilizados de maneira racional e produtiva. Mais de 60 por cento das rendas do Distrito Federal é consumida na manutenção desses servidores.

O EXEMPLO DE NOVA YORK

"E' preciso lembrar prossegue — meu caro colega, que a Prefeitura de Nova York, por exemplo, que administra uma população de cerca de nove milhões de habitantes, possui menos da metade dos servidores da Prefeitura do Rio, que superintende os serviços administrativos de dois milhões de almas.

O pior, o inexplicável, e inconcebivel, é que o atual Prefeito, que declara, alto e bom som, que a Prefeitura nã tem dinheiro para nada, continua fazendo nomeações a granel, como se pode verificar pela leitura do órgão oficial. O Sr. Mendes de Morais, ao envez de seguir, espontaneamente o exemplo — alto e patriótico — do Chefe do Govêrno, sustando tôdas as nomeações, a fim de aliviar, o orçamento municipal, está cometendo um verdadeiro abuso do poder de nomear. Está atentando contra as finanças do Distrito, porque é sabido que a Prefeitura tem excesso de servidores ... (56.000) e a nomeação de um funcionário desnecessário ao serviço público representa, sem sombra de dúvida, um esbanjamento de dinheiro público. Não sei onde vamos parar. Há de chegar um dia em que tôdas as rendas da municipalidade serão insuficientes para pagar o seu funcionalismo. Nessa altura, o Sr. Mendes de Morais que estará fora do govêrno, acusará os maus administradores ... a imprevidencia dos homens públicos!"

CONDÃO MÁGICO

"Enquanto S. Exa. — diz Geraldo Moreira — movimenta o condão mágico — o poder de nomear — para fazer politica, amigos e admiradores, o povo continua sem escolas, sem transportes, sem casas para morar, sem hospitais, sem higiene, porque a Prefeitura não tem dinheiro...

Outro abuso inqualificável que se está verificando na administração local é o uso dos automoveis oficiais, que são utilizados para fins alheios ao serviço público, fazendo com que os cofres da municipalidade paguem as extravagâncias e as despesas particulares de alguns felizardos. Isso se repercute desfavoravelmente na opinião pública, concorrendo para a desmoralização da autoridade e do próprio govêrno, do honrado General Dutra.

Vale ressaltar, aqui, que o próprio Departamento de Estatistica da Prefeitura, que tem um cadastro completo, exato, perfeito de todos os carros particulares que circulam no D. F., não sabe quantos carros possui a municipalidade. Também não sabe informar, esse Departamento, qual a despesa feita com a gasolina consumida pelos carros oficiais da Prefeitura.".

O ESTÁDIO

"Esses fatos, que a opinião pública conhece tão bem quanto eu, demonstram com lógica, com eloquência e de maneira irretorquivel, o zelo administrativo do atual governador, que, ao invés de voltar suas vistas para o pequeno lavrador do sertão carioca, que está morrendo de fome, impaludado e sem assistência hospitalar de espécie alguma, só pensa em construir obras de fachadas, como o "Estádio Municipal". Mandando para o Legislativo carioca, uma mensagem vasia, dubia e incompleta, como disse o meu colega udenista Tito Livio.

Não sou contra, ninguém é contra a construção do "Estádio". Em principios todos os Vereadores desejam a construção dessa futura e magnifica praça de esporte, onde os jogadores profissionais terão boas oportunidades. O que se estuda é a oportunidade dessa realização. Ela deverá ser feita antes das Casas populares, da construção de hospitais, de escolas, de combate à tuberculose, que mata uma pessoa por hora, ou estes problemas deverão ser solucionados antes do futebol? Para o Sr. Mendes de Morais o futebol tem preferência.

O povo flagelado pela fome, pela ignorância e pela doença pode esperar..."

Golpe de Estado...

LISBOA, 13 — (De Adolph V. da Rosa, da United Press) — As autoridades governamentais, segundo se revelou, estão elaborando acusações mediante as quais levarão a julgamento altos funcionarios da defesa nacional, além de muitos civis que atualmente se encontram presos. As acusações que estão sendo formuladas impõem aos acusados a elaboração de uma trama para derrubar o regime de Salazar.

A propósito, correram rumores de que os implicados estariam preparando um golpe de Estado em Portugal, o qual seria imediatamente seguido por identico movimento na Espanha. Assim é que um General espanhol, que conquanto não se pudesse obter confirmação relativamente a êste aspecto da trama.

Os civis e militares já detidos compreendem, refugiados, monarquistas e socialistas, já que os comunistas não foram convidados a participar do movimento, pois os conspiradores não desejavam desgostar a opinião pública da Europa ocidental. Já no dia vinte e dois de julho, a policia politica portuguesa prendeu vários generais, coroneis, um almirante e um comandante de marinha, os quais haviam sido todos reformados por decreto do gabinete, datado de quatorze de junho.

As patentes em questão foram o brigadeiro general Antonio Sousa Maia e o almirante José Mendes Cabeçadas Jr., ambos republicanos, bem como o brigadeiro general Vasco de Carvalho, de filiação politica monarquista, antigo adido militar português em Paris e comentarista de assuntos militares do principal jornal de Lisboa, o "Diário de Noticias". Todos eles foram recolhidos ao hospicio "Julio de Matos" onde, segundo as autoridades portuguêsas estão sendo bem tratados e recebendo visitas de suas familias.

Sociedade de Estudos Pan-Americanos

A Sociedade de Estudos Pan-americanos convoca os integrantes da Secretaria de Imprensa e Propaganda, abaixo mencionados, para a reunião que fará realizar na próxima quinta-feira, dia 18, às 17,30 horas, no 10º andar da A. B. I., encarecendo que, em face da necessidade de iniciar imediatamente as atividades dessa Secretaria, serão substituidos os que não comparecerem: **ARGENTINA** — José Vieira — O Globo; **BOLIVIA** — Cristóvam Freire — Diário Trabalhista; **BRASIL** — Edgar Sales — Correio da Noite; **CANADA** — Beatriz Vieira — Vanguarda; **CHILE** — Petronilho Pimentel — A Manhã; **COLÔMBIA** — Hélio Fernandes — O Cruzeiro; **COSTA RICA** — Potapeu de Sousa — Diário Carioca; **CUBA** — Luiz Costa — A Vanguarda; **EL SALVADOR** — Dr. Ary Pessoa — Agência Nacional; **EQUADOR** — Dr. João Ribas — A. B. I.; **E. U. AMÉRICA** — Nahum Siro'sky — O Globo; **GUATEMALA** — Dr. Raimundo Pimentel — Diário de Noticias; **HAITI** — Dr. Mauro Padilha de Oliveira — Diários Associados; **HONDURAS** — Hélio Ameno — O Radical; **MÉXICO** — Alvaro Ladeira — Diretrizes; **NICARAGUA** — Théo Pilar Drumond — A Noite; **PANAMA** — Milton Sena — O Jornal; **PARAGUAI** — Nelva Moreira — Vanguarda; **PERU** — Dr. Otacilio Pinto — A Noticia; **R. DOMINICANA** — Palo Saldanha da Gama — Gazeta de Noticias; **URUGUAI** — Dr. Eudoro Magalhães — Jornal do Brasil e **VENEZUELA** — Heber Ponte — Correio da Manhã.

Liberada a matança de bovinos em todo o país

Prometeu o Presidente Dutra resolver todos os problemas relativos ao assunto

SÃO QAULO, — 13 (Asapress) — A Comissão do FARESP, que esteve ontem no Palácio do Catete, em conferência com o Presidente Eurico Dutra, apresentou um memorial contendo três itens, em que foram abordados os seguintes pontos:

a) — reajustamento dos preços da carne verde;

b) — solução para os pecuaristas, em sua situação econômico-financeira;

c) — financiamento aos lavradores e pecuaristas. Principalmente aos invernistas.

Avocando a si a solução do problema da carne, o Presidente Eurico Dutra declarou que havia deliberado a matança de gado em tôdo o país, prometendo resolver os demais pontos, pleiteados pela Comissão.

A Comissão que conferenciou com o Presidente da República foi encaminhada pelo Ministro da Justiça.

Essa noticia vem despertando os mais favoráveis prognósticos nos meios ligados à pecuária.

DIGNIDADE NACIONAL...

(Conclusão da pág. 1)

minios os territórios da Califórnia, Texas, Arizona e Novo México, sobressaindo-se na luta pela defesa da pátria, os cadetes da Academia Militar do "Castelo de Chapultepec" da Cidade do México.

Por êsse motivo, procuramos ouvir na sede da Embaixada do México, na av. Rui Barbosa, o Sr. Antônio Vilalobos, Embaixador daquele país no Brasil, figura de relevo nos circulos diplomáticos e ardoroso militante da politica pan-americana, que nos disse o seguinte:

— Preliminarmente é necessário que se acentue que a batalha de "Molino D'el Rei", cujo centenário nós, mexicanos, comemoramos ontem e na qual os alunos da Academia de Chapultepec opuseram-se ao invasor, escrevendo com sangue, páginas de heroismo, pouca significação têm para a estrategia militar, mas encarna um grande simbolo para os mexicanos, pois que revela o espirito de confiança e atitude permanente de heroismo daqueles moços, que são evocados constantemente pela juventude do meu país, sempre atenta e vigilante à honra nacional".

Rendo, pois, culto ao heroismo desses cadetes, — acentuou o entrevistado — estendendo o exemplo à juventude de todas as demais nações do Continente americano, como já se viu consubstanciado no entrechoque da última guerra, em que a mocidade do Brasil, México e tantas outras pátrias deste Hemisfério lutou lado a lado por um mesmo ideal.

MENSAGEM DO PRESIDENTE MIGUEL ALEMAN

Após essas considerações, o ilustre diplomata referiu-se à mensagem enviada ao Congresso, a 7 de Setembro corrente, pelo Sr. Miguel Alemán, presidente da República, sintetizando as suas atividades durante nove meses do Govêrno.

Quanto à situação geral do seu país, disse-nos o Embaixador Vilalobos: "A situação do México é decorrente do após-guerra. Um pouco dificil, mas, o país já entrou no ritmo normal do trabalho, o que lhe permitirá recuperar em curto periodo a reabilitação total da sua produção, que no momento atual é bastante compensadora, visto que produz o suficiente para o abastecimento interno, com exceção do trigo, que tem que ser importado, embora em pequena quantidade".

COLABORAÇÃO PARA O BEM ESTAR DO CONTINENTE

A uma pergunta nossa sôbre a politica da nação irmã em face dos outros países do Hemisfério, respondeu-nos:

"Na ordem internacional, a situação do meu Govêrno se acha ajustada aos conceitos fundamentais, que são normas de nossa pátria: — dignidade nacional, acatamento do Direito, colaboração internacional e solidariedade humana, podendo dizer que não tememos colaborar para o bem-estar do Continente e não temos negado a nossa adesão aos principios que venham robustecer os laços que ligam, em união pacifica e construtiva, as repúblicas do Hemisfério Ocidental".

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO SÔBRE O CANCER

Será inaugurado, no anfiteatro do Hospital Gaffrée—Guinle, no próximo dia 22 do corrente, ministrado pelo cancerologista patricio, Professor Alberto Coutinho, o Curso de Extensão Universitário sôbre o Cancer, que se destina a médicos e estudantes.

Tratando-se de matéria de grande significação para os meios culturais e cientificos do país, pois como sabemos o cancer é um dos maiores flagelos da humanidade, cujo elevado coeficiente em nossas estatisticas obituárias, vem exigindo de nossos médicos de tôdas as especialidades um preparo que os habilite a dar um diagnóstico positivo, é de esperar que este curso que terá duração de dois e meio meses, constando de uma parte técnica e outra prática, contará com uma grande afluência de interessados no assunto.

As aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 15 horas e as matriculas deverão ser feitas na Reitoria da Universidade do Brasil, à rua do Ouvidor 169, 6º andar.

O curso é inteiramente gratuito.

PORTO ALEGRE, 13 — (A. N.) — O Deputado Fernando Ferrari tratou, ontem, do Orçamento e analisando várias verbas declarou estranhar os gastos do Palácio do Govêrno que foram elevados de oito milhões de cruzeiros para dezenove milhões. Falando ao Secretário do Govêrno sôbre o assunto, a nossa reportagem apurou que o ilustre parlamentar está enganado uma vez que naquela verba estão incluidas as despesas relativas ao Tribunal de Contas, Procuradoria do Estado, Conselho de Trânsito e ainda para a subordinação direta do Estado, as suas verbas ficaram incluidas no Orçamento do Palácio. Por fim, soubemos que os gastos do Palácio não excedem de três milhões de cruzeiros.

SALVADOR, 13 — (A. N.) — A Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes esteve, ontem, com o Governador Otávio Mangabeira a fim de convidá-lo para as festividades do dia 18 do corrente, em comemoração do 1º aniversário da Constituição Federal.

NATAL, 13 — (A. N.) — A Assembléia Constituinte que estava funcionando, provisoriamente, no Teatro Carlos Gomes, já a partir de segunda-feira próxima, dia 15, continuará seus trabalhos na sua sede definitiva, que fica situada no bairro [illegible]

Iria para o...

Segundo noticia que com insistência corre nos meios politicos locais, o vereador Leite de Castro, não satisfeito com a orientação que o seu partido — o trabalhista — vem tomando ultimamente, deixá-lo-ia para ingressar no P. S. D.

Adiantam mesmo essas noticias que já teria sido marcado o dia em que o representante trabalhista deverá assinar o compromisso com o Partido majoritário. Assim efetivada a mudança não resta dúvida de que o P. S. D. ver-se-ia mais prestigiado no seio do Legislativo carioca, dado que o seu novo partidário é figura de projeção nos meios politicos da cidade.

São Paulo libertará o Brasil do suplício do trigo

(Conclusão da pág. 1)

entra o qual proferiu forte libelo, afirmando que o pôrto de Santos deve ser entregue ao Estado. Declarou que é preciso resolver o assunto, pois o comércio, a industria, a economia, enfim, de São Paulo e do próprio Brasil sofrem danos tremendos com a situação de congestionamento daquele importante pôrto.

Truman aprova o discurso de Marshall sôbre a política externa

(Conclusão da pág. 1)

qualquer furacão, pelo que serão tomadas medidas especiais para evitar o máu tempo.

Durante a tarde o "Missouri" terminou a primeira metade da distancia entre o Rio de Janeiro e Norfolk, na Virginia, tendo percorrido mais de 2.500 milhas maritimas desde a tarde de domingo. Atualmente o encouraçado "Missouri" está com uma vantagem de quatorze horas, sendo obrigado a reduzir sua velocidade, na próxima semana, a fim de chegar a Norfolk no dia 17.

ESPORTES

Numa partida medíocre o escore contemplou os dois quadros

Um a Um no jôgo São Cristóvão e Madureira, - Tentos de Bidon e Adir - Arbitragem e renda

Numa partida sem grande interêsse como inicio da 7ª rodada, defrontaram-se ontem em Figueira de Melo, São Cristóvão e Madureira.

O desenrolar do jogo, por excelência, foi monotono, isto naturalmente, pela deficiência técnica existente nos dois quadros, mormente o do São Cristovão, que atualmente passa por uma fase cheia de dissabores, como resultado das repetidas derrotas que sofreu nas disputas anteriores.

Ademar Pimenta, tentando reabilitar o quadro, fez a apresentação de três suplentes na linha dianteira, que de certo modo, cumpriram bem suas missões. Machadinho, Jarbas e Paulinho, são os valores novos que o clube dos "cadetes" deu a oportunidade de melhor se evidenciarem no cenário do futebol carioca. Dos três, entretanto, o que mais atraiu as atenções, foi sem dúvida, Machadinho, ocupando a ponta direita e constituindo sempre para a defesa contrária uma espécie de pesadelo. Embora sejam rapazes franzinos, crêmos que a figura de cada um, nos jogos futuros, venha a ser de grande valia ao clube "alvo".

RESUMO DA PARTIDA

Parecia que o team do Madureira, nos primeiros minutos da peleja, iria infringir ao seu adversário mais um revez. E esta impressão foi confirmada quando aos 8 minutos da primeira fase, Adir, centro avante do Madureira, abria a contagem depois de uma escrimagem na porta do goal de Louro. Entretanto, aquele feito não foi o bastante para quebrar o entusiasmo dos jogadores sancristovenses e então a pugna tomou um aspecto mais acentuado, dada a reação dos "alvos". Indio, foi a figura que poude dar maior vivacidade à sua equipe e isto foi o suficiente para fazer com que a vanguarda do tricolor suburbano recuasse para ajudar a defesa. Até que Machadinho recebendo na ponta centra em boas condições e é Bidon a quem cabe completar o lance, assinalando o "goal" que daria em empate a partida. Este feito de Bidon, dá alma nova ao quadro que parece disposto a levantar o "cartaz". Apenas entusiasmo. Reanimam-se os dois bandos e os ataques se tornaram reciprocos e os artilheiros do Madureira estiveram à beira de consignarem mais dois pontos no primeiro tempo, não fosse a displicência com que atuava o center Adir. Êsse elemento do Madureira foi quase uma figura decorativa no gramado. Não fosse êle o autor do único tento e seria taxado de nulo.

A equipe do Madureira não repetiu ontem as mesmas caracteristicas contra o Olaria. Talvez pela ausência de alguns titulados fosse o resultado da desarmonia no quadro. De sua equipe apenas sobresaiu o goleiro Milton, que a cada jogo, mais forma e estilo vem obtendo. Fez otimas intervenções.

Portanto, diante de um jogo falho de técnica, de ambos os lados, o "placard" de 1 x 1, foi o resultado mais acertado que a lógica poderia oferecer aos dois bandos.

COMO ATUARAM OS QUADROS

SÃO CRISTOVÃO — Louro — Mundinho e Jair — Souza — Indio e Emanuel — Machadinho — Jarbas — Bidon — Paulinho e Magalhães.

MADUREIRA: Milton — Danilo e Julinho — Arati — Ermilio eMineiro — Pedro Nunes — Didi — Adir — Durval e Esquerdinha.

A ARBITRAGEM

Funcionou como juiz o Sr. Aristocilio Rocha, que embora tendo alguns senões, soube reprimir o jogo violento.

RENDA

O movimento nas bilheterias foi regular, haja vista a arrecadação que montou em Cr$ 17.800,00. 17.800,00.

PRELIMINAR

O jogo dos aspirantes terminou com a vitória do quadro do Madureira pela contagem de 2 x 1.

Titânicos combates de pugilismo serão realizados amanhã à noite no Teatro Carlos Gomes

Luta pela posse de Títulos e Categorias - Wilson dos Anjos e Armando Vasconcelos as atrações

Será revestida de grande movimentação a noitada de box, amanhã à noite no Teatro João Caetano, local designado pela Federação Metropolitana de Pugilismo, para as finais do Campeonato de Veteranos.

Para um magnífico espetáculo, que consta de lutas sensacionais, entre os quais podemos salientar as de Armando Vasconcelos, o boxeur acadêmico do Vasco contra José E. Silva, do Flamengo e Wilson dos Santos, o cognominado "furacão" do "84" Boxing, contra Paulo de Oliveira, do São Cristóvão. Esses jovens lutadores, todos possuidos de grande espirito de combatividade, por certo hão de deixar à assistência momentos de vibração.

Outra luta interessante será a que determina Aureliano Rodrigues, o conhecido "mão de Pilão", do Vasco da Gama, e que sòmente tem vencido seus adversários por K. O. Seu competidor, nesta luta será o musculoso Esmar Gonzaga, do Flamengo e que bonitas vitórias tem alcançado neste Campeonato.

Com se poderá observar, o programa para amanhã à noite, será por todos os meios, uma prova de que o pugilismo no Rio de Janeiro já captou o entusiasmo de grande massa de aficcionados.

Desse modo, terão amanhã os entusiastas da "nobre arte", a oportunidade de aquilatarem as possibilidades dos lutadores cariocas ao grande certame que se avizinha, pela posse do titulo de Campeão Brasileiro de Pugilismo.

O PROGRAMA DAS LUTAS É O SEGUINTE

Eis o programa geral:

1.ª luta — Extra — Augusto Pacheco (América) x Plinio Araújo (São Cristóvão);

2.ª luta — Moscas — Hélio Celestino (Flamengo) x Jeronimo Goulart (Vasco);

3.ª luta — Penas — Joe Amâncio (Vasco) x Manuel do Nascimento (84 Boxing Clube);

4.ª luta — Leves — Armando Vasconcelos (Vasco) x José E. Silva (Flamengo);

5.ª luta — Meios-médios — Esmar Gonzaga (Flamengo) x Aureliano Rodrigues (Vasco);

6.ª luta — Meios-médios — Ulisses Siqueira (São Cristóvão) x Antônio Gonçalves (84 B. C.);

7.ª luta — Médios — Santos Ferreira (Flamengo) x Almiro Pinto (Vasco)

8.ª luta — Médios — Wilson dos Anjos (84 Boxing Clube) x Paulo de Oliveira (São Cristóvão).

"Gazeta de Noticias", órgão oficial do Simag F. C.

Recebemos do Sr. Miguel Vetromile, presidente do Simag F. C. a seguinte comunicação:

"Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1947. Exmo. Sr. Redator Esportivo de a "GAZETA DE NOTICIAS" Nesta.

Prezado Senhor:

Temos a grata satisfação de comunicar o V. S., de que, a Diretoria dêste clube, em sessão realizada ontem, elegeu por unanimidade de votos o vosso matutino como órgão oficial do nosso clube. — Sem mais, aproveitamos o momento, para reiterar nossos protestos de estima e alta consideração. — De V. S. Amo. Ato. Obrig. — Miguel Vetromile Presidente

NOVA DIRETORIA

Eleita a diretoria do Simag F.C. — Presidente de Honra — Sr. Antônio Magalhães — Presidente — Miguel Vetromile — Vice-Presidente — Sr. Cláudio Boamorte — 1º Secretário — Sr. Israel Pereira d'Araújo — 2º Secretário — Sr. Norival Mesquita — Tesoureiro — Sr. José Martins Filho — Procurador — Sr. José Alves de Oliveira — Diretor Social — Sr. Wilson Freitas — Diretor Esportivo — Sr. Laudino Almeido Soares — SÓCIOS BENEMÉRITOS: — Sr. Avelino Torres, Sr. Edgard Lefevre, Sr. Carlos Oliveira, Sr. J. Paulino Sampaio.

OS TEAMS PARA O JOGO DE HOJE

Formação dos quadros do Simag para o jogo de hoje inaugural com a equipe do "Atlântica" F.C.

SIMAG F.C. — Araújo, Ivan e Laudino; José, Sebastião e Machado; Oliveira, Jorgel Doddy Jorge II e Mário — ATLANTICA F.C. — Chico, Reis e Salvador; Vieira, Libânio e Leandro; Rubem, Auler, Pirú, Zé e Henrique.

Extinto o II Grupamento do C. P. O. R. Aer. com sede na Base Aérea de São Paulo

O Ministro Armando Trompowsky assinou portaria, ontem, declarando extinto o II Grupamento do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, com sede na Base Aérea de São Paulo, em virtude de ter terminado o estágio de instrução da ultima turma matriculada no referido Grupamento.

Auxilio da L. B. A. a estudantes necessitados

No louvável intuito de proporcionar confôrto a quantos se revelem interessados em instruir-se, a Legião Brasileira de Assistência acaba de fazer valioso donativo constante de roupas de cama a estudantes necessitados que frequentam a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

A fim e agradecer esta cooperação, compareceu à sede da L. B. A. uma comissão de acadêmicos que, recebida pelo Dr. Hermes Bartolomeu, Assistente Chefe, expressou sua sincera gratidão pelo elevado gesto que tanto vem favorecer os estudantes que, para desenvolvimento dos seus estudos estão, sem duvida, a merecer auxilios de tal natureza.

Sul América Capitalização, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital realizado Cr$ 20.000.000,00 — Sede social: RUA DA ALFANDEGA, 41 — Esq. Quitanda

CAIXA POSTAL 404 — RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE AGOSTO DE 1947

283 Títulos por Cr$ 4.170.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

JPG — RYF — NNC — TDG — EDB — YLU

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

4 TITULOS DE CR$ 100.000,00

Dr. RAIMUNDO E. C. SILVA - Fortaleza - Ceará
JOSE' CUNHA CAMPOS — São Paulo
ROBERTO SELMI DEI — São Paulo
LOTHAR E. A. WIENER — Pelotas — R. G. Sul

13 TITULOS DE CR$ 50.000,00

FRANCISCO M. GERALDO — Niterói — E. Rio
J. MAGALHAES REIS — Araguari — Minas
LAGUNA & FILHOS — B. Horizonte — Minas
LUIZ SOARES DIAS — Muriaé — Minas
MANFREDO A. LIMA — Uchôa — S. Paulo
ESTAB. TEC. RENASCENTE S/A. — S. Paulo
MANOEL CABELHO — S. Paulo
MANOEL CABELHO — S. Paulo
SANTO ASSAD — Capivari — S. Paulo
F. MASI & IRMAOS LTDA. — S. Paulo
EMILIO BEREZOWSKY — S. Paulo
GERMANO GARCIA F.º — P. Alegre — R. G. Sul
DARCY GRILLO — Bagé — R. G. Sul

32 TITULOS DE CR$ 25.000,00

ALVARO LINDOSO — S. Luiz — Maranhão
OSIRES PONTES — Fortaleza — Ceará
LUCINIO S. NEVES — Recife — Pernambuco
SEVERINO H. MELO — Timbaúba — Pernambuco
JOHN AYRES — Recife — Pernambuco
GILBERTO V. LEITE — Aracajú — Sergipe
GILBERTO V. LEITE — Aracajú — Sergipe
GILBERTO V. LEITE — Aracajú — Sergipe
MARIA STELA M. VIEIRA — Aracajú — Sergipe
GUARDA NOT. DIST. SE' — Salvador — Bahia
CLEONICE B. MARCHI — Sta. Inês — Bahia
MARIA ESTHER COELHO — Vitória — E. Santo
WILSON T. SILVA — Duque Caxias — E. Rio
MARGARIDA S. LEMOS - B. Esperança - Minas
BRASILINA ROSA — Sto. Antº Amparo — Minas
JAYME BRENER — Juiz de Fora — Minas
JOSE' D. PONTES NETTO — Cap. Federal
A. NIKLAUS Jr. — Cap. Federal
MARILDA GUARINDO CRAVO — Cap. Federal
NIGRI & CIA. — Cap. Federal
EDMUND SAUTTER — Cap. Federal
HAIM CANETTI — Cap. Federal
BRAZ SABINO PEREIRA — S. Paulo
ANTONIO F. GOMES — S. Caetano — S. Paulo
JOSE' GONZAGA — S. Paulo
ADIB BUCHALLA — Pres. Prudente — S. Paulo
NIOAC & CIA. LTDA. — Santos — S. Paulo
ITALO MELO RENSIS — Rib. Preto — S. Paulo
CARLOS MARCIO SALGADO — S. Paulo
CARLOS PASQUAL RIOS — S. Paulo
JOANA P. MUNRO — S. Borja — R. G. Sul
Fco. J. M. GUAGLIANONI — P. Alegre — R. G. Sul

230 TITULOS DE CR$ 10.000,00

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais os seguintes:

Carlos Alberto Pereira — Cap. Federal
Bco. Nacional Descontos, p/c 3.º — Cap. Federal
Maria das Neves — Cap. Federal
Joaquim Pinto Loja — Cap. Federal
Joaquim Pereira — Cap. Federal
Carlos Alberto Pereira — Cap. Federal
Clodomiro Rodrigues — Cap. Federal
Fisz & Kestemberg Ltda. — Cap. Federal
Jorge Alves dos Santos — Cap. Federal
Avelino da Luz Garcez — Cap. Federal
Eloy Alves de Souza — Cap. Federal
João Pires Claro — Cap. Federal
Jahyr Pelot Monteiro — Cap. Federal
Joaquim Pinto — Cap. Federal
José Fernandes da Silva — Cap. Federal
J. P. Goulart — Cap. Federal
B. Mattos & Cia. — Cap. Federal
Frederico R. Aquino Jr. — Cap. Federal
João Lopes de A. Gondim — Cap. Federal
Emp. Brasileira Engenharia Ltda. — Cap. Federal
João Baptista C. Rennó — Cap. Federal
J. Xavier — Cap. Federal
Alexandre Vasconcellos F.º — Cap. Federal
Alexandre Vasconcellos F.º — Cap. Federal
Neyre Nobre da Costa — Cap. Federal
Alexandre Costa — Cap. Federal
Yolanda Laport Machado — Cap. Federal
F. R. Aquino & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Rocha Souza & Cia. — Cap. Federal
Elly Silva Amado — Cap. Federal
Adalberto Pacheco Alves — Cap. Federal
Falck Lescchouri Santos — Cap. Federal
Euclydes Pinaud — Cap. Federal
Silvestre Alves Sobral — Cap. Federal
Antonio Alves Marques — Cap. Federal
Martin Gonzalez Arias — Cap. Federal
Dante Jorge de Albuquerque — Cap. Federal
Antonio Paulo Vieira Cunha — Cap. Federal
Jorge Abdalla Fadel — S. Gonçalo — E. Rio
Jorge Ribeiro Moura — Três Rios — E. Rio
João Ant.º Fernandes — Niterói — E. Rio
Sebastião Roque Corrêa — Duque Caxias — E. Rio
José Pereira Ferreira — S. Gonçalo — E. Rio
Ivo Pereira Cardoso — S. Gonçalo — E. Rio
Emanoel Albernaz — Campos — E. Rio
Miguel Alves — S. Joaquim de B. Mansa — E. Rio
Castilho Cabral Henriques — Campos — E. Rio
Lino Barcellos Collet — Niterói — E. Rio
Joana Schneider — Mal. Floriano — E. Santo
Fabio Dias — Cachoeiro Itapemirim — E. Santo
Antonio L. Reis — Vitoria — E. Santo
Neuza N. Conceição — Vitoria — E. Santo
José G. Oliveira — Cach.º Itapemirim — E. Santo
Rosa B. Valls — Prata Comprida — E. Santo
Antonio C. Silva — Leopoldina — Minas
Mario V. Guimarães — Itaúna — Minas
Isidro Faria — Campo Belo — Minas
Dr. Americo Elias de Tompa e Alberto Dantes dos Reis — Belo Horizonte — Minas
Fco. P. R. Perrotti — Belo Horizonte — Minas
Giudice & Irmãos — Juiz de Fora — Minas
Anadair Murta — Belo Horizonte — Minas
Maria F. Ridolpho — Faria Lemos — Minas
Arnaldo Albuquerque — Juiz de Fora — Minas
Pedro G. Rodrigues — Juiz de Fora — Minas
Pedro G. Rodrigues — Juiz de Fora — Minas
Luizita Bruno Alves — Curvelo — Minas
Djalma A. Andrade — Mtes. Claros — Minas
Ivo Ferreira Ramos — Cristina — Minas
Helena M. Q. Santos — Belo Horizonte — Minas
Luiz Leivas — Belo Horizonte — Minas
Ordália P. Araujo — Patrocinio — Minas
Viçosa Clube — Viçosa — Minas
Raphaela A. Tabanez — S. João del Rei — Minas
Ranulpho T. Rezende — Vila Onça — Minas
Consuelo F. Colsera — Juiz de Fora — Minas
Raul M. Guimarães — Belo Horizonte — Minas
Natanael Andrade Reis — Onça — Minas
Antonio R. Rezende — Piumhi — Minas
José Bento Fontes — Muriaé — Minas
Antonio L. Pires — Juiz de Fora — Minas
Francisco L. Carvalho — Nazaré — Minas
José P. Chagas — Belo Horizonte — Minas
Ruy Gomes Braga — Itajubá — Minas
Archimedes Menecuci — Carangola — Minas
Floro Silva, p/c 1.ª — Ibiá — Minas
Maria B. Gomes — Mar Espanha — Minas
Maria C. S. Pereira — Paracatú — Minas
Machado & Irmão — Muriaé — Minas
Luiz Thimotti — Baependi — Minas
Edgar Sério — Lavras — Minas
Jeronimo B. Menezes — Pirajuba — Minas
Ida R. Maran — Poços de Caldas — Minas
Maria C. Cavini — Poços de Caldas — Minas
Marcelino C. Rivero — Guaxupé — Minas

4 TITULOS SALDADOS DE CR$ 5.000,00

GREGORIO DACAL GARCIA - Salvador - Bahia
JOAO PESSOA FARIA — Sta. Barbara — Minas
JOAO PAULINO COSTA — Ginirim — Minas
ALTINO OLIVEIRA . Florianópolis - S. Catarina

ATÉ AGOSTO DE 1947

FORAM AMORTIZADOS CrS 261.825.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por êste sorteio constará de lista geral que será distribuida depois do ultimo dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA' REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO

Prélio de grandes proporções

VASCO E FLAMENGO, EM SÃO JANUÁRIO, DISPUTARÃO A LIDERANÇA E O TÍTULO DE INVICTO DA TABELA — OS OUTROS JOGOS ENTRE OLARIA x AMÉRICA, CANTO DO RIO x FLUMINENSE E BANGU x BONSUCESSO

Em prosseguimento da sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, jogarão hoje à tarde, Vasco x Flamengo, em São Januário — Fluminense e Canto do Rio em Caio Martins, na vizinha Capital — Olaria x América, no gramado da rua Bariri — e Bangu x Bonsucesso em Conselheiro Galvão.

Dentre esses quatro encontros programados para a tarde de hoje, sobressai-se, num plano mais acentuado não só no que diz respeito à parte técnica como também, pelo interêsse da tabela, o match entre os antigos rivais da cidade, campeões de terra e mar, Vasco e Flamengo.

E' que os cruzmaltinos e "rubro-negros" ocupam posição privilegiada a esta altura dos acontecimentos e, tudo farão para conquistarem o titulo de invictos desta temporada.

O match a ser travado daqui há poucas horas, no estadio de São Januário, deverá empolgar a [illegible] circunstância exposta linhas acima, e ainda mais, pelo fato dos dois antagonistas, se encontrarem em posição de líderes [illegible] esse "classico" garantirá uma renda recorde neste certame. [illegible]

[illegible]

Martins, o Fluminense irá dar combate ao Canto do Rio [illegible] dois reveses inesperados [illegible] um bom principio nesta temporada, esperam ampla reabilitação e para tanto farão muita força [illegible]

[illegible] conquistar nesse compromisso a segunda vitória no Campeonato, enquanto que o Bonsucesso sob a direção de Hernandez, melhorou sensivelmente nestes últimos [illegible] e hoje, deverá adotar a tática que vinha dando certo [illegible] "coach" Martin Silveira. Contando com todos os seus [illegible] tudo farão para alcançar um [illegible]

[illegible] Olaria já demonstrou ser um adversário [illegible] em seu próprio [illegible] América [illegible] encontro [illegible] completo, o Olaria mesmo sem o concurso de Martinho [illegible]

Falam, também os comerciários, a favor da construção do estádio

Jerônimo Morais, opina pelo Derby Clube como um local para os espetáculos do esporte bretão — Um Ari Barroso que não é locutor - Torcedor do Pacaembu — Uma equipe entusiástica de vendeuses - A senhorita Cora, não entende de futebol, mas torce... - Detalhes de uma reportagem



Aí estão os comerciários de uma das casas mais populares da Avenida Passos, o "Mandarim", que foram entrevistados pela nossa reportagem, sôbre a construção do Estádio Nacional. A equipe feminina é francamente pelo estádio no Derbi Clube, como a senhorita Cora Correia da Silva, que não entende de futebol, mas acha que a cidade deve ter a sua grande praça de esportes.

Estamos realizando uma "enquete" de maior oportunidade. A construção do Estádio Municipal é o assunto que rola pelas páginas do jornal, atraindo a atenção do publico.

A reportagem de "GAZETA DE NOTICIAS" ouviu, ontem, grande numero de comerciários, que se manifestaram favoráveis a constituição do estádio. Vamos dar o resultado da nossa tarefa.

JERONIMO MORAIS, GOSTA DA "NOBRE ARTE"

Não há quem não conheça o esportista Jerônimo Morais, amador da "nobre arte", desde a época dos estádios do Riachuelo e Brasil, na esplanada do Castelo.

Morais que é nosso velho amigo, comerciante dos mais conceituados, não se fêz rogado quando o interrogamos no seu estabelecimento comercial sôbre o movimento para a construção do Estádio Municipal.

— E' uma iniciativa de grande alcance social, principalmente no que diz respeito a difusão da educação física entre nós, dando-se maior estimulo a prática de todos os esportes. Sou de parecer que no novo estádio deve caber um local a prática do pugilismo, de outras modalidades da "nobre arte" como sejam a luta livre, luta romana, catch as catch can, jiu-jitsu, pois não faltará publico entre nós para êsse gênero de esporte. No Pacaembu, em São Paulo, ultimamente, os espetáculos tem apresentado receitas vultosas, aliás compensadoras. Nova York possue o Square Garden Stadium e porque o Rio, cidade de grandes atrações turisticas, não terá um local próprio para êste gênero de esportes de grandes emoções? Temos, não há duvida ambiente para que se realizem três espetáculos por semana, lutas de profissionais e amadores. Falta, entretanto, um local que abrigue grande publico. O Estádio Municipal, disse-nos o estimado esportista, dará conta dêsse problema.

AGORA FALAM OS COMERCIARIOS

Estamos no exercicio profissional. Jerônimo Morais, dono da casa "Mandarin" facilita gentilmente a nossa missão. O jovem comerciário Hélio Ricardo, torce pelo Vasco e pela construção do Estádio Municipal no Derby Clube. Hélio Hauch quer o estádio de qualquer forma, localizado no Derby Clube, pois acha o local magnifico e que resolverá o problema do acesso e de urbanização. Não é engenheiro, mas se fôr chamado a dar sua opinião, como esportista, não vacilará, indicando os terenos do Derby Clube. José Miranda Campos, Iriver Salas, Walter do Amaral e Alvaro Batista, todos são torcedores do Vasco, e da construção do estádio nos terrenos do Derby Clube. Sebastião Abreu, José Lopes, Carlos de Macedo e José Martins de Oliveira, são torcedores do Flamengo e do estádio construido no Derby Clube. Manoel Lourenço é torcedor do Fluminense, tambem esposa a opinião dos seus companheiros. Quer o estádio localizado no Derby Clube. Afirma, êsse comerciário, que localizado o estádio em Jacarepaguá, cinquenta por cento do publico não irá lá.

Sebastião Miranda, torcedor do Flamengo, quer o estádio no Derby. Finalizando a "enquete" ouvimos o torcedor paulista, Jorge Lamur, ex-associado do Corintians. Disse-nos êle: — "Sou paulista e um dos mais velhos torcedores de Pacaembu, mas acima disso sou brasileiro e o meu pensamento é que se está demorando a construção de um grande estádio na Capital da Republica".

FORTE EQUIPE DE VENDEUSES

O elemento feminino fêz questão de dar sua opinião favorável a construção do Estádio. A senhorita Leticia Gonçalves da Silva é torcedora do Fluminense e do Estádio Municipal. Joviniana Pereira Pantaleão é torcedora do Flamengo. Nilda Blum, torcedora do Fluminense e Irene Nunes, embora não sendo entusiástica pelos esportes, gosta do América, mas as três encantadoras patricias são a favor do estádio, no Derby Clube. Tôdas trabalham no "Mandarin".

UMA VENDEUSE QUE NAO ENTENDE DE FUTEBOL

A reportagem especializada da "GAZETA DE NOTICIAS" ouviu inicialmente a senhorita Cora Correia da Silva. A jovem "vendeuse" afirmou que nada entende de futebol, mas se entendesse torcedora torceria para que o Vasco ganhasse sempre tôdas as batalhas esportivas. — Ouvi falar, disse-nos a senhorita Cora do movimento patriótico da construção de um grande estádio para o Campeonato do Mundo e êste assunto empolgou-me como brasileira. Farei parte da entusiástica torcida no Campeonato do Mundo e, porque não afirmá-lo, o Brasil terá colocação das mais brilhantes nesse certame.

UM ARI BARROSO, QUE NAO É LOCUTOR

A nossa reportagem no seu afã foi surpreender um homônimo do popular locutor e vereador Ari Barroso. O nosso entrevistado não nasceu em Ubá, Minas, mas é do Estado do Rio, pois nasceu em Itaperuna. Mas é Flamengo como aquele locutor. Ari Baroso, afirmou que acompanha, com maior interêsse, o movimento patriótico da construção do Estádio Municipal. — Sou torcida doente do rubro-negro, e como brasileiro penso que o Estádio Municipal resolverá o problema do "espaço vital" para a torcida do futebol, principalmente nos espetáculos da Copa do Mundo em 1949.

Espero que a Capital da Republica, centro que reflete o movimento social nacional, construa o notável empreendimento, pois não compreendo uma grande Capital sem uma grande praça de esportes, disse-nos o comerciário Ari Barroso.

FALA O AUXILIAR DE LEILOEIRO ARMANDO ARAUJO

A nossa reportagem surpreendeu num café da Avenida Passos, o auxiliar de leiloeiro Armando Araujo, o popular "Pé de Anjo" do bairro do Andaraí, (Armando Araujo, auxiliar do leiloeiro Nilo, é diretor de propaganda do Andaraí A. C. Inquerimo-lo sôbre a "Campanha do Estádio". Êle nos disse.

— O plano do Estádio Municipal e a mensagem do General Mendes de Morais andam de mal a pior na Camara Municipal. O vereador Lacerda desserve a cidade que o elegeu. Mas, não há de ser nada. Os vereadores esportistas, com Leite de Castro na liderança hão de vencer a reiterega. E nesse dia, os cariocas, embandeirarão em arco, mas escreverão numa página negra os nomes dos "amigos da onça".

FALA UM VELHO GARÇON

João Rodrigues serviu-nos o cafézinho que o Armando Araujo fêz questão de pagar. Aproveitamos a oportunidade para ouvir ligeiramente o velho garçon. — Nada entendo de futebol. Quando era criança, soltei papagaios e joguei gude. Sou, entretanto, admirador dos chamados clubes pequenos, como o Bonsucesso, Bangu e Madureira. Se valesse minha opinião o estádio já estaria construido há muito tempo. Para que mais discussão?



A objetiva da "GAZETA DE NOTICIAS" surpreendeu Armando de Araujo, saboreando o clássico cafézinho, vendo-se o garçon João Rodrigues, também ouvido pela nossa reportagem

Ouvimos, ainda, um torcedor rubro, americano de sangue vermelho, o americano Mário Cordeiro.

— Como grande apreciador de futebol faço votos para que o estádio seja construido no Derby Clube.

Manoel Lourenço é tricolor e favorável à construção do estádio...

AS SOLENIDADES DE HOJE NA SEDE DO BANGU A. C.

O CHA-DANÇANTE PROMOVIDO PELAS ALUNAS DA ESCOLA "PRINCESA ISABEL"

A' Sociedade do Bangu Atlético Clube, será prestada hoje, significativa homenagem por parte das alunas da quarta série da Escola Princesa Isabel.

A solenidade, que constará de um "chá-dançante", no qual magnífica orquestra emprestará o seu concurso, terá lugar nos salões daquele grêmio suburbano, das 17 às 22 horas.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 216
14 de setembro de 1947 — Domingo

Quadros para hoje

Para a rodada de hoje, a sétima do Campeonato Oficial da cidade, são as seguintes as constituições dos quadros:

VASCO: — Barbosa — Augusto e Rafanelli; Eli — Danilo e Jorge; Nestor — Ipojucan — Dimas — Ismael e Chico.

FLAMENGO: — Luiz — Newton e Norival; Biguá — Bria e Jaime; Adilson — Zizinho — Pirilo — Jair e Tião.

OLARIA: — Zezinho — Léléco e Amauri; Spinelli — Cláudio e Ananias; Alcino — Limoeiro — Bahiano — Tim e Gerson.

AMÉRICA: — Osni — Domicio e Grita; Hilton — Gilberto e Amaro; Jorginho — Manéco — César — Lima e Esquerdinha.

FLUMINENSE: — Robertinho — Gualter e Hélvio; Pascoal — Telesca e Bigode; Pinhegas — Ademir — Rubinho — Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO: — Chiquinho — Borracha e Lamparina; Carango — Darli e Canelinha; Heitor — Pascoal — Raimundo — Valdemar e Noronha.

BANGU: — Rossári — Marmorato e Biluía; Sula — Januário e Adauto; Sonô — Cardoso — Moacir — Ubirajara e Menezes.

BONSUCESSO: — Max — Nanah e Hernandez; Vicentini — Mirim e Nelson; Fausto — Ubaldo — Jorge — Flávio e Eunápio.

ORIENTE F. C. E UNIÃO F. C.

O Oriente F. C., a popular entidade desportiva de Bangu, enviará hoje, a sua equipe à Paracambi, a qual defrontar-se-á ali, com o team local, o União F. C.

Para essa peleja, o "eleven" do **Oriente F. C., ficará assim constituidos: Oliveira, Miguel e João; Rubem, Haroldo e Badú; Almir, Mocinho, Darci I, Jerônimo e Armando.**

Servirão como reservas, Quinca, Vitalino e Darci II.

COMENTARIOS DO SOCIAL RAMOS CLUBE

Está sendo notada a maior animação e grande interesse entre os enxadristas, com a criação do Setor de Xadrez, recentemente inaugurado, pelo Departamento Social, sob a direção técnica do Sr. Miguel C. Barros.

E' de prever que essa animação se acentue mais, não só porque existem muitos adeptos, como pela capacidade comprovada dos professores, sôbre quem pesa a responsabilidade do preparo dos novatos.

Estão abertas as inscrições para o torneio interno que começará no próximo dia 1º de outubro.

Em face do crescente desenvolvimento que vem tendo ultimamente o Clube, todos os departamentos vêm apresentando programas atraentes e que têm sido apreciados pelo corpo social. Para êste mês, além de outras festividades destaca-se a Festa da Primavera que será realizada no dia 20, prometendo revestir-se do mesmo esplendor dos anos anteriores. Uma ótima orquestra está contratada para a grande noite e muitas outras serão distribuidas para mais brilhantismo.

Hoje 19,30 horas, na quadra de basquetebol, serão exibidos alguns filmes cinematográficos, destacando-se o de longa metragem: "Ouro do Céu", com Paulette Godard e James Stwart.

A BARBADA DE HOJE

OXFORD O AFAMADO LINHO JÁ ESTÁ À VENDA A CR$ 39,00 O METRO

249 - Rua da Alfândega, 249

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 1947 — N.º 216

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
44 PÁGINAS
dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

Leilões

Amanhã

DIA 15 DE SETEMBRO

EUCLIDES — Liquidação; perfumaria, tecidos, louças, etc., às 9 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45.
GIANNINI — Coleção de objetos de arte, às 20 horas, à Praia de Botafogo, 132.
ARLINDO — Ferragens, às 11 horas, à Rua João Caetano, 8.
AFFONSO NUNES — Material não recuperável da Prefeitura do Distrito Federal — 200 automóveis, ambulâncias, camionetes, jeeps, caminhões, às 14,30 horas, à Quinta da Boa Vista.
JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Costa Rica, 181.
JÚLIO — Prédio comercial, às 16 horas, à Rua Barreiros, 734.
SOUSA LEITE — Prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua General Caldwell, 236.
ARLINDO — Edifício de cimento armado, com 8 apartamentos, às 16 horas, à Rua Barão da Torre, 138.
SOUSA LEITE — Oitava parte dos prédios, às 16 horas, à Rua General Pedra, 165 e 167.
EURICO — 2 prédios em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua do Senado, 104 e 106.
CARNEIRO — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Diogo Vasconcelos, 97.

PROXIMA QUINZENA DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Móveis modernos.

DIA 16 DE SETEMBRO

SALGADO — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 12 horas, à Rua da Assembléia, 10.
GIANNINI — 4 prédios, às 16,30 horas, à Rua Miguel Pombeiro, 2, 4, 4-A e 6.
ARLINDO — Caminhão, às 16,30 horas, à Rua Pereira Nunes, 399.
ARLINDO — Automóvel "Studebaker", às 16 horas, à Rua Haddock Lobo, 60-66.
SOUSA LEITE — Jóias, cautelas da Caixa Econômica, às 16 horas, à Rua da Misericórdia, 8.
SOUSA LEITE — Metade do negócio do açougue, às 17 horas, à Rua dos Coqueiros, 71.
ERNANI — Terreno, às 16 horas, à Rua Dona Delfina, s/n.
ARLINDO — Maquinismo, às 11 horas, à Rua Tôrres Homem, 104-112.
CARNEIRO — Cessão de direitos de bom prédio com lojas comerciais, às 16 horas, às Ruas Liberata Santos, 9, Carolina Machado, 25-A.

DIA 17 DE SETEMBRO

CÉSAR — Móveis, às 11 horas, à Rua São José, 63.
SOUSA LEITE — Bom prédio, às 16 horas, à Rua da Misericórdia, 8.
ARLINDO — Automóvel "Hupmobile", às 16,30 horas, à Rua Siqueira Campos, 213-215.
AGENOR — Prédio, às 17 horas, à Rua Teófilo Otoni, 113 — 4º andar.
ARLINDO — Aparelhos de rádio receptor, marca "Lanco", às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 18 DE SETEMBRO

GIANNINI — Limousine "Hudson", às 15 horas, à Rua São José, 35.
GIANNINI — Cofres de ferro, Refrigerador Norge, etc., às 15,30 horas, à Rua São José, 35.
JÚLIO — Pequeno prédio, às 17 horas, à Rua Agenor Moreira, 91.
CARNEIRO — Ótimo prédio, às 16 horas, à Rua Teixeira Soares, 116.
ARLINDO — Automóvel "Ford", às 16 horas, à Rua General Pedra, 196.
ARLINDO — Maquinismos, ferragens e utensílios, às 11 horas, à Rua Ferreira de Andrade, 503.
SOUSA LEITE — Prédio, às 17,30 horas, à Rua Aquidaban, 272.
SOUSA LEITE — Oitava parte do prédio, às 16 horas, à Rua do Catete, 122.
AFFONSO NUNES — Avenida com 7 bons prédios, às 16,30 horas, à Rua das Laranjeiras, 63.
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, com loja comercial, às 16,30 horas, à Rua das Laranjeiras, 61.

DIA 19 DE SETEMBRO

CÉSAR — Sítio, às 15 horas, à Rua São José, 63.
JÚLIO — Vivenda vasia, às 17 horas, à Rua Marechal Trompowsky, 108.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Travessa Descalvados, 23.
ERNANI — 2 prédios de moradia, às 16 horas, à Rua São José, 29.
ARLINDO — Prédio, às 15,30 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Avenida Mem de Sá, 98.

DIA 20 DE SETEMBRO

EUCLIDES — Prédio assobradado com porão, à Rua S. Francisco Xavier, 728, às 14 horas, em frente a [illegible]
EUCLIDES — 2 apartamentos e [illegible] construídas, à Rua Frei Pinto, 21, às 16 horas, em "[illegible]" e [illegible]

Ainda a rua Direita

MARCUS VINICIUS

Especial para a GAZETA DE NOTICIAS



NEGROS DE CARRO

Exatamente porque o Rio antigo era sobremaneira original e pitoroseo, com as suas velhas casas, velhas ruas e mesmo velhos costumes, por isso talvez é que não o devemos esquecer facilmente. Não era belo evidentemente, senão pelo que a natureza ainda hoje lhe empresta ao emoldurado de cidade moderna e progressista — a vasta cercadura de montanhas que, abraçando simultaneamente a Guanabara, em amplexo largo e fraternal, como que nos dá sistemàticamente idéia de que o Rio é uma cidade de "primavera eterna", graças, sem dúvida, ao exuberante de verdura que lhe cobre os flancos ou lhe engrinalda, por vezes, os comoros entre o roxo e o róseo, das quaresmas e sapucaeiras em flor! Mas, mesmo não sendo uma cidade como o é hoje modelada à feição das grandes metrópoles, era todavia ingênua e boa. Simples e generosa, capaz de grandes proezas heróicas, talvez, e de grandes gestos de abnegação e renúncia.

Daí porque, ao evocar ainda hoje a rua Direita, não devemos omitir um detalhe histórico do que ali se passava no edifício só então destinado aos Correios do país.

O padre Kidder, que ali esteve por volta de 1835, diz que a "entrada se fazia por um largo vestibulo", cujo chão era calcado por grandes lages.

"Dos soldados que estão em serviço — escreve o austero representante da Igreja protestante norte-americana — uns montam guarda pelo chão, outros dormitam sôbre bancos, pelos cantos. Um único lance de escada conduz ao andar superior, onde se encontram, à esquerda, os escritórios do Banco Nacional e do Tesouro. À direita, por detrás de um balcão alto, estão as cartas e os jornais do correio, distribuidos, não em caixas, por ordem alfabética, mas, em montes, de acôrdo com a proveniência: Minas, São Paulo e outros lugares importantes.

Para cada monte existem, na parede, listas numéricas de destinatários, sob o título "Cartas de Minas", "Cartas de São Paulo", etc.

A correspondência do exterior, com exceção da que se destina às casas comerciais que pagam uma taxa anual pela entrega a domicilio, é amontoada na mais completa desordem e quem chega primeiro tem o direito de examinar tôda a vasta montanha, bem como o de separar suas cartas e as de seus amigos.

Apesar de que, aparentemente, êsse sistema de distribuição deveria acarretar inúmeros erros, quanto a nós, podemos afirmar que raramente ou nunca se verificou extravio de nossa correspondência".

Mas, além dos Correios, não deixava, por exemplo, de se revestir de características interessantissimas o que se lhe passava, então ao lado, isto é, na Alfândega.

Segundo a narrativa de John Luccock, que passou pelo Rio cêrca de cinco lustros antes de Kidder, o simples fato de um comerciante desejar retirar qualquer mercadoria a si destinada e que estivesse em nossa velha aduana só isto bastava para ter êle que presenciar a mais complicada das hermenêuticas burocráticas.

Começava porque a mercadoria em primeiro lugar era submetida à fiscalização de um cavalheiro que a desempacotava; um segundo pesava e media os artigos, e um terceiro, enfim, avaliava-os "e fazia as contas" para o quarto e último funcionário proceder uma "revisão final e pôr o visto".

Não pensasse, porém, o comerciante bisonho que estivesse como isto finda a sua peregrinação! Nada. E assinala então, Luccock, com o ar de quem se compraz em descrever o mais complicado dos sacrifícios a que estava sujeito um devoto de Mercúrio. "No fundo da sala havia uma outra mesa em que presidia o juiz da Alfândega, funcionário-chefe da instituição. À sua direita ficava o seu imediato, e à esquerda o tesoureiro; um dêles examinava de novo as contas, visando-as segunda vez, enquanto o outro recebia o total dos direitos devidos.

Uma vez completa esta parte da obrigação, os gêneros eram levados por uma escadaria diferente para um armazém de baixo. Ali, um pedaço de chumbo do tamanho dos maiores de atirar, com armas de Portugal, era colocado por meio de uma lacada de cordel em cada fardo, cada caixote de ferragem, por menor que fôsse, cada par de meias ou de luvas, cada peca de fita ou novelo de algodão.

Sem essa real insignia, nenhum dêles podia aparecer nas lojas, sem correr o risco de ser confiscado.

Depois de ter pago dez réis, ou seja cêrca de meio dinheiro, por cada sêlo, os gêneros tinham licença de prosseguir mais uma etapa, para um telheiro perto da porta de frente da Alfândega.

Ali também haviam duas mesas; numa delas novo arrolamento se fazia de tôdas as peças, metragem e peso, comparando-se-lhe com o despacho anterior, conforme se denominava tècnicamente o primeiro rol; na outra o despacho ficava depositado. Cada artigo era, então, contado e passado para a rua, onde os gêneros eram postos no chão, numa massa confusa de casimiras, MUSSELINES, pasamanes, manteiga, azeite e peixe.

Ainda mesmo que não se levem em conta o ar da zona tórrida e o calçamento aquecido, não pode haver dúvidas sôbre a confusão, os estragos e os prejuízos com que tais cenas se faziam acompanhar". Independente, entretanto, de muito de exagero que pode haver na descrição do maldizente John Luccock, a verdade ainda, assim, é que, mesmo já em poder do destinatário, a mercadoria por vezes, padecia de danos bem maiores. E como não ser assim, se uma vez entregue aos cuidados dos escravos, que faziam, às vezes, de carregadores, que os carregavam sôbre a cabeça ou mesmo em pequenas viaturas mal aparelhadas, lá iam êles pela rua Direita a fora, uns e outros, aos saltos, aos boléus, caindo daqui, subindo acolá, em desabalada correria!

Mas o que vale é que para compensar essa messe extravagante de transtornos, a nossa tradicional rua Direita estava destinada a bem mais altos designios. Sim, era dela, precisamente ali pelas alturas da Rua do Ouvidor, que o carioca, à maneira do boêmio Barreto Bastos, podia acertar os ponteiros de seu "cebola" de ouro ou prata tão depressa visse subir no alto do Castelo o "balão" do antigo Observatório Nacional — às doze horas clássicas e indefectíveis, que constituem, muita vez, metade de um dia perdido para o carioca, em busca de um amigo ou de um negócio que só mais tarde poderá ser decidido.

Nela e por ela é que vaguezavam pretos de ganho, quitandeiras e até tipos populares da cidade como o Castro Urso, o Seixas, o Principe Natureza, o Oba...

Em síntese, ali é que estava, talvez, a seiva, quiçá, a vida da "Cidade Maravilhosa" de hoje...

EUCLIDES — Prédio com 2 apartamentos e 2 pavimentos, às 15 horas, à Rua Eduardo Ramos, 21.

DIA 22 DE SETEMBRO

EURICO — Prédio em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Otto de Alencar, 30.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Travessa Agia Filho, 11.
NILO — Prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Frei Caneca, [illegible]
EDMUNDO — Prédio de 2 pavimentos, às 15 horas, à Rua da Cam[illegible]
ARLINDO — Automóvel "[illegible]", às 15 horas, à Rua Carvalho [illegible], 13-15.

CÉSAR — Mobiliário e objetos de arte, à Rua Eduardo Guinle.

DIA 23 DE SETEMBRO

CÉSAR — Rádios, mercadorias, móveis, etc., às 15 horas, à Rua São José, 63.
JÚLIO — Pequeno prédio de vila, às 17 horas, à Rua Goiaz, 370 (casa 4).
ARLINDO — 2 lotes de terreno, às 16,30 horas, à Avenida João Ribeiro, [illegible]
CANDIOTA — 166 caixas com bolachas argentinas, às 14 horas, à Rua do Rosário, 35.
ARLINDO — 2 lotes de terreno e [illegible], às 16,30 horas, à Avenida João Ribeiro, [illegible]

EDMUNDO — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Itapuã, 370.
EDMUNDO — Moderno prédio, às 16,30 horas, à Rua Itapuã, 370.
AFFONSO NUNES — Sítio com benfeitorias, às 16,30 horas, à Estrada dos Caboclos, sem número e de [illegible] nº 242.
ERNANI — Prédio assobradado, às 15 horas, à Rua Dona Sofia, 43.

DIA 24 DE SETEMBRO

ARLINDO — Benfeitorias, 7 galpões, 1 guindaste, etc., às 15 horas, à Praia de São Cristovão.
AFFONSO NUNES — Moderno prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Carmo Neto, 33.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Mariz e Barros, [illegible]
CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Frei Fabiano, 252.
CÉSAR — Prédio de 2 apartamentos, às 15,30 horas, à Avenida Idilio Custódio, 112.
ERNANI — Terreno, às 16 horas, à Rua General Polidoro, 117.

DIA 25 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 15 horas, à Rua Enéas [illegible], 61.

DIA 26 DE SETEMBRO

SOUSA LEITE — Apartamento Edifício "Yomei", às 16 horas, à Rua Dias da Cruz, 174.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4583 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-6531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 3. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 7º andar. Sala 706. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica, 636 — Tels. 47-1926 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-9041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 22-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Professor Valadares, 54.

DIA 29 DE SETEMBRO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Tonelero (fim da rua).
CÉSAR — Interior da "República", às [illegible] horas, à Rua do [illegible], 135.

DIA 30 DE SETEMBRO

EUCLIDES — Magnífico prédio, à Rua Santa Luzia, [illegible], às 17 horas, em frente ao mesmo.
CÉSAR — Terreno, com 26 casas operárias, às 15 horas, à Rua São José, 63.
EUCLIDES — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua Badajós, 15 metros depois do prédio nº 124.
AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Estrada da Bica, 199.

EM FINS DE SETEMBRO

EDMUNDO — Direito e ação sôbre 2 terrenos, às 16,30 horas, à Rua Bulhões Marcial, s/n.

DIA 1º DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 17 horas, à Avenida Bartolomeu Mitre, 930.
AFFONSO NUNES — Avenida com 5 prédios, às 17 horas, à Avenida Bartolomeu Mitre, 938.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Santa Clara, 111.

DIA 2 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Cond. de Bonfim, 880.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Nune Barreto, 179.

DIA 3 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Ótima propriedade, às 17 horas, à Avenida Gomes Dantas, 1.421.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Estrada Retiro dos Artistas, 1.297.

DIA 6 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Aristides Caire, 261.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Estrada do Capenha, 425.

DIA 7 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Sítio com benfeitorias, às 16,30 horas, à Vargem da Tijuca, 4.

DIA 8 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Três prédios residenciais, às 16,30 horas, à Rua Tenente Costa, 132.

DIA 9 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 15 horas, à Rua Cururu, 94.

DIAS 13, 14, 15 e 16 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Coleção de objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Oswaldo Cruz, 96.

DIA 30 DE OUTUBRO

ERNANI — Móveis, objetos de arte, às 20 horas, à Rua Marquês de Olinda, 74.

Leilões Públicos no Distrito Federal

MÉIER - CACHAMBÍ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOSE' ARAUJO LIMA VALVERDE

Prédio residencial

COM EDIFICAÇÃO AOS FUNDOS

— À —

RUA ENÉAS GALVÃO, 61

PREDIO terreo sito à Rua Eneas Galvão n.º 61, antigo 19, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e à esquerda do respectivo terreno, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 1 janela de peitoril e 1 portão de madeira, êste à direita e dando ingresso a um corredor estreito e cimentado descoberto, para o qual se abre 1 porta. São de massa os umbrais e cimentada a soleira. Mede a edificação 2,67 de largura por 4,30 de comprimento. Está em bom estado de conservação e consta de 1 comodo assoalhado e forrado e 1 W.C. — 2.ª Edificação — Aos fundos do terreno há uma 2.ª edificação térrea, em feitio de platibanda, construida de frontal de tijolo, coberta de telhas e tendo na frente 2 portas e 1 janela de peitoril com umbrais de madeira e as soleiras cimentadas. Mede 4,30 x 5,75 de comprimento. Está em mau estado e se divide em 1 sala e 2 alcovas, assoalhadas e forradas e cozinha cimentada. Encontram-se as 2 edificações em terreno fechado por paredes e muros e mede 4,30 x 14,00. — Confronta com o predio 55 de José Cunha Filho; pelo esquerdo com o n.º 63 e pelos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do 3.º Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 15 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária — Diligencia de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARIA LUIZA LEITE

FREGUESIA DE SANTANA

1/2 do prédio residencial

— À —

RUA CARMO NETO N. 32

MEDINDO 4,00 x 17,70

Prédio térreo á Rua Carmo Neto, 32, antigo 30, de feitio platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. Construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 2,40 x 1,80 de comprimento, dividido em 2 salas e 2 alcovas assoalhadas e forradas, cozinha ladrilhada, tendo mais área descoberta, cimentada e murada com um tanque para lavagem e ½ água abrigando um quarto, forrado, W. C. e chuveiro. Este prédio está em regular estado; edificado num terreno que mede 4,00 x 17,70: Confronta do lado esquerdo com o 30 de Joaquim Araujo; do lado direito com o 34 de quem de direito, aos fundos com a EFBB

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudemio se o terreno fôr foreiro.

IRAJÁ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JUSTINO CANDIDO DOS REIS

Prédio Residencial

— À —

TRAVESSA DESCALVADOS N. 23

MEDINDO 18,00 x 17,00 x 17,50

Prédio assobradado, feitio de chalet, tendo na frente 1 janela, e do lado direito há 4 portas com acesso por escada cimentada e 1 janela; Construção antiga de pau a pique, portais de madeira e coberto de telhas tipo canal medindo 6,00 x 15,20. Divide-se em 4 quartos, 1 sala, cimentados. Existe mais no terreno 2 meia-águas abrigando cada uma um W.C. Este prédio está em mau estado de conservação. Edificado em terreno fechado na frente por cerca e 1 portão de madeira, dos lados e nos fundos por cêrcas de madeira e de arame e mede de largura na frente 18,00, igual largura na linha dos fundos, e de comprimento por um lado 17,00 e pelo outro 17,50: — Confronta, no lado direito, com o n.º 1 de Rosa Leander; do lado esquerdo com o n.º 25 de Henrique Farias de Melo e pelos fundos com o n.º 3 da Rua Joana Rezende de Octaviano José da Cunha Junior.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária. Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de EMILIA CLARA ROSA DA SILVA

Tres Predios Residenciais

SENDO DOIS DE FUNDOS

— À —

RUA TENENTE COSTA N. 132

Prédio de feitio de platibanda, de um só pavimento. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, medindo 8,00 por 16,35, o puxado 3,80 x 3,00; dividindo-se em 2 salas, uma saleta e 4 quartos, W. C., etc. Nos fundos existe 2 prédios, térreos, feitio chalet, construidos de frontal, medindo 6,80 por 4,50, dividido em 1 sala, 1 quarto, cozinha, etc.; o n.º 11 mede 8,00 x 4,25 divide-se em 1 sala, 2 quartos assoalhados e forrados tendo mais ½ água abrigando uma cozinha. Estão edificados em terreno que mede atualmente 15,00 de frente até 30,00 onde alarga para 20,00 por 23,30 alargando aos fundos para 18,00; indivisivel, em parte murado.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária. Diligencia de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

JACAREPAGUÁ

Espólio de MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES PEREIRA

Otima Area de Terreno

PARA SÍTIO OU LOTEAMENTO

— SITO À —

ESTRADA DA ESTIVA N. 539

MEDINDO 88.567 Mts.2

TENDO DE FRENTE 393,00

Boa area de terra, em grande parte plana, em parte ligeiramente acidentada, em parte coberta, em parte cercada por cêrcas vivas e de arame. Tem a área total de 88.567 mts2, medindo 396,00; pelo lado esquerdo em linha quebrada com 3 segmentos, sendo 160,00 no 1.º; 80,48 no segundo segmento; e 184,30 no 3.º segmento; pelo lado direito 196,90 e aos fundos em linha quebrada com 2 segmentos; o 1.º com 125,80 e o 2.º com 249,90. Existe como sede uma casa de pau a pique em mau estado; porém cultivado com árvores frutiferas, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado pelos Srs. Herdeiros

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

GRAJAU

Leilão Judicial

DE

MOVEIS MODERNOS

— À —

RUA MARECHAL JOFRE N. 123

DESTACANDO-SE: — Sala de jantar, em jacarandá, estilo Colonial — Aparêlho de Rádio Zenith — Dormitório em estilo inglês — Vitrola automática com alto-falante Rola — Relógio Cuco — Aparelhos de porcelana para jantar, chá e café e grande quantidade de miudezas diversas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

NA PRÓXIMA QUINZENA DE SETEMBRO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária e Diligência de Cartório.

Leilões Publicos no Distrito Federal

COPACABANA

Leilão Judicial

ESPÓLIO DE GASTÃO ANDRÉ

Prédio Residencial

— Á —

Rua Santa Clara N.° 111

MEDINDO 6,60 X 29,90

DESCRIÇÃO: — PREDIO FEITIO DE PLATIBANDA, TENDO NA FRENTE, NO PORÃO, 2 MEZANINOS E NO PAVIMENTO SUPERIOR 2 JANELAS E ENTRADA AO LADO. CONSTRUÇÃO ANTIGA DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, PORTAIS DE MASSA E COBERTO DE TELHAS, MEDINDO 5,70 x 8,65; EM SEGUIDA UM PUXADO MEDINDO, 6,90 x 3,50. DIVIDE-SE EM 2 SALAS, 3 QUARTOS, FORRADOS E ASSOALHADOS, COZINHA E BANHEIRO, LADRILHADOS. NOS FUNDOS EXISTE ½ ÁGUA QUE MEDE DE LARGURA 6,60 x 3,60 COM 2 COMODOS FORRADOS E ASSOALHADOS. EDIFICADO EM TERRENO MURADO COM PORTÃO DE FERRO NA FRENTE E MEDE DE LARGURA NA FRENTE 6,60 x 29.90. CONFRONTA PELO LADO DIREITO COM O 109 DE JOSE' ANTONIO DE OLIVEIRA, LADO ESQUERDO COM O N.° 115 DE JULIO SOARES, PELOS FUNDOS COM O 531 DA RUA BARATA RIBEIRO, DE SATURNINO DE BRITO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.° OFÍCIO E ASSISTÊNCIA DO DR. CURADOR

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 1 de outubro de 1947

ÁS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%. — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

BOTAFOGO

Leilão Judicial

ESPÓLIO DE GASTÃO ANDRÉ

Otimo Prédio Residencial com 2 Pavimentos e Garage

— Á —

Rua Mena Barreto N.° 129

MEDINDO 7,10 X 29,00

DESCRIÇÃO: — PREDIO FEITIO DE CHALET, TENDO NO PAVIMENTO TERREO UMA JANELA E ENTRADA AO LADO E NO SOBRADO UMA JANELA. CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS E LAGE DE CONCRETO ARMADO E COBERTO DE TELHAS, MEDINDO 4,50 ATE' 1,00 ONDE ALARGA PARA 7,10 x 4,30; DEPOIS EXISTE UMA GARAGE QUE MEDE 3,50 x 5,00, TENDO UM COMODO NO SOBRADO. O PAVIMENTO TERREO TEM 2 SALAS, HALL, ASSOALHADOS, COZINHA, PRIVADA, LADRILHADA; NO SOBRADO, 4 QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO, ETC. CONSTRUIDO EM TERRENO DE 7,10 x 29; CONFRONTA PELO LADO DIREITO COM O PREDIO 72 DA RUA SÃO JOÃO BATISTA, DE ISOLINA PORTUGUEZ, PELO LADO ESQUERDO COM O 131 DA RUA MENA BARRETO, DE MARIETA FERREIRA CARVALHO, PELOS FUNDOS COM O PREDIO 80 DA RUA SÃO JOÃO BATISTA, DO DR. MAC DOWEL DA COSTA

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritorio e salão de vendas a Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.° OFÍCIO E ASSISTÊNCIA DO DR. CURADOR DE ÓRFÃOS

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 2 de outubro de 1947

ÁS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%. — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

TIJUCA

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Dois otimos prédios de avenida

— À —

RUA CONDE DE BONFIM, 660

Prédios térreos tendo na frente porta e duas janelas e é construida de frontal de tijolos e coberta de telhas e mede de largura na frente 5,05 por 8,80; em seguida puxado medindo de comprimento 4,50 por 1,70 de largura. Divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, tanque e privada ladrilhadas. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno que mede de largura na frente 5,05 na linha dos fundos 5,25 e de comprimento por ambos os lados 13,30 e confronta pela frente e lado direito com o espólio pelo lado esquerdo com o prédio á mesma Rua, 658, de Antônio Dias Martins e pelos fundos com o prédio que faz frente para a Rua Dona Delfina. O terreno onde estão edificadas medem 2,15 até a extensão de 16,10 alargando-se para 10,10 ate a extensão de 17,15 e de largura na linha dos fundos 10,50: — Terreno total onde se acham edificados os prédios ns. 660 e 662 mede de largura na frente 9,30 alarga nos fundos para 10,50 de comprimento em ambos os lados 33,25

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-[illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

TIJUCA

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Bom prédio comercial

— À —

RUA CONDE DE BONFIM N. 662

MEDINDO 7,15 x 16,10

Prédio de feitio de platibanda, tendo na frente quatro portas, construção antiga, de pedra, cal, tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo de largura na frente 7.15 e de comprimento no corpo principal 13,70, em seguida ½ água que mede de comprimento 2,40 e de largura 2,80 divide-se em armazém ladrilhado e forrado, dois cômodos assoalhados e ladrilhados. Está em regular estado de conservação. O terreno pertencente ao prédio, mede de largura na frente 7,15, igual largura na linha dos fundos e de extensão em ambos os lados 16.10 e confronta pela frente com a Rua Conde de Bonfim, pelos fundos e do lado esquerdo com o Espólio e pelo lado direito com o prédio á mesma Rua n.º 666 de Manoel de Souza Oliveira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-[illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEBLON

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Otimo prédio comercial

— À —

AVENIDA BARTOLOMEU MITRE N. 930

MEDINDO 11,20 x 24,80 x 19,30

DESCRIÇÃO: — Predio em feitio de platibanda, tendo 5 portas de frente. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas. Mede 9,10 x 10,50. Em seguida 2 puxados paralelos medindo cada um 6,40x2,80: Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, sala, cozinha, privada e 3 cômodos. Edificado em terreno de 11,20 x 24,80 pelo lado direito e pelo esquerdo 19,30. Confronta pelo lado direito com a propriedade do espólio sob o n.º 938 pelo esquerdo com a Rua Timbira pelos fundos com a casa 1 do espolio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-[illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEBLON

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Otima avenida com 5 bons prédios

— À —

AVENIDA BARTOLOMEU MITRE N. 938

FAZENDO FRENTE TAMBÉM PARA A PRAÇA NOSSA SENHORA AUXILIADORA

DESCRIÇÃO: — Todos os 5 prédios que constituem a avenida têm as seguintes caracteristicas: — Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, portais de massa e coberta de telhas, tendo na frente 2 janelas de peitoril e entrada ao lado, com um patamar descoberto, medindo de largura na frente 6,85 x 6,00, em seguida um puxado medindo 1,60 x 3,60. Divide-se em 1 sala, 2 quartos, forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada ladrilhada e fora tanque de lavagem. São edificados em terreno murado, com portão de ferro na frente e mede 9,50 x 7,60 em ambos os lados: O terreno tem 3,60 até 24,80 e 19,30 de ambos os lados onde alarga para 13,60 x 47,50 tendo de frente a fundos por um lado 66,80 por outro 72,30 e na linha dos fundos 14,80.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-[illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Coleção A. Monteiro de Barros

Leilão de

Rara e Valiosa Coleção de Objetos de Arte dos Seculos VII, VIII e XIX

NOTÁVEL GALERIA DE PINTURAS A ÓLEO DE GRANDES MESTRES COMO: TENNIERS - VAN DER MEER - ONDRY - PAULO VERONESE CAGLIARI - PETER VAN LINT - KNELLER - ALBERT RIEGEL - GUIDO RENI - DAVID VINCK BOONS - MONTICELLI - JONGKIND - HAMUNN - N. FACHINETE - J. B. CASTAGNETO - J. BAPTISTA - NAV. DA COSTA - OSWALDO TEIXEIRA - JOSÉ MALHÔA - COLUMBANO -- S. PARLAGRECO E MUITOS OUTROS.

RARAS ESTÁTUAS DE BRONZE LEGÍTIMO COMO: RODIM - CARRIER BELLEUSE - PICAULT E BARBADIENE

BELOS EXEMPLARES DE FINO GÔSTO EM PORCELANAS DE SAXE - SEVRES - VIEUX - VIENE -- LIMOGES - CAP. DI MONTI - VIEUX-PARIS E SAMSON.

PRECIOSO E RARO CONJUNTO DE XÍCARAS DE COLEÇÃO NA SUA MAIORIA PINTADAS A MÃO, EM FORMAS E PORCELANAS DIVERSAS DE GRANDE VALOR.

VÁRIOS PRATOS DE PORCELANA BRAZONADA

MÓVEIS E JACARANDÁ ESCULTURADO EM ESTILO D. JOÃO V E COLONIAL PARA SALÃO: JANTAR E ALMÔÇO.

PEÇAS DE FINO GÔSTO EM PRATA INGLÊSA - HOLANDESA - BERLIM - PORTUGUESA E FRANCESA.

2 RICAS MOBÍLIAS LUIZ XV PARA SALÃO DE VISITAS - GRUPOS ESTOFADOS - MOBÍLIA PARA ESCRITÓRIO - BIBLIOTECA - DORMITÓRIO, ETC.

LEGITIMOS TAPETES PERSA EM DIVERSOS TAMANHOS.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado e distinguido pela preferência da Illma. Sra. A. Monteiro de Barros

Venderá em Leilão

Nos dias 13, 14, 15 e 16 de outubro próximo

às 20 horas -- No Palácio dos Leilões sito à

AV. OSVALDO CRUZ, 86

CATALOGOS ILUSTRADOS OPORTUNAMENTE

Leilões Publicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

CAMPO GRANDE

Espólio de EMILIA FRANCISCA DE PAIVA

Otimo sítio com benfeitorias

— À —

ESTRADA DOS CABOCLOS, S. N.

JUNTO E DEPOIS DO N.º 243

Antiga Estrada Cachoeira do Cabuçu

Sítio à Estrada dos Caboclos sem número, antigamente Estrada Cachoeira do Cabuçu, Freguesia de Campo Grande, com cerca de 800 laranjeiras, outras árvores frutíferas e um prédio térreo de feitio de beira de telhado, tendo na fachada 2 janelas e 1 varanda, coberta, dando para estas 2 janelas uma porta construída de pau a pique, coberta de telhas tipo canal, medindo, inclusive a varanda, 13,30 de largura, por 7,80 de comprimento, em mau estado, dividido em cômodos para moradia e telha vã. Neste sítio existe benfeitorias constando de 2 ranchos e laranjeiras. Um destes ranchos é de propriedade de terceiros outro de propriedade de José Paiva Dantas, as laranjeiras de propriedade em parte do herdeiro José de Paiva Dantas e em parte do herdeiro Francisco de Paiva Dantas. O terreno dêste sítio é cortado pela Estrada dos Caboclos, medindo, segundo uma planta apresentada pelo inventariante a parte que fica situada do lado par da Estrada, 340,00 metros pela Estrada e acompanhando a sinuosidade da mesma, 238,00 pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, 65,00 pelo outro lado que confronta com Virgilio de Oliveira Bahia e pelos fundos em 3 linhas, a 1.ª destas de 100 metros e começando pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, a 2.ª com 68,41 e a 3.ª com 104,00 mais ou menos. Confrontam estas 3 linhas com Virgilio de Oliveira Bahia. O lado que fica do lado impar da Estrada mede 230 metros pela Estrada 304,00, pelo lado que confronta com Manoel Estevam do Valle e 200 metros pelo outro lado e fundos acompanhando a sinuosidade do caminho particular com o qual confronta.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 28 — Fone 22-5011

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CATUMBÍ

Leilão judicial

Espólio de MARCELINO RODRIGUES FERNANDES

PRÉDIO RESIDENCIAL

— À —

TRAVESSA AGRA FILHO N. 11

MEDINDO 12,62 x 26,87 x 27,38

DESCRIÇÃO: — SÓLIDO PREDIO DE SÓLIDA CONSTRUÇÃO EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 12,62 DE FRENTE POR 26,87 PELO LADO DIREITO; 27,38 LADO ESQUERDO E 12,82 NA LINHA DOS FUNDOS. CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI E DIVIDIDO EM 1 SALA, 3 QUARTOS, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 28 — Fone 22-5011

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício e assistência do Dr. Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório: — e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

GRAJAÚ

Leilão Judicial

Espólio de GONÇALO COLL

OTIMO PREDIO RESIDENCIAL

COM DOIS PAVIMENTOS

— À —

RUA PROFESSOR VALADARES, 54

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 35,31

Prédio de sobrado, à Rua Professor Valadares, 54, feitio de beiral, tendo de frente, na frente da parte térrea, varanda ladrilhada, para a qual deitam 2 portas e na parte do sobrado varanda descoberta para a qual dão 2 portas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo 7,40 x 10,10. Divide-se o pavimento térreo em 2 salas, sala de almôço, hall de escada assoalhados e forrados, cozinha e copa ladrilhada. O sobrado divide-se em 4 quartos assoalhados e banheiro ladrilhado. Está em regular estado: Edificado em terreno de 10 x 35,31. Confronta pelo lado direito com o 56 de Arthur Luiz de Albuquerque. Lado esquerdo com o 48 de Regina Martins, pelos fundos com quem faz a Rua Caruam.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 28 — Fone 22-5011

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro. Taxa Judiciária. Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DO MÉIER

FREGUESIA DO E. NOVO

Leilão Judicial

Espólio de ALICE DRUMOND MOREIRA

Prédio Residencial

— À —

RUA ARISTIDES CAIRE, 361

Prédio feitio de chalet, com 2 janelas de frente, entrada ao lado por uma porta com patamar coberto. Construção antiga, de pedra, cal, e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas medindo de largura 4,35 x 15,50 com um puxado, medindo 4,00 x 2,20. Divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados, cozinha, tanque e privada cimentados. Edificado em terreno murado com gradil e portão de ferro. Mede 8,30 de frente e 7,62 nos fundos e 47,67 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o 357 à mesma rua, do Espólio de Maria Adelina Pereira Lobo; pelo lado esquerdo com o 365 à mesma rua, do Dr. José Nogueira Silva Lisboa e pelos fundos com avenida n.º 373 de Leopoldo Vieira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 28 — Fone 22-5011

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LARANJEIRAS

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

PREDIO EM 2 PAVIMENTOS

COM LOJA COMERCIAL

— À —

RUA DAS LARANJEIRAS N. 61

Prédio de dois pavimentos, sito á Rua das Laranjeiras, 61, de feitio de platibanda, tendo na frente duas portas, no pavimento térreo e 2 ditas com sacada no pavimento superior. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, portais de cantaria, coberto de telhas, medindo de largura na frente 4,20 de comprimento no corpo principal 18,20. Em seguida um puxado que mede 2,20 de largura e de comprimento 4,20. Divide-se o pavimento térreo em loja, cozinha, dois quartos, forrados e assoalhados, em seguida área cimentada com meia água, chuveiro e uma porta para a entrada de n.º 63. O sobrado divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados, cozinha e privada ladrilhada e forrada. Está precisando de obras. Edificado em terreno irregular que mede de largura na frente, 4,20, na linha dos fundos 3,30, de comprimento pelo lado direito 34,40 e pelo esquerdo em três linhas a 1.ª de 18,70, a segunda 2,20 e a terceira 14,10.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 21 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por aivará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciaria, diligencia de Cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LARANJEIRAS

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

Avenida com 7 bons prédios

— À —

RUA DAS LARANJEIRAS N. 63

A avenida sita á Rua das Laranjeiras, 63, constituida de 7 casas assobradadas, em 2 lances, sendo o 1.º que compõe as casas de numeros I a VI e o segundo da casa n.º VII, descrita na forma abaixo. CASA I — Assobradada de feitio de [illegible], de telhas e tendo na frente na parte inferior, um [illegible] e na parte superior uma janela e uma porta dando para a [illegible]. Construção de pedra, cal, e tijolos, coberto de telhas medindo de largura na frente [illegible], em seguida um puxado que mede de comprimento [illegible] por [illegible] de comprimento. Divide-se em sala, saleta, um quarto assoalhado e forrado e cozinha ladrilhada tendo área descoberta, cimentada e murada e meia agua abrigando privada. Está precisando de obras. Edificado em terreno que mede de largura 6,[illegible] e de comprimento 8,20. Confronta na frente com o terreno da Avenida, nos fundos com a propriedade que faz frente para a Rua Euclides de Matos de propriedade de Correia e [illegible], pelo lado direito com a casa II do espólio, lado esquerdo com o n.º [illegible] antigo [illegible].

AS CASAS DE NS. II a VI SÃO IDENTICAS A DE N. I.

A casa VII é assobradada, tendo na frente na parte inferior dois [illegible] e parte superior duas janelas, de [illegible] e entrada ao centro dando para a escada [illegible]. Construção de pedra, cal, tijolo, medindo 8,80x5,00. Existe um puxado lateral que mede 3,00x2,50. Divide-se em sala, saleta e dois quartos assoalhados e forrados e mais uma área descoberta, cimentada e murada com meia agua abrigando uma privada e tanque de lavagem. Edificada em terreno que mede 8,80x5,70.

O terreno em que se acham construidas a avenida e o predio n.º 61 mede 5,50 de frente até a extensão de 12,20 onde alarga para 13,80 por 44,70 pelo lado que confronta com o n.º 61 e [illegible] pelo lado que confronta com o n.º 59.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 21 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

AS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciaria, Diligencia de Cartorio e laudemio se o terreno fôr foreiro.

SÃO CRISTÓVÃO

Leilão Judicial

Espólio de ADRIANO DE SÁ

BOM PREDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA CURUZÚ N. 90

ESQUINA DA RUA JANSEN DE MELO

Prédio feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada lateral. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 5,45 x 8.10, dividido em 1 sala, 2 quartos, cozinha, W. C., banheiro, etc., e mais ½ água com 3 quartos, W. C., tanque para lavagem. Está em regular estado de conservação MEDINDO 10,50 NA FRENTE, 2,00 NO CANTO QUEBRADO, 11,65 PELA RUA JANSEN DE MELO, 14,00 PELO OUTRO LADO E 9,00 NA LINHA DOS FUNDOS cujo terreno está murado e confronta de um lado com o n.º 88 da Avenida Leandro da Silva e do outro com a Rua Jansen de Melo e aos fundos com o 33 dessa rua de propriedade de Domingos Victor.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 21 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciaria, diligencia de Cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DE RAMOS

Leilão Judicial

Espólio de RAUL DE ABREU

Prédio residencial

— À —

RUA LÍGIA N. 97

ESQUINA DA RUA MOTA

MEDINDO 10,00 x 40,00

DESCRIÇÃO : — Prédio de frontal, de tijolos, coberto de telhas francesas, em feitio de chalet, tendo na frente 2 janelas e ao lado uma porta, medindo de largura 6,00 por 4,00 de comprimento, dividido em 2 comodos forrados e assoalhados, e um pequeno telheiro de zinco, servindo de cozinha. Edificado em terreno cercado de arame farpado, medindo 10,00 x 40,00 de comprimento.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício e Assistência do Doutor 1.º Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciaria, diligencia de Cartorio e laudemio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Bom Prédio Residencial

— À —

ESTRADA DO CAPENHA, 429

MEDINDO 14,00 x 105,00 ALARGANDO

AOS FUNDOS PARA 22,00

DESCRIÇÃO: — Prédio assobradado de feitio de bungalow, tendo de frente uma janela de peitoril e varanda ladrilhada. Construção de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas tipo frances, medindo 3,45 até 2,40 onde alarga para 6,65 até 10,00 em seguida um puxado medindo 2,30 x 3,30: Divide-se em 1 sala, 3 quartos, forrados e assoalhados, sala de almôço, banheiro, cozinha, corredor ladrilhado e forrado. Nos fundos existe umas construções de pau a pique medindo 3,00 x 5,00, divididas em 2 cômodos. Bom estado de conservação. Edificado em terreno de 14,00 de frente; 22,00 nos fundos e 105,00 em ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio 427 de Amaury Bustamante Ferraz; pelo lado esquerdo com o n.º 425 do Dr. José Buarque de Macedo e pelos fundos com o mesmo Dr. Buarque de Macedo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício e Assistência do Doutor Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Otima Propriedade

— À —

AVENIDA GEREMÁRIO DANTAS, 1421

Propriedade da Avenida Geremário Dantas n.º 1421, antiga Estrada da Freguesia, com uma área triangular de terreno, situada nos fundos do imóvel da Avenida Geremário Dantas, antiga Estrada da Freguesia 1421. No terreno da parte da frente, onde se acha edificado um barracão coberto de zinco, medindo 7,50 por 3,30 de comprimento, divide-se em 3 cômodos de chão batido, fica situado do lado impar e a 34,00 metros da esquina impar da Avenida Engenho da Serra, com 30,00 metros de frente por 50,00 de extensão, confrontando pelo lado direito com o prédio 1407 de Domingos de Mattos pelo esquerdo com o terreno de Miguel Adriano Mello e Dianna Mello e nos fundos com a área de terreno triangular que passa a ser descrita: Area de terreno triangular, situada nos fundos do imóvel acima descrito medindo 80,00 pelo lado que confronta com os fundos do imóvel acima descrito e com os prédios da mesma Avenida ns. 1407 de Domingos Mattos, 1403 de João Baptista Ribeiro Junior, 1401 e 1399 de Manoel Alves Assumpção; 84,00 por outro lado confrontando com os fundos dos lotes ns. 169 á 177 da Rua Mamoré da Cia. Expansão Territorial e 102,00 por outro lado, confrontando com o terreno de Miguel Adriano Mello e Dianna Mello.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Bom prédio residencial

COM OUTRA EDIFICAÇÃO AOS FUNDOS

— À —

ESTRADA RETIRO DOS ARTISTAS, 1297

MEDINDO 10,00 x 93,00 x 72,00

DESCRIÇÃO: — Prédio feitio de platibanda, tendo na frente 2 janelas e entrada ao lado, medindo a edificação 6,15 x 7,00; divide-se em 2 quartos, 2 salas, assoalhados e forrados: Nos fundos existe mais uma construção de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas, de frente beiral, mede 6,00 x 4,00; divide-se em 1 sala e 3 quartos cimentados e telha vã; cozinha cimentada. As construções acima, estão edificadas em terreno que mede 10,00 de frente, alarga nos fundos para 17,00, 93,00 pelo lado direito, 72,00 pelo esquerdo. Confronta pelo direito com José Joaquim Rodrigues Bastos pelo esquerdo com Antonio de Sá com os fundos com o mesmo Antonio de Sá.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

BARRA DA TIJUCA

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Sitio com benfeitorias

— SITO À —

VARGEM DA TIJUCA

DESIGNADO PELO N. 4

MEDINDO 35,500 Mt2.

DESCRIÇÃO: — Esta propriedade faz testada para o sítio n.º 6 de Manoel L. Leitão — 150 metros com o sítio n.º 3 — 234,00 com Gastão André 139,00 e com o sítio n.º 5, 207,00, devidamente registrado no Registro Geral de Imóveis do 5.º Ofício — Livro 3 v. a fls. 1 sob o n.º 9875. Neste sítio existem 3 casas de construção antiga de pau a pique e coberta de telhas e bem assim árvores frutíferas, águas e matas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício e Assistência do Doutor Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947

As 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Amanhã, segunda-feira, 15 - 9 - 1947

São Cristovão Quinta da Boa Vist

Leilão de

Material não recuperável

— DA —

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

200 automóveis

Ambulâncias - Camionetes - Jeeps, Caminhões, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 14,30 HORAS EM PONTO

— À —

Quinta da Boa Vista

(AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 1090, JUNTO AO HOSPITAL DE VETERINÁRIA E PRÓXIMO A RUA VISCONDE DE NITERÓI)

CATÁLOGO

AUTOS AMBULANCIAS

Lotes

1. 1 Auto Ambulância marca G. M. C., tendo motor, carroceria e diferencial.
2. 1 Auto Ambulância marca International, tendo motor, carroceria e longarinas.
3. 1 Auto Ambulância marca International, tendo motor, carroceria e longarinas.
4. 1 Auto Ambulância marca Chevrolet, tendo motor, carroceria e longarinas.
5. 1 Auto Ambulância marca G. M. C. tendo carroceria e longarinas.
6. 1 Auto Ambulância marca International, tendo motor, carroceria e longarinas.
7. 1 Auto Ambulância marca International, tendo motor, carroceria e longarinas.
8. 1 Auto Ambulância marca G. M. C. tendo motor, carroceria e longarinas.
9. 1 Auto Ambulância marca Chevrolet, tendo motor, carroceria e longarinas.
10. 1 Auto Ambulância marca International, tendo motor e longarinas.
11. 1 Auto Ambulância marca International, tendo motor, carroceria e longarinas.
12. 1 Auto Ambulância marca Chevrolet, madeira da carroceria.
13. 1 Auto Ambulância marca G. M. C. longarinas e diferencial.
14. 1 Auto Ambulância marca International carroceria longarinas e eixo dianteiro.
15. 1 Auto Ambulância marca G. M. C., motor, carroceria, diferencial e longarinas.
16. 1 Auto Ambulância marca International, carroceria longarinas, eixos dianteiros e traseiros.
17. 1 Auto Ambulância marca Chevrolet, carroceria.
18. 1 Auto Ambulância marca Pacard, motor, eixo dianteiro, carroceria e longarinas
19. 1 Auto Ambulância marca S/m. carroceria e longarinas.
20. 1 Auto Ambulância marca S/m. carroceria e longarinas.
21. 1 Auto Ambulância marca S/m. carroceria e longarinas.
22. 1 Auto Ambulância marca S/m. carroceria, longarinas e eixo traseiro.
23. 1 Auto Ambulância marca Chevrolet, motor, carroceria e longarinas.
24. 1 Auto Ambulância marca S/m., carroceria e longarinas.
25. 1 Auto Ambulância marca S/m., carroceria e longarinas.
26. 1 Auto Ambulância marca S/m., carroceria e longarinas.
27. 1 Auto Ambulância marca Chevrolet carroceria e longarinas.

AUTOS CAMIONETE

1. 1 Camionete marca Dodge, tendo motor, carroceria e longarinas.
2. 1 Camionete marca International, tendo motor, carroceria e longarinas.
3. 1 Camionete marca International, tendo motor, carroceria e longarinas.
4. 1 Camionete marca Chevrolet, tendo longarinas e carroceria.
5. 1 Camionete s/m. tendo longarinas e carroceria. e paralamas.
6. 1 Camionete marca Chevrolet, tendo carroceria e paralamas.
7. 1 Camionete s/m., tendo carroceria e longarinas.
8. 1 Camionete s/m., tendo carroceria e longarinas.
9. 1 Camionete marca Chevrolet, tendo motor e carroceria.
10. 1 Camionete marca Ford, tendo carroceria e longarinas.

CAMINHOES SAURER

1. 1 Caminhão marca Saurer tendo — completo.
2. 1 Caminhão marca Saurer tendo — completo.
3. 1 Caminhão marca Saurer, tendo motor, transmissão e longarinas.
4. 1 Caminhão marca Saurer tendo — completo.
5. 1 Caminhão marca Saurer tendo — completo.
6. 1 Caminhão marca Saurer tendo — completo.
7. 1 Caminhão marca Saurer tendo — completo.
8. 1 Caminhão marca Saurer, tendo carroceria e longarinas.
9. 1 Caminhão marca Saurer, tendo motor longarinas e cabines.

CAMINHOES REO

1. 1 Caminhão marca REO tendo — completo.
2. 1 Caminhão marca REO tendo — completo.
3. 1 Caminhão marca REO tendo motor e longarinas.
4. 1 Caminhão marca REO tendo motor, longarinas e caixa de mudança.
5. 1 Caminhão marca REO tendo motor e longarinas.
6. 1 Caminhão marca REO, tendo longarinas eixo dianteiro e cabine.

AUTOS CAMINHOES

1. 1 Auto Caminhão marca International tendo motor e longarinas.
2. 1 Auto Caminhão marca International tendo motor e longarinas.
3. 1 Auto Caminhão marca International tendo motor e longarinas.
4. 1 Auto Caminhão marca International tendo motor e longarinas.
5. 1 Auto Caminhão marca International tendo motor e longarinas.
6. 1 Auto Caminhão Marca International tendo longarinas.
7. 1 Auto Caminhão Marca International tendo motor e longarinas.
8. 1 Auto Caminhão Marca International tendo motor, longarinas e diferencial.
9. 1 Auto Caminhão Marca International tendo motor e longarinas.
10. 1 Auto Caminhão Marca International tendo motor e longarinas.
11. 1 Auto Caminhão Marca International tendo longarinas e diferencial.
12. 1 Auto Caminhão Marca International tendo motor, longarinas diferencial, cx. mudança e carroceria.
13. 1 Auto Caminhão Marca International tendo motor e longarinas.
14. 1 Auto Caminhão Marca International tendo motor longarinas e carroceria.
15. 1 Auto Caminhão Marca International tendo motor e carroceria.
16. 1 Auto Caminhão Marca International tendo longarinas.
17. 1 Auto Caminhão Marca International tendo longarinas, diferencial e eixo dianteiro.
18. 1 Auto Caminhão Marca International tendo eixo dianteiro, motor e longarinas.
19. 1 Auto Caminhão Marca International completo.
20. 1 Auto Caminhão Marca International tendo Longarinas.
21. 1 Auto Caminhão Marca International tendo Longarinas.
22. 1 Auto Caminhão Marca International tendo motor, longarinas diferencial e carroceria.
23. 1 Auto Caminhão Marca G. M. C. International tendo diferencial, motor e longarinas.

1. 1 Auto Caminhão Marca Studebacker tendo longarinas e dois paralamas dianteiros.

1. 1 Auto Caminhão Marca Ford, tendo longarinas.
2. 1 Auto Caminhão Marca Ford tendo motor e longarinas.
3. 1 Auto Caminhão Marca Ford tendo longarinas e carroceria.

1. 1 Auto Caminhão Marca Chevrolet tendo motor e longarinas.
2. 1 Auto Caminhão Marca Chevrolet tendo motor e longarinas.

AUTOS DE INSPEÇÃO

(Pas...)

1. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet, tendo motor, carroceria e longarina.
2. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet tendo motor, carroceria e longarina.
3. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet, tendo motor, carroceria e longarina.
4. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet, tendo motor, carroceria e longarina.
5. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet, tendo motor, carroceria e longarina.
6. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet tendo motor, carroceria e longarina.
7. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet tendo motor, carroceria e longarinas.
8. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet, tendo motor, carroceria e longarina.
9. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet tendo motor, carroceria e longarina.
10. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet tendo motor, carroceria e longarina.
11. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet, tendo motor, carroceria e longarina.
12. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet tendo [illegible] e longarinas.
13. 1 Auto de Inspeção marca Ford, tendo motor carroceria e longarinas.
14. 1 Auto de Inspeção marca Ford, tendo motor carroceria e longarinas.
15. 1 Auto de Inspeção marca Ford tendo motor carroceria e longarinas.
16. 1 Auto de Inspeção marca Ford tendo motor carroceria e diferencial.
17. 1 Auto de Inspeção marca Ford tendo motor [illegible]
18. 1 Auto de Inspeção marca Ford tendo motor carroceria e diferencial.
19. 1 Auto de Inspeção marca Ford tendo motor carroceria e diferencial.
20. 1 Auto de Inspeção marca Jeep tendo motor carroceria e diferencial.
21. 1 Auto de Inspeção marca Ford, tendo motor diferencial.
22. 1 Auto de Inspeção marca Ford tendo motor diferencial. ca Ford tendo motor.
23. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet tendo motor.
24. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet tendo motor.
25. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet tendo motor.
26. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet tendo motor.
27. 1 Auto de Inspeção marca Ford tendo motor
28. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet, tendo motor.
29. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet tendo motor.
30. 1 Auto de Inspeção marca Ford tendo motor.
31. 1 Auto de Inspeção marca Ford tendo motor.
32. 1 Auto de Inspeção marca Chevrolet tendo motor, carroceria e longarinas.

NOTA — Sinal de 20 % e [illegible] de comissão [illegible]

PRAÇA DA BANDEIRA — Mariz e Barros

LEILÃO DE

Sólido Prédio

EM DOIS PAVIMENTOS COM JARDIM

— À —

RUA OTO DE ALENCAR N.º 30

Sólido prédio, em dois pavimentos, com jardim, em rua asfaltada, [illegible] terreno que mede 35m,[illegible] de extensão, tendo no pavimento superior, 4 quartos, hall e no terreo 2 quartos, 1 sala, cozinha, despensa, banheiro, quintal. Está em ótimo estado de conservação, não tendo inquilinos, residindo os proprietários. Pode ser visitado diariamente das 2 às 5 horas. Inf. 42-[illegible]

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone [illegible]

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

2.ª-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

Sinal 20% — Comissão 5%

AMANHÃ AMANHÃ

CENTRO

DOS CAPITALISTAS E INCORPORADORES

LEILÃO DE

2 SÓLIDOS

Prédios

EM DOIS PAVIMENTOS

— À —

RUA DO SENADO — 104 e 106

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

FACILIDADE NO PAGAMENTO ATÉ 80 %

[illegible]

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

[illegible] — Telefone [illegible]

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

JUNTOS OU SEPARADOS

AMANHÃ AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AOS MESMOS

Sinal de 20 % — Comissão de 5%

OS NOVOS TIPOS DE NAVIOS CARGUEIROS

[illegible]

"Quando [illegible]

[illegible]

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

ALBERTO TAVARES

LEILÃO DE

Automóvel "Pontiac"

— À —

RUA CARVALHO MONTEIRO, 13-15

(GARAGE AMÉRICA)

Automóvel marca "Pontiac", limousine, ano de 1938, motor n.º 6.332.214, seis cilindros, fôrça 60 H. P., licenciado para o corrente ano.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

2.ª-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA CARVALHO MONTEIRO, 13-15

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

ESPÓLIO DE ANTONIO DIAS

LEILÃO DE

2 Lotes de terreno

— E —

3 BARRACÕES

— À —

AVENIDA JOÃO RIBEIRO N. 500

(ANTIGA ESTRADA NOVA DA PAVUNA)

Dois superiores lotes de terreno, designados por ns. 21 e 22, situados à Avenida João Ribeiro, n.º 500, antiga Estrada Nova da Pavuna, medindo cada lote 11,00 por 35,00 de extensão, terrenos êsses de nível inferior ao do leito da via pública e em declive da frente para os fundos, fechado na frente por muro e um portão de madeira, dos lados e aos fundos, por muro e cêrca de arame. **Três barracões :** — Construído de pau a pique e coberto de fôlhas de zinco e de telhas, dividido em cômodos. em mau estado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA JOÃO RIBEIRO N. 500

Sinal de 20%, comissão de 2%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade escritura e diligência do Juizo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

DIAS RIBEIRO & SAVEDRA LIMITADA

AUTOMÓVEL

«FORD»

— À —

RUA GENERAL PEDRA N. 196

AUTOMÓVEL DO FABRICANTE "FORD", tipo carga aberta, motor n.º A-142.334, fôrça de 24 H. P., com 4 cilindros, modêlo 29, licenciado em 24 de janeiro de 1947, matrícula número 67,313, série 03, no estado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— À —

RUA GENERAL PEDRA N. 196

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

AUSENTE

BASILIO SIMÕES COELHO

LEILÃO DE

AUTOMÓVEL

Studebaker

— À —

RUA HADDOCK LOBO NS. 60-66

AUTOMÓVEL STUDEBAKER, duble phaeton, com 7 lugares, licenciado sob o número P-5.180 para 1939, motor em mau estado, tendo os pneus inutilizados pela ação do tempo, capota, assento em mau estado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— À —

RUA HADDOCK LOBO NS. 60-66

Sinal de 20%, comissão de **5%,** diligência do Juizo.

ESPÓLIO DE

WALDEMAR DIAS DE PINHO

LEILÃO DE

Caminhão

"CHEVROLET GIGANTE"

— À —

RUA BARÃO DE SÃO FELIX N. 166

Automóvel caminhão "Chevrolet Gigante", modêlo 1934, motor n.º 4.692.817, de seis cilindros, fôrça 46 H. P.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0979

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— À —

RUA BARÃO DE SÃO FELIX N. 166

Sinal de 20%, comissão de 5% taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

BASTOS, GONÇALVES COMP. LTDA.

Maquinismos, Ferragens e Utensilios

— À —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 503

ANTIGO N.º 103

Máquina com dois esmerilhadores, 220 W. 380 (Electro), máquina de furar completa com motor, máquina elétrica manual de furar "Howe", bigorna, balança decimal, quilos de socata, carvão de pedra, sacos de aniagem, carrinho de ferro, serrotes, bloco para ferramentas, serras em arco, óleo de linhaça, água raz, pacotes de secantes, balanços para caixa automática, tampas para caixa automática, caixas automáticas prontas, toneladas de aluminio, peneiras, modelos, foles, areia, tenazes, ventoinha, forno com tampa, fôrmas para caixa automática, bureau com 4 gavetas, girau de madeira, bancada com torno, divisão de madeira, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 503

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

AUSENTE

TRAJANO PEREIRA

Caminhão

— À —

RUA PEREIRA NUNES N. 399

AUTO CAMINHÃO "FORD", FECHADO, ADAPTADO PARA TRANSPORTE DE CARNE, TENDO OS PNEUS EM MAU ESTADO E A CARROSSERIE EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, LICENCIADO SOB O NÚMERO C-4.856 PARA O EXERCICIO DE 1936

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

[illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 4 ½ horas da tarde

— À —

RUA PEREIRA NUNES N. 399

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

LEILÃO JUDICIAL

AUSENTE

MANOEL FERNANDES

AUTOMÓVEL

"Hupmobile"

— À —

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 213-215

AUTOMÓVEL "HUPMOBILE", DE 4 PORTAS, DE CÔR PRETA, LICENCIADO PARA O ANO DE 1941, SOB O N.º A-18.058, EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO, COM RELÓGIO TAXI ANTIGO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 4 ½ horas da tarde

— À —

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 213-215

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

COPACABANA — LEILÃO JUDICIAL — COPACABANA

Grande Area de Terreno

— À —

Rua Toneleros

(SITUADO NO FIM DESTA RUA)

Terreno situado no fim da Rua Toneleros, na Freguesia da Lagôa e Distrito de Copacabana, em forma de polígono irregular, com uma testada de 22,20, em dois segmentos, medida a partir junto e após a divisa com a muralha do prédio n.º 380, do Dr. Arthur Rocha; o primeiro segmento com 6,40, e o segundo com 15,80; medindo 100,00 pela referida divisa com o prédio 380: 87,00 na linha dos fundos em divisa com propriedade de quem de direito; 201,48 pelo direito, em quatro segmentos. O primeiro com 100,00; o segundo com 53,00, ambos em divisa com propriedade de quem de direito; o terceiro com 36,48; e o quarto com 12,00, ambos em divisa com o prédio 307 da mesma Rua Toneleros

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947 - ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Toneleros

Comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência do Juízo e laudêmio caso seja foreiro correrá por conta do comprador.

NOTA: — A venda será feita a dinheiro à vista, ou mediante caução idônea.

ESPÓLIO DE

CELESTINO SALATHIEL DE OLIVEIRA MAURITY

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA FIRMINO MOREIRA N. 51

(VILA COMARÍ)

(CAMPO GRANDE)

Prédio em estilo de chalet, edificado no centro [illegible] de alinhamento da rua. E' construido [illegible] de telhas e tem na frente uma janela de peitoril [illegible] cimentada e forrada para a qual se abre [illegible] brais e é cimentada a soleira. Mede a edificação [illegible] comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W. C. [illegible] encontra-se a edificação num terreno plano que [illegible] frente e fundos, por 37,50 de extensão [illegible]

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

[illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3. Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 3 ½ horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5% taxa Judiciária 1%, diligência [illegible]

LEILÃO JUDICIAL

10

Aparelhos de rádio receptor

MARCA "LANCO"

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Dez aparêlhos de rádio receptor, marca "Lanco", fabricação americana com 5 válvulas, para ondas longas, todos em estado de novos, e, sob os números 13.564 — 13.916 — 14.351 — 14.404 — 14.483 — 14.559 — 14.834 — 15.421 — 15.466 e 15.646.

ARLINDO

[illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947

As 2 horas da tarde
EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

[illegible]

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO LEILÃO DE

PRÉDIO

COM DOIS PAVIMENTOS

— À —

AVENIDA MEM DE SÁ N. 98

Prédio de sobrado, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada um mezanino no porão, uma janela larga de peitoril conjungada e duas portas, dando uma entrada independente para o sobrado e neste duas janelas de sacada com grade de ferro e uma dita larga de peitoril conjugada, com cantaria lavrada até o sobrado e neste portas e painéis também de cantaria e coberto de telhas tipo francês. Construção sólida de pedra, cal e tijolos com as paredes laterais indicando meações, divididos em cômodos para família, forrados e assoalhados e mais dependências ladrilhadas e revestidas tendo na parte dos fundos área cimentada e terraço no sobrado mede o terreno 8,00 na linha da frente, 14 metros na linha dos fundos por 35,70 de extensão por um lado e 24,10 pelo outro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e Armazém à Rua do Carmo n.º 41 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA MEM DE SÁ N. 98

Sinal de 20%, para garantia da arrematação.

Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

ESPÓLIO DE

ARNALDO ORLANDO DE GOUVÊA GUEDES

LEILÃO DE

Benfeitorias

7 GRANDES GALPÕES

1 GUINDASTE MOVIDO A VAPOR

MAQUINAS DE ESCREVER — COFRE DE FERRO — MAQUINA REGISTRADORA — MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO — PEÇAS DE FAZENDAS

— À —

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO

(EM FRENTE AO PORTÃO PRINCIPAL DO CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO XAVIER)

Um galpão, sem número, sito à Praia de São Cristóvão com entrada por uma rua estreita, e sem nome, existente em frente ao portão principal do Cemitério de São Francisco Xavier, e localizado à direita de quem entra na referida rua sem nome. E' construído de pedra, cal e tijolos, coberto por meia água de telhas e se divide em 3 cômodos e um depósito. **SEGUNDO GALPÃO:** — E' edificado à esquerda de quem entra, construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e ocupado por um escritório. TERCEIRO GALPÃO: — Em seguida ao segundo, há um grande galpão, construído de pedra, cal e tijolos, madeira e zinco, coberto de telhas. QUARTO GALPÃO: — E' construído de pedra, cal e tijolos, coberto de zinco. QUINTO GALPÃO: — E' grande, coberto de telhas e fechado por folhas de zinco, servindo de depósito de materiais. SEXTO GALPÃO: — E' amplo, construído de pedra, cal e tijolos, zinco e madeira, e coberto de zinco. SÉTIMO GALPÃO: — E' situado ao lado do último, é também grande e tem as mesmas características do último descrito. MOVEIS E UTENSILIOS: — Escrivaninha de peroba, com tampo de correr, relógio marca Helter-German, cadeira giratória, bureau, mesas para máquina, estantes, arquivos na côr de imbuia, mesa para filtro, máquina de escrever "Remington", modelo 12, n.º [illegible], máquina de escrever "Royal", modelo 10, n.º 497.292, máquina de escrever "Remington", n.º 1-A-45.510, máquina de escrever "Underwood", grande, n.º 4.159.240-20. Uma caixa com [illegible] para senhora, pele de coelho, peças de fazendas, aparelho elétrico, GUINDASTE GRANDE, MOVIDO A VAPOR, MARCA "CRANE" DO FABRICANTE GRAFTON & C.ª FUNCIONANDO SOB 3 LINHAS DE TRILHOS. [illegible] quebrado (sucata) etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e Armazém à Rua do Carmo n.º 41 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE

— À —

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, custas do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

NITERÓI — SANTA ROSA

LEILÃO DE

Magnífica área de terreno

COM 26 CASAS OPERARIAS

— À —

ESTRADA CAETANO MONTEIRO

Continuação da Rua Mário Viana

O leilão será realizado no armazém do leiloeiro à Rua São José, 63, no dia 30 do corrente, às 3 horas da tarde.

Magnífica área de terreno com [illegible] mil metros quadrados, com 26 pequenas casas operárias, sendo que uma parte está desmembrada e loteada, pronta a receber edificação.

Esta propriedade fica situada no ponto terminal dos bondes e ônibus Santa Rosa.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone [illegible]

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5%

QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1947 — QUARTA-FEIRA

ÀS 2 HORAS DA TARDE

ESPÓLIO

MOVEIS

LUSTRES DE CRISTAL — PORCELANAS — PINTURAS — PRATARIA — MÁQUINA P.ª MISTURAR — 2 CORTADEIRAS — VITRINES — MOTOR—BALCÃO ENVIDRAÇADO

DESTACANDO-SE: — Mobília estilo Manoelino p.ª sala de jantar — Mobília de imbuia p.ª quarto de casal — Poltronas — Cristaleiras — Guarda-vestidos — Guarda-casacas — Toiletes — Camas — Serviços de cristal p.ª água, vinho, licor e champanha — Baixela, candelabros, salvas, faqueiro e outras peças em prata trabalhada, etc. — Móveis avulsos, miudezas, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório à Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO EXMO. SR. DR. INVENTARIANTE

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 2 HORAS DA TARDE

— À —

Rua São José N.º 63

Catálogo detalhado neste jornal no dia do leilão. — Comissão de 5%, sinal 20% e Impostos.

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

IPANEMA
LEILÃO
DE

Edificio de cimento armado

COM 8 APARTAMENTOS

— À —

RUA BARÃO DA TORRE N. 138

EDIFICIO DE CIMENTO ARMADO, COM TRÊS PAVIMENTOS, TENDO NO 1.° PAVIMENTO DOIS APARTAMENTOS COM 3 QUARTOS, DUAS SALAS, BANHEIRO, COZINHA, ETC. **2.° PAVIMENTO:** COM 3 APARTAMENTOS, SENDO UM COM TRÊS QUARTOS, DUAS SALAS, BANHEIRO, COZINHA, W. C., ETC. E DOIS APARTAMENTOS COM DOIS QUARTOS, 1 SALA, BANHEIRO, COZINHA, ETC., E NO **3.° PAVIMENTO:** APARTAMENTOS IGUAIS AO 2.° PAVIMENTO. **GARAGE:** COM ACOMODAÇÕES PARA EMPREGADOS. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 10,00 POR 51,60 DE COMPRIMENTO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA BARÃO DA TORRE N. 138

Sinal de 20%, para garantia da arrematação.

Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

Leilão Judicial

EXECUTIVO

MAQUINISMO

— À —

104-112 - RUA TÔRRES HOMEM - 104-112

Um conjunto de máquinas de ferro compreendendo uma tupia, serra circular e máquina de furar madeira deslocada do referido conjunto, porém conjugada ao mesmo com os pertences. Uma máquina de desengrossar madeira de 0,60 centimetros e dois pares de facas e vários pertences. Uma máquina desempenadeira para madeira com 0,30 centimetros de largura, com aparelhos de amolar facas e adaptada na mesma. Uma serra circular de madeira e ferro com as respectivas lâminas. Um tico-tico de ferro e madeira. Um traçador de ferro e madeira. Uma serra de fita em madeira. Um tôrno para tornear madeira. Um esmeril de ferro. Uma forja de ferro. Uma esquina para furar madeira. Um tôrno de bancada, cinco transmissões de ferro com polias. Um motor de n.° 342.949 de 220 volts, de 6 H. P. Seis bancos de madeira para carpinteiro, três sargentes diversos, dez grampos de ferro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem à Rua do Carmo, 43 — Tel. 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, nos autos de Ação Executiva que move o Banco Mobilizador de Crédito S. A. contra a Massa Falida de Ribeiro do Vale, Leal & Companhia Limitada.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

— À —

104-112 - RUA TÔRRES HOMEM - 104-112

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

Leilão Judicial

Massa falida de OSWALDO CABRERA

LEILÃO DE

Rádio—Mercadorias—Moveis e Utensilios e Material Elétrico

— À —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Armários, estantes, bancos, balcão, vitrines, etc. Rádios C.M.-O.M. Caixas, ditas para radiolas, conjuntos, acendedores, alto-falantes, tomadas, soquetes, pinos, benjamins, receptáculos, bobinas, bocais, campainhas, chaves, chuveiros, clips, condensadores, cones, dial, antenas, fios diversos, fusíveis, interruptores, isoladores, lâmpadas.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone [illegible]

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 10.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo [illegible]

CAMPOS GRANDE — GUARATIBA

ESPÓLIO DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA e ALICE CAMARGO DA SILVA

LEILÃO DE

Pequeno Sitio

— NO —

CAMINHO DO GIMBONGO N. 4

(Placa não oficial)

ANTIGO CAMINHO DO RIO

O leilão será realizado no armazem do leiloeiro à Rua São José, 63, no dia 19 de setembro, às 3 horas da tarde.

Predio assobradado, na Freguesia de Guaratiba, com a placa sob o n. 4, não oficial, de feitio de chalet, edificado em centro de terreno. Construção antiga de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Divide-se em duas salas, 4 quartos, cozinha e demais dependências. Edificado em terreno que mede 90 metros de frente, 83 metros na linha dos fundos, 82 de extensão por um lado e 75 por outro lado.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone [illegible]

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

As 3 horas da tarde, em seu armazém

— À —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

[illegible]

Reabertas, em Londres, duas famosas exposições de arte

LONDRES (B. N. S.) — [illegible]

CAMPOS DE EXPERIENCIA

PARIS (S. F. I.) — As experiências que as grandes potências processam na peninsula balcânica [illegible] ... [illegible] pela infelicidade dos romenos, dos búlgaros, dos gregos, e dos espanhois, nem só também pela intensificação da tensão mundial. Mas [illegible] ao mesmo tempo que os Estados Unidos e a Rússia, o que dependem [illegible] dos [illegible] políticas dêsses paises, não tenham tido a sabedoria suficiente para compreender que tôda a política liberal [illegible] o reconhecimento de povos inteiros. O certo é que tôda a política de fôrça, branca ou vermelha, [illegible] pontos de apoio [illegible] ressentimento de milhões de seres oprimidos".

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

Leilão Judicial

MASSA FALIDA

DE

DIAS, RIBEIRO & SAVEDRA LIMITADA

LEILÃO

DE

FERRAGENS

— À —

81 — RUA JOÃO CAETANO N. 81

Jogos de fechaduras nova metalurgica n.º 411, ditas marca H, n.º 300, fechaduras com [illegible] ogão, n.º 24-21, Aroma, jogos de fechadura, diversas, ditas de latão, maçanetas de diversas [illegible], caixas com grampos, numeros diversos, arcos de serra, serrotes Suecos, tornilhos americanos, ferros para pua, jogos de gonzos, ponteiros, espremedores de batatas, escalas n.º diversos, [illegible] 1 metro e 5 dobras, ralos para pia, trincos vulcanizados, brocas para maquina, de numeros diversos, dobradiças diversas, arruelas, jogos de pinos, percevejos, colunetes e gatos estanhados, papas, [illegible] lheiros de cravos, chapas para calçados, pacotes de quilos de pregos de numeros diversos, pinceis de numeros diversos, cantoneiras diversas, fregilhocas de ferro, ferros para soldar, molas giratorias, parafusos de mocho, parafusos de numeros diversos, parafusos ferro rosca maquina, ganchos para cabides, raspadores, talhadeiras, chaves de fenda, milheiros de arruelas, taxas, quilos de cal, anzoes, facas para pão, caixas de fita isolante, bocais para lampeão, metros de torcida para lampeão, duzias de torrentes numeros diversos, resmas de lixa para madeira, lampadas Philips, [illegible] para cano, espumadeiras, chibancas, brajenças, [illegible], [illegible], colheres para pedreiro, taxas amarela, [illegible] piradores, escovas de piassava, torno de bancada, canecas de aluminio, maçanetas de latão, [illegible] de arame, trilhos de ferro latonado, cola fria, latas de oleo, pás para lixo, bacias de ferro, peneiras para arroz, bacias de aluminio, baldes de ferro, deposito para lixo, brochas de pita, barricas com vermelhão, oca, goma laca, rolo de folha de zinco, correia de couro, pó [illegible], engradado com resina de latu, fogareiros de ferro, serra de fita, pás de ferro inglesas, vassouras de piassava, arame galvanizado, rebolos com esmeril, panelas de ferro, [illegible], espanadores de palha, lixa, ferros para pua, etc. MOVEIS E UTENSILIOS: Bureau, estante com portas de [illegible], cofre de ferro n.º 6 [illegible], cadeira de braços, escrivaninha, prateleiras, balcões, balança decimal "[illegible]" até 30 quilos, balança decimal para 200 quilos, armações, dita com bancada, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 41 — Telefone 43-3169

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

— À —

81 — RUA JOÃO CAETANO N. 81

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Prédio com dois apartamentos

— À —

RUA FREI FABIANO, 232

Esta rua finda no número 224 da Rua Arquias Cordeiro

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA FREI FABIANO, 232

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

Leilão Judicial

LEILÃO DO MAGNÍFICO

IATE - MOTOR "REPUBLICA"

— À —

Rua do Cajú n.º 138

(CAIS DO TRAPICHE AMARANTE)

MAGNIFICO "IATE-MOTOR" COM AS SEGUINTES CARACTERISTICAS: — CATEGORIA "IATE-MOTOR", DIVISÃO 2G, CLASSE F, MATRICULADO NA C. P. DO DISTRITO FEDERAL E DO RIO DE JANEIRO, INSCRIÇÃO NUMERO 512, CONSTRUTOR CIA. NACIONAL DE FORJAS E ESTALEIROS DE NITEROY, MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MADEIRA, ARQUEAÇÃO BRUTA DE 180,00 TONELADAS E LIQUIDA DE 64,00 TONELADAS, COMPRIMENTO 39ms40, BOCA 5ms68, PONTAL 2ms70, CALADO MÁXIMO 3ms66, MÁQUINA TIPO MOTOR SEMI-DIESEL N.º 1644, 4 CILINDROS, 2 TEMPOS, FORÇA 440 H. P., CONSTRUTOR "VOLUND", CALDEIRA TIPO PRESSÃO, ARQUEAÇÃO DAS CARVOEIRAS TANQUES DE ÓLEO OU GASOLINA, 12 TONELADAS DE ÓLEO, CONSUMO HORÁRIO 80 QUILOS, 10m,77, PROPULSÃO HELICE. PROA UM GUINDASTE A VAPOR, UM PAIOL, SALÃO DE REFEIÇÕES COM MESAS E BANCOS DE MADEIRA E UM GUARDA-LOUÇA, DOIS CAMAROTES PARA MARINHEIROS COM QUATRO BELICHES CADA CAMAROTE, CAMAROTE PARA O MAQUINISTA COM DOIS BELICHES, UM BANHEIRO COM W. C. E CHUVEIRO, DOIS PORÕES; A POPA UM GUINDASTE MANUAL, COZINHA COM FOGÃO A LENHA E UM PAIOL, CAMAROTE DO CONTRA-MESTRE COM DOIS BELICHES, CASA DE NAVEGAÇÃO COM TODOS OS INSTRUMENTOS EM PERFEITO ESTADO, CAMAROTE DO CHEFE DE MÁQUINAS COM UM BELICHE TENDO NA PARTE INFERIOR TRÊS GAVETAS E UM GUARDA-ROUPA; UM CAMAROTE COM BELICHE TENDO EM BAIXO TRÊS GAVETAS, UMA PIA E UMA MESA, UMA BALEEIRA COM QUATRO REMOS, DOIS TANQUES PARA ÁGUA POTÁVEL, CAMAROTE PARA O CAPITÃO COM BELICHES E TRÊS GAVETAS, UM ARMÁRIO E UMA MESA DE MADEIRA

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará o Juizo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE

— À —

Rua do Cajú n.º 138

(CAIS DO TRAPICHE AMARANTE)

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo 3%.

OS SENHORES PRETENDENTES PODERÃO VISITAR E INSPECIONAR O BARCO NO LOCAL ACIMA

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOTAFOGO

SEGUNDA-FEIRA 22, TERÇA-FEIRA 23 E QUARTA-FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1947

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Mobiliário e Objetos e Arte

LUSTRES DE CRISTAL — PIANO CRAPE AU — PINTURAS A ÓLEO DE LAUREADOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — PORCELANAS DE SAXE, SÉVRES, CAP DU MONTI, CHINA, INDIA, ETC. — CRISTAIS BACCARAT, NANCY, BOHEMIA E OUTROS — ANTIGOS MÓVEIS DE JACARANDÁ TRABALHADO — TAPETES PERSAS — PRATARIA TRABALHADA.

MOBILIÁRIO: — Luxuosas mobílias douradas e esculturadas, forradas de tecido de sêda p.ª sala de visitas — Consolos, mesas, cômodas e outras peças douradas — Riquíssimo conjunto Luiz XVI constante de 6 peças douradas a ouro fino p.ª quarto de casal — Extraordinária mobília em jacarandá e imbuia esculturada p.ª sala de jantar — Mobílias p.ª quarto de casal — Confortável e luxuoso grupo estofado de damasco de sêda grenat com 1 sofá e 2 poltronas.

PRATARIA: — Baixela, candelabros, salvas, medalhões e outras peças em prata inglêsa, francesa, portuguêsa e nacional — Móveis diversos em jacarandá e grande quantidade de objetos de arte — Bergères — Colunas de mármore, bronzes — Miudezas — Refrigerador elétrico, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém à Rua São José, 63 — Tel. 22-8262

REMOVIDOS PARA MAIOR COMODIDADE DOS SRS. COMPRADORES PARA A

RUA EDUARDO GUINLE N.º 43

EXPOSIÇÃO NO PRÓXIMO DOMINGO, DAS 14 AS 20 HORAS

VENDA DEFINITIVA

GRAJAÚ

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

OTIMO PREDIO DE APARTAMENTOS

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Magnifico prédio em três pavimentos constituido por 6 apartamentos de números 101, 102, 201, 202, 301 e 302, sendo cada um próprio para residência, tendo ainda aos fundos um apartamento com 2 pavimentos e destinado a moradia, prédios êstes edificados em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios 111, 111-A e 119 e a 1S metros da esquina da Rua Itabaiana. Terreno de 8 x 23.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 3 ½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1%.

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Prédio com Dois Apartamentos

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Esta rua começa na Praça do Engenho Novo

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLO, COBERTO DE TELHAS, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Importante Leilão de

Raros e Luxuosos Moveis Franceses

ANTIGOS EXEMPLARES EM JACARANDA — MARAVILHOSA COLEÇÃO DE RICOS E RAROS OBJETOS DE ARTE

Mobilia dourada, forrada e estofada de tapeçaria Aubusson.
Harmonioso piano, em caixa de jacarandá, de fabricação alemã.
Notável galeria de consagrados mestres nacionais e estrangeiros.
Estátuas e grupos, em bronze e mármore, de afamados escultores.
Antiga prataria de notáveis cinzeladores Inglêses, Franceses e Portuguêses.
Ricos e deslumbrantes lustres de porcelana de Saxe e cristal Baccarat.
Raras porcelanas de Sèvres, Saxe, Jacob Petit, Cap du Mont, China e Cia. das Indias.
Miniaturas, estatuetas, grupos e leques de marfim, e antigas jóias.
Finíssima e legítima tapeçaria Francesa, Inglêsa e Oriental.
Rara coleção de xícaras e pratos brazonados, do 1.º e 2.º Império.
Raros e antigos exemplares de jacarandá, como sejam : papeleiras, cômodas, mesas para centro e encostar, cadeiras e poltronas, alto espaldar, arcas, consolos, banquetas e camas para casal e solteiro, com finas esculturas, Estilo D. João V.
Ricas guarnições de jacarandá e imbuia, para salão de almôço e jantar.
Aparelhos de finíssimas porcelanas Inglêsa e Francesa, para almôço e jantar.
Serviço de antigo cristal Baccarat, constando de cálices, copos, garrafas e compoteiras.
Baixelas, tabuleiros, salvas, candelabros, castiçais, navetas e espevitadeiras, em prata trabalhada.
Um rico conjunto de jacarandá, todo trabalhado, para escritório.
Guarnições de jacarandá e imbuia, para dormitório de casal e solteiro.
Estátuas de mármore, bancos para jardim, e tudo o mais que guarnece êste confortável palacete gentilmente cedido pelo conceituado Banco Credit Foncier dú Brésil — QUE O

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-[illegible]

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

— À —

RUA MARQUES DE OLINDA N.º 38

COM INÍCIO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1947 E DIAS SUBSEQUENTES — ÁS 8 HORAS DA NOITE

NOTA: — O ERNANI chama a atenção dos Srs. colecionadores e amadores, para esta rica coleção de objetos de arte, que foram removidos do guarda-móveis da Casa Lambisch, de Teresópolis e Santa Tereza.

CAXIAS — LEILÃO — CAXIAS

Espólio de JOÃO PEREIRA CASTIAJO

2 BONS E SÓLIDOS

Prédios de Moradia

EDIFICADOS EM TERRENO DE 21 m x 48 m

— À —

ESTRADA NOVA DE MINAS

Ns. 1.180, ANTIGO 212 E 1.172 ANTIGO 210
Em Vila Meriti, no 4.º Distrito de Iguaçu — Estado do Rio

Prédio 1.180 da Estrada Nova de Minas, antigo n.º 212, próprio para moradia, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tipo francês, com duas salas, quatro quartos, sendo um cimentado, cozinha, W. C., um poço de pedra, dois tanques de cimento.

Terreno onde estão construidos os imoveis acima medindo 21 metros de frente para a Estrada de Minas, igual largura na linha dos fundos, por 48 metros de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, limitando de um lado com João Silva ou sucessores, de outro lado com Virginia de Souza e nos fundos com Antonio José da Costa.

Prédio n.º 1.172, antigo 210, construido também no terreno acima descrito, com frente para a Estrada Nova de Minas, êste prédio é de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas tipo francês, sem forro, e com uma sala, dois quartos, cozinha e W. C.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-[illegible]

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 hs. (4 hs. da tarde), no Salão de Vendas do anunciante, á

RUA SÃO JOSÉ, 29

NOTA: — Este leilão será realizado à Rua São José, 29 [illegible] fará um sinal de [illegible] no ato da arrematação.

Estação de Riachuelo — LEILÃO — Estação de Riachuelo

Espólio de RITA EMILIA TEIXEIRA LEITE

ESPLÊNDIDO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 12,00 x 21,80

— À —

RUA DONA SOFIA N. 43

PREDIO — Feitio de chalet, edificado em grupo com o n.º 41. E' de construção antiga, de vez, de tijolos e os alicerces são de pedra e cal, coberto de telhas do tipo francês, e tem na frente 2 arejadores abertos, 1 porta e 2 janelas de peitoril com os umbrais de madeira e a soleira de cantaria. Dá acesso á porta 1 escada cimentada. Divide-se em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados e 1 quarto cimentado e forrado, cozinha cimentada e forrada. Sob meia água, no quintal, existe W. C., banheiro, etc. Com um TERRENO que mede 12m,00 de frente, como nos fundos, e de extensão 21m,80 e confronta pelo lado direito com o n.º 41, pelo esquerdo com os ns. 32 e 34 da Rua Barbosa da Silva e pelos fundos com quem de direito

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-[illegible]

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 15 horas (3 horas da tarde)
EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DONA SOFIA N. 43

NOTA: — O comprador dará um sinal de [illegible] de comissão, custas do auto da arrematação [illegible] de 1% no ato da arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

BOTAFOGO LEILÃO BOTAFOGO

ESPLÊNDIDO

TERRENO

— DE —

13m,95 DE FRENTE x 35m DE COMPRIMENTO

PRONTO A RECEBER CONSTRUCÃO

— À —

RUA GENERAL POLIDORO N. 117

Esplêndido terreno plano, e pronto a receber construção. murado na frente, onde existiu a construção do Prédio n.º 117, medindo de frente 13 metros e 95 centimetros, e 13 metros na linha dos fundos, com 35 metros e 50 centimetros de comprimento por um lado e 29 metros pelo outro lado, estando o terreno sujeito a um recuo de 7 metros. Unico á venda neste local.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritorio e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. [illegible]

AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA GENERAL POLIDORO N. 117

(ENTRE OS PRÉDIOS Ns. 115 e 121)

NOTA: O terreno pode ser visto e examinado todos os dias. Ponto comercial

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de JOSÉ GODOY

Sólido prédio de 2 pavimentos

— À —

RUA FREI CANECA N. 452

Descrição: Otimo prédio de sólida construção, com loja e sobrado, feitio de platibanda, tendo na frente, no andar térreo 4 portas e no sobrado, 2 janelas de peitoril e 4 portas com balcão. Construção de concreto armado, coberto de telhas, tendo de largura na frente 10,20 e comprimento 27,50; divide-se o térreo em amplo armazém e dependências ladrilhadas e o sobrado em salas assoalhadas e cimentadas e dependências ladrilhadas, está em bom estado. O prédio é edificado em terreno que mede 10,20 de largura na frente e nos fundos e de comprimento por ambos os lados 30,80, confronta à direita com o n.º 458 e à esquerda com o n.º 450 e fundos com quem de direito.

NILO

AUTORIZADO por alvará do MM. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas (4 ½ horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA FREI CANECA N. 452

TIJUCA LEILÃO TIJUCA

Magnífico Terreno

DE

48 X 38

— À —

RUA DONA DELFINA, S. N.

(ENTRE OS NS. 114 e 134)

DESCRIÇÃO DO TERRENO: — Terreno pronto a ser construido diversos apartamentos, medindo de frente 18 metros por 38 metros e 80 cent. pelo lado direito e 38 metros pelo lado esquerdo.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone [illegible]

Autorizado pela proprietária

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde (16 horas)

— À —

RUA DONA DELFINA, S. N.

(ENTRE OS Ns. 114 e 134)

NOTA: — O leiloeiro chama a atenção dos senhores capitalistas para êste magnifico terreno que poderá ser construido diversos apartamentos. O comprador dará um sinal de 20% no ato do leilão e 5% de comissão.

AMANHÃ CARLOS CHAGAS AMANHÃ LEILÃO DE

Sólido e bom Prédio

COM DOIS APARTAMENTOS

— À —

RUA DIOGO VASCONCELOS, 97

SEGUIR A AV. LEOPOLDO BULHÕES

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

2.ª-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, no local

PRAÇA DA BANDEIRA LEILÃO DE

Otimo Prédio

TERRENO DE 10 x 30

— À —

RUA TEIXEIRA SOARES N. 146

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

BENTO RIBEIRO MAGNÍFICO EMPREGO DE CAPITAL LEILÃO DE

Cessão de Direitos

— DE —

BOM PRÉDIO COM LOJAS COMERCIAIS

EM GRANDE AREA DE TERRENO COM TRÊS FRENTES

— ÀS —

RUAS LIBERATA SANTOS 9, CAROLINA MACHADO E VINTE CINCO A

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Autorizado por importante banco desta Praça — Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947. Às 4 horas, em frente ao mesmo, no local acima

Leilões Publicos no Distrito Federal

COPACABANA Leilão Judicial Espólio de FUAD GEBARA

Extraordinário e luxuoso apartamento

EDIFICIO "YOMAR"

OCUPANDO TODO O 6.° ANDAR

271 — RUA DJALMA ULRICK — 271

(ESQUINA DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ)

PRÓPRIO PARA EMBAIXADA OU FAMÍLIA DE ALTO TRATAMENTO

ESTÁ VAGO, E NUNCA FOI HABITADO

As divisões internas caprichosamente dispostas constam : Majestoso SALÃO DE RECEPÇÃO ornado com riquissimo lustre de cristal "baccarat", com pingentes; ESCRITORIO com estante embutida em jacarandá; SALÃO NOBRE DE VISITAS, com lustre de cristal baccarat; JARDIM DE INVERNO, com linda vista; SEIS ESPAÇOSOS DORMITORIOS, sendo dois ligados por arco, com varandas cobertas; SALÃO NOBRE DE JANTAR guarnecido de riquissimo lustre de cristal baccarat com pingentes; SALETA-BAR, com armário-bar embutido na parede; DOIS MODERNISSIMOS E LUXUOSOS QUARTOS DE BANHOS revestidos de mármore róseo-pérola; COPA com armários embutidos e uma mesa com tampo de mármore e gavetas de ferro; SALA REFEITORIO, para empregados; Três amplos quartos e completo quarto de banho para empregados; moderna COZINHA com fogão cosmopolita, grande formato e aquecedor cosmopolita para lavagem de louças; lavanderia com dois tanques; um quarto para o zelador do apartamento tendo cama e prateleiras para arrumações; um compartimento Toillet composto de lava-mãos e W. C. e garage privativa.

O anunciante chama atenção dos Srs. pretendentes para o esmerado acabamento dêste apartamento onde se encontram tôdas as ferragens como sendo cremones de portas e janelas, fechaduras e dobradiças e também espelhos dos interruptores elétricos de bronze dourados. Este apartamento confortável e espaçoso, ocupando todo o andar, é o unico, por ser os demais divididos em cinco apartamentos.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 16 HORAS, Á

271 — RUA DJALMA ULRICK — 271

(ESQUINA DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ)

NOTA: — O apartamento poderá ser visitado das 10 às 16 horas, hoje, dia 14, e nos dias 18, quinta-feira, domingo 21 e dias 25 e 26.

O Sr. comprador dará o sinal de 20%, pagará a comissão de 5% e as custas da diligência no ato. Correndo ainda por conta do mesmo Sr. comprador a taxa Judiciária de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

Bom Prédio

— Á —

RUA AQUIDABAM N.° 272

Bom prédio de sólida construção, feitio de platibanda, dividido para morada de familia, tendo ainda nos fundos do terreno, uma construção com 4,15 de largura por 8,10 metros de extensão, dividida em dois grandes quartos independentes, tendo cada um porta e janela. O terreno mede de frente 5,80 igual largura na linha dos fundos, por 30,90 metros de ambos os lados, de frente a fundo.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia n.° 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 17,30 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

RUA AQUIDABAM N.° 272

NOTA: — O Sr. Arrematante garantirá seu lance com um sinal de 20%. Pagará ao leiloeiro 5% de comissão, custas de diligência e taxa Judiciária.

CATETE

LEILÃO JUDICIAL

Oitava parte do Prédio

Está gravado com ônus de Usufruto

— Á —

122 — RUA DO CATETE — 122

Oitava parte do magnifico prédio á Rua do Catete 122, de sólida construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, em dois pavimentos, tendo loja para negócio e sobrado dividido para morada de familia; a loja mede de frente 3,45 por 15,25 e mais um puxado com 1,25 por 2,00. O prédio é de feitio de platibanda e coberto com telhas francesas. O terreno mede 4,80 de testada por 15,25 de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia n.° 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

122 — RUA DO CATETE — 122

NOTA: — O Sr. Arrematante garantirá seu lance com um sinal de 20%, pagará ao leiloeiro 5% de comissão, custas de diligência e taxa Judiciária de 1%.

NITERÓI

LEILÃO DE

Bom Prédio

RUA PROFESSOR MIGUEL COUTO, 446

(ESQUINA DA RUA GERALDO MARTINS — SANTA ROSA — NITEROI)

BOM PRÉDIO de sólida construção, madeiramento de lei, coberto de telhas tipo francês. Dividido em 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico),
Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 15 horas

EM SEU ARMAZEM

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

Sinal de 20%, comissão de 5%, se o terreno fôr foreiro o laudêmio será por conta do Sr. comprador.

LEILÃO JUDICIAL

Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

JOIAS — Um par de brincos de ouro com brilhantes, um dito, idem, com brilhantes pendentes, um dito ouro e platina chuveiro com tarracha, uma cruz de ouro e brilhantes e pedras encarnadas com cordão de prata, um anel de ouro com brilhantes pequenos e pedra escura, um anel de ouro com pequeno brilhante, um relógio de pulso marca "ATIL" n.° 159.131. Uma barreta de ouro e platina com brilhantes.

CAUTELAS: — N.° 277.334: um relógio Pateck Felippe de ouro, 22 linha, n.° 154.647; N.° 277.334: um anel de ouro cravejado de brilhantes tipo chuveiro; N.° 277.234: um alfinete de gravata cravejado de brilhantes tipo chuveiro faltando um; N.° 279.575: uma cruz cravejada de brilhantes tamanho grande pesando 9 gramas; N.° 279.576: um monograma cravejado de brilhantes.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia n.° 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Familia no desquite de ANTONIO SIMÕES FERREIRA E ZULMIRA PONTES SIMÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS, EM SEU ARMAZEM

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, as custas da diligência, taxa Judiciária de 1% e o Impôsto Federal de 4% a cargo dos Srs. compradores.

LEILÃO JUDICIAL

METADE DO NEGÓCIO DO

AÇOUGUE

— Á —

71 — RUA DOS COQUEIROS — 71

Metade do negócio de açougue, á rua acima, pertencente á firma A. Simões Ferreira & Alexandre, meação do sócio Antonio Simões Ferreira.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia n.° 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 17 horas

71 — RUA DOS COQUEIROS — 71

NOTA: — Comissão de 5%, sinal de 20%, custas de diligência e taxa Judiciária de 1%.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Oitava parte dos prédios

Está gravado com ônus do Usufruto

RUA GENERAL PEDRA Ns. 165 e 167

Prédio 165 da Rua General Pedra: construção de pedra, cal e tijolos, tendo loja com 2 portas de aço e uma de madeira, própria para negócio e sobrado com acomodações para familia. O terreno mede de frente 4,35 por 12,40 metros de extensão.

Prédio 167 da Rua General Pedra: construido de pedra, cal e tijolos, tendo na parte térrea loja para negócio com 2 portas de aço e 1 de madeira que dá acesso ao sobrado sendo este dividido em 2 quartos, corredor, 1 sala, pequena área, cozinha e W.C. com chuveiro. O terreno mede de frente 4,35 por 12,40 de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia n.° 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ AMANHÃ

2.ª-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

RUA GENERAL PEDRA Ns. 165 e 167

NOTA: — O Sr. Arrematante pagará ao leiloeiro comissão de 5%, custas de diligência e taxa Judiciária de 1% e garantirá seu lance com um sinal de 20%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

CENTRO

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIO

— DE —

Sobrado

— À —

RUA GENERAL CALDWELL N. 236

Magnífico prédio de sólida construção em 2 pavimentos, tendo na parte térrea ampla loja, com um pequeno puxado aos fundos, onde existe banheiro e W. C. O pavimento superior acha-se dividido para morada de família. O terreno mede de frente 4,65, igual largura na linha dos fundos por 29,40 de extensão. O prédio acha-se alugado por contrato a terminar em julho de 1952, pagando o Sr. inquilino todos os impostos e o aluguel mensal de Cr$ 1.150,00.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)
Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0258

Devidamente autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Família, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira/Zulmira Pontes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947
Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

RUA GENERAL CALDWELL N. 236

NOTA: — Sinal de 20% comissão de 5% correndo por conta do comprador a taxa de ... 1%.

Penha Leilão de

Pequeno Prédio

— À —

Rua Costa Rica, 184

Antigo prédio residencial e barracão no fundo, em terreno de ...

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antonio Carlos, 207 ..., sala 90 — Fone 42-... —

Autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
Segunda-feira, 15 de setembro de 1947
ÀS 17 horas no local
— À —
Rua Costa Rica, 184

Sinal 20% e 5% de comissão no ato

ENCANTADO
LEILÃO DE

PEQUENO PRÉDIO DE VILA

— À —

Rua Goiaz, 370, casa 4

Pequeno e sólido prédio com 2 quartos, 2 salas, cozinha com ... banheiro, quintal e etc., ... que poderá ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antonio Carlos, 207, sala 90 ...

Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947, ÀS 17 HS. NO LOCAL, À
Rua Goiaz, 370, casa 4

Sinal 20% e 5% de comissão no ato

MUDA
ENTREGA IMEDIATA
LEILÃO DE

Confortável vivenda vazia

EM CENTRO DE TERRENO

— À —

R. MARECHAL TROMPOWSKY, 108

Sólida e moderna construção estilo Palacete, em centro de bom terreno, com 2 pavimentos, jardim à frente e dividido da seguinte modo: Pavimento térreo: Sala de visitas e salão de jantar com porta em arco, saleta de entrada, hall de escada, espaçosa copa, sala de almoço, banheiro para criados, ampla cozinha com 2 pias em mesa de mármore, dependências, bom quintal com um quarto de arrumação, ampla garage em cimento, tendo na parte superior desta, um grande quarto taqueado. O 2º pavimento divide-se em 4 espaçosos quartos, banheiro completo e espaçoso e hall de escada. Este imóvel construído com material escolhido e de esmerado acabamento, acha-se vago e será entregue no momento da venda.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Av. Antonio Carlos, 207 ..., sala 90 — Fone ...

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Proprietário que se retira desta Capital

VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947
Às 17 horas
EM FRENTE AO MESMO
— À —
R. MARECHAL TROMPOWSKY, 108

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

NOTA: — Pode o imóvel acima, ser visto diàriamente a qualquer hora

---

LEILÃO Poços de Caldas LEILÃO

Magnífico Predio

EM CENTRO DE TERRENO
182 — RUA GOIAZ — 182
A 300 MTS. DO ED. DA PREFEITURA E A 200 MTS. DO CASSINO
QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947

Esplêndida casa edificada em centro de terreno, construção em ... solo, telhado de telhas tipo francês, assoalhada a frente e toda terraço, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage para 1 carro, quarto para empregados e dependências para os mesmos.

O TERRENO MEDE 10 x 30
FACILITANDO-SE PAGAMENTO, MEDIANTE ACORDO

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES)
Escritório à Rua Teofilo Otoni, 101, 4º sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4567
HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário VENDERÁ EM LEILÃO, em seu Escritório
QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947
ÀS 17 HORAS

Sinal 20% e comissão 5%

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos mutuários ... não ... no prazo legal ...

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembléia nº 10 sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo Sr. JOSEPH BERLINER
VENDERÁ EM LEILÃO
Terça-feira, 16 de setembro de 1947, às 14 horas
Em seu salão de vendas
— À —
Rua da Assembléia, 10
(SOBRADO)

Sinal sem exceção

O francês Jean Séphériadès sagrou-se campeão europeu de skiff

PARIS — (S. F. I.) — No Campeonato da Europa de remo, em Lucerna, o campeão francês Jean Séphériadès, obteve o título de campeão europeu de skiff de 1947, com o tempo de 7'23"4 10 tendo se mantido em primeiro lugar desde a partida.

MARACANÃ
SÓLIDO E MAGNÍFICO

PREDIO

Construido em terreno que mede 7.50 x 20 mts. de extensão
SITO À
RUA SANTA LUZIA N. 102
LEILÃO, TERÇA-FEIRA, 30 do corrente
Às 17 horas, em frente ao mesmo

Descrição: — Prédio de antiga e sólida construção, material de 1.ª qualidade, dividindo-se o mesmo em: 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho completo, W. C. para empregada, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório à Rua da Quitanda, 19 ... and., Tel. 23-1407 e Armazem à Estrada Marechal Rangel, 45, Tel. 29-8026

Devidamente autorizado, venderá, sem reserva de preço
TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE MÊS
Às 17 horas em frente ao mesmo
O MAGNÍFICO E SÓLIDO PRÉDIO
RUA SANTA LUZIA N. 102

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro

TIJUCA LEILÃO

Prédio

COM DOIS APTOS. E DOIS PAVIMENTOS
— SITO À —
RUA EDUARDO RAMOS N. 24
APARTAMENTOS 101 e 102
SÁBADO, 20 DE SETEMBRO DE 1947
Às 15 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: 1. PAV.: 1 varanda, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, área, etc. 2. PAV.: Varanda, sala de jantar, 2 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada, área, garage com 11 metros quadrados, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório à Rua da Quitanda, ... Armazem à Estrada Marechal Rangel, ...

Devidamente autorizado, vendera, sem reserva de preço
O PRÉDIO ACIMA DESCRITO
RUA EDUARDO RAMOS N. 24
SÁBADO, 20 DE SETEMBRO DE 1947
Às 15 horas, em frente ao mesmo

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro

POR QUALQUER PREÇO
ANDARAI LEILÃO DE

Pequeno prédio

— À —

RUA AGENOR MOREIRA, 91
(PROXIMO A BARÃO DE MESQUITA)

Pequeno e sólido prédio com varanda ... 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área, podendo ser visto ...

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Av. Antonio Carlos, 207 ..., sala 90 ...

Autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947
Às 17 horas, no local
— À —
RUA AGENOR MOREIRA, 91

Sinal 20% e 5% de comissão no ato

RAMOS LEILÃO DE

Bom Prédio Comercial

— À —

RUA BARREIROS, 734
(ESQ. DA RUA DAS MISSÕES)

Sólido prédio comercial, ...

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Avenida Antonio Carlos, 207 ..., sala 90 — Fone ...

Autorizado, vendera em leilão
2ª-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947
Às 16 horas no local
— À —
RUA BARREIROS, 734

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Diminuiu a exportação britânica para a França

PARIS — (S. F. I.) — Houve, em julho último, nova diminuição do número de prisioneiros de guerra em território francês. Seu efetivo, depois de ter sido de cerca de 800.000 homens, no início de 1945, era apenas em 1 de julho de 1947 de 473.000, dos quais apenas 381.000 diretamente utilizados pela economia nacional, estando o restante à disposição das autoridades militares.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO — LEILÃO DO

DIREITO E AÇÃO

SÔBRE 2 TERRENOS

— À —

RUA BULHÕES MARCIAL, S/N

ESTAÇÃO DE LUCAS

sendo um designado sob n.º 13, junto e depois do n.º 50 do mesmo espólio, medindo 8m,0x76,80; e outro terreno, designado sob o n.º 15, está situado à seguir e junto ao 1.º e mede também 8m,0x76m,80.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 36 — Fone 43-6371
AUTORIZADO POR ALVARÁ VENDERÁ EM LEILÃO

EM FINS DO CORRENTE MÊS

ÀS 16½ HORAS — EM FRENTE AOS MESMOS, À

RUA BULHÕES MARCIAL, S/N

ESTAÇÃO DE LUCAS

O direito e ação que o espólio tem quanto aos terrenos acima descritos

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESTAÇÃO DE RIACHUELO

RENDA

2 Superiores Apartamentos e Casas

CONSTRUIDO EM TERRENO QUE MEDE 10,00 DE FRENTE x 30,00 DE EXTENSÃO

SITO À

RUA FREI PINTO N. 71

LEILÃO, SÁBADO, 20 DO CORRENTE

Às 16 horas, em frente ao mesmo

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º and., Tel. 22-1499 e Armazem à Estrada Marechal Rangel, 45, Tel. 29-8024

Devidamente autorizado, venderá, sem reserva de preço

OS APARTAMENTOS EM CASAS DA

RUA FREI PINTO N. 71

NOTA: — Os apartamentos serão entregues vazios na escritura definitiva.

Sinal 20% no ato e com.º de 5% ao leiloeiro.

AMANHÃ — AMANHÃ

MADUREIRA

AO CORRER DO MARTELO
LIQUIDAÇÃO

PERFUMARIA — TECIDOS DE LÃ E ALGODÃO — LOUÇAS — CRISTAIS — ALUMÍNIOS — ARMAÇÕES — BALCÕES — VITRINES DE CRISTAL — COFRE, ETC.

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 45

Em frente à Caixa Econômica

LEILÃO, AMANHÃ e dias subsequentes

SEGUNDA-FEIRA, 15 DO CORRENTE, ÁS 9 HORAS DA MANHÃ

DESCRIÇÃO: — Perfumaria com variedades, talcos, pó de arroz, cintos, bôlsas, meias, sombrinhas, guardas-chuva, rendas, botões, tecidos, retalhos em sêda, voile, cambraias, colchas, cobertores, casemiras, cristais, rádios, alumínios, lusrtse, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19-1.º — Tel. 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO — Venderá, amanhã, tudo acima descrito, e demais pertences — CATÁLOGOS NO LOCAL

SEGUNDA-FEIRA, 15 — DIA DO LEILÃO

Sinal 20% no ato e com.º de 5% ao leiloeiro.

ESPÓLIO — LEILÃO DE

MODERNO PRÉDIO

— À —

RUA IRAPUÁ, 370

Circular da Penha

a qual tem feitio de platibanda e beiral, situado à 3 ms. do alinhamento da rua, tendo à frente, 2 janelas e varanda ladrilhada; divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha e W.C. ladrilhados e à seguir existe 1 dependência com porta e janela à frente, com 1 sala, 1 quarto e cozinha. O terreno respectivo (lote 182 da quadra 7) mede 8m,00 x 35m,50.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 36 — Fone 43-6272
Autorizado por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA IRAPUÁ, 370

O esplêndido e moderno prédio acima descrito

Sinal de 20% no ato da arrematação.

JARDIM LARANJEIRAS

MAGNÍFICO E BEM LOCALIZADO

Lote de Terreno

MEDINDO 15 METROS DE FRENTE POR 33 METROS DE EXTENSÃO

SITO À

RUA BADAJÓS

A 15 metros distante e depois do prédio n.º 124

LOTE 20 DA QUADRA 13

LEILÃO, TERÇA-FEIRA, 30 do corrente mês

Às 16 horas, em frente ao mesmo

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º and., Tel. 22-1499 e Armazem à Estrada Marechal Rangel, 45, Tel. 29-8024

Devidamente autorizado, venderá

TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE MÊS

Às 16 horas, em frente ao mesmo

O MAGNÍFICO LOTE DE TERRENO, À 15 METROS DEPOIS DO PREDIO N.º 124 DA

RUA BADAJÓS

Sinal 20% no ato e com.º de 5% ao leiloeiro.

SÃO FRANCISCO XAVIER

MODESTO E PEQUENO

Prédio Assobradado

COM PORÃO HABITÁVEL

SITO À

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 728

LEILÃO, SÁBADO 20 DO CORRENTE

Às 14 horas, em frente ao mesmo

Descrição: — Prédio de antiga e sólida construção, com 3 janelas de frente, terreno ao lado, com gradil e portão de ferro, etc.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º and., Tel. 22-1499 e Armazem à Estrada Marechal Rangel, 45, Tel. 29-8024

Devidamente autorizado, venderá

SÁBADO, 20 DE SETEMBRO

Às 14 horas, em frente ao mesmo, à

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 728

Sinal 20% no ato e com.º de 5% ao leiloeiro.

ZONA PORTUÁRIA

ESPÓLIO — LEILÃO DE

Vasto e sólido prédio

DE DOIS PAVIMENTOS

— À —

RUA DA GAMBÔA N. 129

edificado no alinhamento, feitio chalé tendo 1 porta e 2 janelas no 1.º pavimento e 3 portas sôbre sacadas no 2.º — O terreno se divide em 12 cômodos forrados e assoalhados, 1 corredor, cozinha e W. C. cimentados e 1 área descoberta. — O 2.º pavimento se divide em saguão, corredor, 9 quartos, cozinha W. C. e 1 terraço, onde existe W. C. e tanque. Aos fundos existem meias águas, sendo 1 com 3 quartos e cozinha e as demais com tanques e banheiros de chuva. — O terreno mede 7m,45 x 32m,60, sendo foreiro

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 36 — Fone 43-5271

Autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

2.ª-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947

Às 15 horas

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DA GAMBÔA N. 129

O GRANDE E SOLIDO PREDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO — LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— À —

RUA IRAPUÁ, 374

(CIRCULAR DA PENHA)

construido de madeira no centro do terreno, à 6m,00 do alinhamento da rua, feitio chalé e dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C., sendo 1 puxado lateral existente, de frontal, de tijolos. Aos fundos, existe 1 pequena barracão que também tem 1 puxado lateral de tijolos, que se divide em 2 cômodos e cozinha. O terreno respectivo mede 8m,00 x 36m,00 de extensão pelo lado direito e 35m,00 pelo esquerdo, sendo designado, como lote 184 da quadra 7.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 36 — Fone 43-5271

Autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA IRAPUÁ, 374

O PREDIO E DEPENDENCIA ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

Acôrdo aeronáutico sino-britanico

LONDRES (B. N. S.) — As linhas aéreas chinesas poderão dagora em diante manter serviços de transporte aéreo civil entre os territórios da China e do Reino Unido.

Pelos têrmos do acôrdo assinado há poucos dias em Nanquim, as emprêsas de navegação aérea britanicas podem manter serviços de Londres ou Singapura para as três importantes cidades chinesas de Cantão, Shangai e Tientsin e também de Hongkong para Cantão e Shangai, ao mesmo tempo que as emprêsas de navegação aérea chinesa poderão extender suas linhas até Londres e Prestwich, seja através do Pacifico, América do Norte e Atlantico, seja através do Oriente Médio e do sudeste da Europa. As emprêsas de navegação aérea chinesa poderão, também, manter as linhas de Shangai ou Cantão para Hongkong e Singapura.

O acôrdo que vai agora vigorar durante quatro anos, foi elaborado nos moldes do acôrdo firmado pelo Reino Unido e Estados Unidos nas Bermudas, em 1946.

FERIAS BEM MERECIDAS

LONDRES (B. N. S.) — Hermione Braddeley, conhecida estrela do cinema e do palco britânico, que desempenha um dos principais papeis de "Brighton Rock" filme que os irmãos Boulting estão produzindo para a British Associated é também uma prospera comerciante e industrial.

Ainda recentemente, Hermione adquiriu do Duque de Montrose uma propriedade de recreio de 200.000 acres na Ilha de Arran.

"Toie" — como Hermione é conhecida na intimidade — gozará umas férias bem merecidas na pitoresca ilha de Arran, logo que esteja terminada a filmagem de "Brighton Rock". E' difícil se prever quem está mais ansioso para que essa filmagem termine: "Toie" ou o público que está ancioso para assistir o mais depressa possível a exibição de Brighton Rock, onde, além de Hermione Braddeley, aparecem Richard Attenborough e a jovem Carol Marsh de 17 anos, que foi escolhida pelos Irmãos Boulting entre 3.000 candidatas.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ EM CONTINUAÇÃO — LEILÃO DE AMANHÃ

Notavel coleção de Objetos de Arte

Móveis de jacarandá em estilo — Ditos Franceses com finas marqueteries — Lustres de porcelana de Saxe e cristal — Jarrões, anforas e espelhos de Saxe — Piano 1/4 de cauda, fab. Collard & Collard — Tapetes Persas.

Ricas peças em antiga prataria Inglêsa com belos trabalhos destacando-se: Baixelas, tabuleiros, bandejas, anforas, jarras para água e muitas outras peças em prata Portuguêsa e Francesa

Cristais - Pinturas a óleo - Geladeira "Norge"

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, n.º 35 — Telefone 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado por ilustre figura de nossa sociedade que se retira para a Europa em viagem de recreio, Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 8 HORAS DA NOITE, Á

132 -- PRAIA DE BOTAFOGO -- 132

EXPOSIÇÃO, HOJE, DOMINGO — CATÁLOGOS EM DISTRIBUIÇÃO

HOJE HOJE

CENTRO LEILÃO DE

Cofres de ferro — Refrigerador Norge — Geladeira Comercial — Máquinas de escrever

Móveis de imbuia em estilo Colonial p/sala de jantar, ditos p/dormitórios de casal, ditos laquê pierianças, armários e guarda-vestidos avulsos, otomanas estofadas, grupo e poltronas estofadas, móveis avulsos e muitas miudezas diversas; balanços, cristais, pinturas, bronzes, porcelanas, lustres de cristal, etc.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Autorizado por diversos

VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira 18 de setembro de 1947

ÁS 3,30 HORAS DA TARDE, EM SEU ARMAZEM, À

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Com.ª 5% — Sinal 30% no ato.

Quinta-feira, 18 de setembro de 1947

ÁS 3 HORAS DA TARDE

LEILÃO DE

LIMOUSINE HUDSON

Taxímetro e licenciado para 1947

Limousine, côr preta, 4 portas, bons pneus, motor n.º 6963, 83 H.P., licenciado para praça e bem [illegible] com perfeito taximetro.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado VENDERA' EM LEILÃO pela melhor oferta

Quinta-feira, 18 de setembro de 1947

ÁS 3 HORAS DA TARDE

— À —

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Atenção: — O automovel estará em [illegible] para experiencias em frente ao predio 35 da Rua São José. Informações: Telefone 22-7331.

Com.ª de 5% — Sinal de 20% — Entrega imediata

Leilão Judicial

DE

166 Caixas com Bolachas Argentinas

PÊSO BRUTO APROXIMADAMENTE 9.960 KS.

166 caixas, contendo cada uma 6 latas com bolachas Argentinas, pesando cada lata 10 quilos brutos, sendo que 6 caixas estão violadas.

CANDIOTA

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Juiz da 10.ª Vara Civel nos autos de Ação de Depósito (Preparatório) que move a Sociedade Comercial de Matérias Primas Ltda. contra a Sociedade de Responsabilidade Ltda. (ou Cofa, Sociedade de Responsabilidade Ltda.)

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 2 horas da tarde

— À —

33 -- RUA DO RESENDE N. 33

(GUARDA MÓVEIS CENTRAL)

Sinal 20%, comissão 5%, taxa Judiciária 1% e custas da diligência do Juizo por conta do Sr. comprador.

LEILÃO JUDICIAL

Estação de Realengo — Freguesia de Campo Grande

Espólio de MANOEL JOSÉ VALENTE

DIREITO E AÇÃO

LEILÃO DE

Quatro Prédios

— À —

RUA MIGUEL POMBEIRO Ns. 2, 4, 4-A e 6

Prédios de ótima construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, construidos em terreno de 36,00 x 22,00.

PREDIOS Ns. 2 e 4 — Conjugados tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha cimentada e telha vã, tanque e privada externa e quintal cercado de zinco e madeira.

PREDIOS N.º 4-A — CHALET — 2 salas, 1 quarto, cozinha, tanque e privada, terreno cercado de zinco e madeira, isolado.

PREDIO N.º 6 — CHALET — Tipo moderno, bungalow, varanda ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque e privada, terreno cercado de zinco e madeira. Estando em ótimo estado de conservação.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

AUTORIZADO PARA PARTILHA, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16,30 hs. (4,30 hs.), em frente aos mesmos, à

RUA MIGUEL POMBEIRO Ns. 2, 4, 4-A e 6

ESTA RUA FICA A 3 MINUTOS DA ESTAÇÃO

ATENÇÃO: — Os predios poderão ser visitados por especial gentileza dos Srs. Moradores. Comissão de 5% ao leiloeiro — Sinal de 30% no ato. Livre e desembaraçados para entrega imediata.

Sitio em ótimo clima

Vende-se na Estrada Rio-São Paulo — Km 96 e 97 — casa residencial com água encanada, casa para empregado, moinho para fubá, 2 galinheiros 6x11, estábulo, vacas, cavalos, porcos, galinhas, lavouras, etc.

Trata-se com o Sr. Hidelbrando Machado — PASSA TRÊS

O mais potente motor a embolo do mundo

LONDRES, [illegible] — Num mundo tão preocupado com a Propulsão a jato, a noticia do aparecimento de um novo motor a embolo pode parecer desprovida de grande importancia. A verdade, porém, é que os engenheiros sabem que o motor a jato, apesar de seu rapido progresso, não substituirá completamente o motor a embolo durante os proximos anos, e que é mesmo provavel que, para certas finalidades, o motor terá de subsistir sempre.

Confirmando essa opinião, a Rolls-Royce acaba de fornecer detalhes completos sobre o motor Eagle de 24 cilindros, o mais potente do seu genero no mundo inteiro. Sua potencia, de nada menos de 3.500 H. P., quase tanto como a de dois motores dos famosos motores Merlin, também da Rolls-Royce. O Eagle é um motor de refrigeração inteiramente liquida, sendo o ultimo e possivelmente o derradeiro de uma longa série de motores de avião que começou com outro Eagle há trinta anos atrás, o mesmo que assegurou a primeira travessia aérea do Atlantico, em 1919.

Experimentado no caça naval Wyvern da Westland, o novo motor movimenta duas helices de 4 pás, tendo as experiencias sido coroadas do êxito mais absoluto.

PEREGRINAÇÃO NACIONAL A LOURDES

PARIS — (S. F. I.) — Verdadeira multidão — mais de 50.000 pessoas — participou, êste ano, da peregrinação nacional a Lourdes. O nuncio, Sr. Roncalli, participou das solenidades, e pronunciou perante consideravel massa de peregrinos, importante discurso sôbre a paz internacional.

Uma dezena de parlamentares franceses, membros da peregrinação nacional, esteve presente as grandes cerimonias dominicais.

De 25 a 28 de agôsto, milhares de ex-deportados e resistentes da França combatente, realizaram sua peregrinação a Lourdes. O General Leclerc, libertador de Paris, depois de ter assistido as manifestações realizadas na Capital de 1 a 24 de agôsto, assistiu a [illegible] peregrinação dos ex-[illegible] e do F. F. I.

Restabelecidos os serviços telefônicos e telegráficos

LONDRES, [illegible] — Antes da guerra, o Departamento de Correios da Grã-Bretanha mantinha serviços telefonicos com todos os paises da Europa, exceto com a Albania. Atualmente, [illegible] [illegible] com a Grécia e a Turquia, [illegible] da Albania [illegible] conversações para o restabelecimento [illegible] com a Grécia e a Turquia [illegible] [illegible] os paises do continente europeu corresponde a [illegible] por cento do volume de antes da guerra.

[illegible] a Grã-Bretanha [illegible] [illegible] volume de antes da guerra.

Leilao Judicial

Vende-se o prédio da Rua Senador Jaguaribe, 21 (São Francisco Xavier) no dia 19 dêste, às 16 horas, no local, construido em ótimo terreno de 10,95 x 44,80 e muito bem murado. Lance inicial: — 80.000,00.

SUBSTITUIDOS OS AVIÕES "JU 52"

PARIS — (S. F. I.) — [illegible] [illegible]

Estes aparelhos [illegible] [illegible] da Air France, [illegible]

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno, à Rua Senador Jaguaribe, número 21, pertencente a Corina Carolina Mota de Avila, na forma abaixo:

O Doutor Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 19 de setembro, de 1947, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios dêste Juizo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 80.000,00, o prédio e respectivo terreno à Rua Senador Jaguaribe, número 21, no Engenho Novo, sendo o prédio próprio para residência, medindo o terreno 10,95 de largura, por 44,80 de extensão, murado, confrontando do lado direito com o prédio número 17, do lado esquerdo com o de número 21-A, e ambos de quem de direito e nos fundos também confronta com quem de direito. Com a venda, que foi requerida por Tulio Nogueira de Avila em autos de outorga judicial de consentimento, concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juizo, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudemio, se devido fôr. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 27 de agôsto de 1947. Eu, Gastão Vieira, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Henrique Cândido Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, subscrevo. Aloisio Maria Teixeira. — Está conforme. — O escrivão, **Henrique Cândido Cavalcanti de Albuquerque.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à Rua Jorge Rudge numero cento e vinte e dois, pertencente a Maria do Reparo Martins do Amaral, na forma abaixo:

O Doutor Aloisio Maria Teixeira — Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia vinte e dois de setembro de mil novecentos e quarenta e sete às quatorze horas, em frente ao mesmo, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo venderá em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 420.000,00, o prédio e respectivo terreno à Rua Jorge Rudge numero cento e vinte e dois, pertencente à Maria do Reparo Martins do Amaral, sendo o prédio próprio para residencia, medindo o terreno onze metros de largura até a extensão de trinta metros, onde se alarga para a direita de quem entra e tomando os fundos do de numero cento e vinte "A"; para vinte metros e dez centimetros por mais onze metros e setenta e cinco centimetros de extensão, confrontando do lado direito com o predio numero cento e vinte e seis de propriedade do Centro Espirita Redentor, do lado esquerdo com o predio de numero cento e vinte "A", de propriedade de Armando Staib e com o de numero cento e vinte e propriedade de quem de direito. Com a venda, que foi requerida em autos de subrogação em apenso ao inventario do finado Joaquim Martins do Amaral Chaves, concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro à vista correndo por conta do arrematante as despesas referentes à diligencia do Juizo, comissão do Porteiro dos Auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido fôr.

Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e sete de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Carlos Barbosa, Escrevente Juramentado, escrevi. — E eu, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, Escrivão, o subscrevo. — Aloysio Maria Teixeira. — Está conforme. — O Escrivão: **Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque.**

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias a BRAZ NOGUEIRA PINTO, para conhecimento do pedido de despejo feito por HILDEBRANDO FERREIRA BRAGA, na forma abaixo:

O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercicio na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ saber pelo presente edital de citação com o prazo de vinte dias, que por parte de Hildebrando Ferreira Braga foi requerida uma ação de despejo por falta de pagamento contra Braz Nogueira Pinto, nos quais lhe foi requerido o seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Civel. — Hildebrando Ferreira Braga, nos autos da ação de despejo que move a Braz Nogueira Pinto, não tendo sido encontrado o réu, o qual se acha em lugar ignorado, conforme certidão do Oficial de Justiça, requer a V. Exa. se digne mandar se faça a citação por edital. — P. Deferimento. — Rio, 18 de julho de 1947. — P. p. Oscar Pereira dos Santos. — advogado. — DESPACHO: J., sim. Pelo prazo minimo. — Em 18—7—1947. — I. L. Ribeiro. — PETIÇÃO DE FLS "2." — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Hildebrando Ferreira Braga, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta cidade, alugou a Braz Nogueira Pinto, brasileiro, casado, do comércio, o prédio sito à Estrada Intendente Magalhães, 436—A, pelo aluguel mensal de Cr$ 171,00. Acontece que o réu, sem consentimento do autor sublocou totalmente o prédio, e deixou de pagar os alugueres correspondentes a dois meses, vencidos em 30 de abril p. p., motivos pelos quais, requer o autor a V. Exa. com fundamento no artigo 18 ns. I o VI do decreto lei 9.669 de 29—8—46, se digne mandar citá-lo para que desocupe o prédio, ou conteste o pedido, sob pena de ser judicialmente despejado, procedente a ação. — Protesta-se por prova testemunhal, e depoimento pessoal do réu, e requer a intimação do subinquilino para ciência da presente. — Dá-se a presente o valor de dois mil e cem cruzeiros — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1947. — p. p. Oscoar Pereira dos Santos. — advogado. — DESPACHO: A., cite-se. — Em 20—5—1947. — I. L. Ribeiro. — Em virtude do que passou-se o presente edital com o prazo de vinte dias a Braz Nogueira Pinto, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para conhecimento do pedido de despejo de acôrdo com a petição acima transcrita e para que, decorrido o prazo do presente, conteste no prazo da lei a referida ação, sob pena de revelia, cientificado ainda de que, este Juizo funciona no Palácio da Justiça à Rua D. Manoel, vinte e nove, quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Israel de Carvalho Câmara, escrivão, o subscrevo. Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 20 dias para a venda e arrematação dos bens penhorados na ação de Interdito Proibitório requerida por LUIZA MARIA DA CONCEIÇÃO contra ZEFERINO RIBEIRO. — O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Decima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 29 de setembro às 15 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29 será levado a público leilão para venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros), os bens constantes do laudo adiante transcritos: — Laudo de avaliação: — Juizo de Direito da Décima Vara Civel. dos bens penhorados na ação de interdito Proibitório, em que é autora Luiza Maria da Conceição e réu Zeferino Joaquim Ribeiro, na forma abaixo: 300 touceiras de bananeiras encontradas no lugar denominado Grumari, no Caminho do Amola-Faca, na Freguezia da Guaratiba, no local onde moram os réus Zeferino Joaquim Ribeiro e sua mulher, e diversos pés de cafeeiro, e alguns abacateiros, já penhorados na ação de Interdito Proibitório acima referida — Avaliamos cada touceira de bananeira em Cr$ 10,00 cada uma, ou sejam as 300 touceiras em Cr$ 3.000,00, os diversos pés de cafeeiro, em Cr$ 250,00 e os diversos abacateiros em Cr$ 750,00, num total de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) — 500 touceiras de bananeiras encontradas em um sitio dos réus Zeferino Joaquim Ribeiro e sua mulher, situado nos fundos e acima do sitio de Sabino dos Santos Ribeiro, no lugar denominado Grumari, em terras de Francisco Caldeira de Alvarenga, na freguezia de Guaratiba, já penhorados na ação de Interdito Proibitório acima referida. Avaliamos cada touceira de bananeira à razão de Cr$ .. 10,00 cada uma, ou sejam as... 500 touceiras em Cr$ 5.000,00, (cinco mil cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr$ .. .. 9.000,00. Rio de Janeiro 18 de agôsto de 1947 (aa) Delio de Souza Maia — Alvaro Cesar de Mello Castro Rego. E quem ditos bens quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, cientes de que a arrematação se fará à dinheiro a vista ou fiador idôneo por três dias, Em virtude do que se passou o presente e mais de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu Martha Lobo Simões, escrevente juramentada dactilografei, E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) João Henrique Braune. — Está conforme. O Escrivão: — Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL

Edital, de leilão dos imóveis sitos à Avenida Júlio Furtado n.º 115 e ruas Marquez de Leão n.º 40 e Frei Fabiano n.º 232.

Eu, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, — Faço saber que no dia 24 de setembro próximo, às 15,1/2 e 16 horas, nos próprios locais dos imóveis, o leiloeiro Jaime Cesar Leite levará a leilão os imóveis adeante descritos, penhorados na ação executiva que o Banco Prado Vasconcelos Júnior S. A. move contra Avelino Parente e outros, a saber: PRÉDIO A AVENIDA JULIO FURTADO n.º 115: — de 3 pavimentos, construção de pedra, cal e tijolos, cobertos de telhas, constituido por 6 apartamentos de ns. 101, 102 201, 202, 301 e 302, sendo cada um próprio para moradia de uma familia tendo ainda nos fundos um apartamento com dois pavimentos e destinado a moradia de uma familia, prédios esses edificados em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios n°s. 111/111-A e 119 e a 16 ms. da esquina impar da rua Itabaiana, medindo 8 ms. de largura p r 23 ms. de extensão, confrontando por um lado com propriedade sob n.º 111/111-A de Cândido Davi Rodrigues da Cruz e sua mulher, pelo outro com o prédio n.º 119, de D. Francisca Yolonda Parlato e, prédio n.º 203 da rua Itabaiana, dos outorgantes Avelino Parente e sua mulher e pelos fundos com o prédio n.º 209, da rua Itabaiana, de Antônio Alves de Noronha. — Avaliados em Cr$ 770.000,00 (setecentos e setenta cruzeiros). — PRÉDIO A RUA MARQUEZ DE LEÃO n°. 40: — de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, de dois pavimentos, divididos em dois apartamentos de n°s. 101 e 201, sendo cada um próprio para uma moradia de familia. — Avaliado em Cr$ ... 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros). — PRÉDIO A RUA FREI FABIANO n.º 232: — de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, de dois pavimentos, divididos em dois pavimentos, digo, dividido em dois apartamentos, de n°s. 101 e 201, sendo cada um próprio para uma moradia de familia. — Esses dois prédios se acham edificados em terreno desmembrado do prédio n.º 44 da rua Marquez de Leão, fazendo esquina com a rua Frei Fabiano, lado par de ambas, designado por lote 1 do projeto aprovado sob n.º 5.976, de 1940, e que mede pelo alinhamento da rua Marquez de Leão 18 ms. 50 até encontrar a linha de concordância do alinhamento da rua Frei Fabiano e por esta mede 15 ms.0 até encontrar a linha da rua Marquez de Leão, sendo que faz curva na junção das duas ruas, tendo esta o raio de 8ms.0 e na divisa com o lote 2, de propriedade de Jorge Manes ou sucessores em alinhamento perpendicular à rua Frei Fabiano que penetra no lote 18 mede 26 ms. e na divisa do lote 18, de propriedade deles outorgantes, mede de alinhamento voltado para a rua Marquez de Leão 19 ms. 80, sendo que no lote 18 existe o prédio n.º 44 do rua Marquez de Leão. — Avaliado em Cr$ 200.000,00. — O preço da arrematação será satisfeito à vista ou garantido por fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, sujeitos a fiadôr e o arrematante às penas legais. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicado pela imprensa. — Os imóveis onde se acham edificados os edificios, foram adquiridos por titulos de propriedade que se acham registrados no cartório do Primeiro Oficio do Registro Geral de Imóveis, no Livro 3-AB, a folhas 133, sob ns. 17.593-4, e no cartório do 5.º Oficio de Registro de Imóveis, no Livro 3-AI, a folhas 208 sob número 13.033, conforme consta da escritura de hipotéca, a folhas 5 e verso. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês do agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, José Eusébio de Carvalho Oliveira Sobrinho, escrivão substituto, escrevi e subscrevo. — (a) Augusto Moura. — Está conforme. — José Eusébio de Carvalho Oliveira Sobrinho.

O Rádio Clube do Brasil

Apresentará amanhã, ás 21 horas

"Pescando Estrelas"

em sua sensacional reaparição, com a «big-parade» dos vencedores, comandado por

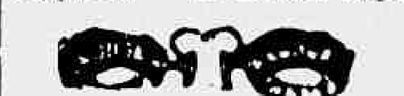
Arnaldo Amaral

MIL CRUZEIROS PARA OS CANDIDATOS...

Quatro mil cruzeiros em prémios para o auditorio...

«PESCANDO ESTRELAS» — o programa que tôda a cidade admira...

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Banco Prado Vasconcellos Junior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 30 de Agosto de 1947

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL				
Caixa:				
Em moeda corrente		1.292.622,30		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		711.5[illegible],10		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		302.563,90		
Em outras espécies		5.034,50	2.311.750,8[illegible]	
B — REALIZAVEL				
Empréstimos em C/Corrente	4.1[illegible]			
Titulos Descontados	13.320.[illegible]			
Agencias no País	[illegible]			
Correspondentes no País	281.2[illegible]			
Capital a realizar	1.5[illegible]			
Outros créditos	88[illegible]	22.560.504,30		
Imóveis		58.[illegible],00		
Titulos e valores mobiliários:				
Apólices e Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 29[illegible])	243.21[illegible]			
Ações e Debêntures	30[illegible]	543.210,00	23.161.714,3[illegible]	
C — IMOBILIZADO				
Moveis e Utensilios	1[illegible]			
Material de expediente	41.[illegible]			
Instalações	1[illegible]		3[illegible].514,90	
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e descontos	[illegible]			
Impostos	[illegible]			
Despesas Gerais	376.0[illegible]		1.31[illegible].427,70	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em custódia		1.641.72[illegible]		
Titulos a receber de C/Alheia		10.447.613,80		
Outras contas		4.909.700,90	16.99[illegible]	
			$ 43.218.574,50	

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	2.000.000,00		
Aumento de Capital	3.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		100.000,00	
Fundo de previsão		30.000,00	5.130.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	1.5[illegible]		
em C/C Limitadas	1.392.477,80		
em C/C Populares	3.362.892,30		
em C/C Sem Juros	2[illegible]		
Outros depósitos	43.[illegible]	6.716.322,90	
a Prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	7.234.118,10		
de aviso prévio	723.369,30		
Letras a Prêmio	60.000,00	8.017.487,40	
		14.733.810,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	2.4[illegible]		
Agencias no País	2.511.0[illegible]		
Correspondentes no País	17.8[illegible]		
Ordens de pagamento e outros créditos	8[illegible]		
Dividendos a pagar	78.999,0[illegible]	[illegible]	20.[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.3[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		1.641.724,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	10.447.613,80	10.447.613,80	
Outras contas		4.909.700,90	16.999.[illegible]
		Cr$	43.218.574,50

Heliodoro Vasconcellos Prado, Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos e Manuel dos Santos Silva, DIRETORES. — Americo de Moraes Mota, contador reg. s/n. 11.132

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bôlsas e Mercados

Sob a direção de GIL AMÓRA

CRÔNICA DO DIA

- O problema do preço
- Reestruturação da C. C. P.
- Comércio "versus" especulação

GIL AMÓRA

O problema do preço continua na ordem do dia. Questão fundamental da economia porque é o preço que reflete a multiplicidade de fatores que entram no processamento da produção, da circulação, da distribuição e do consumo — seu tratamento não pode ser conduzido empiricamente. O comerciante, por exemplo, para fixar o preço das mercadorias que vende, compreende que necessita conhecer, e conhecer profunda e cabalmente, não apenas por quanto lhe sai o produto que adquire, nas fontes produtoras, o custo das tarifas de transporte até seu estabelecimento, as despesas dêste com aluguel, pessoal, impostos, etc. e mais os juros do capital invertido no negócio, determinando, depois, de tôda essa análise, quanto pretende ganhar na venda do artigo. Há mais porém: o negociante bem avisado precisa saber também a posição do mercado, isto é, a TEMPERATURA da demanda ou procura, as preferências dos consumidores, a flutuação de seus caprichos, a situação dos concorrentes, etc. Só, então, o comerciante estará capacitado para vencer, honestamente no campo dos negócios, apresentando preço justo e compensador nas mercadorias que vende. Se, no entanto, por incapacidade mercantil ou por cupidez manifesta, o negociante fixa o preço de seus artigos a "ôlho nu", visando, apenas, obter maiores e sempre maiores lucros, gera-se o problema social da ganância e, como tal, susceptível de repressão por parte do Estado que é, como ninguém desconhece, o responsável supremo pela ordem pública e pela segurança social.

Todavia, para que o Estado possa desincumbir-se, como convém, dessas mágnas atribuições inerentes de sua estrutura política, mister se faz que esteja dotado dum aparelhamento técnico eficientíssimo, em condições de, não apenas demonstrar os fundamentos lógicos de sua intervenção, como, — o que é mais interessante, — ajudar os negociantes e produtores a disciplinar seus preços, pela abolição dos elementos constituitivos parasitários e pela redução sistemática dos fatores de encarecimento, numa colaboração tanto quanto possível íntima que a todos beneficia.

Daí a conveniência e imprescindibilidade já consagrada por tôdas grandes nações civilizadas, da existência de REPARAÇÕES DE PREÇOS, de órgãos nitidamente técnicos que têm sôbre seus ômbros a extênua tarefa de acompanhar, mensurando e fotografando, um por um, de per si, todos os fatores que entram na composição dos preços das mercadorias e dos serviços, para só, então, poder fixar tabelas que sejam, realmente, a expressão fiel duma realidade constatada através de um processamento técnico penoso, paciente, e, por isso mesmo, exato. A fixação de preços sob bases outras, será como se quisesse determinar o estado da temperatura ou do tempo através da discussão ociosa de encantadoras e brilhantes criaturas, representantes de diversos organismos ou entidades sociais ou administrativas, as quais se lhes empresta, muito a contragôsto, (diga-se de passagem), o instinto adivinhatório... Jamais será trabalho a merecer conceito, respeitabilidade, acatamento gerais.

* * *

O drama impressionante que está vivendo o bravo militar colocado à frente da Comissão Central de Preços está contido nas palavras supra. Colocado num instante decisivo da vida nacional na vice-presidência daquele órgão de contrôle econômico, o Coronel Mário Gomes da Silva conseguiu, inicialmente, realizar obra notável, sob vários aspectos em que a estudemos. Rapidamente, porém, compreendeu essa autoridade que não lhe era possível continuar operando "milagres". Era indispensável dar a C. C. P. aparelhamento condizente com suas mágnas atribuições. Calma e objetivamente, traçou um programa de ação. Condicionando-o aos propósitos severos de economia do Chefe da Nação, promoveu a reestruturação administrativa da repartição que mereceu aprovação geral. Pois bem, daí em diante, começou a odisséia da autoridade. De início suas pretensões, já por si modestíssima, foram reduzidas à metade — que dizemos! — à têrça-parte, sendo remetidas à Câmara para a abertura do respectivo crédito. Lá, sofrendo restrições mentais de tôda ordem, o pedido de crédito segue seu curso de rotina, enquanto aqui de fora a C. C. P. agrupa os "crentes", isto é, um pugilo de abnegados que, desprovido de qualquer outro estímulo que não o apoio moral e o exemplo do Chefe, procura conter a onda daqueles que adquiriram o vício de especular com os preços...

* * *

Ora, somos de opinião que é o próprio comércio, a própria indústria, a própria agricultura, os próprios transportes, representados pelos seus elementos mais tradicionais que desejam o estabelecimento em nosso País duma mentalidade científica no trato das questões fundamentais de nossa economia. Sim, porque ninguém nos convence que lhes é propício êsse ambiente de demagogia rasgada em que se regalam os agitadores de tôdas as côres e matizes, acusando-os impunemente com ou sem razão que só a pesquisa poderá dizer, de "exploradores", de "gananciosos", de "inimigos do povo". A falta duma repartição de preços nos moldes das que existem nos países onde a pesquisa econômica e a estatística de há muito deixaram de ser, como no Brasil, um passatempo lítero-histórico — propícia à formação dêsse ambiente de acusações mútuas e de irresponsabilidade que é ante-véspera da agitação social; equipara o negociante honesto ao especulador, obriga o industrial eficiente a nivelar-se ao fabricante inapto ou negligente, permite, enfim, que o trabalho subterrâneo de desmoralização sistemática das instituições, seja executado impunemente, jogando as classes umas contra as outras para melhor embaralhar a situação. E a prova do que afirmamos é do que estamos convencidos, fàcilmente se nos depara na distinção que cada vez mais se aprofunda entre o negociante que trabalha e se preocupa em bem satisfazer sua freguezia e aquêles que falam de comércio sem nunca conhecer um balcão; entre o industrial que está à frente de suas fábricas e aquêles que fazem, apenas, política; entre o agricultor que adota métodos mais eficientes de produção e aquêle que, apenas, manda plantar, quando se planta...

Equiparar-se uns e outros num mesmo critério de classificação é empiria ou má fé; contudo é o que querem os "pescadores de águas turvas". E a não existência duma repartição de preços tècnicamente organizada lhes é um maná caído do Céu, um presente opíparo, um verdadeiro convite à agitação demagógica ou subversiva, para desmoralizar os que trabalham e produzem, a promover a desesperação do povo, o conflito entre as classes, dificuldades ao Govêrno numa obra sistemática de aniquilamento das instituições democráticas no Brasil.

MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAIDAS DE NAVIOS

Nome	Chega	Sai	Procedência	Destino
Del Mar	14	—	Rio da Prata	—
Jangadeiro	14	—	Estados Unidos	Buenos Aires
Samba	15	—	—	Pôrto Alegre
Pedro II	—	15	—	Lisboa
Cantuária	—	[illegible]	—	Nova York
Stôer	—	15	—	Laguna
B. [illegible] Branco	24	—	—	N. Orleans
[illegible]	30	—	—	Itajaí

MERCADO DE CAMBIOS

CURSO DE CAMBIO AFIXADO PELA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

PRAÇAS	MERCADOS Oficial Cr$	Livre Cr$
Londres	—	75,36,19
Portugal	—	0,75,97
França	—	0,15,74
Espanha	—	1,73,46
Suíça	—	4,35,38
Suécia	—	—
Nova York	—	18,72
Uruguai	—	9,23,24
Argentina	—	4,65,56
Canadá	—	—
Chile	—	0,61,39
Belgica (Franco)	—	—
Idem (Belga)	—	—
Tcheco-Eslováquia	—	0,37,4
Holanda	—	—
Itália	—	—
Alemanha	—	—
Japão	—	—
México	—	—
Dinamarca	—	[illegible]
Cobertura do Banco do Brasil em Bancos:		
Nova York	—	—
França	—	—
Belgica (Frf. Bel.)	—	—
Tcheco-Eslováquia	—	—

MOEDAS

Londres	Cr$	—
França	Cr$	—
Nova York	Cr$	[illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em posição calma sem modificação nas cotações e com regular movimento de entregas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Estoque em 6		17 803
Entradas:		
De Pernambuco	15	
De Cabedelo	484	499
Total		18 302
Saídas		312
Estoque em 8		17 990

Fibra longa:

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	128,00 a 130,00
Seridó (tipo 4)	120,00 a 124,00
Fibra média:	
Sertões (tip. 5)	116,00 a 117,00
Sertões (tip. 5)	104,00 a 106,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	100,00 a 102,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 5 e 6	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (t. 5)	118,00 a 119,00

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sem modificação nos preços, em condições sustentadas e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Estoque em 6	44 421
Entradas:	
De Campos	6 312
Total	50 734
Saídas	6 312
Estoque em 8	44 421

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	165,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	144,00
Mascavo	141,50

MERCADO DE CAFÉ

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	665
Leopoldina	3 867
Rêd. Esp. Santo	2 000
Total	8 662
Desde 1º do mês	114 730
Do 1º de julho	562 987
Embarques:	
Europa	20 252
América do Sul	22 660
América do Norte	10 150
Cabotagem	200
Total	51 718
de 1º do mês	562 987
Existência	421 117

Café despachado para consumo [illegible] 10 400 sacas.

MERCADO DE SANTOS, EM 11-9-47

ENTRADAS	51 285
Desde o 1º do mês	463 406
Do 1º de julho	2 245 681
EMBARQUES	53 585
Desde o 1º do mês	543 762
Do 1º de julho	2 173 158
EXISTENCIA	1 962 877
Idem ano pas.	1 503 932

	Cr$
Tipo 4 (mole) 12/9	64,50
Tipo 4 (duro) 12/9	59,50

MERCADO DE VITORIA EM 10-9-47

ENTRADAS	2 653
Desde o 1º do mês	48 161
Do 1º de julho	204 951
EMBARQUES	
Desde o 1º do mês	16 173
Do 1º de julho	227 148
EXISTENCIA	92 467

Tipo 7/8, Cr$ 36,70 - Dia 12/9

Mercado: FRACO.

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

PREGÃO UNICO

Contrato "B"

Meses	Hoje	Ant.
Setembro	47,80	47,80
Dezembro	48,40	48,40
Janeiro	48,90	48,90
Março	49,90	49,90
Maio	50,00	50,00
Julho	50,00	50,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Parado	Calmo

Contrato "C"

Meses	Hoje	Ant.
Setembro	96,50	96,90
Dezembro	92,50	92,50
Janeiro	90,30	90,30
Março	89,00	89,00
Maio	87,50	88,20
Julho	87,20	87,30
Vendas	500	1 000
Mercado	Estável	Calmo

TAXAS DE CAMBIO

AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL

[illegible]

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil para [illegible]

	Cr$
Londres	[illegible]
Berna	4,35,38
Paris	0,15,4
Bruxelas	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Lisboa	[illegible]
Nova York	18,72
Buenos Aires	[illegible]
Montevidéu	[illegible]
Bolívia	[illegible]
Chile	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Tcheco-Eslováquia	[illegible]

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil para [illegible] de exportação:

Libra, à vista	[illegible]
Libra, a prazo	[illegible]
Dolar, à vista	[illegible]
Dólar, a prazo	[illegible]
Franco, à vista	[illegible]
Franco suíço	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Coroa sueca	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Peso [illegible]	[illegible]
Boliviano	[illegible]
Coroa tcheca	[illegible]

O Banco do Brasil [illegible] preço para a compra de [illegible] ouro [illegible] Cr$ 20,81,76.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itanagé — Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

Araranguá — Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

Aratimbó — Sairá para: RIO GRANDE—PORTO ALEGRE

Itaquera — Sai 5ª feira, 18 do corrente, às [illegible] horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Campeiro — Sai amanhã, dia 14, para: RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU — A. BRANCA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja — Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR — NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. [illegible] — TELEFONES: 23-3268 — 23-1291 e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PÔRTO, Tels. 43-3072 — 43-3374 — 43-[illegible]

ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PÔRTO, Tel. 23-1900

Helíaco franco favorito no «Grande Prêmio Guanabara»

Programa, cotações-Montarias-Nossos Palpites

Serão desdobrados, na reunião de hoje, na Gávea, oito provas, destacando-se o Grande Prêmio "Guanabara", na distância de 3.000 metros.

Na primeira carreira apontamos para vencedor, GIBA, dupla com GUAÇATINGA ou IMPERVIO.

LIVIA nos agrada na segunda carreira sendo seu adversário ANDALUZA e IQUATIA'.

Na terceira prova GALHARDO defenderá o nosso prognóstico, seguido de C. GRANDE e APOTEOSE.

HELIACO está absoluto no Grande Prêmio "Guanabara", para a dupla sugerimos, HERÉO ou JUNDIAHY.

Na quinta prova indicamos GRILLA, para a dupla VENCIMIENTO ou GIRASOL.

HORUS na sexta prova é o nosso favorito seguido de BLUE STAR e CHAPADA.

Destacamos na sétima carreira IMBU', seus adversários serão GUANUMBI e VARSOVIA.

SHANGHAI KID, a nosso ver será o vencedor do oitavo e último páreo, seus adversários serão MUSICANTE e MIAMI.

Eis o programa, cotações, montarias e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks	Ct.
1	1 Outono, E. Castillo	56	50
	2 Guaçatinga, D. Ferreira	54	60
2	3 Bilontra, N. C	56	—
	4 Infiel, J. Mesquita	52	50
	5 Magistral, J. Maia ..	52	60
3	6 Colombina, N. Linhares	52	35
	7 Giba, S. Ferreira	52	35
	8 Vice Versa, N. C.	52	—
4	9 Explendor, E. Silva	56	50
	10 Impervio, Red. Filho ..	52	50
	11 Acatado, A. Barbosa ..	56	60

2º páreo — Prêmio "IV Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia" — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks	Ct.
1	1 Andaluza, I. Sousa	55	30
	2 Agua Linda, L. Meszáros	55	50
2	3 Bluete, G. Costa	55	35
	4 Jarina, D. Ferreira	55	50
3	5 Itaquatiá, O. Ullôa ..	56	40
	6 Carolina, A. Aleixo	55	50
	7 Vila Rica, S. Batista ..	56	50
4	8 Livia, J. Martins	55	40
	9 Itacava, N. Linhares ..	55	50
	10 Querela, V. Lima	55	60

3º páreo — Prêmio "Associação de Congressos Interamericanos de Cirurgia" — 1.500 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks	Ct.
1—1	C. Grande, D. Ferreira .	56	35
2	2 Galhardo, E. Castillo ..	54	27
	3 Guido, O. Tomaz	56	40
3	4 Ianaré, A. Ribas	50	35
	5 Segredo, S. Ferreira ..	52	50
4	6 Apoteose, F. Irigoyen .	50	22
	7 Guinéo, V. Andrade ..	56	60

4º páreo — Grande Prêmio "Guanabara" — 3.000 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 150.000,00.

		Ks	Ct.
1—1	Heréo, A. Ribas	54	50
2—2	Jundiahy, F. Irigoyen	54	60
3	3 Furão, A. Araújo	54	60
	" Caxambú, E. Castillo ..	54	60
4	4 Heliaco, O. Ullôa	54	11
	" Heron, XX	54	11

5º páreo — Prêmio "IV congresso Interamericano de Cirurgia" — A's 15,45 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

		Ks	Ct.
1—1	Grilla, J. Mesquita ..	55	25
2—2	Mirasol, Om. Reichel .	58	30
3—3	Coracero, D. Ferreira .	54	50
4	4 Vecimiento, Red. Filho	52	27
	5 Dante, F. Irigoyen ..	57	50

6º páreo — Prêmio "Professor Ugo Pinheiro Guimarães" — 1.600 metros — A's 16,20 horas — Cr$ .. .. 25.000,00 — Betting.

		Ks	Ct.
1	1 Urmano, J. Mesquita .	56	40
	2 Mavil's, I. Sousa	56	50
	3 Cavador, F. Irigoyen ..	56	40
2	4 Horus, O. Ullôa	56	35
	5 Magestade, J. Maia ..	54	80
	6 Hydarnés, E. Silva ..	56	50
3	7 Ecletico, A. Barbosa ..	56	50
	8 H. Kong, D. Ferreira .	56	60
	9 B. Star, Red. Filho ..	56	35
4	10 Chapada, O. Macedo ..	54	80
	11 Iheta, G. Costa	54	60
	12 Don Raul, E. Castillo .	56	35
	" Riachão, S. Ferreira .	56	35

7º páreo — Prêmio "Alfredo Novis" — (2ª prova especial de Leilão) — 1.400 metros — A's 16,55 horas — Betting — Cr$ 40.000,00.

		Ks	Ct.
1	1 Pioneiro, C. Costa	55	50
	2 Dynamo, J. Vidal	55	50
	3 Lombardia, R. Pacheco	53	80
2	4 Gavial, L. Meszaros ..	55	50
	5 Estalo, A. Ribas	51	80
	6 Guanumbi, E. Castillo	55	40
3	7 Imbú, P. Simões	57	27
	8 King Cole, N. C.	51	—
	9 Logro, O. Ullôa	57	60
4	10 Intruso, J. Mesquita ..	55	27
	" Varsovia, Red. Filho ..	55	27
	" V. Alegre, S. Ferreira	53	27

8º páreo — Prêmio "Colégio Brasileiro de Cirurgia" — 1.600 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks	Ct.
1—1	S. Kid, F. Irigoyen ..	52	30
2—2	Edmund, J. Vidal	51	35
3	3 Miami, S. Ferreira ..	53	35
	4 Musicante, A. Ribas ..	52	40
4	5 Meteor, G. Costa	60	50
	6 Ajo Macho, A. Araújo	60	60

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,40.

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Horus — Imbú — Shangai Kid

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Giba — C. Grande — Helíaco — Imbú — Shangai Kid

"FORFAITS"

São os seguintes os "forfaits" para hoje:

Bilontra — Vice Versa — King Cole.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Giba — Guaçatinga — Impérvio
Livia — Andaluza — Itaquatiá
Galhardo — C. Grande — Apoteose
Heliaco — Heréo — Jundiahy
Grila — Vencimiento — Mirasol
Horus — Blue Star — Chapada
Imbú — Guanumbi — Varsóvia
S. Kid — Musicante — Miami

Lloyd Brasileiro

LLOYD BRASILEIRO · PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1526
PASSAGENS — Avenida Rio Branco. 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosario. 2/22 Tel. 23-3750
ARMAZENS A E — Tels 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Cte. RIPER"

5.200 tons. deslocamento

Sairá hoje, domingo, às 9 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELÉM

"D. PEDRO I"

10.000 tons. deslocamento

Sairá brevemente, para:

SALVADOR — RECIFE

"D. PEDRO II"

10.000 tons. desloc.

Sairá a 17 do corrente, às 10 horas, para:

SALVADOR E RECIFE

"POCONÉ"

12.000 tons. deslocamento
Sairá breve, para:

VITÓRIA — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"BOCAINA"

Sairá a 22 do corrente para:

SALVADOR — ILHÉUS — CARAVELAS

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"JANGADEIRO"

Sairá hoje, domingo, para:

RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"UÇA"

Sairá a 30 do corrente, para:

PARANAGUA' — S. FRANCISCO — FLORIANOPOLIS — ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. ALEXANDRINO"

Sairá na 1ª quinzena de outubro, para:

SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

"SANTAREM"

Sairá na 2.a quinzena de outubro, para:

SALVADOR — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — GENOVA — NAPOLES

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMÉRICA DO NORTE

"CANTUARIA"

Sairá a 22 de setembro, às 16 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TRINIDAD — N. YORK

"BARÃO DO RIO BRANCO"

Sairá na 2ª quinzena de setembro, para:

VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

SEÇÃO DE ACUMULADAS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

A Comissão de Corridas comunica que os talões para acumuladas — Vencedor — 147.601 a 147.750, Duplas 755.751 a 755.850 e Placê — 260.601 a 260.650, emitidos com data de 14 de setembro, foram vendidos, na sexta-feira à noite, para a corrida de sábado e, nessas condições só tem valida par a última dessas reuniões, a do dia 13 do corrente.

"BETTING" DUPLO

Horus — Blue Star — Imbú — Guanumbi — Shangai Kid — Musicante

Melhora a situação do Pôrto de Santos

S. PAULO, 13 (Asapress) — Melhorou sensivelmente a situação do porto de Santos, existindo no momento ao largo, sòmente seis barcos de longo percurso. Nos meios marítimos, entretanto, se justifica êsse fato, dizendo que decorre apenas da entrada de menor número de barcos e não de qualquer melhoria da aparelhagem do porto.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência Tel. 28-2939

ARROZ BRASILEIRO PARA A SIRIA

SANTOS, 13 (Asapress) — A bordo do vapor sueco "Nordanland" foram exportadas para Beirouth, na Siria, 25 mil toneladas de arroz.

Resultado da reunião de ontem

Brioso - Cairo - Unico - Erebus - Hunter Prince - Aloá e Muluya, foram os vencedores

A sabatina de ontem, ofereceu ao público uma tarde cheia de entusiasmo, principalmente no último páreo onde a pensionista de Claudemiro Pereira, numa atropelada fulminante, abateu o seu competidor, em cima do disco.

O movimento de apostas atingiu a importância de Cr$ 4.257.870,00.

Eis o movimento técnico das carreiras:

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 1.500,00.
1º, Brioso, 55 quilos, V. Andrade;
2º, Icaro, 55 quilos, O. Ullôa;
3º, Jubilosa, 57 quilos, S. Ferreira.
Ganho por pescoço e meio pescoço.
Tempo: 62" 1/5.
Vencedor, 6, Cr$ 100,00.
Dupla 21, Cr$ 24,00.
Placês: 6, Cr$ 11,00 e 3, Cr$ 10,00.
Proprietário — Luiz G. A. Valente.
Tratador — Luiz Tripoli.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 170.810,00.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Cairo, 56 quilos, J. Vidal;
2º, Cicéé, 51 quilos, M. Coutinho;
3º, Betar, 56 quilos, L. Meszaros.
Ganho por 3 corpos e 5 corpos.
Tempo: 104".
Vencedor, 7, Cr$ 26,00.
Dupla 34, Cr$ 31,00.
Placês: 7, Cr$ 15,00; 5, Cr$ 19,00 e 6, Cr$ 20,00.
Proprietário — C. G. Rocha Faria.
Tratador — Sabatino d'Amore.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 221.220,00.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.
1º, Unico, 51 quilos, O. Reichel;
2º, Diamant, 52 quilos, E. Castillo.
3º, Alvinegro, 51 quilos, L. Leighton.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 102" 3/5.
Não correu Fandango.
Vencedor, 4, Cr$ 218,00.
Dupla 23, Cr$ 168,00.
Placês: 4, Cr$ 86,00 e 2, Cr$ 18,00.
Proprietário — Hernani Azevedo R. Jr.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 2?3.710,00.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Erebus, 59 quilos, J. Vidal;
2º, Maestro, 59 quilos, Red. Filho;
3º, Preambulo, 60 quilos, O. Coutinho.
Ganho por 4 corpos e 5 corpos.
Tempo: 60" 1/5.
Não correram Bebuchita, Cômica, Dama de Ouros, Fábula, D. José e Risette.
Vencedor, 3, Cr$ 15,50.
Dupla 24, Cr$ 35,50.
Placês: 3, Cr$ 12,00; 9, Cr$ 18,00 e 6, Cr$ 16,50.
Proprietário — C. da Rocha Faria.
Tratador — Sabatino D'Amore.
Movimento do páreo: Cr$ .. ..

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 1.500,00.
1º, Hunter Prince, 55 quilos, O. Ullôa;
2º, Murupé, 55 quilos, E. Castillo;
3º, King Cole, 55 quilos, F. Irigoyen.
Ganho por meio corpo e 3 corpos.
Tempo: 61" 2/5.
Vencedor, 10, Cr$ 38,00.
Dupla 31, Cr$ 34,00.
Placês: 10, Cr$ 11,00; 6, Cr$ 36,00 e 7, Cr$ 14,50.
Proprietário — Stud São Sebastião.
Tratador — Adair Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 701.900,00.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Aloá, 56 quilos, A. Araújo.
2º, Jacz, 56 quilos, E. Castillo;
3º, Cambuci, 56 quilos, N. Linhares.
Ganho por 4 corpos e meio corpo.
Tempo: 89" 4/5.
Não correram Huron, Chaim, e Sinclair.
Vencedor, 6, Cr$ 157,50.
Dupla 22, Cr$ 224,00.
Placês: 6, Cr$ 45,00; 4, Cr$ 23,00 e 9, Cr$ 69,00.
Proprietário — Roberval Baeta Neves.
Tratador — Henrique de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 762.520,00.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ .. 2.250,00.
1º, Muluya, 54 quilos, Red. Filho;
2º, Pearl, 58 quilos, S. Ferreira;
3º, Hullera, 51 quilos, J. Mesquita.
Ganho por meio corpo e 2 corpos.
Tempo: 89" 3/5.
Não correu Natalia.
Vencedor, 9, Cr$ 46,00.
Dupla 14, Cr$ 69,00.
Placês: 9, Cr$ 14,00; 2, Cr$ 20,00 e 3, Cr$ 14,00.
Proprietário — Roger Guedon.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 681.400,00.

GRANDE PRÊMIO WASHINGTON LUIZ

Colaborando nos festejos que serão realizados nesta capital por ocasião da chegada do Sr. Washington Luis, presidente de honra do Jockey Clube Brasileiro, a diretoria resolveu, de acôrdo com a comissão encarregada das festas, realizar no dia 21 do corrente uma grande prova com o nome do ilustre brasileiro, instituindo desde já o prêmio de Cr$ 80.000,00 no vencedor. A carreira será destinada a animais europeus de três anos e mais idade e platinos e nacionais de 4 anos e mais idade, na distância de 2.000 metros, handicap.

Os pedidos de chamada deverão ser apresentados até hoje à tarde e as inscrições, amanhã, 15, por ocasião das ordinárias para as reuniões de 20 e 21.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 4.257.870,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 1.763.485,00.

RESULTADO DOS CONCURSO
Concurso simples
5 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 15.119,00.
Concurso duplo
3 vencedores, com 9 pontos — Cr$ 17.231,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (10-6-9) — 2 vencedores — Cr$ 5.126,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (10-6-9) — 29 vencedores — Cr$ 2.576,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (10-6) (6-4) (9-2) — 2 vencedores — Cr$ 666.050,00.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas
Consultório: Rua México, 161-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro 16 - Casa IV — Tel. 43-2157.

CASA APIS
ex- ASA UR

Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores — MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

ANO 72 — NÚMERO 216

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTÍCIAS CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 14 de setembro de 1947

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Artério de Campos

Evocando as origens da Estátua da Amizade

A união entre os povos da América, após a Conferência de Petrópolis, intensificou-se muito mais ainda. É a America, realmente, a luz e esperança do mundo contemporâneo em florescimento das idéias de justiça e de paz. Sendo uma das cinco partes do mundo, a maior depois da Ásia, a América, descoberta por Cristóvão Colombo, a 12 de outubro de 1492, possui hoje uma população quatro vezes superior à da Europa. A América Setentrional, em que prosperam os Estados Unidos, a América Meridional, onde o Brasil atinge maravilhosos surtos de progresso e civilização, e das Antilhas, em que Cuba, Haiti e outras nações se desenvolvem prodigiosamente, essas regiões do novo continente formam, atualmente, um simbolo de perpétua afeição e solidariedade com o mundo inteiro.

O Brasil soube prestar ao máximo representante dos Estados Unidos da América do Norte, Herry Truman, durante sua permanência entre nós, as mais significativas homenagens. Nosso grande povo se irmanou às cerimônias oficiais, de modo espontâneo e vibrante.

Estas demonstrações de aprêço do povo brasileiro resultaram principalmente dos encômios apregoados pelas fôrças expedicionárias que retornaram vitoriosas, ao Brasil. Os justos elogios eram ouvidos tanto nos logradouros públicos, em trens elétricos dos subúrbios, sôbre as atenções carinhosas que a nossos bravos soldados dispensaram, na Itália, as fôrças armadas da América do Norte.

Por isso era tocante a porfia que nossos pracinhas estabeleciam entre si para exaltar os cuidados e carinhos, em seu convívio com as praças e a oficialidade do Exército americano.

Assim fizeram despertar na alma dos brasileiros o sentimento da gratidão que se expandia em reconhecimento ao preclaro chefe do povo americano.

Não podia, portanto, quem presenciara essa propaganda elogiosa deixar de acalentar também a afeição pelo povo, a que se referiam as narrativas dos brasileiros repatriados, ostentando garbosos a insignia que tanto os celebrizou: "A COBRA ESTÁ FUMANDO".

Entre as demonstrações mais altas de simpatia e consideração pela América do Norte, aqui registramos a que se expressou por meio da arte, em sua feição mais original. Um brasileiro, Agostinho Nunes de Almeida, o intemerato defensor dos símbolos nacionais e inventor de prodigiosas criações de PINACOTELIA, sentindo o mesmo impulso de gratidão de nossa gente, representou êsse nobre sentimento numa admirável alegoria — uma vistosa borboleta, de grandes asas abertas, e ao centro a Estátua da Amizade. E' uma obra-prima de paciência, arte e patriotismo, feita com o emprêgo, unicamente de sêlos! A PINACOTELIA arte de efeito pictórico, entesoura verdadeiras preciosidades. Essa produção de 1947, significa a amplitude do sentimento de gratidão e de sincera honraria ao povo norte americano.

E' oportuno memorizar, aqui, numa polianteia, que Agostinho de Almeida muito contribuiu para o soerguimento no Rio, da Estátua da Amizade, oferecida pelos Estados Unidos da América do Norte ao Brasil, e inaugurada, em julho de 1931, com a presença dos ilustres Presidente Hoover, e Embaixador Edwin Morgan. Foi Agostinho de Almeida quem sugeriu, patrioticamente, ao Centro Carioca a idéia de se erguer na praça pública a Estátua da Amizade. Eis o telegrama que o presidente do referido Centro, Prof. Benevenuto Bernar, transmitiu àquele primoroso artista:

"Em nome da diretoria, apresento abnegado conterrâneo vivas congratulações pela patriótica sugestão intervenção Centro Carioca colocar praça pública Estátua Amizade. O esplendor inexcedivel ato inaugural pelo Chefe Govêrno Provisório representa uma particula vossa e um grande triunfo carioca. Saudações. — *Benevenuto Bernar*."

O presidente da Câmara Americana de Comércio no Brasil, Sr. G. D. Bentley, enviou a êsse artista e patriota o seguinte honroso ofício:

"Ilmo. Sr. Agostinho de Almeida, Hotel Avenida, Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

A American Chamber of Commerce for Brazil vem, pelo presente, cumprir o gratíssimo dever de apresentar a V. S. os mais cordiais agradecimentos pelo seu valioso concurso, prestado com tanta dedicação e eficiência antes e por ocasião da inauguração da Estátua da Amizade, tendo sua atuação influído de modo relevante para o brilho dessa cerimônia, que corresponde a uma prova material da grande e preciosa amizade existente entre o povo norte-americano e o povo brasileiro.

Aproveitando o ensejo, a diretoria apresenta a V. S. seus protestos de elevada consideração e aprêço. — *G. D. Bentley*, president, American Chamber of Commerce for Brazil."

Quando em 1932, da passagem do 2.º centenário de Georges Washington, fêz Agostinho de Almeida um belíssimo retrato do fundador da Nação norte-americana, todo confecionado com sêlos. Entregou o retrato ao Centro Carioca, a fim de ser oferecido ao Presidente Hoover, "como presidente de honra da comissão de festejos comemorativos dêsse bicentenário", sendo o mimo de arte entregue à Embaixada Norte-americana.

E' um documento valioso o ofício do Embaixador norte americano, a êsse respeito:

"Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1932.

Exmo Sr. Prof. Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca.

Fui rogado pelo secretário do Presidente Hoover exprimir-vos e ao Centro Carioca a profunda apreciação do Sr. Hoover pela prova da amizade do Brasil para com o povo americano evidenciado pelo discurso de saudação a ele proferido a 4 de julho ultimo, Dia da Independência dos Estados Unidos por uma delegação de vossa distinta organização.

Este discurso foi acompanhado por um produto original do gênio brasileiro, um retrato de George Washington, confeccionado por sêlos do

(Conclue na pág. 5.ª)

A Estátua da Amizade

Retrato de George Washington, em sêlos

Alegoria da Estátua da Amizade, em selos, por Agostinho de Almeida

Walt Whitman

Versos do maior poeta — norte americano —

A um revolucionário vencido

WALT WHITMAN.

Coragem apesar de tudo, irmão meu ou minha irmã!
Inflexiveis sempre — a Liberdade precisa ser servida, aconteça o que acontecer;
Nada vale aquêle que se abate por um ou dois fracassos, ou por qualquer número de fracassos,
Ou pela indiferença ou ingratidão do povo, ou por qualquer deslealdade,
Ou a exibição de fôrça do poder, soldados, canhões, códigos penais.
Aquilo em que cremos continua esperando, invisivel e eterno, através de todos os continentes
Não convida ninguém, não promete coisa alguma, permanece na calma e na luz, positivo e impassivel,
Esperando pacientemente, esperando sua hora.

(Não apenas cantos de lealdade são os meus,
Mas cantos de insurreição também,
Pois eu sou o poeta juramentado de todos os audazes rebeldes sôbre o mundo,
E aquêle que me acompanhe deixa paz e rotina atrás de si,
E arrisca sua vida a cada instante)

A batalha cres, rasgada por muitos e ruidosos alarmas, por frequentes avanços e retiradas,
O infiel triunfa, ou supõe que triunfa,
As prisões, cadafalsos, garrotes, algemas, instrumentos de tortura fazem o seu trabalho,
Os heróis proclamados e os sem nome passam para outras esferas,
Os grandes oradores e escritores são exilados, e jazem doentes em terras distantes,
A Causa está adormecida, as mais poderosas gargantas estão sufocadas em seu próprio sangue,
Os jovens baixam os olhos para a terra quando se encontram;
Mas apesar de tudo a Liberdade não perdeu o seu lugar nem o infiel gozará a plenitude de seu domínio.

Quando a liberdade abandona algum lugar, ela não é a primeira a ir, nem a segunda, nem a terceira,
Ela espera que todo o resto se vá, e ela será a última.

Quando não reste mais memória de heróis e mártires,
E quando tôdas as vidas e tôdas as almas de homens e de mulheres forem desterradas de qualquer parte da terra, —
Só então a Liberdade ou a idéia de liberdade será desterrada desta parte da terra,
E o infiel gozará a plenitude de seu dominio.

Coragem, pois, revoltoso ou revoltosa da Europa,
Antes que tudo esteja abatido, não vos deveis abater

Eu não sei qual o destino dos vossos passos (eu não sei o destino dos meus próprios passos nem o destino dos passos de tôdas as coisas),
Mas eu os seguirei, ainda que êles vos tenham conduzido à derrota.
Na derrota, na pobreza, no abandono e na prisão — há grandeza também.

Pensávamos que grande é a vitória?
De fato é — mas agora eu vejo diante das coisas sem socorro que a derrota é grande,
E que são grandes a morte e a sepultura.

(Versão de POMPEU DE SOUSA).

PINACOTELIA

Nosso matutino, em sua edição de 14 de novembro de 1922, registou a curiosa exposição de quadros, paisagens e viagens feitas por meio de selos, do engenhoso artista brasileiro Agostinho Dias Nunes de Almeida grande patriota e defensor dos simbolos nacionais.

Uma arte nova, curiosa e interessante vem de ser criada por um estudioso que a ela se dedicou com o maior devotamento. Trata-se da Pinacotelia, ou arte de confeccionar quadros, representando paisagens e imagens por meio de selos do Correio. Pinacotelia, nome que o criador da nova arte escolheu para a denominar, vem do grego — "pinax-pinakos", que quer dizer quadro e "telos", que quer dizer selo.

Agostinho Dias Nunes de Almeida é o nome do artista a quem devemos a bela criação que tem despertado a admiração de quantos têm ido apreciar a exposição por ele feita no Pavilhão das Pequenas Industrias, no recinto da Exposição Internacional e na Escola Nacional de Belas Artes.

Quando o nosso govêrno apelou para todos os brasileiros, a fim de que contribuissem com trabalhos de qualquer natureza para o brilho da comemoração do Centenario, o Sr. Agostinho Dias, que é habil e operoso guarda-livros do Hotel Avenida, deu-se ao estudo da confecção de quadros com o emprego de selos do correio — trabalho penoso, de uma extraordinaria paciência — e conseguiu, afinal ver a sua idéia vencedora. Atestados magnificos dessa vitoria são os seguintes quadros expostos no Pavilhão das Pequenas Industrias, todos feitos exclusivamente de selos:

"Pinacotelia", definição em nove idiomas, trabalho tipografico com ilustração em selos; "Epitacio Pessoa", "Pau Bravo", "Paisão", "Antonio José de Almeida", "Malmequeres", "Apache", "Monograma", "Fachada", "Pinacotelia", "Atelier da Lida", "Cristo", "Velhinho do Mar", "Quiosque oriental", "Ecce Homo", "Ceia", "Tio Sam", Dr. Ramon Monter", "Jesus", "Rei Alberto", "Alberto de Oliveira", "Giocon da" e "D. Pedro I".

Ontem, ás 2 horas da tarde, foi inaugurada a exposição de novos quadros na Escola Nacional de Belas Artes [illegible]

[illegible]

"Eu era assim", [illegible], "São Bernardo", [illegible], e "Caraig" (cabeca estudo).

OS MAIS BELOS CONTOS

Amôr Trágico

João Grave



Marcelina saiu do pardieiro em que vivia com o pai quando ia já alta e deserta noite silenciosa e fria de setembro. Caminhava apressadamente, apertando contra o peito uma trouxa que escondera nas dobras do grande chale de lã, dirigindo-se para os lados da montanha. A' vaga luminosidade das estrelas destacavam-se, como grandes e inertes massas de sombra, as muralhas da rocha nua que o inverno em breve cobriria da respandecente alvura das neves e por onde, nas horas de tempestade, referveria em cachões a água violenta das torrentes.

Enormes pedregulhos sugerindo formidáveis ossaturas de gigantes fulminados, curvavam-se sôbre as estreitas carreiras que na base das serranias se coleavam como cobras assustadas. Estevas agrestes e tojais espinhosos espirravam das fendas das penhas e espalhavam no ar ligeiro que circulava o cheiro acre das verduras silvestres e das seivas novas. O momento era silencioso e povoado de incertezas e de terrores supersticiosos. Não bolia uma folha, não corria um murmurio mais vivo de aragem.

Marcelina expiava cautelosamente os galgões do terreno, os ângulos graniticos, espreitava as gargantas escancaradas e negras da serra, talvez com medo de ser consciente que a seguissem na sua misteriosa jornada noturna. As vezes, tomada de subito pavor, detinha-se por instantes. O seio arfava-lhe com violência: e então, a trouxa mole que levava nos braços mexia debilmente, saindo dela gemidos abafados.

— Cala-te, cala-te!... — suplicava Marcelina em voz baixa, no receio de que a escutassem, e embalando-a docemente como se quizesse adormecer alguem —. Cala-te, que me perdes!...

Esboçava um movimento indeciso, voltava-se, hesitante; mas, recuperada a serenidade, continuava a marcha, ofegante, sobressaltada, contendo a respiração. O sangue pulsava mais aceleradamente nas suas veias.

Daí a instantes, tornava a parar, irresoluta, espetral, entre as agulhas dos rochedos que se elevavam na escuridão da atmosfera como as tôrres goticas duma catedral fantastica de sonho.

— Cala-te, diabo!... Mas cala-te, não me atormentes! — bradava aflitivamente exasperada, transida de susto.

No ceu negro como um veludo funebre picado de pontos luminosos, havia uma dúbia cintilação estrelar. A natureza parecia mergulhada num profundo, letargico sono, tanta era a paz que a envolvia. Apenas de onde a onde as levadas, precipitando-se numa furia sôbre as rodas de madeira das azenhas, quebravam a monotonia ambiente e a solicitude — uma solicitude agoureira feita de temor, de angustia, de dúvida. No fundo dos montes escarpados, lá muito em baixo, abriam-se algares e carcavões, branqueava fracamente a espuma de um rio que nos meses hostis de chuva engrossava e rouquejava raivosamente, redemoinhando, alagando as terras planas da margem e carrendo no turbilhão da corrente para o mar as vegetações arrancadas, troncos de árvores, madeiramentos dos casebres destruidos, o gado morto que as tormentas colhiam de improviso nas pastagens, quando o trovão rolava rolava pelas quebradas serranas e o raio, desenrolando fitas de luz violacea e listrando as nuvens de fulgores momentaneos, lascava, rachava as pedras.

Ao chegar ao ponto mais largo do rio, Marcelina, arquejante da caminhada, pousou a trouxa sôbre as relvas humidas de orvalho, sentou-se e apertando a fronte, que latejava, nas mãos tremulas, caiu em demorada meditação. A solicitude era absoluta. Só de longe a longe se descortinava um ou outro pobre casal de moleiros ou de cavadores e uma ou outra cabana de pegureiros em que acentsava alguma luz bruxuleante e triste de azeite — luz que morria na noite lugubre como uma tenue radiação de ouro que se dissolve.

Uma pequenina mão rosada rompera da trouxa, agitando-se convulsamente, e um choro entrecortado chamou Marcelina à realidade das coisas.

— Cala-te, filho! — murmurou ela brandamente.

E desfazendo os trapos enrolados à volta de um corpinho tenro de creança recemnascida, pegou-lhe ao colo, encostou-o amorosamente ao seio farto e pejado de leite, aqueceu-o com o seu bafo morno, exclamando com infinita meiguice:

— Perdoa-me, meu amor, perdoa-me!... Mas é preciso que morras, para me poupares á vergonha e á desgraça!

Enquanto a amamentava pela última vez, Marcelina relembrava os dias do seu passado idílio, que tinham sido de confiança, de alegria intima, de ternura. Na sua mocidade vicejavam rosas, no seu amor reluziam astros. Para ela a existência iluminava-se de tôda a beleza e de tôda a graça, dourava-se de tôda a ilusão. Nesses tempos, que nunca mais voltariam — nunca mais! — Antônio queria-lhe com uma constância e lealdade de que ainda agora experimentava a doçura: e ela ingenuamente, escutava as suas palavras, acreditava nos seus juramentos, venturosa por sabe-lo feliz, cobrindo-lhe a face de beijos, estreitando-o num abraço alvoroçado para que êle jámais fugisse á sua adoração e ao seu contentamento. Tinha-o conhecido na romaria da Senhora das Dores, num domingo de sol e de festa, com danças pelos adros e guitarradas romanticas pelos caminhos, entre sebes que a madresilva perfumava: — e foi uma perdição. Antonio era o melhor tangedor de viola da sua aldeia, o cantador mais inspirado nos "desafios". Alto, espadaúdo, forte, musculoso, com uma tinta morena no rosto, uma sombra azulada de barba na face, uns grandes olhos pretos e expressivos, fazia delirar de paixão as adolescentes que a sua figura viril atraia.

O namoro começou então e foi o suave enlevo de Marcelina durante longos meses. Antonio vinha falar-lhe de noite, á porta do quinteiro, quando a lide exterior socegava e a tranquilidade descia sôbre os campos. Para vê-la, vinha de longe, atravês de atalhos, de barrocais, de bouças de pinheiros densos ramalhando no vento, afrontava destemidamente todos os perigos, embrulhado no gabão e a fôice ás costas: e esta coragem mais cativava o coração da confiante rapariga, que se demorava com êle horas esquecidas, fazendo projetos que nunca teriam de realizar-se, idealisando um futuro de encanto e de felicidade que tão amargamente lhe mentiu. Muito bem se lembrava de que certo dia, o pai, o velho Matias Caseiro, já conhecedor do seu derriço, fitando-a com seriedade, lhe disse muito austero:

(Continua)

Ressurreição

O novo livro — RESSURREIÇÃO, do poeta Leopoldo Braga, da Academia de Letras da Bahia, mereceu mais êstes consagradores juizos:

"Meu caro LEOPOLDO BRAGA:

Em RESSURREIÇÃO sinto o poeta da nova floração lírica, que na terra gentil de nosso berço, iterativamente, no ciclo das gerações, surge e canta em espontânea contribuição à vida espiritual brasileira.

Nos ritmos novos, como nos de ONTEM, Você, meu caro confrade, é

"dos que sabem buscar no próprio sonho
uma vida melhor dentro da Vida".

Que melhor afirmação de sentimento no voto excelso de devoção à beleza?

Creia-me, com simpatia, seu admirador, conterrâneo e amigo.

CLEMENTINO BRAGA."

(Da Academia Brasileira de Letras).

Rio — Agôsto — 1947.

LEOPOLDO BRAGA:

"Recebi com alegria o seu RESSURREIÇÃO e o li com verdadeiro prazer intelectual, relendo muitos dos poemas que aí se enfeixam, como "Holocausto", "Inesquecida", Tempestade" e êsse "Só", de tocante beleza.

Já o aplaudi com entusiasmo, com o aparecimento de ONTEM, e agora, com os aplausos que vem colhendo com RESSURREIÇÃO, receba os meus — muito sinceros e calorosos.

Confrade muito admirador,

Rio — 28-8-47."

ADELMAR TAVARES.

(Da Academia Brasileira de Letras).

Movimento Intelectual

◆ A MULHER CHINESA...

◆ Na história sagrada e profana, verifica-se que a mulher é a obra-prima da criação ou da natureza. Surgia no Paraiso, ou na face da terra, junto ao primeiro homem, para sua intima companheira, para o encorajar, para o iluminar com a aurora do sorriso, para o aquecer e tornar feliz, com a chama do sentimento ou do amor que tudo governa ou domina. Por isso a mulher é considerada a soberana do universo, fonte de tôda a beleza, e de tôda a perfeição. E' dela, unicamente, que resulta a felicidade do homem. O celebre filosofo e escritor suiço Jean-Jacques Rousseau, que tanto influiu na renovação da sociedade francesa, disse que "as mulheres são a mais bela metade do mundo". Se o mesmo homem reconhece, e proclama a excelsitude da mulher, como não há de ela propria afirmar seu valor, sua capacidade civil, suas conquistas e vicissitudes? Tem sido ela, através dos tempos, a grande vitima, frequentemente imolada, em holocausto, pelo vicio, por erroneas tiranias e preconceitos. Balbo assegura que a vida feminina é quase tôda de sacrificios.

◆ O salão da Escola Nacional de Belas-Artes viveu, a 10 de setembro corrente, uma de suas tardes mais floridas e luminosas. Ouviu-se, ali, nas ilustres presenças do Reitor da Universidade do Brasil, e do Embaixador da China, entre nós, Chieng Tien Koo, e de polida assistência, amena e instrutiva palestra feminina. A inspirada e original poetisa Elora Possolo, artista dos maviosos poemas e sonetos de **A Estrada da Amargura, Na emotiva hora, Mal Divino, A Hora do Amor**, e do livro inedito **Uma cigarra canta ao sol...**, dissertou, belamente, sôbre **A Mulher Chinesa**, causando o mais sincero e profundo enlêvo no distinto e numeroso auditório.

◆ A escolha do tema foi bem oportuna e venturosa. Não havia sido, até então, muito estudada e compreendida a mulher chinesa, maravilha de uma civilização de milenios, tão antiga que parece ter principiado com a remotissima criação do mundo. A China começou no ano 2.357, antes de nossa era. Há chineses que remontam a história dêsse miraculoso país além de 45 mil a 500 mil anos! Vem da aproximação misteriosa do céu, e da terra, num fulgor de exquisitas lendas, como a de Pan Ku, que, de camartelo e cinzel, ordenou e esculpiu a massa caótica, ao dealbar dos tempos. Fundou-se, e se alargou o Reino do Extremo Oriente, inclinado ao direito, à cidadania, ao sentimento da justiça e da beleza. O Império teve gênios benfazejos, no Govêrno, na arte, na religião, na filosofia, como Laotsé e Confucio (Kung Futse), cuja obra, humana e divina, encontra ressonancias na vida contemporanea. O Rei seguia-lhe os principios, o confucionismo, julgando-se, todavia, representante do sobrenatural. O povo chinês adorava o céu. Seu Reino se denominou "Celeste Império", e o Imperador — o "Filho do Céu". Houve dinastias que reinaram durante milênios. A do Rei Chou, pai do povo e da Pátria, dominou de 1122 até 249, isto é, nove seculos! Foi quem recompensou os vassalos, com extensos feudos, complicou a indumentária e as cerimônias. Mais tarde, o Rei dos manchues, que revolucionaram o fabuloso Império, obrigou os chineses a cortar o cabelo na parte anterior da cabeça, e formar com o da posterior uma trança, em sinal apenas de submissão, na fase da ultima dinastia, de 1644 a 1911.

Esta a caracteristica do chinês bastante reproduzida em sensiveis imagens, costume que já vai desaparecendo, ante as sucessivas transformações sociais e políticas. A China de hoje é mais democrática e florescente. A China de nossos dias é grande em tudo, sem deixar de ser a terra dos palácios de porcelana, dos monumentos de arte em mármore, em jade, do "Rio Amarelo", das finas jarras artisticas, dos pratos finamente decorados, do Loto sagrado de Pekin, das flautas sonorosas, e das mulheres que têm a graça, o donaire, a leveza e o encanto das flores e dos pássaros. A China sofreu guerras das mais sangrentas, mas tôda se modernizou. Converteu-se em Republica, desde 1912. A velha Nação do confucionismo demonstra sua atual supremacia, como os demais países, notadamente da Europa e da América.

◆ Em sua palestra, cheia de naturalidade e sedução, Elora Possolo retratou a mulher chinesa, qual verdadeira chinesa, de suas origens, evolução ao momento de suas novas conquistas femininas, da época lendária e dos mandarins à da forma republicana, da escrava à emancipada. Que fascinio o de suas palavras, de seus gestos, de sua comoção, de sua cultura e senso artistico, de sua nobreza de sentimento e de solidariedade para com a irmã do belo sexo!

◆ Nenhum poeta melhor traduziu as encantadoras e delicadas poesias do **Livro de Jade**, obra-prima do lirismo chinês, que Antônio Feijó; traduziu-as, em seu melodioso **Cancioneiro Chinês** (Lisboa, 1903), por meio da versão francesa, em prosa, da fascinante e curiosa Judith Gautier, filha do romantico e parnasiano Teófilo Gautier, instruida por um sábio orientalista chinês. O poeta chinês do **Livro de Jade** confirma a observação de que primitivamente a virgem chinesa vivia reclusa em sua habitação, insulada do convivio social. Aqui está uma estrofe da poesia **A Sombra da Laranjeira**, um belo quadro da vida em familia, na China tradicional e conservadora:

"A donzela que vive, desde a infancia.
Em casa, a trabalhar, sempre fechada
Se uma flauta de jade ouve a distancia
Fica logo a tremer, sobressaltada"...

◆ Nesse mesmo **Livro**, em que o poeta canta **As Mulheres do Mandarim** e a **Espôsa Honesta**, se nos depara **O Leque**, a jóia do noivado:

"Estava a Noiva timida e formosa,
Na primeira manhã do seu noivado,
Na pequenina alcova silenciosa
Onde abraçara o seu Esposo amado.

Graciosa, o leque de charão agita,
Desoprimindo o sufocado peito;
Mas nele, por acaso, estava escrita
Uma frase que tinha este conceito:

"Nos dias de calor, em pleno estio,
O meu frescor suavissimo apetece...
Chega o rigor do inverno, chega o frio,
E tôda a gente me desdenha e esquece".

A Noiva leu; e nisto, de repente,
Ergueu o olhar turbada e pensativa...
Deixou-a aquele distico inocente
Numa vaga tristeza apreensiva.

"E' moço, — diz — o meu amado Esposo,
Por isso vem, neste primeiro ardor,
Refrigerar seu coração fogoso
Nas caricias sutis do meu amor.

Mas quando tiver frio o coração,
E nele a chama juvenil pereça,
Quando fôr sem desejo, e sem paixão,
Talvez um dia me desdenhe e esqueça..."

E' a desconfiança no matrimônio. O chinês, entretanto, sem haver lido, embora, Metastasio, acredita que os laços do himeneu se formam no céu...

◆ A laureada escritora patricia e Assistente Técnico do Reitor da Universidade do Brasil, narrou episódios interessantes e anedóticos em torno das chinesas, as "bonecas de porcelana", agora redivivas, bem humanas e associadas, vitoriosas pela educação. A Muralha, antes impenetrável, simbólicamente, já permite a intensidade das relações com outros povos. A mulher chinesa possui a virtude de filha, espôsa, mãe e cidadã admiráveis, sob a influência do maior filósofo Lin Yutang, e personificada na senhora Chiang-Kai-Shek. E, em seu puro sentimento da beleza, a escritora ama a linda joven que inspirou os sublimes versos de Li Tai-Po e Tu-Fu, cantores populares das maravilhas chinesas, da **Escadaria de Jade**, do vinho, da lua, dos rios, das flores e da primavera. Li-Po chegou a ver as chinesas mudadas em flores primaveris:

"As fôlhas, que tremem,
ouço-as sussurrar enternecidas:
as flores dir-se-ia que me falam
inclinando as alvas cabecinhas".

◆ Em sua harmoniosa e atraente palestra, com sutil ironia e sinceridade, Elora confessou que, de menina e moça, adora a China e a chinesa. Com fervoroso entusiasmo, exclamou: — "Não se espantem, meus amigos, se eu te envelhecer na China!"...

ASTERIO DE CAMPOS

ÚLTIMAS EDIÇÕES

Arco do Triunfo, a mais notável realização de Erich Maria Remarque desde **Nada de Novo na Frente Ocidental**, numa excelente tradução de Vanda Murgel de Castro, para a Coleção Fogos Cruzados. Um romance que conquistará a inteligência e a sensibilidade dos leitores brasileiros e que foi vivido na tela por Charles Boyer e Ingrid Bergman ◆ **Aventuras do Dr. Kildare**, romance de Max Brand relatando-nos as aventuras do personagem que o cinema popularizou na interpretação de Lew Ayres ◆ **A Bala de Ouro**, história de um crime romantico, por Pedro Calmon, a aparecer na Coleção O Romance da Vida. ◆ **Interpretação do Brasil**, o novo livro de Gilberto Freyre, escrito originalmente em inglês e traduzido e prefaciado por Olivio Montenegro ◆ **Estudos de Direito Internacional Privado**, pelo ilustre jurista Haroldo Valadão, professor catedrático da Universidade do Brasil e uma das grandes figuras da intelectualidade brasileira. ◆ **Estrangeiros**, 5.º volume das **Obras Completas** de Agrippino Grieco, trazendo excelentes estudos sôbre Pirandelo, Shaw, Rabelais, Cervantes, etc. ◆ **Você e a Hereditariedade**, por Amram Scheinfeld, 2.ª edição dêsse ótimo livro de divulgação cientifica com 123 ilustrações, volume da Coleção A Ciência de Hoje. (Livraria José Olympio Editora).

CARTA DE PARIS

JORGE D'ESCRAGNOLLE TAUNAY

Paris é uma cidade única no mundo. Além de todos os seus recantos e arrabaldes maravilhosos, ela apresenta ao forasteiro uma diversidade tão grande de distrações que êsse fica logo encantado ao seu primeiro contato.

Tôda a pessoa que chega a Paris tem necessariamente de ver a praça da Concórdia, onde foi guilhotinada a rainha Maria Antonieta; o jardim das Tulherias, testemunha de tôdas as cenas da época do terror; a praça da Etoile com o arco do triunfo, mandado levantar por Napoleão Bonaparte para comemorar as suas glórias; o museu do Louvre, o mais rico e importante do mundo; a praça Vendome com o seu obelisco de bronze, produto da fundição dos canhões do Exército imperial; o bosque de Boulogne, o maior do glôbo; as igrejas da Notre-Dame e Madalena; o palácio dos Inválidos, onde dormem os restos dos maiores generais da França, e ainda um sem número de outros locais que fazem de Paris a capital do planeta.

Não tentaremos descrever as belezas desta cidade. As obras publicadas sôbre o assunto formam verdadeiras bibliotecas. As **Cartas de Paris** têm por finalidade informar os leitores da GAZETA DE NOTICIAS do movimento intelectual da França, isto é, informaremos sôbre o teatro, o cinema, os livros, as conferências, os concertos, as exposições de pintura os cursos especializados e ainda informaremos sôbre a siouação econômica de França.

Trataremos hoje de uma exposição organizada pelo Museu do Louvre. No canto direito das Tulherias, fazenda reito das Tulherias fazendo córdia e a rua de Rivoli, está situado o velho museu Jeu de Paume, tão ligado à história da França no período da revolução de 1789.

Nenhum lugar de Paris, creio eu, seria melhor do que êste museu para expor os quadros dos pintores da escola impressionista. Essa escola, uma das mais brilhantes de tôda a história da pintura, teve como precursores três artistas inglêses, Constable, Bonnigton e Turner, que da observação diurna do rio Tamisa sob os reflexos do sol, começaram a estudar uma maneira de dar maior vida à pintura pelo maior realismo das cores. E' justamente esta exposição de cores claras, uma ruptura integral com a pintura sombria da arte antiga, que se localiza agora permanentemente no Jeu de Paume, museu claro, cheio daquela verdura magnífica do jardim das Tulherias.

Esta é a primeira vez que se realiza em Paris uma exposição impressionista nessa escala. Antes da última guerra, os quadros de Fantin-Latour, Monet, Pissaro, Renoir, Corot, Lépine, Isabey, Rondin, Daubigny, Chintreuil Sisley, Cals, Monet, Bazille, Guillaumin, Cézanne, Degas Chavannes, Morisot, Ronart, Toulouse-Lautrec, Van Gogh, Gauguin, Lebourg, Cassat, Seurat, Rousseau, Redon, etc., etc., estavam todos espalhados pelas grandes salas do Museu de Louvre.

Daí a impossibilidade de se fazer um estudo detalhado da evolução impressionista de Monet, Manet e Pissaro a Gauguin, Seurat e Rousseau. Sem essa visão de conjunto que agora facilita a compreensão do desenvolvimento da técnica impressionista, não é possivel um estudo mais detalhado dos artistas dessa escola.

A arrumação dos quadros foi feita pelo conservador do departamento de pintura e desenho do Louvre. Vejamos, segundo a explicação dada ao diretor do Museu, qual foi o critério que presidiu à distribuição dos quadros pelas salas e a razão de ser dos diferentes agrupamentos de artistas. Dada a impraticabilidade de separar algumas coleções doadas ao Estado, não foi possivel seguir um critério absolutamente didático; apesar disso, a quase totalidade das salas mantém uma homogeneidade de origem e de desenvolvimento da técnica. Aliás, a subtileza da pintura impressionista não se prestava a divisões rígidas. As salas do andar térreo são consagradas à origem do impressionismo e às manifestações independentes de Manet e Degas. O primeiro andar é ocupado pelos quadros de todos os artistas dessa escola e até os primeiros néo-impressionistas.

A escola impressionista nasceu do contacto com água; foi observando os reflexos movediços do sol sôbre os rios Sena e Oise, que Monet, Pissaro e Renoir descobriram, um pouco antes de 1870, os seus princípios técnicos: a divisão dos tons pela superposição das tintas, a finura do traço do pincel e a difusão da luz em tôda a tela.

Dentro dêsses princípios, que eram rígidos, tudo variava. Cada artista podia representar a arte da maneira pela qual sentia as suas manifestações. Daí pertencerem a mesma escola Manet e Van Gogh. Creio que nunca duas pessoas sentiram a arte tão diferentemente. Que distância entre a poesia e a placidez do "Déjeuner sul l'herbe", de Manet, para um auto retrato de Van Gogh. No entanto, o pintor holandês declarou em carta ao seu irmão Théo que êle sempre sentiu e só sentiu em tôda a sua vida artística, a influência de Manet. Mas como a arte para êles era uma coisa diferente!

Como poderão ser agrupados dentro da mesma escola Corot e Seurat, senão pela técnica e pelo uso das cores?

Êsses pintores que adotaram o princípio rígido da claridade da tela não sacrificaram jamais a naturalidade do motivo aos efeitos das cores. Foi sòmente com Gauguin, ao apresentar os seus motivos alienígenas, que a escola impressionista começou a perder as suas regras fixas, nascidas da observação inteligente da própria natureza.

Ainda voltaremos a escrever sôbre a arte e os pintores impressionistas.

NAS ASAS DA MEMORIA

(Viagem de um artista em torno de si mesmo)

Reminiscências de SETH — Os desenhos que ilustram o texto, são do próprio autor, e quase todos feitos de memória

(Continuação)

Apesar de então já eu possuir um maior senso prático das coisas, apesar das minhas numerosas relações e dos recursos financeiros com que eu podia contar ao fim de certo tempo acabei reconhecendo que manter o jornalzinho nas condições em que o vinhamos fazendo seria tirar grande parte de minha atividade de um negócio certo, que me garantia o pão cotidiano, e trazer prejuizo ao próprio ritmo de trabalho de meus companheiros, em benefício de uma aventura incerta. Não que fosse impossivel prosseguir e vencer pela persistência, possuindo, como eu possuia, elementos de publicidade remunerada, que chegaram a cobrir com vantagem alguns números d'"O Cartaz". Mas as contrariedades a que eu ficava sujeito não pagavam o sacrifício, ao passo que os trabalhos do atelier, garantindo-me uma renda quase certa não exigiam o esforço mental que nos dá uma produção periódica.

Confesso que fui mais negociante que artista, mas, paciencia! A lembrança d'"O Gato", de "João Pestana", e a experiência alheia de tantas revistas e jornais fracassados pelas dificuldades inerentes ao próprio mister jornalistico, enchiam-me a memória.

Por outro lado, já ao meu foro íntimo e a à minha cultura, agradavam mais um tipo de jornal como o "Tit-Bits" e o "Answers" ingleses, leitura variada, humoristica, noticiosa e instrutiva. O nosso público, porém, em se tratando de jornal de caricaturas, preferia sempre a chanchada, a anedota picaresca e a piada ferina.

Para rematar, enfim, a minha decisão de acabar com "O Cartaz", um conceito do jornal de hoje já então esclarecia o meu espirito: passara a época da imprensa boêmia e romântica, feita em cima dos joelhos, à mesa dos cafés e dos bars, entre copos de cerveja, fumo e piadas dos companheiros. Agora, entre nós começava o período dos grandes trusts jornalisticos, exigindo muito capital e muita organização técnica.

Preferi, pois, não prosseguir, e também não abusar dos amigos e clientes que me favoreciam com os seus anuncios. Assim, terminou "O Cartaz". Lisamente, de pé, sem nenhuma divida, e após haver dado alguns numeros, de bastante sucesso.

X X X

Já nos últimos tempos da estadia de nosso atelier no segundo andar da Avenida Rio Branco, eu iniciava uma coleção de pequenos cadernos e albuns, de preços modestos, para uso das crianças do curso primário. Este, foi outro caminho, que paralelamente às nossas funções de arte comercial, julguei acertado seguir, após o desaparecimento d'"O Cartaz".

Tal iniciativa sincronisava integralmente com os meus esforços culturais, sendo, além disso, um empreendimento nobre e útil à comunidade, e ao mesmo tempo uma produção de carater pessoal.

Como o leitor terá visto, apesar de me haver iniciado no jornalismo humoristico, como caricaturista, nunca perdi as oportunidades de manifestar o lado sério de meu espirito para as coisas de cultura e de pedagogia. A "Educação": de Spencer, que eu lera aos vinte anos, e que ainda agora releio e guardo com grande carinho, fora-me de grande valia na educação de meus filhos. E, sempre que me foi dado fazer, nunca deixei de conhecer os grantes mestres que se teem dedicado ao assunto.

Na fase a que me reporto, eu conservava ainda o hábito de "ler no bonde", — hábito que os solavancos do ônibus não podem substituir, e que o excesso de lotação no próprio bonde de hoje já não permite — e certa vez, ao visitar o meu amigo Astério de Campos — vivendo entre livros e fantazias de poeta num apartamento da avenida Paulo de Frontin — ao ver-me por acaso tirar do bolso um livro, pediu-mo, com a curiosidade gulosa que tem todo bibliofilo, para ver de que se tratava. Leu-lhe o titulo e olhou-me admirado:

— Que, Seth, você também lê isto!

Era o "Emile, ou de l'éducation", de J. J. Rousseau, de uma edição popular de 1869 que eu comprara a 500 réis o volume, nesses bons tempos em que num "cebo" ainda havia à venda obras de tal jaez. Não é que meu amigo me julgasse incapaz de digerir uma leitura clássica de educação, com essa. E' que naturalmente Astério, até então, só conhecia em mim o artista, o caricaturista, o ilustrador de capas de livros.

Assim, lancei o meu primeiro caderno de conhecimentos práticos destinada à infância — "Primeiros Traços" — para iniciar as crianças na cultura do desenho. "Primeiros Traços" é, pois, o pai de minha modesta "Coleção".

O sucesso foi apreciavel, e logo a seguir fez-se uma segunda edição. Desde então, comecei a entusiasmar-me pelo gênero didático ilustrado, e fui por isso lançando sucessivamente uma cartilha para aprender a ler, cadernos caligráficos, cadernos para colorir, albuns de história pátria, de geografia, e de outras matérias concernentes à escola primária, tôdas, porém, tendo como base um profuso número de desenhos, e tôdas por mim organizadas.

Obra modesta, sem altas pretensões, orientada apenas pelas minhas possibilidades culturais e experiência profissional, mas, diga-se a verdade, — trabalhosa e paciente. As muitas edições que desses cadernos e albuns tem sido feitas, provam, suponho, a sua utilidade. Por isso mesmo não é de admirar que eu ouça de quando em vez, pais ou professores dizerem-me que seus filhos ou seus alunos têm aprendido a ler, escrever ou desenhar, iniciando-se por esses modestos livros.

X X X

A relativa consistência dessa tenda de esforços que era o nosso atelier, onde então chegaram a trabalhar sob minha direção cerca de dez pessoas, tôdas produzindo num ritmo contínuo, dentro de uma atividade disciplinada, enchia-me de certo orgulho, pois ali eu via todo aquele grupo coeso, trabalhando num só objetivo de aprender e aperfeiçoar-se. Se, por culpa de minha própria desambição, não nos achávamos numa situação de ampla segurança financeira, também nunca nos faltou recursos para viver e manter o negócio. E muita gente, seguindo o humano conceito das aparências, já me julgava rico, conceito êsse tão sem base como o que me julgava "comunista" pelo simples fato de distribuir a meus companheiros, percentagens sôbre os lucros do nosso trabalho.

Antes do ano de 1930 mudamo-nos da Avenida Rio Branco para o 5º andar do edifício d'"A Noite", recentemente erigido na praça Mauá, convidados que fomos a tomar parte numa agência jornalística.

A agência não foi avante, mas nós continuamos no nosso próprio ritmo de trabalho.

X X X

Durante os primeiros tempos que estivemos no edifício d'"A Noite", nenhuma novidade se apresentou ao curso de nossa vida. Mas o ano de 1930 foi trágico para todos nós e especialmente fatídico para mim.

Com a minha família, mudei-me no último dia do ano de 1929 para a nossa nova residência, em casa própria, num ponto do bairro de Ipanema, próximo da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Como se sabe, nessa época os terrenos nesse novo e maravilhoso bairro não estava ainda tão altamente elevados como a ganância os valorizou depois, e um simples artista como eu, com o fruto do próprio trabalho, podia comprar a prestações um terreno por menos de vinte contos, e aí construir depois uma pequena casa para pagar com o próprio aluguel. Foi o que fiz, e como eu, muita gente.

E' bem verdade que essa parte do bairro onde construí minha casa, era por êsse tempo, quase só areal, de onde as raras edificações se erguiam como oasis num verdadeiro deserto. E é também verdade que morar nesse tempo em Ipanema, ainda desabrigada de árvores, em casas isoladas, onde as ventanias e as tempestades de verão apavoravam — não era coisa que seduzisse a tôda a gente.

Eu, porém, já conhecia bastante aquela parte do bairro, ainda sem ruas demarcadas e as margens pitorescas da lagoa. Por isso não desanimei, tanto mais que, havendo conhecido a Copacabana de 1900, modesta e simples, eu pressentia o progresso a que Ipanema estava destinada. Hoje, muitíssimo mais do que ontem, as grandes empresas capitalistas, prevendo e incrementando o desenvolvimento de certas zonas, tratam logo de extrair lucros por conta do futuro...

Assim, o ano de 1930 encontrando-me em pleno gozo de uma residência nova e própria, quis, por contra-peso, assinalar essa quadra da minha existência com três acontecimentos tristes.

O primeiro, foi o desaparecimento de meu pai, falecido em janeiro cia de uma operação cirúrgica numa casa de saúde, em consequen-

O segundo foi a grave enfermidade que em maio seguinte me abateu na cama, privando-me por longo tempo de minhas atividades. Estive por um fio.

Essa doença constituiu um marco na minha vida, e se dela consegui livrar-me, devo-o, em grande parte, ao método de disciplina física e moral a que eu de certa forma já me habituara. Nunca me senti tão próximo da morte. Mas confesso que me achava perfeitamente conformado se não conseguisse vencê-la. O que, além da familia, mais me preocupava, — conforme disse ao meu presado amigo e médico, já hoje desaparecido, Dr. Rodolfo Vaccani, era o não poder concluir uma obra já iniciada havia algum tempo.

A minha confiança e as minhas esperanças de cura, eram, porém, muito grandes. Graças a um tratamento enérgico e pertinaz, e graças, também, à minha fôrça de vontade e ao sistema de tudo conseguir pela paciencia e pela confiança em mim mesmo, com o indispensável espírito de sacrifício que tantas vezes eu aprendera no estoico Marco Aurélio, sem falar, além disso, no forte impulso para a vida que ainda me permitia a idade de quarenta anos — pude levantar-me, entrar em convalescença, tomar ligeiros banhos de sol, e tonificar-me, no repouso daqueles luminosos dias de junho que se seguiram, confortando-me ainda com as palavras de John Lubbock em "La dicha de la vida", de uma tradução espanhola que possuo.

Para o meu completo restabelecimento, seguiu-se uma dieta de dois anos, em que apenas me alimentei de leite, manteiga, batatas, abóbora e crême de leite, "papinhas", como diziam os meus amigos, admirados da minha pertinácia e da minha obediência a tão severo regime.

Felizmente não morri, nem da moléstia, nem da cura. Por sinal, engordei. E em 1936 pude então publicar a obra ao tempo de minha enfermidade já se achava iniciada — o meu album "Exposição".

X X X

O terceiro acontecimento de importância para mim, nesse ano fatal de 1930, foi a depredação causada em meu atelier pela fúria popular, quando atacou o edifício d'"A Noite", ao vencer a Revolução no Rio de Janeiro. Muitos foram, porém, os inquilinos que, como eu, sem nenhuma culpa, sofreram grandes prejuizos.

De minha parte, tive a lamentar, além de móveis e utensílios danificados, a perda de livros e obras já executadas. Mas nem por isso me zanguei com a Revolução, cujo triunfo eu, como quase todo o Brasil, desejava.

Sabem-no todos, porque isso é de ontem, que a cidade viveu horas de delirante regosijo. Todo o comércio fechado e a vida urbana em rebuliço. Nas ruas e nos automóveis e bondes que passavam regorgitantes, como em dias de carnaval carioca, alaridos de entusiasmo e vivas à Revolução partiam de gargantas vestidas a granel de lenços vermelhos, daquelas mesmas gargantas que haviam, nos comicios e nas discussões, protestado contra os propósitos da Aliança Liberal...

A avenida Rio Branco, sem a sua vida comercial de costume, sem o seu trânsito normal, coalhada apenas de jornais rasgados, com prédios assaltados e incendiados e montões de móveis danificados, carbonizados ou fumegantes, atirados às calçadas, dava a impressão de que por ali havia passado a cavalaria de Átila!

Diante do edifício d'"A Noite", [illegible] de utensílios de toda espécie, inutilizados ou fumegantes.

E nesses montões de trastes atirados à rua pela fúria dos assaltantes, também vi os destroços de meu inofensivo atelier.

X X X

Só então, passados esses revezes, pude começar a sentir verdadeiramente os encantos do bairro de Ipanema, a cada passo lhe admirando motivos de ordem contemplativa e descobrindo segredos de sedução estética. Tendo-me habituado, desde os 2[illegible] anos, à vida de exercícios ao ar livre, verifico que nenhum local é mais propicio a estas práticas salutares do que Ipanema, colocada, como está, com as suas ruas largas e arejadas, entre o oceano e uma lagoa.

Tenho-me na conta de ser um dos maiores admiradores e amantes da natureza de Ipanema e dos bairros próximos. Morador antigo deste maravilhoso litoral, Ipanema é para mim a filha de meus olhos. Tenho-a visto crescer e prosperar. As suas modernas ruas, como bosques, as suas árvores, as suas casas elegantes, a sua espantosa atividade comercial em certas ruas, tudo isso tenho acompanhado com os olhos e com o espirito. Se eu fosse poeta já lhe teria tecido um longo poema de admiração; se fosse pintor paisagista, possuiria já também uma riquíssima coleção reproduzindo os seus maravilhosos encantos. Mas nos meus trabalhos de artista, nunca cheguei verdadeiramente a me interessar pelo gênero paisagem em si, como simples cópia da Natureza. Os aspectos naturais, como representação pictorica, valem sempre mais, para mim, quando encerram uma interpretação pessoal ou quando cooperam para o cenário de algum motivo especial. Assim, limito-me a guardar na retina e na alma, todos esses admiraveis quadros da natureza de Ipanema, interpretando-os conforme o meu temperamento, conforme os meus estados de sensibilidade, nas horas calmas da manhã, na claridade do dia, à hora do crepusculo ou na nebulosidade dos dias tristes.

Ao levantar do Sol, à hora em que aí só vemos uns raros padeiros e leiteiros na sua faina diária, sem a correria e o estrépito dos automoveis, quando, enfim, a tranquilidade e a frescura do ambiente permitem tôda a concentração do espirito, Ipanema, no recinto mágico de sua lagoa e de suas montanhas, é um dos mais extraordinários primores de repouso e encanto.

O levantar de um sol de meses primaveris, por trás dos morros do Cantagalo e dos Cabritos, iluminando com largas manchas de luz dourada o alto das serranias da Gávea, Tijuca e Corcovado, pulverisando de ouro a copa das árvores floridas e o telhado de magnificas residencias na Avenida Epitácio Pessoa, [illegible] às curiosas formas normandas ou coloniais, e até mesmo tornando simpáticos alguns detestaveis estilos modernos de caixa dágua de cimento armado — Ipanema dá-nos a idéia de uma paisagem luminosa de Turner, sem os excessos incendiarios do pintor inglês.

Riquissima de aspectos naturais, desse recanto amplo e luminoso do Rio de Janeiro, descobrimos sempre, em qualquer angulo em que nos coloquemos, os mais privilegiados quadros de beleza. As margens de sua lagoa, deslumbra-nos a linha ondulada das montanhas, e nos empolga a majestade augusta do Corcovado, imponente, dominador, onde a imagem do Redentor que o coroa, rasgando às vezes fragmentos de nuvens que cobrem o cume da montanha, parece surgir do próprio céu, de braços abertos à Cristandade. Aos pés do Corcovado, estende-se como um vasto lençol de água a grande massa dágua da lagoa, que salienta ainda mais a elevação das montanhas.

Quer ao levantar do sol, quer à hora mística do crepúsculo, essa divina apoteose de côres inconfundiveis, forma-se e dissolve-se ligeiramente pelo infinito, refletindo-se no espelho das águas mansas e cortando vigorosamente a linha irregular da massa escura das montanhas, cujas silhuetas, gigantes nas noites claras, [illegible] da pequenez dos homens.

Vista à noite, do alto, a lagoa Rodrigo de Freitas surge-nos logo como uma miragem de sonho, pontilhada de luzes que faiscam e parecem um colar.

E ainda não falei do mar de Ipanema, que se estende em arco desde a pedra do Arpoador até os contrafortes dos Dois Irmãos. Praia batida pela violência incoercivel do Atlântico, cujas altas e ruidosas ondas em dias de ressaca, ao se quebrarem na forma curva de sua arrebentação, parecem manadas de búfalos verdes, de longas crinas brancas, a se projetarem num [illegible].

E o silêncio de Ipanema nas horas altas da noite! Duvido que os que como eu, tem também [illegible] admirado a quietude tranquila de suas ruas mais afastadas do grande trânsito. A não ser o espaçado e longinquo ruido de um bonde ou automóvel, ou raramente os passos de algum raro notivago, tudo ali é silêncio nirvânico, o silêncio do Absoluto, onde nem sequer o grilo ou o sapo manifestam, como nos campos rurais, a sua contínua e monótona música.

(Continua)

Página 17 de "O Brasil Pela Imagem", inspirada num pôr de sol na praia de Ipanema

O "Rugendas" na Lagoa Rodrigo de Freitas

A antiga Lagoa Rodrigo de Freitas. "Croquis" extraído do conhecido desenho de Mauricio Rugendas

Descobrindo vocações literárias

MUSA PAULISTANA



A poetisa Judith de Oliveira (Jor)

A Cidade Maravilhosa atraiu nova expressão literária feminina, agora, vinda de São Paulo: a emocionante poetisa que usa o pseudônimo de Jor, no livro intitulado "Veneno", que é uma delicia para o mais apurado gôsto artistico.

E' de uma familia de renome que teve a gloriosa intimidade do poeta Vicente de Carvalho, o encantador lirista dos "Poemas" e "Canções" e "Versos da Mocidade". Chama-se Judith de Oliveira Ribeiro (Jor), nascida na capital bandeirante, a 23 de julho de 1903; filha do Dr. Dário de Oliveira Ribeiro, Professor da Faculdade de Direito de São Paulo, na qual estudou Castro Alves, e da Exma. Sra. D. Edith Reis de Oliveira Ribeiro; neta do Dr. Oliveira Ribeiro, Ministro do Supremo Tribunal; neta do Dr. Ascendino Reis, Professor da Faculdade de Medicina do referido Estado, e diplomada pela Faculdade de Filosofia bandeirante. O que mais predomina em seus versos é o sentimento da harmonia e do universalismo, a intensa vibração lirica. Adota o dogma de metro variado ou livremetrismo, porque ama, acima de tudo, a liberdade de forma e pensamento, convencida de que poesia é libertação. Suas obras são tôdas assim: "Estrada luminosa", "Alma", "Flores de Luxo", "Veneno" e "Fim de Jornada" a sair.

Ouvi-la recitar é um encantamento. Fascina, pela natural expressividade, pelo calor da emoção poética, e fertilidade de seu estro. Ela nos deu as primicias de alguns de seus belos versos, dignos de Zalina Rolim, Altair Miranda e Suzana de Campos, as maiores poetisas da formosa terra dos Bandeiras.

UNIVERSO

Eu tenho dentro de mim o Universo.
Tenho a água que dessedenta na fonte do meu carinho.
Tenho uma estrêla em cada idéia,
na minha vibração, o sol!
A lua no meu êxtase e no meu amor a glória do arrebol!

Tenho o mar por companheiro e meu irmão
quando açoita a rocha e eu sou a rocha no meu próprio furacão!
Possúo florestas de árvores e de ninhos,
de frutos e de flores, e tenho o raio
que decepa a floresta, no meu vendaval de paixão!

Eu tenho dentro de mim o Universo
Éste Universo eu quero dar à Humanidade
em perdão e amor!
A criatura cega de vaidade
eu quero levar a claridade,
dando-lhe a minha luz interior!

SER POETA...

Ser poeta é fazer da forma abstrata uma forma concreta,
ser poeta é esculpir o átomo com o camartelo da idéia,
é colorir o vácuo com o esplendor colorido
da gama sentimental!

Ser poeta é ser o músico do sentimento na escala cromática
de todos os meios tons à ascensão do imaterial!
Ser poeta é franquear as montanhas e todos os abismos,
possuir, o usado e destemido!

E' transformar o horrendo furor dos cataclismos
em melodias cerebrais!
E dessas melodias, aprofundando o sentido
passar da mente ao corpo os ritmos sensuais!

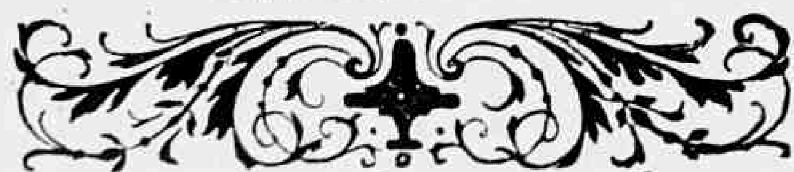
Ser poeta é escalar as asperezas na glória de um verso;
é ser da construção e destruição o único senhor;
é desbravar a vida do Amor pelo amor essencial;
é colocar em uma Mulher a fôrça do Universo,
sendo a Mulher pó e o Universo imortal!

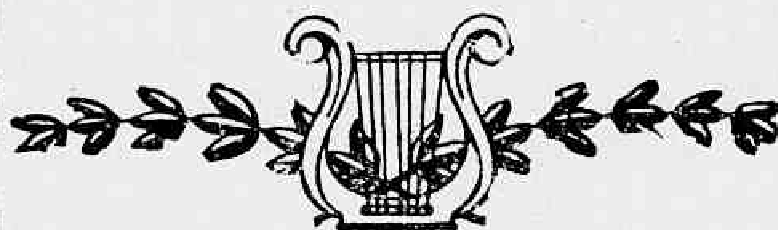
Ser poeta! Carregar o facho do amor à glória!
E da glória à Morte!
A Morte, não! Pois o poeta não morre!
permanece qual um rochedo isolado no alto mar,
sentindo que entre as pedras batidas se lhe escorre
a areia da emoção!

Emoção que atravessou os humbrais da Eternidade,
e ficou vibrando em cada ser humano
vida de cada um, vida vivida de todos
desde os arraigados aos que partiram nos êxodos
para o banho lustral da purificação!

Vida que se una à da Terra é a vida do poeta!
Pinto, escultor, músico, plasmador de sentimentos e
Cinzelador de sensações!
Artista que reune os átomos, os minimos momentos
do palpitar interior dos corações!
Possuidor da vida, dono da existência,
da harmonia universal, absoluto senhor!
Ser poeta é possuir tudo, com a clara consciência
de abrir o caminho do Amor para o Amor!

Judith de Oliveira Ribeiro





SONETO

(Para a *Gazeta de Noticias*).

Luar jorrando em cheio sôbre a mata
Silenciosa. Bêbeda de sono,
A alma das coisas dorme no abandono,
Sob o beijo da lua... O céu desata

Uma estrêla, que cai faulhando em prata...
O riacho, a correr, modula um tono
Que sobe para o ar lânguido de outono,
Como uma queixa — mistica sonata.

Quanto mistério em meio à noite imensa!
Suspiros... Ânsias... E a inquietação das asas
Roçagantes, que, sob a luz intensa

Do céu prateado, achegam-se nos ninhos...
... E, bem longe, o perfil branco das casas
Emerge da verdura dos caminhos!

(1942).

Neusa de Oliveira Rosa

Rio de Janeiro.

A você

E você
Quem erra pela noite do meu sonho?
E lhe fixa as imagens [illegible]
E você
Quem inspira meus momentos de sonho
E lhes colore as paisagens [illegible]
E você
Quem preside aos devaneios do meu coração
E lhe acelera o ritmo da vida [illegible]
E você
Quem está sempre presente
Dentro da minha sensibilidade
Como um sôpro vital.

E, no entanto,
Porquê
Mas... porquê
Você foge de mim?

[illegible] Rosa

A VOCÊ

E você
Quem erra pela noite do meu sono
E lhe fixa as imagens...
E' você
Quem inspira meus momentos de sonho
E lhes colore as paisagens...
E' você
Quem preside aos devaneios do meu coração
E lhe acelera o ritmo de vida...
E' você
Quem está sempre presente
Dentro da minha sensibilidade
Como um sôpro vital...

E, no entanto,
Porquê
Mas... porquê
Você foge de mim?

ESPERANÇA

... E eu te espero ainda.

Não importa que te custe encontrar-me
Que, antes de mim, as tuas mãos, ansiosas
Como as minhas, de um pouco de ternura
Tateiem trêmulas no espaço...

A Poetisa dos novos rítmos e imagens

A poesia é a manifestação suprema da beleza. Há poesia em tudo, mas nem todos possuem o sentimento poético que Horácio chamou divino. Está na pura essência das belas coisas da natureza, e da vida; e só uma alma privilegiada é capaz de a sentir e expressar na forma da prosa ou do verso, pois que a poesia independe da forma de composição. Muito concorre a técnica literária para o esméro do artista, do poeta e da poetisa; contudo não dá talento a ninguém.



Neusa de Oliveira Rosa

Apesar dos exagêros do modernismo, sem inspiração e sem gramática, sem ritmos e sem imagens, surpreendemos, a cada momento, uma real vocação para a literatura. Aqui revelamos uma jovem poetisa e prosadora que desde os quinze anos escreve lindas crônicas, sob pseudônimo, em revistas cariocas; entretanto seus versos inspirados e sonoros permaneceram, até agora, inéditos. Quem é a nova eleita das Musas? E' Neusa de Oliveira Rosa, nascida em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, onde fez, com brilhante precocidade, os cursos primário e secundário. Teve por mestre, no lirismo, o consagrado poeta Raul Machado, luminar das letras juridicas. Essa graciosa e sonhadora brasileira, na primavera da existência, possui vivo entusiasmo criador, fina sensibilidade, e o raro dom da expressão. Há versos de sua autoria liricos e pitorescos, de molde parnasianos e modernistas, que encantam pela virtude do sentimento, das idéias originais, às vêzes sublimes, pela concepção filosófica. Têm ânsia de cantar "na orquestração dinâmica da vida", e de traduzir os segredos das coisas humildes, como nos versos de "A vida e o vento". E' funcionária do Ministério do Trabalho, como a singular poetisa Maria Antônia, e seus nomes hão de refulgir no escrinio de nossas melhores produções literárias.

Não importa que, aos poucos enterrando
O coração, não haja claridade
Na estrada que percorres só e triste
E que conduz ao Nada...

Não importa...

Um dia hás de encontrar-me!
Comigo seguirás novos caminhos...
Somando as penas, as desesperanças,
Seremos redivivos peregrinos
Irmanados nas lutas da jornada..
(1945).

Neusa de Oliveira Rosa.

NOITE DE ESTIO

Noite de estio
Cheia do perfume quente dos jasmins...
Teu hálito vivo me sufoca,
Embriaga-me,
E me desperta evocações sutis...

A lua
Desliza mansamente pelo céu,
E' um projetar de luzes e de sombras
De silhuetas móveis,
Na areia do jardim.

Solitário, em meu banco, abandonado,
Meu pensamento vai correndo os anos
Trazendo écos de ilusões passadas:
Noites de estio, sufocantes, belas,
Lua cheia no céu, correndo em nuvens!

E eu, eu não estava então, assim
Tão só...
Meu coração e o teu faziam preces...
E o nosso olhar,
A que a alma em festa dava brilho estranho,

As vezes distraia-se
Decifrando os traçados singulares
Da sombra da folhagem
No chão do meu jardim...

PAISAGEM

A tarde cai.
É outono.
O ar é manso,
O céu suave
E o mar sereno
Na fumaça do barco que se afasta,
Eu vejo a minha vida que se esvai:
A mocidade que desaparece,
Deixando um traço que se apaga breve
Como o fumo que logo se desfaz.



O Jequitibá

A ESMERALDO DE CAMPOS.

(Para a *Gazeta de Noticias*).

Nobre Jequitibá de minha terra,
Filho de flora exuberante e forte,
Tôda a beleza vegetal se encerra
Em teu imenso e majestoso porte.

Sentinela de amor, velando a serra,
A cidade natal, de Sul a Norte,
O Ribeirão que, entre verdores, erra,
— Maldito aquêle que te ofenda ou corte!

Glória da terra verde e dadivosa,
Alma e sangue dos filhos de Amargosa
A cujo apêlo tua voz responde.

De joelhos, e mãos postas na orvalhada,
Beijo-te o tronco de árvore sagrada
E elevo o olhar ao céu de tua fronde.

Rio, 7-9-1947.

SABINO DE CAMPOS.

Do livro inédito: NATUREZA.

«A NEVE AO SOL»

de AFONSO LOPES de ALMEIDA

RAUL MACHADO.

(Especial para a *Gazeta de Noticias*.)

"A Neve ao Sol" é o titulo do novo livro de versos de Afonso Lopes de Almeida, nome de poeta que, pelas suas legitimas e altas credenciais literárias, estadeadas em outras obras de mérito, dispensa apresentação.

Compõe-se "A Neve ao Sol" de uma coleção de poemas, — rijamente trabalhados na forma, tècnicamente variados no ritmo, e vazados em linguagem opulenta, escorreita e ao mesmo tempo fluente.

Apresenta-se, ademais, com uma feição original nos motivos da contextura artistica: — é um romance de amor em versos e no qual se procura, em meio de vivas descrições de paisagens e costumes de alguns recantos exóticos dos cinco continentes, fixar os traços psicológicos da alma apaixonada de uma jovem nascida na Escandinávia.

Ali o amor não se faz vulcão: — é fogo esquivo ardendo sob montanhas de neve... De modo que, junto à sua amada nórdica, o poeta se assemelha a uma labareda convulsa enroscando-se em uma estátua de mármore...

E há todo um panorama psicológico, rico de minúcias e encantos, na conjugação dêsses temperamentos em choque.

Sem embargo disso, a escandinava,... é mulher, e, como tôda mulher, havia de se render, um dia, ao reclamos do amor.

Afonso Lopes de Almeida põe em tôdas as cenas que descreve emocionante flama de alma vibrando aos influxos de estranha sensibilidade de artista.

E assim, por exemplo, em "A despedida", "A valsa", "Os cinco lagos do Fugi", na "Grande Muralha", "Princezinha de Bali", "Vesuvio", "Lingua minha gentil" e "Pescadores de Pérolas", poesias que, por extensas, deixamos, a contragosto, de transcrevê-las.

Veja-se, porém, o delicioso quadro de tintas suaves, que ressalta dêstes versos intitulados "O Paraíso":

"... E eu disse: "O que é singular
E' que não sejas feliz!
Ter um jardim e um pomar
A uns minutos de Paris!...
Mas isto é um sonho! Isto é o Céu!
O Paraíso encontrado!
A noite, após o jantar,
Casaca, no boulevard;
Tu, vestido decotado,
Luvas altas, bolsa e véu;
De dia, a camisa aberta,
Tratar da terra feraz...
E, quando o calor aperta,
Uma caneca de vinho
E a conversa com o vizinho
Na cerca de resedás.

Quanto à casa, à nossa "Cova"
Como a paixão não me cega,
Concordo em que não é nova,
E que a lareira fumega...
Mas que quartos! E que sala!
Foi feita por minha escala
De talhe pouco normal!
Tem sol por todo os lados,
Móveis rústicos, pesados,
Uma garagem... E a adega!
A adega é primacial!

A criada, forte e sadia,
Se lhe falta algum verniz,
Sabe fazer o serviço,
E leal e honesta, e além disso
Fala a tua a paravia,
Esteve no teu país!
E não te sentes feliz,
Com teu jardim, teu pomar,
A uns minutos de Paris?!...

E ela disse: "Tens razão...
Tens razão! Mas, entretanto,
Aborreço-me aqui tanto!...
Talvez que queira viajar,
Ver novos céus — e mais mar!
Mais distâncias! Amplidão!
Sim, talvez... E talvez não!...
Sinto uma coisa qualquer,
que me pesa, que me entrava...
Não sei que quero! Já viste
Mulher que saiba o que quer?...

E enfim, com um sorriso triste

"Apesar de escandinava,
Sou mulher..."

X X X

E por todo o livro as cenas se apresentam assim, sempre naturais e vividas, cheias de atração e de graça espiritual, até mesmo nas miniaturas de pequenos incidentes e fatos, como neste ao final da "Despedida":

"E depois dêste colóquio,
"Good by" — Good bye"
Ela seguiu para Tóquio
E eu retornei a Shangai".

A imaginação recompõe fàcilmente o quadro, pela simples riqueza de sugestões que nele se contém.

A verdadeira poesia há de ser sempre assim — um milagre harmonico de comunicação da beleza.

E isso é o que consegue, em todos os seus poemas, Afonso Lopes de Almeida, literato de escol, cujas principais virtudes de inteligência provêm de forças de herança, que se projetam numa família de artistas —Margarida, Lucia, Fernanda, Afonso e Albano, — flores vivas de inteligência, nutridas da seiva forte do espírito de D. Julia e Filinto.

A sua inspiração lírica jamais degenera em pieguismo. Tem vigor bastante para se manter, sem descaídas, nas altitudes a que se eleva. Cada página do livro lembra uma tela a pincel.

E a musicalidade dos versos completa o poder de fascínio da sua arte.

Com a publicação de "A Neve ao Sol", do mesmo passo que se enobrece de luminosa palma a coroa de louros do poeta, se torna ainda mais rico o tesouro de relíquias das nossas letras.

RAUL MACHADO

Evocando as origens...

Agostinho D. N. d'Almeida

(Conclusão da pág. 1)

correio e que o presidente teve prazer em aceitar e fará com que seja colocado no Museu Nacional de Washington, um repositório principal americano de obras de arte, para que o mesmo possa ser contemplado pelos visitantes como um símbolo da amizade que existe no Brasil para com o povo dos Estados Unidos, uma amizade que é cordialmente retribuida por êles.

Com a mais alta estima e consideração, creia-me

Sinceramente,

EDWIN T. MORGAN."

Outro ofício não menos honroso:

"Rio de Janeiro, 26 de maio de 1947.

Prezado Sr. Almeida:

Muito apreciei o magnífico trabalho com que fui presenteado por vossa senhoria, obra cuja originalidade e desempenho merecem o mais franco aplauso. Desejo, pois, expressar-lhe os meus mais sinceros agradecimentos por tão gentil e valiosa lembrança.

Quanto aos presentes enviados ao Presidente Truman, lamento ter de comunicar a vossa senhoria que, de acôrdo com praxe estabelecida, não é permitida a esta Embaixada a remessa de qualquer objeto, ou carta, ao Presidente dos Estados Unidos da América.

Todavia, em vista do alto espírito de cooperação e amizade já várias vezes demonstrado por vossa senhoria, não só por ocasião da inauguração da Estatua da Amizade, como também em tantas outras, nas quais emprestou o seu valioso concurso artístico, guardarei comigo os objetos ofertados e, assim que se apresente uma oportunidade, os mesmos serão devidamente entregues ao seu destinatário.

Com os meus reiterados agradecimentos e a expressão da minha admiração, aproveito o ensejo para apresentar ao emérito artista os meus cumprimentos muito cordiais.

WILLIAM D. PAWLEY,

Embaixador dos Estados Unidos da América.

Exmo. Sr. Agostinho D. N. de Almeida — Hotel Avenida — Rio de Janeiro."

Esse artista merece, pois, nosso profundo reconhecimento, por ter sido mais uma nota de originalidade nas manifestações aos Estados Unidos, bem como por haver defendido a integridade da letra e partitura do Hino Nacional Brasileiro, e por ter conseguido um túmulo, no Cemitério de Catumbi, para o sublime poeta Catulo Cearense, o incomparável cantor de LUAR DO SERTÃO.

AMOR IMPOSSIVEL

Não me culpes a mim
Tão friamente,
Pela vida de encanto que não temos;
Culpa-te a ti sómente,
Porque não déste um fim
A esta vida de inferno em que vivemos.

O amor, sim, o amor que em vão
Procuras e bem dizes,
Sonhando uma existência boa,
E' o mesmo que teu coração

Atraiçôa,
Marcando-o com profundas cicatrizes.

Adormece, querida, que no teu sono
Abençoado,
Hás de esquecer o nosso amor impossivel
Nosso amor tão desgraçado;
Que eu morrerei, — coisa tão bela e incrivel,
Bendizendo a dor dêste abandono.

BENEDICTO LOPES.

Sonho Inesquecivel

MARIA LESSA.

(Para a *Gazeta de Noticias*).

O dia do meu sonho foi triste; foi muito triste o dia do meu sonho... Vi chover — no dia misterioso do meu sonho... E a chuva que, às vezes, canta cristalina e aguda, e dá graça à paisagem, no dia do meu sonho chorava humilde e fria, penubrando o ar.

O céu era baixo e cinzento no dia do meu sonho... Arrebatada da vida, vi-me transportada por caminhos juncados de fôlhas amarelecidas e moribundas, evocandoras de saudades, irradiando tristezas...

Pareceu-me já ter feito muitas vezes aquela caminhada, mas nunca a fria desventura das árvores despidas e os tons agonizantes das fôlhas me pareceram tão melancólicos e doentios.

Levava o coração crucificado, sangrando desespêros e gritando ilusões mortas; os meus passos de vencida eram incertos, e ecoavam na mudez da noite como na solidão das catacumbas abandonadas.

E sem saber como, encontrei-me encerrada em um palácio imenso, longe, bem longe do mundo em que vivemos, no meio de paisagens bem diversas das nossas.

Cansada, detei-me num leito de marfim com incrustações de ouro lavrado, depois de ter saboreado em taças de platina, trabalhadas com pacientes requintes, gotas de licores aromáticos trazidos de plagas distantes e misteriosas em pequeninos frascos de cristal. Refrescavam a atmosfera do aposento leques de plumas de faisões de prata, lânguidamente movidos pelas mãos de duas escravas orientais, de cabelos fulvos como chamas pálidas, e de pele branca como as neves da sua terra. Fora, harpas gemiam canções escandinavas, e os repuxos dos tanques de mármore veiado, em combinações sabiamente estudadas e realizadas, soluçavam flebeis e tristes...

E como as harpas se calassem, eu adormeci.

Adormeci e sonhei dentro do próprio sonho...

Como no quadro de Moreau, a quimera levava-me através do espaço infinito, tão alto que nem divisava os cumes das montanhas; tão alto que passava já as primeiras estrêlas; tão alto que me cegava já a luz estonteadora do sol.

Abraçada à quimera, fascinada pelos seus olhos gelados, ia eu na vertiginosa carreira do sonho, entre mundos desconhecidos e seres fabulosos...

Mas a quimera parou.

E eu vi-me em outro palácio, feito de pedras preciosas, faiscantes como estrêlas e iluminantes como sois; mal podia abrir os olhos, que m'os magoavam os reflexos crus e múltiplos das facetas das pedrarias...

Pretendia a Quimera salvar-me...

Deu-me o palácio com seus tesouros incontáveis e seus parques infinitos; com suas tôrres maravilhosas e seus mistérios provocantes; abriu-me, de par em parte, as portas do palácio.

E percorremos salões após salões; o primeiro, de beleza inédita para mim, cada um dos outros, mais belo que o anterior.

Descemos aos jardins, onde exemplares perfeitos de fauna ignorada passeavam em beatitude e sonho. Em estufas nunca vistas, a flora expunha-se em exemplares divinos. Atravessámos parques largos e caudalosos rios. Dormiam nos jardins lagos grandes como oceanos de peixes de prata e oiro faiscavam com reflexos coloridos...

E a Quimera, num murmúrio de tentação, disse-me: — "Tudo isso é teu"!

E eu, indiferente, respondi: "Não quero".

No horizonte, ergueu-se a visão surpreendente de tôdas as obras primas da Arte; — vi, num conjunto de beleza sobrenatural, tudo quanto a arte humana tem de mais belo, desde as estatuas aos palácios, desde as colunas às pirâmides, desde os quadros aos poemas; palácios de Veneza e mármores de Florença, tapeçarias flamengas e joias bizantinas, camafeus gregos e livros de horas (tudo, tudo quanto na Grécia e em Roma, no Egito e na Índia foi e é Arte, tudo passou diante de meus olhos sonambúlicos, nessa tarde fantástica de sonho... E a Quimera, num murmúrio venenoso, voltou a dizer-me: "Tudo isso é teu". E eu triste, respondi: "Não quero".

E tive, de repente, a visão poderosa dos impérios fortes; — numa correria de alucinação desfilaram à minha frente exércitos e exércitos, com seus generais flamejantes de ouro, com suas bandeiras de guerra brilhantes e belas. A pesada artilharia com suas peças de fogo; as divisões de cavalaria com seus ginetes leves e elegantes; a infantaria disciplinada e firme, — tudo passou entre gritos de entusiasmo. E passaram Imperadores e Reis em seus coches de gala e suas côrtes magníficas... E passaram os povos; uns fortes e dominadores, outros receosos e escravisados. Passaram povos de todas as raças — das que nasceram para mandar e das que nasceram para obedecer. Tudo passou...

E a Quimera, num meneio de serpente, disse-me de novo: — "Tudo isto é teu". E eu, indiferente, respondi: — "Não quero".

E quando pousaram as últimas ondas de pó que a passagem dos povos levantara, surgiram, diante dos meus olhos, tôdas as fôrças da ciência humana; laboratórios e oficinas, fábricas e arsenais, estaleiros e universidades, tudo isso me apareceu iluminado e limpo. O poder de erguer enormes pontes e traçar grandes túneis e canais; o poder de bater a morte nas mais primitivas células de um organismo, e de calcular com antecedência de anos a marcha vertiginosa de um cometa; o poder de ouvir a centenas e centenas de milhas de distância, e de atravessar, oculto, os mares ou romper a atmosfera — tudo isso passou diante dos meus olhos.

E a Quimera, num murmúrio enervante, voltou a dizer-me: "Tudo isso é teu". E eu, indiferente, respondi: — "Não quero".

E vi, então, diante de mim, a imagem do mundo inteiro com suas florestas virgens e seus polos gelados, com seus oceanos insondáveis e suas montanhas inatingíveis, com suas feras de morte e seus perfumes de vida, com o Bem e com o Mal, com a Virtude e com o Pecado. — E a Quimera, num murmúrio fascinante, tornou a dizer-me: — "É teu". E eu, desgostosa, respondi: — Não quero".

E como a Quimera se quedasse calada e pensativa, eu, em um sorriso místico e ideal, feito da mais angustiada e profunda tristeza, disse-lhe baixinho: — "Tudo o que me deste, para mim é nada...

"Aquilo que eu quero — ai de mim — já não me podes dar...

"Eu queria Meu Amor... Desejo os lábios dêle... Quero os seus olhos... Imploro... Peço a alma dêle... Eu o quero todo, completo, perfeito, corpo e alma..."

E a Quimera pensativa, respondeu: — "Impossível"!

Triste e calada, pouco a pouco foi desaparecendo; foi sumindo, como nuvem que o vento leva...

Mais flebeis e tristes, gemiam as harpas canções escandinavas.

Indolentes, as escravas orientais agitavam seus leques de plumas de faisões de prata...

E eu acordei no abatimento mórno em que me deixara o sonho, o meu misterioso sonho encantado.

Era quase manhã...

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA



Para seu primeiro baile. Elegante e simples esta criação de Heim Jeunes Filles, em organdi rosa, com bordado inglês. Desenho de Matheus Fernandes

OS ANÉIS EMBELEZAM SUAS MÃOS

Esta joia completa admiravelmente a "toilette", sendo uma amostra de bom gosto e distinção se o escolhe **depois de um minucioso estudo da mão**, que contribuirá também, **para** dar maior realce, embelezando-a e aumentando seus encantos. Poderá também dissimular pequenas imperfeições dos dedos?

A joia deve ser escolhida de acôrdo com o tipo, forma e tamanho da mão e dos dedos, também terá de armonizar, se se trata de pedras de côr, com o tom do esmalte das unhas e a côr do vestido. Nem tôdas as mãos podem levar, um anel de pedras muito grande, ou um anel pequeno, nem tão pouco ficara bem, com um trajo de "port", um anel com brilhantes ou diamantes. Cada pedra tem uma ocasião ou um momento para ser usada. Desta maneira, as joias de ouro modestas serão práticas para de manhã ou quando o vestido é simples e as pedras preciosas, em metal, para a tarde ou a noite.

Qual é o anel que fica bem em qualquer mão, seja grande ou pequena, delgada ou gorda? E', naturalmente, a aliança, mas necessita, de qualquer maneira que as mãos sejam suaves e cuidadas, para que complete sua beleza. Será necessário tratar-las com creme e ter as unhas sempre bem cuidadas. Se não estiver comprometida e quiser uma joia prática, poderá escolher um dos anéis de ouro, seja em forma de cadeia ou argola lavrada.

Qual o anel que é mais adequado para as mãos grandes e compridas? —Uma joia sólida, importante, com uma pedra longa ou oval, é o melhor. O anel grande dissimulará as juntas dos dedos se essas são demasiado pronunciadas. Se os dedos são tão compridos que uma aliança ficará pequena ou insignificante, poderá escolher outra de forma achatada, mais larga ou acompanhá-la com um anel de pedra de cor rosa, branca ou azulada, do feitio da aliança.

Que anel embelezará as mãos compridas e finas? — Um anel simples de forma redonda. Um anel de várias pedras no anelar, também é conveniente, porque será suficientemente vistoso, para atrair a atenção sôbre êle e passarão despercebidas as juntas, se forem muito pronunciadas.

Deve o esmalte das unhas harmonizar com as joias? — Os tons vermelhos devem ser usados com os rubis: essa pedra é a mais difícil porque requer uma cutis muito clara ou bem morena, pois de outra forma não se destacaria. Os tons pálidos combinam com as esmeraldas, ametistas, águas marinhas e pedras leitosas, e os tons alaranjados, exclusivamente para os topázios.



...seu primeiro baile. Linda criação de Germain Lecomte, em mousseline azul-céu, guarnecido de bouquets de miosotes no tom. Desenho de Matheus Fernandes



Para seu primeiro baile, riquíssimo vestido de faille mordore, faixa de veludo no tom mais escuro, bordado em cordoné ouro e missangas. Desenho de Matheus Fernandes

DISTINÇÃO

Que se entende em verdade por distinção? E' comum ouvir dizer: E' muito bonit.., mas falta-lhe distinção, é elegante mas não é distinta.

Que lhe falta para ser distinta. Que é distinção?

E' tudo e **não é nada**. E' fazer com naturalidade e sem rebuscamentos tôdas as coisas da vida: falar, agir, pensar.

Distinção é discreção. Ninguem que pergunte uma impertinência é distinto. O que murmura, o que se ocupa da vida alheia, não é distinto, é, simplesmente, vulgar e grotesco. Distinção é a pobreza dissimulada, a riqueza que se escusa de ser riqueza.

O que nunca atrai a atenção é distinto. Todo alarde carece de distinção. Não é distinção a cabeleira o trajo nem chapéu: foi sempre distinção o pensamento alto e a alta moral.

CORRESPONDÊNCIA

Marizinha, Dalce, Renata e Olga; Petrópolis — Dedicamos tôdos os desenhos de hoje a vocês, Matheus sempre atende com satisfação esses pedidos.

As biografias dos músicos virão breve.

Não há nada a agradecer.

Adalgisa Mendes — Glória Minas — Estamos sempre a serviço das nossas leitoras. Diga às suas amigas que podem dispor dos nossos serviços. Nada tem a agradecer.

Ruth — Rio — No momento não aceitamos colaboração no Suplemento Fiminino, talvez mais tarde, o nosso jornal vai mudar de formato, para maior, e conterá mais páginas.

Alice — Rio — Não, não, não, A última questão já publicamos no 2º domingo de agôsto.

Escritores célebres

AUMENTE SUA CULTURA DECORANDO A BIOGRAFIA SINTÉTICA DE SEU AUTOR FAVORITO

OLAVO BILAC

Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac, um dos mais notáveis poetas brasileiros, prosador eximio e orador primoroso, nasceu no Rio de Janeiro em 1865 e morreu em 1918. Aluno da Faculdade de Medicina até o 5º ano, depois de brilhante concurso que ali fez para interno e apesar de auspicioso futuro que todos lhe auguravam, desistiu do curso médico para tentar o de Direito, em São Paulo. Atraido, porém, pela vida fluminense, tornou ao Rio, estreando-se, com **grande êxito** na imprensa literária. A irradiação do seu nome foi rápida, como a da luz, e fulgurou intensa com a publicação, em volume, das **poesias** (1888).

Foi dos mais ardorosos propagandistas da Abolição, ligando-se estreitamente a José do Patrocinio.

Em 1900 partiu para Europa como correspondente da "Cidade do Rio" e, desde então, raro era o ano em que não atravessava o oceano para "arejar a alma em Paris" exerceu vários cargos públicos no Estado do Rio (durante a administração Portela), no Distrito Federal, como secretário do Prefeito Sousa Aguiar, e mais tarde, inspetor escolar. Foi secretário do Congresso Pan Americano e fundador da Agência americana. A bibliografia de Bilac (prosa e poesia, incluindo algumas obras de colaboração consta de:

Poesias, Poesias infantis, Crônicas e novelas, conferências literárias, Ironia e Piedade, Bocage, Crítica e fantasia.

Em colaboração: **Contos pátrios, Livros de leitura, Teatro infantil, Terra fluminense, Pátria brasileira, Tratado de versificação, Livro de composição, Através do Brasil.** Tendo sido um dos fundadores da Liga da Defesa Nacional, da qual foi secretário geral, consagrou-se nos últimos anos à campanha cívica propugnando o sorteio militar. Dêsse empenho ficaram documentos em **A defesa nacional** (coleção de discursos) e **nas Últimas Conferencias e discursos**, obra póstuma, como tarde coleção de 99 sonetos. Deixou inédito o **Dicionário analógico**.

Era membro da Academia Brasileira de Letras, cadeira n. 15, cujo patrono, Gonçalves Dias, fora por êle próprio escolhido.

DEMOSTHENES

Demosthenes, o mais celebre dos oradores athenienses, **nasceu em 385** e morreu em 322 A. C. O mais afamado dos seus discursos é o da Corôa. Um senador chamado Ctesifon propôs ao Senado um decreto para que o povo désse a Demosthenes pelos seus grandes serviços feitos ao Estado uma corôa de ouro. Eschines apresentou então uma queixa contra Ctesifon por ter faltado à lei que proibia coroar um funcionário público no exercício de suas funções. Demosthenes, citam-se as Filipicas, orações contra o rei Filippe de Macedonia, e o da embaixada, contra Eschines; as Olinthianas, a favor de Olinito; contra Midias, etc.



Para seu primeiro baile. Molyneaux criou êste lindo vestido. Saia raie em setim avesso direito, blusa de lamée, guarnição no pescoço do mesmo setim da saia. Desenho de Matheus Fernandes

BANHOS QUENTES

Todas os que se dedicaram com algum interêsse e assiduidade ao estudo da hidroterapia — ou seja o tratamento das enfermidades mediante o emprego de água — conhece as maravilhas que se obtem mediante processos tão simples, em casos que pareciam desesperados e rebeldes até então a todos os recursos empregados.

Mas existe um inconveniente, é que, para a maioria das pessoas, hidroterapia significa água fria. E isso, no inverno.

Esperemos que venha o calor, é sua resposta. E enquanto isso, os **dias passam** ....

Entretanto, nem tôda água fria é matéria de hidroterapia. E para **demonstra-lo falarei hoje dos banhos quentes**, cuja utilidade é tão grande para a saúde, e em consequência também para a beleza feminina.

Para ser exata e entrar na matéria — direi que o banho quente de imersão, quando se toma com fitsne epra.vç
fins terapeuticos — não com fins de limpeza, tem que ser bem quente e quanto mais quente melhor. Mas, que eu chamo de banho quente?

Para que **possa ser considerado** como tal, a temperatura da água **tem que ser pelo menos de 90 graus.** No entretanto, eu creio que **são poucas as pessoas que aguentam, de** uma vez tomar banho com a água acima de 37 graus; pois, para muitos a água a 35 graus já é quente.

Por isso, é preferivel encher a banheira até um pouco mais metade com água à temperatura de 36 graus aproximadamente. Depois de submergir, abra a torneira de água quente, com o que a temperatura do banho, irá aumentando pouco a pouco sem ferir demasiado a pele, dessa maneira se poderá chegar à temperatura ideal de 40 graus, sem inconveniente algum.

E' de crença geral que os banhos quentes debilitam e diminuem a resistência ao frio, mas se trata de um erro de interpretação. Os que produzem tão desagradáveis efeitos são os banhos mornos, cuja temperatura é inferior à do organismo, sôbre tudo quando se abusa deles. Mas, isso, não ocorre com os banhos quentes, de temperatura superior a da pele.

Por outra parte, não se deve esquecer, que sempre, depois de um banho quente — do mesmo modo que depois de um banho morno — é necessário uma breve ducha de água fria, segundo o caso, com objeto de tonificar a pele e fortalece-la.

Há muitas pessoas de epiderme tão sensivel, que asseguram não poder tolerar a ducha fria. Outras, realmente devem evitar-la, como no caso dos doentes de asma e reumatismo.

Mas ninguem deve prescindir, pelo menos, de uma breve fricção fria, que não sòmente é tolerável por todos, como aumenta os benefícios resultantes do banho muito quente.

No caso de obesidade aguda a combustão e eliminação das gorduras. E no reumatismo crônico, contribue eficazmente para acalmar as dores, sendo aconselhado as massagens durante o banho, como complemento. Finalmente, é, um grande estimulante da epiderme, cuja circulação é ativada e as células tonificadas, podendo ser considerado a êsse respeito como um "tratamento de beleza". Por tôdas estas razões, é necessário que você utilize frequentemente os banhos bem quentes.

HORS D'OEUVRE

Os hors d'oeuvre são, por assim dizer, o prelúdio do jantar e dos almoços de cerimonia e constituem ótimo estimulante do apetite. Servidos como entradas, estas iguarias são postas sobre a mesa à vontade ou em pratinhos individuais, antecedendo os pratos principais e servem para entreter as pessoas e o apetite.

O hors d'oeuvre mais comum é o couvert, constituido por **azeitonas verdes** ou **pretas** dispostas num pratinho próprio, manteiga, cebolinhas, picles e rabanetes.

Figos com presunto

Cobre-se um prato redondo com fatias de presunto de preferencia cru; descascam-se os figos, abrindo-os em quatro. Arruma-se cada figo em cima de cada fatia de presunto.



Para seu primeiro baile, criação de Jane Sylvain, em organdi suico, bordado a mão e "ajour". Ruchas de organdi liso. Desenho de Matheus Fernandes

VIDA RURAL BRASILEIRA

DIREÇÃO: EUSEBIO DE QUEIRÓS

E OS GAFANHOTOS VOLTARAM

Devastado pelos acridíos o Rio Grande do Sul — Comprometida pelo « shistocerca paranensis » a triticultura — Destruida a lavoura de 55 municipios gaúchos.

O gaúcho contempla, desolado, sua lavoura destruida pelos saltões

Da tribuna do Senado Federal, o Sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, que ocupa, na Câmara Alta, a mesma cadeira que, no tempo do Império, o Duque de Caxias tanto nobilitou, proferiu um patético discurso, em o qual, ao "quebrar o vidro e puxar a alavanca de perigo", atraiu a atenção de seu pares sôbre a situação aflitiva e angustiosa dos ruralistas, no seu Estado natal, duramente atingidos, em suas promissoras, abundantes e fartas colheitas, pelas nuvens de gafanhotos, que, pela terceira vez, êste ano, dizimaram a lavoura em 55 municipios sulriograndenses, comprometendo, de um modo alarmante, a esperançosa safra do trigo, nesta época em que a produção triticola nacional é apontada como fator precioso para jugular a crise e trazer ao país dias mais felizes e mais fartos.

O Senador Salgado Filho, em seu brilhante discurso, proferido da tribuna do Senado Federal, com visivel emoção, declarou:

"São insuficientes os recursos dispostos pelo govêrno do meu Estado para o combate à praga dos acridios E' necessário que, também, o Govêrno Federal, tendo visão nitida do flagelo, com todos os recursos recomendáveis e a devida urgência, coopere, decisivamente, para combate e extinção dos terriveis acridios que arruinam, de forma atroz, a economia da Nação, dada a calamidade que atinge o Rio Grnde do Sul."

E' realmente alarmante a invasão do "shistocerca paranensis" em suas migrações periódicas, obedientes a um tropismo biológico e fatal, que os drige sempre para o Norte ou para Leste.

A zona de irradiação do gafanhoto sul-americano é o Chaco Boliviano. Ai é o seu "habitad". Quando a população ortóptera torna-se densa, carece de — espaço vital — razão por que se produzem as migrações periódicas em massa formadoras de nuvens compactas, que, às mais das vezes, chegam a empanar a luz do Astro-Rei do nosso sistema planetário.

* * *

O gafanhoto do Velho Mundo tem como foco de origem e zona de irradiação os pantanais circumvizinhos do Lago Tchad, em pleno sertão africano, no coração da antiga Pangeia. Daí êles se irradiam para o Norte e para Leste, invadindo a Europa, transpondo o Estreito de Gibraltar, e voando também para Éste, o que constituiu uma das sete pragas do Egito.

No Velho Mundo as populações famintas não fazem caso omisso do acridio; como acepipe de iguaria fina.

No-lo dá o primeiro exemplo a própria Biblia ao afirmar que São João, no deserto, comia gafanhoto, sem embargo de — cogumelo —, em aramea, também poder ser traduzido pelo mesmo vocábulo aramaico; de modo que não sabemos, ao certo, se o santo era — gourmet — preferindo—champignon — ou se um asceta vulgar e sóbrio, comendo o desprezivel e plebeu gafanhoto, razão pela qual os povos do Velho Mundo aproveitam o gafanhoto, que, em certas regiões, é considerado um "maná" caido do céu.

Nas Escalas do Levante, bem como no Pirêu, pôrto de mar de Atenas, na Grécia, encontram-se expostos à venda, nas casas de comestiveis, — gafanhoto sêco e salgado — (como aqui no tempo em que não havia o Entreposto de Pesca), encontravamos camarão sêco e salgado — "in magna quantitatem" — para o trivial doméstico das mesas cariocas.

* * *

O gafanhoto sêco e salgado, que se come no Velho Mundo, com requintes de Luculus, não tem, propriamente, um sabor fixo e determinado. O "paladar" depende da erva ou campo por êle devastado. Se a nuvem caiu sôbre um roseiral balcânico, o gafanhoto sabe a essência de rosas, se, ao contrário, caiu sôbre um laranjal valenciano, recorda o gostinho de laranjada... Mas, se o terrivel acrídio abateu sôbre uma plantação de "pirêtro", da Anatólia, o gôsto é detestável e provoca náuseas; neste caso é preparado com torrêsmo, páprica e outros condimentos, pelo estilo, e vendido como "passoca" com farinha de tâmaras, temperada com mirra.

* * *

Em 1913, o Brasil, que compareceu à 1.ª Conferência Internacional Sul-Americana de Defesa Agricola, realizada em Montevidéu, firmou, a 10 de maio, entre outras, a CONVENÇÃO INTERNACIONAL RELATIVA À EXPLORAÇÃO DOS FOCOS DE ORIGEM DOS GAFANHOTOS.

O Delegado Plenipotencário do Brasil era, na época, o seu, então, — Chasgé d'Affaires — na República Oriental do Uruguay, o mesmo jornalista que hoje dirige a página ruralista desta suptuagenária e tradicional GAZETA DE NOTICIAS, que firmou os compromissos assumidos pelo Brasil, "ad referendum" do Congresso Nacional.

Assinaram esta convenção, firmada em Montevidéu: Argentina, Bolivia, Brasil, Paraguai e Uruguai. O Brasil sancionou pelo dec. n.º 2.859, de 8 de junho de 1914. Foi ratificada, pelo Brasil, a 22 de abril de 1915. A 14 de maio do mesmo ano, o Brasil depositou a ratificação em Montevidéu.

* * *

Segundo parece, até agora, nada se fêz... E o resultado está aí, evidente e com todos os seus horrores!

Os gafanhotos voltaram...

Uma pasagem sulina. Ovelhas pastando em campo poupado pelas larvas dos terriveis acridios

O Senador Salgado Filho, ao descer de um avião

MUSEU "SPORTIVO"

Foi inaugurado um museu "sportivo" em Stockolm. O Principe herdeiro e outros membros da familia real assistiram à inauguração do museu, localizado no Instituto Central de Ginástica.

O museu contém uma grande coleção de troféus sportivos e atléticos, entre os quais figuram numerosos prêmios de tenis ganhos pelo Rei Gustavo, de 1897 a 1946.

MÚSICA TRANQUILIZADORA

Herbert Weinstock, dentista neovorquino, acalma seus pacientes nervosos por meio de música. No apôio para a cabeça da cadeira do consultório instalou auriculares conectados ao radioreceptor geral. O cliente pode graduar o volume mediante um contrôle colocado no braço da poltrona e sintonizar a música o suficientemente forte como para abafar o horrivel zumbido do tôrno e o buril.

Como melhorar as terras turfosas

SHISUTO J. MURAYAMA.
Eng. Agrônomo.

Condena-se, e com razão, o aproveitamento das terras turfosas para culturas olericolas. Os motivos são poucos, mas poderosos. E' que as terras turfosas são extremamente ácidas, (ph 3 a 4,5), encharcadas, isentas de microorganismos, sem ar, sem luz. Ora, não há verdura que tolere tal ambiente, embora, nestas terras haja abundante matéria orgânica. Entretanto, essa massa enorme de matéria orgânica é inutil, inerte, não decomposta e, portanto, não aproveitada pela planta.

Todavia, é de se espantar quando se vê grandes areas dêsse tipo de terra aproveitadas para o cultivo de verduras ao redor de São Paulo e ao longo do Vale do Paraiba, não obstante os fatores negativos apresentados. E' que, para tal genero de culturas, o mercado consumidor deve estar o mais perto possivel das fontes produtoras, a fim de não onerar o produto com fretes e não estragar as tenras verduras com os solavancos dos transportes. Dai aproveitar-se as terras turfosas que circundam a Capital Bandeirante e as margens da Central do Brasil que apontam para o Rio. Também é motivo de admiração ver que, em tais terras, as verduras produzem com extraordinário vigor e beleza.

Porque isso? E' muito fácil a explicação. Por mais estranho que pareça, a turfa quando convenientemente trabalhada, torna-se a melhor terra do mundo. Trabalhada de que maneira. Simplesmente assim, ar e da luz.

1) Uma drenagem bem feita, de maneira a escoar e enxugar bem o terreno.

2) Diversas e continuadas arações cruzadas, expondo a turfa a ação do

3) Incorporação maciça do esterco de curral fresco, de lixo da cidade e, principalmente, tortas de algodão ou de mamona, a fim de ajudar a queimar as folhas, as raizes e caules inermes;

4) Calagem maciça e continuada a fim de estimular a decomposição, a mobilização de elementos quimicos e fis cos em estado de latencia, melhorando o indice de fosforo permitindo a vida de animaliculos, de microorganismos, os grandes responsáveis da troca da terra do solo e do sub-solo, permitindo a livre circulação do ar e da luz.

Com estas quatro operações, dentro de um ou dois anos, a antiga terra turfosa, inútil e venenosa, será um fertil e inesgotável repositorio da mais rica matéria orgânica assimilável que se conhece. E não é a matéria orgânica assimilável a maior riqueza de uma terra?

(Comunicado do Serviço de Informação Agricola — Ministério da Agricultura — agôsto de 1947).

SERINGAIS DE CULTURA em bases técnicas

Resultado do acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Banco de Crédito da Borracha

O Ministro da Agricultura aprovou os balancetes relativos às despesas realizadas, em 1946, por conta do acôrdo lavrado entre o Banco de Crédito da Borracha e o Ministério da Agricultura para ampliação e desenvolvimento do Instituto Agronômico do Norte.

Realizou esse órgão técnico importantes pesquisas no interior da selva, recolhendo apreciável coleção de plantas vivas das espécies: Hevea pauciflora, Hevea viridis, Hevea rigidifolia e outras no alto Solimões e no alto Rio Negro. Estas espécies botânicas e outras formas ainda não identificadas convenientemente, não só apresentam particular interêsse economico nas pesquisas de genética, como vão ter papel relevante no estudo de filogenia e fitotaxia do genero Hevea.

Além dêsse trabalho indispensável no programa de melhoramento da seringueira e de propagação de formas sempre melhores para os fins economicos de produção de borracha, o laboratório do Instituto vem realizando interessantes trabalhos com as borrachas de mangabeira, caucho e seringueira.

Visando o desenvolvimento da piscicultura

No estudo de alimentação para a região amazônica, o IAN, levando em conta a necessidade de se intensificar a criação de peixes nos lagos da região, contratou o professor Harald Sioli para realizar o estudo das águas da região amazônica sob o ponto de vista biologico quimico, com o objetivo de estabelecer as bases cientificas orientadoras para os futuros trabalhos economicos da criação de peixes nos lagos da Amazônia.

O pirarucu é o alimento basico de nosso seringueiro, sendo, portanto, de extrema urgencia um planejamento de trabalho que tenha por objetivo aumentar a produção de peixes.

O material coletado pelo Sr. Harald Sioli, o qual é representado por centenas de representantes da microfauna e flora das águas amazônicas, já se acha distribuido pelos museus do sul do país, dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Alemanha, para identificação.

Seringais de cultura

Com relação à formação de seringais de cultura, o de Uiimra, próximo à represa dágua da cidade de Belém, já cobre mais de 50% da área total reservada para plantação de seringueiras e apresenta um belo aspecto. Constitue prova da possibilidade da formação de seringais em terras pobres.

Em 1946, deu-se início à formação de um seringal idêntico ao de Uiimra, em Pôrto Velho.

As pesquisas da Secção de Melhoramento de Plantas continuam em andamento, em Belterra e em Belém, sendo parte dos trabalhos pagos pela verba do Banco de Crédito da Borracha.

Com a instalação do serviço de energia elétrica, serão concluidos, neste ano, estudos sôbre classificação de borracha, oferecendo um novo critério para substituir o sistema rotineiro pelo comércio.

Com a compra da ex-Concessão Ford, ficaram o Instituto e a Amazônia com um acervo riquissimo, que conta mais de 3 milhões de seringueiras salvas da morte pela enxertia da dupla-enxertia, os quais darão tôda e qualquer quantidade de borbulhas necessárias à formação de seringais.

O RUSSO era outro...

Durante os trabalhos da Conferencia Interamericana para a manutenção da Paz e da Segurança no Continente, tudo correu maravilhosamente bem, uma vez que os mais insignificantes pormenores não foram olvidados pelo Itamarati.

A "velha guarda" da — Casa de Rio Branco — deu sobejas provas de que se encontra ainda em forma, para o bem desempenho do "metier", que lhe foi atribuido, saindo-se airosamente, como sóe acontecer em casos analogos.

Realizaram-se, a tempo e a hora, as sessões previamente marcadas na vespera.

"Lufa-lufa" pelas galerias. Gente apressada, em direção à sala do Plenário ou batendo com o apendice nasal nas portas da I ou da II Comissão quando estas realizavam sessões secretas verdadeiras — cum clave — a portas cerradas e bem aferrolhadas, com um continuo que dizia: "ou ne passe pas".

Inutil querer saber o que se passava lá dentro.

Numa certa manhã brumosa, um boato insólito, que percorreu as galerias do Quitandinha, tomando vulto — e crescendo sem ninguem saber como, pôs em pânico os espiritos algo timoratos e [illegible] obedientes ao tropismo de conservação.

Garoava no momento. E uma senhorita do Itamarati ouvia falar em "russo". Supôs que o russo havia cercado o grande prédio em estilo normando — foi o quanto bastou para o pânico, que é comunicativo, propagar-se em tôdas as direções, subindo à torre, tomando os ascensores ou descendo as escadarias, até à sala do Plenario e fazendo tôda a gente formar fila em frente à porta da Divisão de Segurança, até que o Reservista Macieira tranquilizou aquela gente medrosa e trêmula, explicando que o russo era o "fog" a nevoeiro, a neblina e não o tal que fez aquela senhorita medrosa tremer de pavor... e arregalar desmididamente os olhos castanhos da cor de charuto de havana. Depois, ela mesma riu-se, simplesmente porque não teve o cuidado de investigar a origem primeira da causa do susto, supondo que o — russo — era o outro bicho papão...

O que devemos saber

PREDESTINAÇÃO

Na Universidade de Pensilvânia foi criado um curso para os aficionados à pesca com caniço.

As classes duram 16 semanas e versam sôbre todos os aspectos desta dificil arte.

O curso está a cargo do Professor George Fisher, cujo apelido, curioso e comprobatório, significa, em inglês, "pescador".

TESOURO ENCONTRADO EM GRÃ-BRETANHA

Na Grã-Bretanha, o tesouro mais importante, se não o mais grandioso desenterrado é o conhecido com o nome de Sutton Hoo, descoberto cêrca de Woodbridge, Suffolk, em 1939, em um barco que servia de tumba a um guerreiro anglo-saxão.

A embarcação, de uns 24 metros de comprido, fôra, presumivelmente, arrastada desde o contiguo rio Deben até um fôsso e recoberta com uma estrutura de madeira em sua parte media, com o fim de depositar, em seu interior, o corpo de uma personagem — provavelmente um principe — juntamente com grande numero de artefatos que deveriam servir no mais além...

Trajava uma armadura completa, ostentando, à cinta, um espadagão magnifico; um escudo; um machado de combate; arco flexas, e uma grande pedra de amolar, para que o morto pudesse afiar suas armas no outro mundo.

[illegible]

[illegible] Novo uniforme de prata, do navio de Sutton Hoo, [illegible] no Museu Britânico, juntamente com outras muitas e interessantes peças.

Recentemente foi revelado um novo descobrimento em Mildenhall, perto da fronteira ocidental de Suffolk, sôbre o rio Lark: 34 peças, algumas das quais figuram entre as mais notáveis cinzeladas de prata romana que enriquecem as coleções britânicas. Este tesouro foi encontrado em 1942, mas só recentemente foi posto em conhecimento do público.

Corria o inverno de 1942; um homem chamado Butcher arava uma parcela de terra quando, de súbito, sentiu que a relha do arado chocava contra um objeto duro e se separava do trator, pois a junta de conexão fôra partida pelo choque.

Imediatamente regressou à granja em busca de uma nova [illegible] ao que [illegible] e amigos colharam punhados de pás. Não foi pouca a surpresa que experimentaram ao comprovar que o obstáculo era o maior dos magnificos pratos circulares que conhecem agora os que tiveram o ensejo de admirar o tesouro do Museu Britânico.

A maciça peça, que se encontrava encurvada, pesa [illegible] menos de 50 centimetros de superficie [illegible]

[illegible]

N. S. B.

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS



Isso foi ontem, porem, já pertence ao passado: Larry Parks em companhia de Ann Miller, quando filmavam "A cantineira do batalhão". Naquela época o joven ator só aparecia em fitinhas de linha. Bastou, entretanto, interpretar o papel de Al Jolson, na biografia técnicolorida do primeiro ator que cantou nas telas dos cinemas — "Sonhos dourados" (The Jolson Story), da Colúmbia para tornar-se, da noite para o dia, num dos grandes nomes de Hollywood. Seu cartaz, agora, é igual ao de Cornel Wilde e dos outros idolos da atualidade. Seus filmes mais são: "Quando os Deuses amam" (Down to Earth), com Rita Hayworth, e "O espadachim" (The Swordsman), com Ellen Drew, da Colúmbia, ambos em Técnicolor

Biografia re'âmpago

Edward G. Robinson veio para a America em tenra idade, como imigrante, fugindo à opressão politica em seu país natal, a Rumania. Sua familia se fixou em Manhattan, onde o jovem europeu iniciou seus estudos. Aos 18 anos abandonou o curso de advocacia, dedicando-se à arte dramática na "Sargent School". Conseguiu pequenos papeis em algumas peças, até que lhe chegou uma boa oportunidade na Broadway em 1915, onde a fama o foi encontrar. Serviu na Marinha dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial. E após esta terminar, voltou para a Broadway, tornando-se um dos grandes nomes do célebre "Teatro Guild". Apareceu em várias peças de sucesso, até que Hollywood o tentou; nessa ocasião de trocara seu nome pelo de Edward Robinson, por ser mais sugestivo, conservando o "G" por lealdade à familia. E' casado com Gladys Lloyd, que há pouco tempo esteve no Rio. Seu verdadeiro nome é Emanuel Goldenberg. Nasceu em Bucarest, no dia 18 de março de 1896. Seu primeiro e unico filme silencioso chamou-se "O chale brilhante", com Richard Barthelmess e Dorothy Gish. O primeiro falado foi "O grilhão eterno", com Claudette Colbert. O mais recente é "O segrêdo da Casa Vermelha". Entre o primeiro e o ultimo, interpretou mais quarenta e uma pelicul.



Edward G. Robinson (Biografia relâmpago)

CLAUDETTE COLBERT — A protetora das espôsas

SERZEDELLO MACHADO.
Especial para a *Gazeta de Noticias.*



Claudette Colbert

NOVA YORK, agosto — Ha criaturas que nasceram para o bem. Outras, mais infelizes, trazem ao destino desgraças e corrupções. Na diversidade da sorte reside a mão de Deus, escolhendo ou esquecendo os que vivem por êste mundo tormentoso e desesperado.

Aos olhos do publico, porém, os artistas surgem sob multicores aspectos, penetrando na consciência de cada um, para a revelação integral da verdade intima.

São, portanto, os decifradores de mistérios e os consoladores de agonias, nesta arte divina de projetar a vida, na inteira grandeza de seu imenso panorama.

Quis a Providência que Claudette Colbert, fisicamente mimosa e espiritualmente linda, viesse à materialidade da terra para animar a nossa confiança e acalmar as nossas descrenças. E assim exerce a sua profissão, aplacando revoltas e alegrando existências, por obra divina de seu trabalho jovial e sincero.

Colbert conhece bem a luta em que se debate a humanidade, neste choque desigual entre os sentimentos bons e maus. E como uma enviada do Senhor, ao contrário dos comodistas, que andam voltados para o próprio interior, ela passeia a luminosidade de seus olhos pequenos e bonitos, encantando e enamorando corações ensolarados pelos impulsos pecadores.

Eu não sei se os meus patricios já leram o que escreve Colbert em resposta às perguntas que as moças a ela fazem, em torno de segrêdos femininos... Eu não sei. Mas, se nunca pousaram a vista sôbre êsses escritos, jamais viram, por certo, a exata harmonia do saber.

Porque, em realidade, Claudette, ao redigir os seus conselhos domésticos, revela, na plenitude admirável de sua cultura, a suavidade de todos os ritmos. E realiza o sublime milagre, adormecendo, pelo poder mágico de suas convicções próprias, a falibilidade de nossas ambições.

Pois foi dêste adorável pedaço de céu que recebi o retrato que ilustra esta crônica, que escrevo, com a alma em festa, por pensar, hoje como ontem, no que prega Colbert pela felicidade, na pose imortal em que vive.

Dizia Aimé Martin que "se a doçura não é a maior virtude da mulher, é, em troca, o mais poderoso meio de sua felicidade". A fisionomia de Claudette, tôda iluminada por um sorriso, que é a multiplicação triunfal da paz intima em que sonha a sua alma, é bem a exata definição daquela virtude proclamada pela elegancia literária de Aimé.

E' dessa doçura que recebo hoje os influxos, para jogá-los todos, como numa sinfonia gloriosa, pelo horizonte azul de minha querida Pátria, que guardo por inteira dentro de meu coração saudoso e triste...

Cartazes da semana

Teremos amanhã cinco estréias nos lançadores cariocas: "Carnegie Hall", no Palácio, São Luiz, Rian e Carioca; "O pátio das cantigas", no Odeon (será que "Na solidão da noite" deixará mesmo a tela do Odeon?...); "Os dois rivais", no Imperio; "A lei do Norte", no Pathe; e "O segrêdo da Casa Vermelha", no circuito Vitória, Roxy, América e Monte Castelo. Estrelado, sexta-feira, "Meu pecado", nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Republica e Piramor. "Reprises": "Dois palermas em Oxford" e "Trem de luxo", no Rex; e "Sacramento, a cidade da desordem", no São Carlos. "Avant-premiére" de hoje, às 10 horas da manhã no São Luiz: a nova cópia, falada em português, de "O máscara de ferro". Continuam em cartaz: "Os melhores anos de nossa vida" (7.ª semana) no Parisiense, e "Matujos do amor" (2.ª semana) nos três Cine-Metros. "Carnegie Hall" (mesmo titulo original), produção Federal Filmes (Boris Morros e William Le Baron), distribuida pela U.A., é a história do famoso teatro novaiorquino, com um "cast" de ouro, apresentando celebridades da musica e do bel-canto e famosas orquestras, pela ordem de aparição no filme: Walter Damrosch, "New-York Philharmonic Quintette", Bruno Walter, "Philharmonic-Symphony Orchestra", Lily Pons, Gregor Piatigorsky, Rise Stevens, Artur Rodzinski, Artur Rubinstein, Jan Peerce, Ezio Pinza, "Vaughn Monroe and His Orchestra", Jasha Heifetz, Fritz Reiner, Leopold Stokowski e Harry James. Aparece, também, Tschaikowski, retratado por D'Artega. No "cast" pròpriamente dito, figuram: Marsha Hunt, William Prince, Martha O'Driscoll, Frank McHugh, Hans Jaray (o célebre Schubert de "Sinfonia Inacabada"), Joseph Buloff, e outros. A direção é de Edgar G. Ulmer, que há pouco nos deu "Flor do mal". E' um novo celulóide musical, como se vê. "Os dois rivais" (Los dos rivales), é uma comédia do famoso cómico argentino Luis Sandrini, com Hugo del Carril e Alicia Barrié, dirigido por Bayon Herrera. Produção da Efa, 1944. "A lei do Norte" (La loi du Nord), é um filme do grande diretor Jacques Feyder, rodado na França em 1938, anterior à ultima guerra, portanto o argumento é uma adaptação da novela de Maurice Constantin Weyer, "Telle qu'elle était en son vivent", realizada pelo próprio Feyder. História de três homens apaixonados pela mesma mulher, passada no Canadá. Nos principais papéis: Michéle Morgan, Pierre Richard Wilm, Charles Vanel, Jacques Terrane, Arlette Marchal (a famosa "Castelã do Libano", lembram-se?), Henri Guisol, e outros. Não é dos melhores filmes do marido de Françoise Rosay, alem de antigo, mas ainda vale a pena ser visto. "O segrêdo da Casa Vermelha" (The Red House), produzido por Sol Lesser para a U.A., é um melodrama de "suspense", adaptado da novela-titulo original, de George Agnew Chamberlain pelo diretor-cenarista Delmer Daves. Apresenta Edward G. Robinson num grande papel dramático, secundado por Lon Mc Callister, Judith Anderson, a novata Allene Roberts, Julie London, Rory Calhoun, Ona Munson (a "vampiro" de "E o vento levou") e outros. Fotografia de Bert Glennon e partitura do genial Dr. Miklos Rozza. "Meu pecado" (The Imperfect Lady), da Paramount, drama passado na época Vitoriana, é um filme diferente de Teresa Wright, ao lado de Ray Milland, secundados por Sir Cedric Hardwicke, Virginia Field, Anthony Quinn, Reginald Owen, Melbile Cooper, etc. Direção de Lewis Allen, o cineasta do memorável celulóide espirita, "O solar das almas perdidas". "Dois palermas em Oxford" (A Chump at Oxford), é uma comédia "feature" de Stan Laurel e Oliver Hardy (Odeon, 1940), e "Trem de luxo" (Broadway Limited), comédia de "background" cinematográfico, com Marjorie Woodsworth, Denis O' Keefe, Victor Mc Laglen e Leonid Kinsky no papel de um diretor russo. (Odeon, 1941). Ambos os filmes produzidos por Hal Roach e dirigidos, o primeiro por Alf Goulding, o segundo por Gordon Douglas. "O máscara de ferro" (The Man in the Iron Mask), produzido por Edward Small, foi a segunda versão falada do conhecido livro de Dumas. Estreiou no São Luiz, em 1939. Apresenta Louis Hayward no papel dos irmãos gêmeos, Joan Bennett, Joseph Schildkraut, e Warren William, Alan Hale, Miles Mander e Bert Roach nos mosqueteiros. Agora, vamos vê-los todos dominando fluentemente o português. A direção é de James Whale. De "O pátio das cantigas" já falamos. E a exibição de "Sacramento, cidade da desordem", nos Metros Tijuca e Copacabana, é bem recente. Quando terminávamos de escrever esta resenha, era quase certa a continuação em cartaz, no Odeon, em quarta semana, de "Na solidão da noite". Tudo indicava que "O pátio das cantigas" teria, mais uma vez, sua estréia adiada. O filme inglês é realmente um dos maiores sucessos da temporada



Maria da Graça e Ribeirinho, em "O pátio das cantigas", que finalmente, será estreado amanhã

O nome de cada um



Nestor Paiva, apesar do nome, é americano autêntico, nascido em Tresno, Calif, a 30 de junho de 1905. Trabalhou no rádio e no teatro, tornando-se, depois uma das figuras mais populares dos filmes de Hollywood, em cujos estúdios trabalha desde 1937. Entre os inúmeros filmes de seu repertório, figuram: "Beau Geste", "Mãe por acaso", "Legião de heróis", "Levanta-te, meu amor", "Vendaval de paixões", "Estrada proibida", "E' dificil ser feliz", "A canção de Bernadette" (na qual foi o padeiro), "Mais forte que a vida", "A morte de uma ilusão", "Amor à terra", "A irresistivel Salomé", "Aladim e a princesa de Bagdá", "Dois malandros e uma garôta", etc.

Um congresso do filme científico e técnico em Cannes

PARIS — (S. F. I.) — Realizar-se-á, em Cannes, na segunda quinzena do corrente mês, o Congresso do Filme Cientifico e Técnico, isto é, pelos serviços de Jean Painlevé e consagrado ao concurso do cinema na ciência.

A participação da Argentina, Austria, da Bélgica, do Brasil, do Canadá, do Egito, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da Itália, dos Paises Baixos, da Polônia, da Suecia, da Suiça, da Tchecoslováquia, da União Soviética, está assegurada.

Informa-se que o Brasil será representado pelos seguintes filmes: "Fisiologia geral (Epilepsia experimental)"; "O cristal oscilador"; "O Piraquê"; "Convulsoterapia elétrica"; "Movimentos protoplasmáticos dos vegetais"; "O coração fisico de Ostwald".



Marsha Hunt tem um dos mais interessantes papeis de sua carreira em "Carnegie Hall", a história do famoso teatro de New York

Cinema em gôtas...

Basil Rathbone dançou um tango argentino com a antiga "estrêla" Mae Murray, num dos velhos filmes da mesma feita para a Metro, há vinte anos...

*

O primeiro filme sôbre a psicanálise foi interpretado pelo próprio Freud e dirigido pelo famoso Pabst.

*

Procópio apareceu num velho filme policial produzido por Irineu Marinho.

*

Abel Gance filmou duas vezes três de seus mais famosos celuloides — "Mater Dolorosa", "J'accuse" e "Napoleão".

*

O comendador Arturo Ambrósio, célebre produtor italiano, famoso por seus filmes históricos, não era dono da sua famosa Ambrósio-Film-Torino...

UM FILME DE ALTA COSTURA E "MUSIC-HALL"

PARIS — (S. F. I.) — Os Srs. Paulvé e Safra estão fazendo um filme sôbre a alta costura e o "Music-hall". Essa produção, que terá uma grande apresentação, será feita provavelmente em cores, intitulando-se ao que parece "Place Vendôme".

Concebida para o estrangeiro, será um verdadeiro reflexo da moda parisiense.